



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL | WWW.CM-SPSUL.PT

# DIAGNÓSTICO SOCIAL

2024



## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	5
Linhas de tendência – indicadores estatísticos .....	7
1. CONHECER UM CONCELHO, UMA REALIDADE .....	15
1.1. Caracterização ecológica.....	15
1.2. Enquadramento geográfico e regional.....	15
1.3. Localização geográfica do concelho de S. Pedro do Sul .....	16
1.4. Enquadramento histórico .....	17
2. RETRATOS SOCIAIS .....	19
FREGUESIA DE BORDONHOS.....	19
FREGUESIA DE FIGUEIREDO DE ALVA.....	20
FREGUESIA DE MANHOUCE .....	21
FREGUESIA DE PINDELO DOS MILAGRES .....	22
FREGUESIA DE PINHO .....	23
FREGUESIA DE SÃO FÉLIX.....	25
FREGUESIA DE SERRAZES.....	26
FREGUESIA DE SUL .....	27
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARVALHAIS E CANDAL .....	29
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTA CRUZ DA TRAPA E SÃO CRISTÓVÃO DE LAFÕES .....	31
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SÃO MARTINHO DAS MOITAS E COVAS DO RIO .....	33
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SÃO PEDRO DO SUL, VÁRZEA E BAIÕES.....	35
FREGUESIA DE VALADARES.....	41
FREGUESIA DE VILA MAIOR.....	42
3. CARATERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA .....	44
3.1. Evolução demográfica.....	44
3.2. Estrutura etária.....	47
3.3. Saldo natural .....	49
3.4. Indicadores demográficos – grupos funcionais e índices -resumo.....	51
3.5. Fluxos migratórios e Não-nacionais: uma realidade presente .....	54
3.6. Projeções relativamente a 2023 (INE) .....	59
Perspetiva SWOT .....	60
4. EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO .....	61
4.1. Perspetiva de conjunto.....	61
4.2. A Educação em S. Pedro do Sul por níveis de ensino .....	66

4.2.1. Gestão administrativa e organização da rede escolar .....	66
4.2.2. A educação pré-escolar .....	68
4.2.3. A educação no 1º Ciclo do Ensino Básico (1º CEB) .....	68
4.2.4. Escola Básica n.º 2 de S. Pedro do Sul.....	69
4.2.5. Escola Secundária de S. Pedro do Sul .....	69
4.2.6. Escola Básica Integrada de Santa Cruz da Trapa .....	70
4.3. Educação em perspetiva comparada: evolução 2012 a 2023.....	71
4.3.1. O ensino pré-escolar e o 1º ciclo .....	71
4.3.2. Escola Básica n.º 2 de S. Pedro do Sul.....	72
4.3.3. Escola Secundária de S. Pedro do Sul .....	73
4.3.4. Escola EBI de Santa Cruz da Trapa.....	74
4.3.5. Conclusão – rede escolar .....	75
4.4. Rede escolar – transporte escolar .....	78
4.5. Ensino pré-escolar privado e ensino profissional .....	78
4.5.1. Ensino pré-escolar privado .....	78
4.5.1.1. Misericórdia de S. Pedro do Sul.....	78
4.5.1.2. Associação Mutualista dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Pedro do Sul.....	78
4.5.2. Ensino profissional (de âmbito privado e público) .....	78
4.5.2.1. Escola Profissional de Carvalhais .....	79
4.5.2.2 Ensino Profissional – Escola Secundária de São Pedro do Sul .....	81
4.6. Alunos Não Nacionais - uma nova realidade no panorama educativo do concelho .....	82
4.7. Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa .....	84
4.8. Projetos de intervenção / Estruturas de apoio da comunidade escolar .....	85
Perspetiva SWOT .....	86
5. FAMÍLIAS E ALOJAMENTOS.....	87
5.1. Perspetiva de conjunto.....	87
5.2. Apoio social à habitação – 1º Direito .....	95
Perspetiva SWOT .....	96
6. ATIVIDADE SOCIOECONÓMICA.....	97
6.1. Das atividades económicas ao setor social.....	97
6.2. Grupos socioeconómicos.....	99
6.3. População ativa e desemprego .....	103
6.4. Rendimentos .....	108
Perspetiva SWOT .....	109
7. SAÚDE .....	110

7.1. Enquadramento.....	110
7.2. Centro de Saúde de São Pedro do Sul.....	110
7.2.1. Número de utentes e consultas da UCSP .....	113
7.2.2. Recursos humanos .....	113
7.2.3. Desempenho da UCSP e da UCC de São Pedro do Sul .....	114
7.3. Esperança de vida à nascença e mortalidade em São Pedro do Sul .....	115
7.4. Comportamentos Aditivos e Dependências.....	116
Perspetiva SWOT .....	119
<b>8. TURISMO .....</b>	<b>120</b>
8.1. Termas de São Pedro do Sul.....	120
8.1.1. Caracterização das Termas de S. Pedro do Sul .....	121
8.1.2. Tipo de tratamento.....	122
8.1.3. Número de aquisitas.....	123
8.2. Estabelecimentos hoteleiros e turismo em espaço rural .....	123
Perspetiva SWOT .....	127
<b>9. AÇÃO SOCIAL CONCELHIA.....</b>	<b>128</b>
9.1 Descentralização nas políticas sociais – Serviço Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) .....	128
9.1.1. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) .....	128
9.1.2. Rendimento Social de Inserção (RSI) .....	129
9.1.3. S. Pedro + Solidário.....	131
9.2. Instituições de apoio social do concelho de S. Pedro do Sul .....	132
9.2.1. Quadro de Bordo da Rede Social.....	133
9.2.2. Descrição geral das instituições de apoio social do concelho (segundo os dados fornecidos pelas próprias) .....	135
ARCA – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE SANTA CRUZ DA TRAPA .....	135
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE LAFÕES – ASSOL .....	137
ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA DOS TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE S. PEDRO DO SUL .....	140
CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL .....	141
CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE MANHOUCE .....	143
CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE S. MARTINHO DAS MOITAS .....	144
CENTRO SOCIAL DE VALADARES .....	145
CENTRO SOCIAL DE VILA MAIOR.....	146
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTO ANTÓNIO DE S. PEDRO DO SUL.....	148
SULSOCIAL.....	152

RESIDÊNCIA SÉNIOR SOLAR DO RIO .....	153
CONFERÊNCIA S. VICENTE DE PAULO .....	154
9.3. Glossário das repostas sociais existentes no concelho .....	155
Banco Alimentar.....	155
Cantina Social.....	155
CATL.....	155
Centro de Dia.....	155
Centro de Noite.....	156
Creche .....	156
Jardim de infância.....	156
Estrutura residencial para pessoas idosas (ERPI) .....	156
Loja Social .....	156
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) .....	157
9.4. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) .....	158
9.4.1. Enquadramento .....	158
9.4.2. Dados do acompanhamento.....	160
9.5. Radar Social de São Pedro do Sul .....	167
9.6. Contratos Locais de Desenvolvimento Social de São Pedro do Sul (CDLS) .....	168
Perspetiva SWOT .....	170
10. SEGURANÇA PÚBLICA .....	171
10.1. Evolução da tipologia criminal no concelho.....	171
10. 2. Segurança e isolamento social (espacial) dos idosos .....	174
Perspetiva SWOT .....	176
CONCLUSÃO.....	177
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	181
FICHA TÉCNICA .....	188
ANEXOS.....	189

## INTRODUÇÃO

Carecendo de atualização face aos dados já definitivos dos CENSOS 2021 publicados pelo INE, o Diagnóstico Social de São Pedro do Sul (DS\_SPS 2024) havia reunido alguns elementos de análise estrutural fundamentais na leitura de outras dimensões e com aqueles diretamente correlacionados, como é o caso dos dados demográficos e indicadores socioeconómicos. Portanto, de alguma forma, o caminho com vista à atualização do Diagnóstico Social encontrava-se iniciado, mas, dada a dimensão deste instrumento de análise social, a sua feitura desenvolvia-se concorrendo com outras atividades paralelas, também elas, imprescindíveis à dinâmica do município.

Com a publicação do Aviso de Abertura de Concurso Investimento RE-C03-I01 - Nova Geração de equipamentos e Respostas Sociais, em julho de 2023, que consagra o aparecimento do programa RADAR SOCIAL, o município decide lançar a sua candidatura, dada a determinante de beneficiários finais do Aviso serem precisamente as Câmaras Municipais.

O projeto RADAR SOCIAL do município de São Pedro do Sul vê a sua aprovação com data de 22 de fevereiro de 2024, tendo dado início efetivo ao projeto a 26 do fevereiro de 2024, mediante assinatura do Termos de Aceitação do Projeto.

Considerando os objetivos definidos na medida RADAR SOCIAL, repartidos por duas fases orgânicas de operacionalidade, a primeira fase tem como objeto justamente a atualização dos instrumentos de planeamento social da Rede Social dos municípios, incluindo, entre outros (Plano de Desenvolvimento Social e o Plano de Ação), o Diagnóstico Social; já a segunda fase, é dedicada à georreferenciação espacial de vulnerabilidades sociais propriamente ditas do território e da comunidade (pessoas, famílias).

É a partir desta medida de intervenção social – RADAR SOCIAL – que o Diagnóstico sofre um impulso definitivo na sua revisão e atualização em todas as suas fases previstas, começando pela revisão de todo o processo demográfico, educativo, socioeconómico, e de todo o setor social, na conjugação de todos os recursos sociais disponíveis no concelho.

Com efeito, o RADAR SOCIAL, vem no conjunto mais alargado de medidas, de nível do Estado Central, que visam dotar as autarquias, em particular os municípios, de instrumentos descentralizadores em diferentes áreas (Educação, Saúde, Urbanismo, Ambiente, Proteção Civil e Ação Social), pela sua implicação em processos reformadores e de proximidade de gestão local em termos de território, conforme instituído pela Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, que estabelece os princípios orientadores em matéria de atribuições e competências nas autarquias locais e entidades intermunicipais.

Ora, justamente, na ação social, as medidas descentralizadoras em curso pressupõem responsabilizar os municípios na sua gestão direta e inclusiva, dotando-os de instrumentos de decisão política em matéria de recursos e atribuições que cabiam ao Estado Central, na sua universalidade, assente nos princípios basilares do sistema da segurança social.

O Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, vem efetivamente concretizar a ação descentralizadora da ação social nos municípios, em alguns domínios chave de provisão social, nomeadamente, pela implementação dos instrumentos sociais diretamente conexos com a gestão municipal do território, o diagnóstico e acompanhamento social dos municípios, a afetação e atribuição pecuniária (de natureza eventual) na responsabilidade municipal.

Portanto, nesta esteira, o RADAR SOCIAL, surge como instrumento social charneira, em termos técnicos e operacionais, no bojo das políticas sociais com marca descentralizadora, no sentido de capacitação interventiva dos municípios no território com vista à mitigação (erradicação) de fenómenos de pobreza e combate às desigualdades sociais, bem como de novas problemáticas sociais que surgem das dinâmicas inerentes às desigualdades sociais, como é o caso da exclusão social nas suas multidimensões (desde à precariedade de recursos de subsistência até aos recursos sociais de inclusão na própria cidadania – sejam pobres, crianças, famílias, desempregados, jovens, inativos, minorias étnicas, idosos ou imigrantes).

Conjugadas estas ações, e medidas subsequentes de intervenção social (de cariz nacional e/ou local), o DS\_SPS/2024 seguiu a linha de parametrização dos resultados definitivos dos CENSOS 2021, pelo que se procedeu (no imediato) 1) à sua revisão e contemporaneidade dos dados e 2), conseqüentemente, à análise intercensitária (2011/2021), nos seus aspetos mais diferenciadores e relevantes para o concelho.

Posto isto, a configuração do documento e metodologia utilizada mantém-se na linha do que foi seguido no último DS\_SPS (2013), sendo que, os dados agora trazidos, como expectável, reportam-nos para novas realidades em termos de dinâmica social que, em São Pedro do Sul, e seguindo tendências nacionais, se afiguram com contornos de tendência mais marcante e indelével na parte dos indicadores demográficos, sobretudo pelo sentido do envelhecimento populacional, mas também, em sentido oposto (e, como dado novo, refletido sobretudo no número de matrículas – no ano letivo 2023/2024 – de crianças e jovens filhos de imigrantes), o efeito da variável das migrações no atenuar, justamente, do peso da população mais idosa sobre a população mais jovem e/ou em idade ativa.

De resto, e na linha do último DS\_SPS (2013), presume-se que não existe um sentido de evolução se não pudermos aplicar a metodologia comparativa, e nela pudermos constatar até que ponto a evolução traduz, ou não, o efeito desejado e/ou esperado, consoante as dimensões da realidade que se pretende observar ou mesmo intervir em função da análise efetuada.

Com efeito, o DS\_SPS/2024, na sua essência, é o primeiro instrumento de análise a partir do qual se seguem outras metodologias de intervenção, ora de nível mais estratégico (por eixos de intervenção) ora de nível mais operacional (pela focalização do eixo), como é o caso do Plano de Desenvolvimento Social e do Plano de Ação Social, respetivamente. O mesmo se aplica aos projetos de intervenção com cariz territorial, quer no campo do recenseamento e sinalização de problemáticas sociais - no caso do Projeto Radar Social; quer no campo da inclusão social das problemáticas sociais – no caso dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS\_SPS).

**A disposição legal que enquadra a Rede Social, o Decreto-Lei 115/2006, de 14 de junho, na sua versão mais atualizada, define este conceito como instrumento de planeamento estratégico ao nível da intervenção social local, sendo que o Diagnóstico Social é o instrumento base desse trabalho, sempre numa perspetiva dinâmica, aberto e interativo com a realidade concelhia e supra concelhia, na prossecução de políticas que combatam a pobreza e a exclusão social, fundamentais no desenvolvimento social integrado e sustentado do território, numa atuação que privilegia o funcionamento em rede. Portanto é um processo contínuo de análise que pressupõe a participação ativa de diferentes atores sociais que, cada um a seu modo, contribuem ou coparticipam na construção da realidade social, a qual importa conhecer para melhor interpretar e conseqüentemente intervir em função dos pontos críticos escrutinados.**

A metodologia de análise pretende-se assim, face às dimensões da realidade social, diversificada, consignada pela aplicação da metodologia ecológica, isto é, pela agregação diferenciada de dados. Contudo, a diversidade metodológica presente não deve perder de vista a particularidade de cada objeto que se pretende analisar, bem como do instrumento de recolha de dados que melhor dele possa inferir, seja de âmbito quantitativo ou qualitativo.

O diagnóstico agora em apreço privilegia os métodos quantitativos, que decorre da leitura e atualização dos censos, sem descurar, contudo, a devida interpretação dos dados à luz de variáveis que, relacionadas, mostram a realidade concelhia num determinado momento ou estágio de desenvolvimento comparativamente a outras realidades supraconcelhias, nomeadamente ao nível da sub-região Dão-Lafões, do Centro e ao nível Nacional. São, portanto, variáveis de natureza histórica, geográfica, demográfica, socioeconómica e cultural, que configuram uma determinada realidade. As variáveis de enquadramento histórico e geográfico mantêm a essência do primeiro diagnóstico, sendo que, as restantes, incorporam as dinâmicas dos processos de mudança social.

Os eixos objeto de atualização e interpretação do diagnóstico em apreço a considerar, contrapondo os censos de 2011 e 2021, em perspetiva diacrónica, são os seguintes: **Demografia; Educação e Qualificação; Famílias e alojamentos; Atividade socioeconómica; Saúde; Ação Social e Segurança.**

Numa leitura rápida e sintética de evolução de cada eixo, lança-se, desde já, uma linha de tendência marcante, seguida dos indicadores estatísticos julgados mais pertinentes. Antecipa-se, assim, por eixo, a evolução intercensitária de 2011 a 2021 ou, apenas, os indicadores à data dos últimos censos, ou, ainda, dos dados mais recentes disponíveis:



## Linhas de tendência – indicadores estatísticos

### DEMOGRAFIA<sup>1</sup>

Linha de tendência marcante: evolução negativa e marcante, desde 1991: de 19.083 habitantes em 2001, 16.851 habitantes em 2011, S. Pedro do Sul passou a contar, em 2021, com 15137.

#### Indicadores:

População: 15137 (Homens: 7146; Mulheres: 7991)	2011: 16851
Densidade populacional: 43,4	2011: 48,4
Varição Populacional 2011-2021: (-10,2%)	2001-2011: (-11,7%)
Taxa de crescimento natural (2022): -1,2%	2011: -0,7%
Taxa de natalidade (2022): 4,6‰ (Portugal: 8‰)	2011: 13,5‰
Taxa de mortalidade (2022): 16,6‰ (Portugal: 11,9‰)	2011: 6,6‰
Taxa de fecundidade geral (2022): 26,7‰ (Portugal: 38‰)	2011: 31,8%
% de Jovens (0-14 anos): 9,8% (Portugal: 13%)	2011: 12,7%
% de Idosos (mais de 65 anos): 32,8% (Portugal: 24%)	2011: 26,5%
% de Pop. em Idade Ativa: 57,4% (Portugal: 63%)	2011: 60,8%
Índice de Envelhecimento: 333,6 (Portugal: 186)	2011: 197,7
Índice de Juventude: 30 (Portugal: 54)	2011: 48
Índice de longevidade: 51,3 (Portugal: 48,7)	2011: 53,1
Percentagem de estrangeiros: 2,1% (Portugal: 5,2%)	2011: 1,7%

<sup>1</sup> **Índice de envelhecimento:** representa o número de idosos (+ de 65 anos) por cada 100 jovens (até aos 14 anos)

**Índice de juventude:** representa o número de jovens (até aos 14 anos) por cada 100 idosos (+ de 65 anos)

**Índice de longevidade:** representa o número de idosos com 75 ou mais anos, por 100 idosos com idades entre os 65 e os 74 anos.

## EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Linha de tendência marcante: aumento da população sem qualquer grau de ensino relativamente a 2011; quebra da população estudantil sobretudo no pré-escolar e 1º ciclo, por contraste com a percentagem significativa de alunos filhos de imigrantes, que contribui para o aumento do número de alunos no ensino público regular; aumento da população com pelo menos o ensino secundário completo; aumento do número de crianças em processos de acompanhamento educativo (NAAI).

### Indicadores:

População sem nenhum nível de ensino completo: 2077 (13,7%)	2011: 1856 (11%)
População com o ensino superior: 1463 (9,7%)	2011: 1589 (9,4%)
População com, pelo menos, o ensino secundário completo: 4211 (27,8%)	2011: 3990 (23%)
Taxa de Analfabetismo: 4,9% (H 2,9%; M 6,7%) - (Portugal: 3,1%)	2011: 9,1%
Nº de unidades de ensino pré-escolar: 10	2011: 20
Nº de crianças no ensino pré-escolar: 260	2011: 274
Nº de unidades de ensino no 1º ciclo: 8	2011: 16
Nº de crianças no ensino do 1º ciclo: 465	2012: 531
Nº de crianças acompanhadas NAAI (pré-escolar e 1º Ciclo): 76	2012: 15
Nº de alunos abrangidos pela ação social escolar (pré-escolar e 1º Ciclo): 210	2012: 412
Nº de alunos no ensino profissional (EPC + AESPS): 207	2011: 276
Nº total de alunos no ensino público regular: 2147	2011: 2045
Nº total de alunos no ensino privado (pré-escolar): 70	2011: 75
Taxa de alunos Não Nacionais inscritos nos diferentes níveis de ensino no concelho (incluindo profissional): 19%	
Taxa de transição/ conclusão 12º ano (%): 93,15%	2011: 84%
Taxa de alunos finalistas da Escola Profissional de Carvalhais com nota superior a 17 valores (EPC): 10%	
Taxa de alunos finalistas do 12º ano com nota superior a 17 valores (AESPS): 26,6%	
Nº de retenções nos dois Agrupamentos de Ensino: 44	
Nº de Adultos certificados em processos RVCC pelo Centro Qualifica (AESCT): 41	

## FAMÍLIAS E ALOJAMENTOS

Linha de tendência marcante: diminuição do número de famílias em contraste com o aumento dos alojamentos; a expressão das famílias unipessoais.

### Indicadores:

Nº de agregados: 6228	2011: 6407
Nº de alojamentos familiares: 11709	2011: 11574
Alojamentos familiares clássicos de residência habitual: 53%	2011: 50%
Alojamentos familiares clássicos de uso sazonal ou secundário: 32%	2011: 33%
Alojamentos familiares clássicos vagos: 15%	2011: 17%
Nº de famílias unipessoais: 1612	2011: 1310
Percentagem de famílias isoladas (1 pessoa): 26%	2011: 20%
Percentagem da população residente na cidade de S. Pedro do Sul (S. Pedro do Sul + Várzea + Baiões): 36%	2011: 32%
Edifícios com necessidades de reparação profunda: 7%	
Percentagem de alojamentos familiares com infraestruturas municipais de abastecimento de água: 72%	
Percentagem de alojamentos familiares com infraestruturas municipais de serviço saneamento de águas residuais: 42%	
Licenças emitidas pela Câmara Municipal para construção: 34	2011: 45

## ATIVIDADE SOCIOECONÓMICA<sup>2</sup>:

Linha de tendência marcante: decréscimo do setor primário e duplicação do setor terciário; a economia social representa metade do setor terciário da população ativa.

### Indicadores:

Total e percentagem de população ativa: 5950 (39,3%)	2011: 40,1%
Total população economicamente ativa: 5399 (35,7% da população)	2011: 6011
Total população economicamente ativa no setor primário: 383 (2,5% da população)	2011: 593
Total população economicamente ativa no setor secundário: 1601 (10,6% da população)	2011: 1720
Total população economicamente ativa no setor terciário: 3415 (22,6% da população)	2011: 3698
Total população economicamente ativa na economia social: 1712 (11,7% da população)	2011: 1838
Total e percentagem da população desempregada: 551 (3,6% da população)	2011: 743
Percentagem de inativos: 60,7%	2011: 60%
Percentagem de pensionistas: 33,3%	2011: 39%
Taxa de desemprego: 9,3%	2011: 11%
Taxa de desemprego feminino: 5,5%	2011: 7,3%
Percentagem da população desempregada com nenhum nível de ensino: 3,1%	2011: 1,3%
Percentagem da população desempregada com o ensino básico: 44,6%	2011: 61,7%
Percentagem da população desempregada com ensino secundário: 39%	2011: 24,5%
Percentagem da população desempregada com mais que o ensino secundário / ensino superior: 13,2%	2011: 12,5%
Total de desempregados inscritos no IEFP a 31 de janeiro 2024: 507	2013: 993
Total de desempregados inscritos no IEFP a 31 de janeiro 2024 (25-34 anos): 98	2013: 204
Percentagem de desempregados inscritos no IEFP a 31 de janeiro 2024, com idade até aos 34 anos: 33,1%	

<sup>2</sup> **População ativa:** População com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituía a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (população empregada e desempregada).

**População economicamente ativa:** inclui todas as pessoas de ambos os sexos e acima de uma certa idade que fornecem os recursos de mão de obra para as atividades produtivas (abrangidas pela área de produção do sistema) durante um período de tempo especificado.

**População inativa:** população que, independentemente da idade, no período de referência, não podia ser considerada economicamente ativa, i.e., não estava empregada, nem desempregada (Estudantes, Domésticos, Reformados/Pensionistas e Outros inativos)

**Taxa de desemprego:** taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população ativa (INE)



## TURISMO:

Linha de tendência marcante: a importância do turismo e atividades conexas no desenvolvimento económico e social do concelho; São Pedro do Sul assume-se como concelho denominador na região Visão Dão Lafões em termos de capacidade e oferta de alojamento turístico.

### Indicadores:

<b>Termas</b>	Nº aquistas: 18075	2011: 19078
	<i>Ranking das Termas a nível nacional: 1º</i>	
<b>Alojamento</b>	Nº unidades hoteleiras: 8	
	<i>Nº de hotéis com 4 estrelas: 3</i>	
	Nº de unidades hoteleiras em espaço rural: 15	
	Ranking da capacidade de alojamento ao nível do distrito: 1º	
	Ranking de oferta de Alojamento Local no Distrito de Viseu: 1º lugar	
	Ranking de oferta de Turismo Rural e Habitação no Distrito de Viseu: 1º lugar	

## SAÚDE:

Linha de tendência marcante: a alteração do quadro de médicos e enfermeiros que se repercute na sua diminuição; aumento do número de consultas, assim como do número de utentes sem médico de família.

### Indicadores<sup>3</sup>:

Nº de médicos: 10	2011: 12
Nº de enfermeiros: 9	2011: 13
Nº total de consultas: 77589	2011: 51284
Nº de utentes sem médico de família: 2860 (agosto/2024)	2011: 492
Nº de utentes por médico de família: 1665	2011: 1296
Nº de Utentes inscritos UCSP São Pedro do Sul: 16036	
Nº Polos de saúde (incluindo a sede): 4	
Problemáticas de dependência predominantes no CRI Viseu: Álcool e Heroína	
Causas de morte predominantes em 2022: doenças cardíacas e vasculares (27%) e neoplasias (21%)	
Distribuição da mortalidade de 2022, na faixa etária + 65 anos: 87%	

<sup>3</sup> Dados maioritariamente relativos a 31 de dezembro de 2023 / ano de 2023



## AÇÃO SOCIAL CONCELHIA:

Linha de tendência marcante: dinamismo da rede social por parte das IPSS, na procura de soluções para as problemáticas referenciadas: novas respostas sociais ajustam-se à dinâmica demográfica do concelho, assim como à conjuntura social e económica (por exemplo, SAD, Centro de Dia, ERPI, Creche, Cantina Social, Banco Alimentar).

### Indicadores:

Instituições	Nº Instituições de Apoio Social: 12	2013: 10
	Nº de utentes: 1430	2013: 1015
	Nº de respostas sociais: 14	2013: 11
RSI	Nº de beneficiários RSI: 172	2011: 350
	Freguesia com o maior nº de beneficiários: S. Pedro do Sul, Várzea e Baiões	
	Nº de beneficiários RSI por género: H: 82; M: 90	
SAAS	Nº atendimentos (SAAS + RSI): 541	
CPCJ	Nº de processos instruídos: 84	2011:14
	Agente sinalizador predominante: Polícia e Escola	
	Tipologia de intervenção predominante: Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança e Violência Doméstica	
	Grupo etário predominante: 0-5 anos / 15-17 anos	

## SEGURANÇA PÚBLICA

Linha de tendência marcante: índice de crimes baixo, comparativamente ao total nacional, apresentando, estatisticamente, uma (nova) versão e tipologia de crime, a criminalidade informática e do ciberespaço; o crime da tipologia clássica de atentado ao património é o dominante.

### Indicadores:

Nº de crimes: 304	2011: 359
Tipologia de crime predominante: crimes contra o património; criminalidade informática e do ciberespaço	
Nº de crimes de violência doméstica: 25 (2023)	2014: 30
Nº de crimes de violência doméstica em que a vítima é do sexo feminino: 24 (2023)	
Taxa de criminalidade: 20% (Portugal: 35%) (2023)	2011: 23%

# 1. CONHECER UM CONCELHO, UMA REALIDADE

Subjacente a uma realidade social, atuam diferentes dinâmicas que urge conhecer. Pretende-se assim uma perspetiva alargada, recorrendo para o efeito ao método ecológico, porque ao privilegiar aspetos naturais e sua interação com meio envolvente, não descarta, antes pelo contrário, dinâmicas históricas culturais, demográficas e sociais. Esta é a linha de orientação e de fundamentação do presente estudo, que se reparte por três momentos, não distintos, mas interligados.

Num primeiro momento, procede-se ao conceito de caracterização ecológica e ao enquadramento geográfico e regional do concelho de São Pedro do Sul, para, de seguida, dar-lhe o sentido do enquadramento histórico.

No segundo momento, far-se-á, ao nível das freguesias, e em jeito de «Retrato Social», uma breve caracterização, concorrendo, para tal, aspetos demográficos, culturais e económicos, de forma objetiva e de simples leitura.

O terceiro momento, diz respeito, grosso modo, à observação e leitura dos diferentes temas ou eixos de análise e interpretação, a começar, desde logo, pela demografia. É a partir da análise demográfica que se procura uma caracterização da situação presente em relação ao volume da população e a sua distribuição pelo concelho, bem como o seu impacto direto nas restantes dimensões em análise, como a educação, atividade socioeconómica, ação social. Pretende-se também, em leituras sucessivamente cruzadas, o seu grau de comparabilidade e os ritmos de evolução inerentes (positivos ou negativos) em diferentes períodos censitários, tendo por referência, sobretudo, os censos de 2021.

## 1.1. Caracterização ecológica

Entende-se o estudo de uma população como o estudo de uma aglomeração considerada um organismo vivo, procurando determinar as relações que se estabelecem no seu crescimento e adaptação às diferentes condições naturais, sociais e económicas. Assim, há a considerar toda a sua envolvente ecológica, pela agregação de diferentes dados, seja pelo seu enquadramento geográfico e regional, seja pelo privilegiar de algumas referências históricas marcantes para o concelho, que determinam a sua identidade.

## 1.2. Enquadramento geográfico e regional

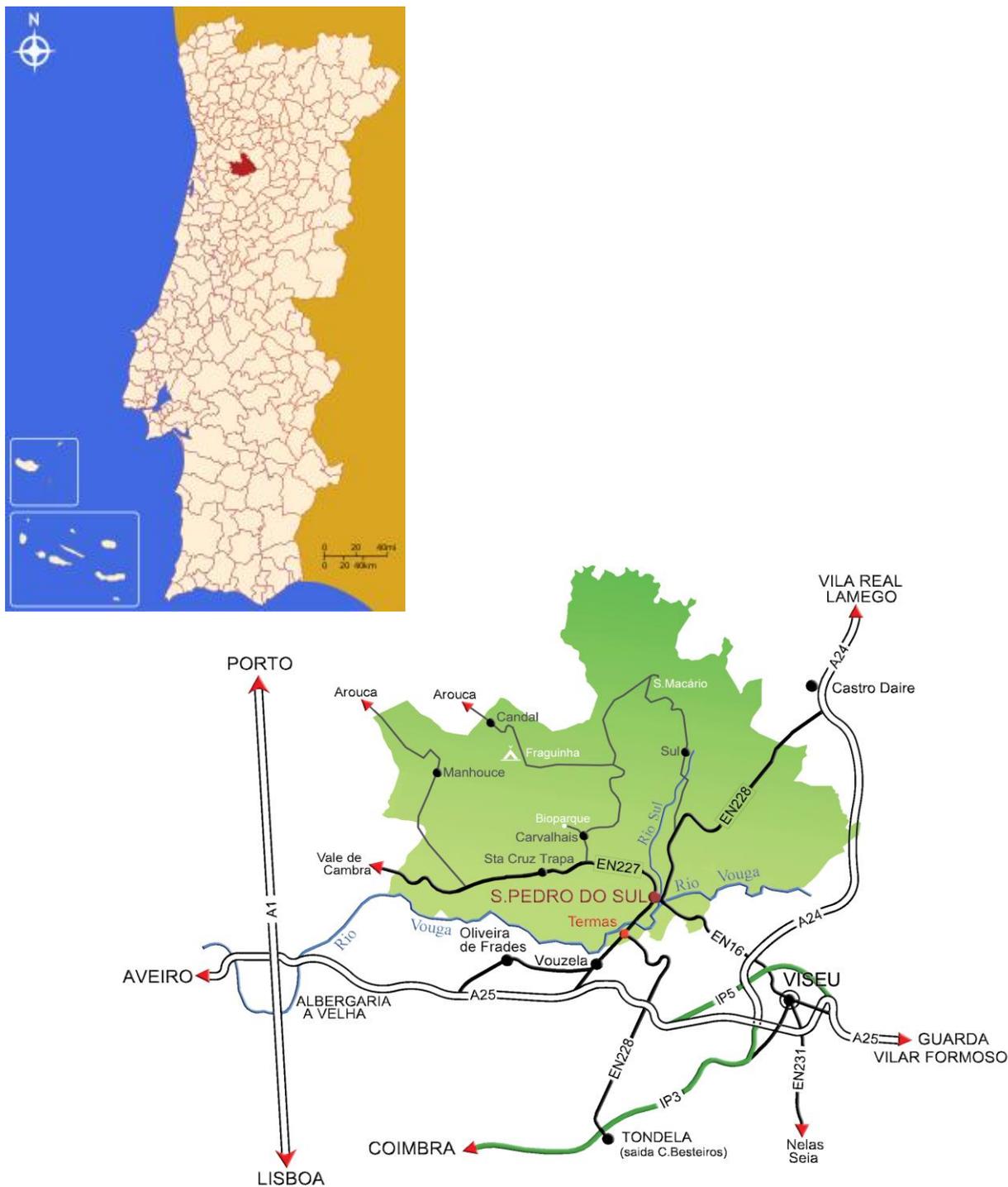
São Pedro do Sul pertence ao Antigo Concelho de Lafões que, segundo Amorim Girão (1921), fica em pleno coração da Beira Alta numa região encravada na bacia hidrográfica do Vouga, formando assim um todo homogéneo onde se representa a área mais acidentada e que corresponde a uma verdadeira região natural. Quanto ao seu aspeto geográfico, São Pedro do Sul é um concelho bastante montanhoso que possui um relevo acentuado na metade norte, com variação altimétrica entre o vale do rio Vouga no extremo sul (cota 55m) até ao maciço das serras da Freita, Arada e Gralheira (cota 1119m). Os elementos naturais associados ao seu carácter serrano (mais evidente na zona norte do concelho), condicionam as características físicas e humanas de São Pedro do Sul.

Inserindo-se na região Centro do país, São Pedro do Sul enquadra-se, segundo a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS), na NUTS III – Dão Lafões, conjuntamente com os concelhos de Vouzela e Oliveira de Frades. Concernente ao distrito de Viseu e, administrativamente, tendo como sede de concelho a cidade de São Pedro do Sul, faz fronteira com Castro Daire (a nordeste), Arouca (a noroeste), Vale de Cambra (numa pequena extensão a poente), Oliveira de Frades (a sudoeste), Vouzela (a sul) e Viseu (a sudeste).

A cidade de São Pedro do Sul localiza-se na parte sul do concelho. Situa-se, aproximadamente, a 25km de Viseu, a 120km de Coimbra e Porto, e a cerca 300km de Lisboa.

Com 348km<sup>2</sup> de área e aproximadamente 17.000 habitantes (censos de 2021), o concelho detém uma posição privilegiada na região devido à sua centralidade face à capital de distrito, ao importante núcleo termal (agora acrescido do recuperado Núcleo Termal Romano, ímpar em Portugal, na Península Ibérica e na Europa), de que é detentor, e aos restantes concelhos de Lafões.

### 1.3. Localização geográfica do concelho de S. Pedro do Sul



#### 1.4. Enquadramento histórico

Toda a sociedade é uma realidade em formação, constante e contínua, o que significa que ainda não chegou ao fim do seu processo, mas está em desenvolvimento e é resultado de uma evolução histórica, que poderá resultar numa maior ou menor concentração populacional, convergência de objetivos e de mobilização de recursos a todos os títulos, assente num sistema de valores e num processo de construção cultural que lhe atribui alguma especificidade, diferenciando-a das demais.

São Pedro do Sul, como parte integrante de uma sociedade, não foge à regra, daí o enquadramento histórico com a formação da Vila, organização do espaço, povoamento e suas causas.

O concelho de São Pedro do Sul, criado em 1834 por desmembramento do concelho de Lafões, alcança a sua grandiosidade pela estância termal que possui e que foi inicialmente o centro político da região, com a existência do concelho do Banho, a quem D. Afonso Henriques concedeu Foral em 1152. O Banho foi, assim, a primeira localidade da região com categoria municipal.

Foram os romanos que melhor partido tiraram destas águas medicinais de natureza sulfúrico-sódica com a construção do Balneum e a sua transformação num centro afamado na Península Ibérica. Este mesmo espaço foi revitalizado e foi muito procurado nos tempos da monarquia. É de lembrar a cura de D. Afonso Henriques que em 1169 sofrera um acidente numa perna na batalha de Badajoz.

Edificou-se a mando de El Rei D. Manuel I o Hospital Real das Caldas de Lafões que tinha em anexo a Capela de N<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Saúde. Era já o alastrar e influência das Termas. Em 1881, a Câmara Municipal de São Pedro do Sul procedeu à construção de um novo balneário (o Balneário Rainha D. Amélia, uma assídua frequentadora), por cima do qual funcionou um célebre casino. Aí, no tempo da 2<sup>a</sup> Guerra Mundial, os volframistas das minas da região perdiam o dinheiro. Já depois do 25 de Abril de 1974 é que se edificou o atual complexo termal, paralelo ao romano. Estava já acentuado o cariz urbano.

Desconhece-se a data da fundação de São Pedro do Sul como povoação, mas, embora concelho recente, já no Cadastro de 1527 "*partilhava com a vizinha Vouzela as honras de cabeça do Concelho de Lafões*" (rodapé Mouro, Manuel Barros, A Região de Lafões (Subsídios para a sua história), Coimbra Editora, Coimbra, 1996, p.53). Contudo, há referências documentais do séc. XI (carta de doação da Igreja de São Pedro à Sé de Coimbra em 1085) e é possível encontrar, antes desta data, linhas de continuidade histórica que nos ajudam a compreender a atual organização do seu povoamento. Nessa altura o território estava já povoado e organizado em típicas unidades de exploração agrária (Villas) disseminadas pelas zonas de vale, dispersas e em articulação com o rio Vouga e os seus dois principais afluentes: os rios Sul e Varoso. Existiam também as Honras, domínios dos senhores (nobreza) e as unidades religiosas que, pela sua proximidade ao traçado viário, contribuem para a polarização do povoamento.

Outras linhas de força estão por trás da concentração da população nesta Vila, nomeadamente no Bairro da Ponte com a Feira Velha, para se distinguir da Feira Nova realizada frente à Câmara Municipal. Por efeito de deslocação e maior proximidade do centro da cidade, as duas feiras realizam-se no largo situado junto ao Complexo Desportivo Municipal. Na primeira quinta-feira de cada mês é realizada a Feira Nova; na segunda-feira, entre os dias 16 e 22 de cada mês, a Feira Velha.

No Bairro da Ponte é exatamente o Largo da Feira (Velha), apresentado em plataformas de soalco para anular a agressividade do terreno, que constitui o elemento de articulação com as habitações e terras.

São Pedro do Sul desenvolve-se próximo do ponto onde a via antiga (romana) que vinha de Viseu se dividia, havendo um traçado que se dirigia pelo leito do rio até às Termas, e outro que progredia pela encosta até ao Porto.

Os mais importantes traços da vida histórica de um aglomerado urbano poderiam reconstituir-se pelos nomes das ruas antigas, nomes esses que trazem quase sempre alguma coisa da história: primitiva forma de ocupação do solo, existência de um velho edifício, localização de uma antiga corporação de artes e ofícios. O mesmo se passa com São Pedro do Sul e a Rua Direita, elemento base da sua

morfologia, e o mais significativo referencial urbano, pois já que à imagem das Ruas Direitas de muitos outros pontos do país, configura o antigo traçado viário romano/medieval ao longo do qual se desenvolveu a cidade, estando contida por dois largos: a sul, junto à Igreja de São Pedro, ponto onde se dividia a via já referida e a norte o largo junto ao convento ocupado pela Câmara Municipal, palco da Feira Nova e motor do primeiro espaço ajardinado da cidade, o qual constituiu um traço de vitalidade económica e urbana.

Até ao séc. XIX foi uma estrutura urbana debruçada sobre si própria, virada para este corredor interior. Porém, uma nova via se abriu (Rua Serpa Pinto), expandindo a cidade, bem como com a passagem do caminho-de-ferro se deu a extensão para sudoeste. Fenómeno recente que, devido à impossibilidade topográfica de se aproximar mais do centro, conduziu à abertura da Avenida da Estação, arborizada lateralmente e edificada por palacetes onde, na altura, se instalaram alguns serviços como hospital, escola e comércio. Atualmente estas características perderam-se, pois aí só se verifica o uso para habitação e um ou outro serviço.

Com a influência das Termas originou-se todo o aparecimento de hotéis e afins, polo de dinâmica económica do concelho e povoamento ao longo do eixo rodoviário que liga o centro da cidade às Termas de São Pedro do Sul.

Ligado a estas, originou-se toda uma série de atividades como artesanato, aproveitamento do rio, praia fluvial, canoagem, etc.

Em 2009, a vila de São Pedro do Sul foi elevada a cidade, pela publicação em Diário da República da Lei 67/2009, de 6 de agosto, abrangendo as freguesias de S. Pedro do Sul, Várzea e Baiões.

No âmbito do processo de reorganização administrativa de 2013, pela Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro, atualmente revogada e atualizada pela Lei n.º 39/2021, de 24 de junho, os concelhos passaram por reagrupamentos das suas unidades administrativas, isto é, pela criação, modificação e extinção de freguesias. São Pedro do Sul, no seguimento desta política, viu as suas 19 freguesias a passar, por agregação, para 14 freguesias. As freguesias atualmente em vigor e existentes no concelho de São Pedro do Sul são: Bordonhos, Figueiredo de Alva, Manhouce, Pindelo dos Milagres, Pinho, São Félix, Serrazes, Sul, União das freguesias de Carvalhais e Candal, União das freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões, União das freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio, União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões, Valadares e Vila Maior.

A terminar, à data de atualização do DS, pode dizer-se que, neste período intercensitário (2011-2021), São Pedro do Sul viu sua malha urbana reorganizada e modernizada – no eixo Termas-Cidade, ao nível das ligações internas (criação de zonas pedonais), ao nível da criação de parques de lazer (Parque das Nogueiras), a criação de estruturas de mobilidade e de transportes públicos (Centro Intermodal de Transportes), e ao nível do rearranjo do espaço urbano pelo incremento da sua acessibilidade e mobilidade.

É de realçar o investimento, por parte do município, em termos de equipamentos culturais ao dispor das populações, como é o caso da reabilitação e musealização do Balneário Romano de S. Pedro do Sul, classificado como Monumento Nacional por Decreto de março de 1938. Inaugurado a 7 de agosto de 2019, o Balneário Romano de S. Pedro do Sul é monumento único e ímpar na região, a nível nacional e no contexto ibérico, pelas suas características de relevo patrimonial, dada a antiguidade, e histórico. Reforçando as suas características históricas e de natureza cultural, a 12 maio de 2023, o município procedeu à inauguração do Centro Interpretativo das Termas Romanas. Este Centro Interpretativo constitui um marco em termos de musealização de termas romanas, a todos os níveis, pela interação digital que proporciona aos visitantes e aqistas, quer de nível informativo quer em equipamento multimédia e audiovisual que proporciona, dando a conhecer a história e o património do Balneário Romano ao longo de centenas de anos até aos dias de hoje.

Outro equipamento cultural de enorme relevância concelhia é a nova biblioteca municipal, situada no antigo estabelecimento prisional, edifício este, à data, em fase de reconversão e requalificação funcional.

## 2. RETRATOS SOCIAIS

### FREGUESIA DE BORDONHOS

#### **Caracterização demográfica**

A freguesia de Bordonhos tem um total de 508 habitantes agrupados em 151 famílias consideradas todas as tipologias familiares. Dos 508 habitantes 60 têm idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos, 73 entre os 15 e os 24 anos, 262 entre os 25 e os 64 anos e com 65 ou mais anos temos um total de 113 habitantes. A densidade populacional da freguesia é de 85,4 Hab./Km<sup>2</sup>.

#### **Lugares da freguesia**

Bordonhos (freguesia) tem uma área total de 5,95 Km<sup>2</sup> da qual fazem parte: Bordonhos (sede de freguesia), Figueirosa e Vilar.

#### **Atividade económica**

A freguesia de Bordonhos caracteriza-se por uma zona industrial enquadrada pelo Plano Diretor Municipal. Esta freguesia apresenta menores riscos de exclusão social, em virtude do processo de localização de indústrias de pequena e média dimensão, sitas no parque industrial do Alto Barro e parque industrial de Bordonhos.

Para além da atividade industrial, predomina também, enquanto atividade económica, o pequeno comércio e a pequena agricultura (pequenas e médias indústrias, 2 cafés-restaurantes e 1 minimercado) e pecuária (suinicultura, avicultura, cunicultura, produção de carne e de leite).

#### **Associativismo, equipamentos e serviços**

Para além do que foi referido, a freguesia dispõe, também, de uma associação “Clube de Cultura e Desporto de Bordonhos”.

A freguesia usufrui de vastos equipamentos e serviços:

- Campo de Futebol;
- Parque de merendas;
- Salão paroquial;
- Edifício da escola primária, com ringue.

#### **Transportes**

Os transportes públicos servem todos os lugares da freguesia. Na Figueirosa e Bordonhos encontra-se instalada uma Paragem de Transporte Flexível, no âmbito do serviço “IR e VIR”<sup>4</sup>. Bordonhos dispõe de ainda de um táxi com praça.

#### **Património e Turismo**

Bordonhos (freguesia) tem como património principal:

- Casa da Nogueira;
- Edifício centenário da Escola dos Olivais;
- Igreja de São João;
- Paço dos Morgados de Bordonhos;
- Casa do Paço;
- Paisagens rurais.

#### **Festividades**

A freguesia de Bordonhos tem como principais festividades:

- São João (junho).

<sup>4</sup> “IR e VIR” é um projeto da CIM Viseu Dão Lafões que disponibiliza, a todos os munícipes, desde julho de 2022, um serviço de transporte realizado por táxis, a preço de um bilhete de autocarro, mediante reserva através de chamada telefónica gratuita em dia anterior ao da deslocação. Além das deslocações no concelho, este serviço foi alargado através do “Serviço Intermunicipal” (ligação entre as sedes do concelho) e “Serviço de Comboio” (ligação entre as localidades do município e as estações e apeadeiros da Beira-Alta).

## **FREGUESIA DE FIGUEIREDO DE ALVA**

### **Caracterização demográfica**

A freguesia de Figueiredo de Alva tem um total de 721 habitantes agrupados em 232 famílias clássicas. Dos 721 habitantes, 74 têm idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos, 73 entre os 15 e os 24 anos, 347 entre os 25 e os 64 anos e com 65 ou mais anos 227 habitantes. A densidade populacional é de 49,11 Hab./Km<sup>2</sup>

### **Lugares da freguesia**

Figueiredo de Alva (freguesia) tem uma área total de 14,68 Km<sup>2</sup> da qual fazem parte: Cigana, Cruzeiro, Fermontelos, Figueiredo de Alva, Igreja, Ladreda, Ucha e Vale Nogueira.

### **Atividade económica**

Em relação às principais atividades económicas desta freguesia, podemos ter em conta a pecuária, a agricultura, silvicultura e pequeno comércio que dispõe de 8 estabelecimentos comerciais.

### **Associativismo, equipamentos e serviços**

A freguesia dispõe, também, de várias associações, tais como:

- Associação “Os Amigos de Figueiredo de Alva” - ADAFA;
- Associação Cultural e Recreativa de Figueiredo de Alva;
- Associação de Solidariedade Social G. R. de Fermontelos;
- Grupo Cultural e Social de Figueiredo de Alva;
- ALUCA - Associação Ladreda, Ucha e Cigana
- Associação Geração Jovem
- Rancho Folclórico de Figueiredo de Alva.

Figueiredo de Alva (freguesia) usufrui de vastos equipamentos e serviços:

- Sedes das associações;
- EB1 de Figueiredo de Alva;
- Jardins de Infância de Figueiredo de Alva
- Posto de abastecimento de combustível.

### **Transportes**

Os transportes públicos servem os lugares de Figueiredo de Alva e Fermontelos (trajeto: Figueiredo de Alva – Viseu; Figueiredo de Alva – Castro Daire e ligação interna Fermontelos – Figueiredo de Alva). Contudo os lugares de Ucha, Vale Nogueira e Cigana não têm linha de transportes públicos, sendo que a paragem mais próxima fica a 1,5Km<sup>2</sup>. A freguesia de Figueiredo de Alva dispõe do serviço de um táxi que não tem praça.

### **Património e Turismo**

Em relação ao património a freguesia tem para ver:

- Capela de Fermontelos;
- Capela de S. João;
- Castro do Mau Vizinho;
- Igreja de S. Salvador;
- Lagar dos Mouros;
- Praia Fluvial da Ucha;
- Paisagens rurais e naturais.

### **Festividades**

As principais festividades a assinalar são:

- Nossa Sra. da Ajuda;
- S. João;
- Sr.<sup>a</sup> da Liberação;
- Sr.<sup>a</sup> das Necessidades;
- Sr.<sup>a</sup> dos Dons.

## **FREGUESIA DE MANHOUCE**

### ***Caracterização demográfica***

De acordo com os Censos 2021, a freguesia de Manhouce tem 466 habitantes, agrupados em 147 famílias residentes. Dos 466 habitantes, 26 incluem-se no grupo dos 0 aos 14 anos de idade, 31 no grupo dos 15 aos 24 anos, 196 no grupo dos 25 aos 64 anos e 213 no grupo dos 65 ou mais anos. A densidade populacional da freguesia é de 11,53 hab./km<sup>2</sup>.

### ***Lugares da freguesia***

A freguesia tem uma área total de 40,4 km<sup>2</sup>, incluindo 31 lugares: Adegas, Anta de Baixo, Anta de Cima, Areeiro, Bondança, Bouça, Bustarenga, Cavada Henrique, Campo, Carregal, Castanheiros, Cova, Gamoal, Gestoso, Gestosinho, Juncal, Lageal, Lombas, Maião, Malfeitoso, Manhouce (que é sede de freguesia), Muro, Rocha, Salgueiro, Sequeiro, Sernadinha, Souto, Uchas, Valongo, Vilarinho e Vitória.

### ***Atividade económica***

A freguesia de Manhouce tem uma ténue atividade económica, da qual fazem parte a agricultura, avicultura, pastorícia, turismo rural, extração e transformação de pedra e de madeira, construção civil, e pequeno comércio (com alguns cafés, um minimercado e um restaurante).

### ***Associativismo, equipamentos e serviços***

Apresentam-se, de seguida, as associações existentes nesta freguesia:

- Associação de Caçadores de Manhouce;
- Associação de Caçadores e Agricultores Bala Grande de Vilarinho;
- Centro Social da Paróquia de Manhouce;
- Associação dos Antigos Alunos de Vilarinho e Malfeitoso;
- Ditoso Saber Associação Cultural;
- Rancho Folclórico da Casa do Povo de Manhouce;
- Grupo Vozes de Manhouce.

Quanto a equipamentos e serviços, a freguesia conta com os seguintes:

- EB1 de Manhouce;
- Sedes de associações;
- Quinta e Casa das Uchas e Casa da Benta (alojamento);
- Parques de Lazer (Parque de lazer na Alagoa; Parque de lazer na ponte de Manhouce; Parque de lazer da Barreira; Parque do Campo de Anta)
- 1 campo de futebol e 1 campo de tiro nas Lombas.

### ***Transportes***

O único lugar da freguesia servido por autocarros é Manhouce (que faz o trajeto Manhouce – Santa Cruz da Trapa – São Pedro do Sul e o percurso inverso). A freguesia tem também ao seu dispor três táxis sem praça. Estão instaladas na Bondança, Bustarenga, Gestoso e Gestosinho Paragens de Transporte Flexível, no âmbito do serviço “IR e VIR”.

### ***Património e Turismo***

A freguesia de Manhouce tem, como património: as Necrópoles do Juncal e do Alto do Barro Vermelho; as pontes romanas/medievais da Barreira e de Manhouce; a Anta de Manhouce e a Anta do Juncal; as Capelas dos Enfermos, de Carregal e de Vilarinho do Monte; a Estrada dos Almocreves; as Alminhas da Bondança; o Cruzeiro da Independência; Cales de Gestoso; as paisagens naturais e rurais (Poço Negro; Poço da Cilha; Poço da Barreira; Poço do Caldeirão; Minas das Chãs; Serra da Arada e Lagoa da serra da Freita). A aldeia de Manhouce está classificada como “Aldeia de Portugal” pela Associação de Turismo de Aldeia.

### ***Festividades***

A principal festividade da freguesia são: Festa da Vitela (maio); Festa em Honra de São Pedro (29 junho); Festa do Senhor (último domingo julho); Festa do Senhor dos Enfermos (3º domingo agosto); Festa em honra da Sr<sup>a</sup> da Franqueira (17 de agosto); Festa em honra da Sta. Maria (1º domingo agosto); Festa em honra do Menino Jesus de Praga (2º domingo agosto); Festa em honra da Sr<sup>a</sup> da Paz (19 agosto) e Festa em honra da Santa Eufémia (16 de setembro).

## **FREGUESIA DE PINDELO DOS MILAGRES**

### ***Caracterização demográfica***

A freguesia de Pindelo dos Milagres tem 571 habitantes, agrupados em 189 famílias: 41 habitantes têm idades entre os 0 e os 14 anos, 53 entre os 15 e os 24 anos, 224 entre os 25 e os 64 anos e 253 com 65 ou mais anos. A densidade populacional é de 23,9 hab./Km2.

### ***Lugares da freguesia***

A freguesia tem um total de 23,89 Km2 e dela fazem parte Pindelo dos Milagres e Rio de Mel.

### ***Atividade económica***

A atividade económica que predomina nesta freguesia é baseada nas seguintes atividades: Agricultura; Pecuária; Avicultura; Pequena indústria (serralharia, construção civil, oficina de restauro de móveis, empresa de transformação de granitos); Pequeno comércio (2 padarias com pastelaria própria, 3 cafés, 1 cabeleireiro, 1 esteticista, 1 oficina de venda de pneus e 1 oficina mecânica e bate chapa); Parque Empresarial de Pindelo dos Milagres.

### ***Associativismo, equipamentos e serviços***

Embora seja uma freguesia com apenas dois lugares, tem ao seu dispor várias associações:

- Associação Cultural e Recreativa Riomelense;
- Grupo de Cantares de Pindelo dos Milagres;
- Rancho Folclórico de Pindelo dos Milagres;
- União Desportiva e Recreativa Pindelense;
- Associação de Caçadores de Pindelo dos Milagres;
- Milagre Metaleiro Associação Cultural.

Para além disto, usufrui de vários equipamentos:

- EB1;
- Jardim de infância
- Centro Paroquial;
- Sedes das associações;
- Campo Polidesportivo;
- Parque de merendas;
- Jardins e fontes públicas;
- Núcleo de Bombeiros Voluntários;
- Posto de Saúde;
- Farmácia;
- Espaço Internet.

### ***Transportes***

Ambos os lugares da freguesia são servidos pelos transportes públicos. Existem, também, dois táxis (sem praça).

### ***Património e Turismo***

Para além do referido anteriormente, a freguesia tem ao dispor dos seus visitantes:

- Igreja Matriz, Santuário da Nossa Senhora dos Milagres e duas capelas;
- Conjunto de canastos e espigueiros;
- Lagoa e outras paisagens naturais;
- Estrada romana;
- Moinhos de “Sumauga”;
- Lages.

A aldeia de Pindelo dos Milagres está classificada como “Aldeia de Portugal” pela Associação de Turismo de Aldeia.

### ***Festividades***

Nesta freguesia assinalam-se as seguintes festividades: Festas de N.ª Sr.ª dos Milagres (15 de agosto); Festa em Honra do Senhor, Festa do Sábado Último, Feira dos Saberes e Sabores, em junho; Festas Populares de Pindelo dos Milagres, em agosto; Festividades de São Domingos, no primeiro domingo de agosto; Milagre Metaleiro Open Air, no último fim de semana de agosto.

## **FREGUESIA DE PINHO**

### ***Caracterização demográfica***

A freguesia de Pinho tem um total de 654 habitantes agrupados em 211 famílias. Do total de habitantes da freguesia 60 têm idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos, 58 entre os 15 e os 24 anos, 304 entre os 25 e os 64 anos e com 65 ou mais anos 232 habitantes. A densidade populacional desta freguesia é de 47,98 Hab./Km<sup>2</sup>.

### ***Lugares da Freguesia***

A freguesia de Pinho tem uma área total de 13,63Km<sup>2</sup> da qual fazem parte: Amieiros, Igreja, Moinhos, Moldes, Mosteirinho, Passos, Passareira, Pinho, Pinhosão, Randufe e Sobral.

### ***Atividade económica***

Nas principais atividades económicas há a destacar a agricultura, a silvicultura, o pequeno comércio (1 café/restaurante em Moldes), 1 serralharia em Amieiros, 1 serralharia em Pinho, 1 empresa de instalações elétricas, construção civil e um lagar de azeite.

### ***Associativismo, equipamentos e serviços***

À semelhança de outras freguesias, a freguesia de Pinho tem à disponibilidade dos habitantes várias associações:

- Associação de Caçadores e Pescadores de Pinho;
- Associação Social Cultural e Recreativa de Mosteirinho;
- Banda Aliança;
- Centro Social Paroquial de Pinho;
- Grupo Recreativo Cultural e Social de Sobral de Pinho
- Rancho folclórico “As Bailarinas de Sobral de Pinho”;
- Rancho folclórico de Pinho;
- União Desportiva e Cultural de Pinho.

A freguesia de Pinho usufrui de alguns equipamentos:

- Campo de futebol;
- Jardins de Infância de Pinho;
- Praia Fluvial do Vale Carido (Sobral);
- Sedes das associações.

### ***Transportes***

Pinho, Sobral e Mosteirinho são os lugares da freguesia em que a população é servida com a rede de transportes públicos (trajeto: Sobral – S. Pedro do Sul e o percurso inverso; Mosteirinho – Pinho e o percurso inverso). A freguesia tem ao seu dispor, igualmente, um táxi que não tem praça. Em Pinhosão está instalada uma Paragem de Transporte Flexível, no âmbito do serviço “IR e VIR”.

### ***Património e Turismo***

Pinho (freguesia) tem um património muito rico:

- Casa do Cimo de Moldes;
- Castro da Mata de Pinho;
- Fonte dos Abades;
- Igreja Matriz de Pinho;
- Lagares de azeite;
- Paisagens rurais e naturais;
- Penas do Diabo.

### ***Festividades***

Na freguesia, destacam-se as seguintes festividades:

- Festa de S. Sebastião (último domingo de janeiro);
- Festas Populares da Freguesia (primeiro fim-de-semana de agosto);
- Festas Populares do Sobral (segundo fim-de-semana de agosto);
- Festival do Rancho Folclórico “As Bailarinas do Sobral”; (

- Festival do Rancho Folclórico de Pinho;
- N.ª Sr.ª de Fátima (Sobral – 13 de maio);
- S. Gonçalo (Sobral – primeiro domingo de janeiro);
- S. João (Padroeiro – 21 de junho);
- Santa Eufémia (Mosteirinho – segundo fim-de-semana de setembro);
- Santo Amaro (Mosteirinho – segundo domingo de janeiro);
- N.ª Sr.ª do Carmo;
- Festa do Senhor;
- Festa da Nossa Sr.ª da Conceição.

## **FREGUESIA DE SÃO FÉLIX**

### ***Caracterização demográfica***

Conforme os dados dos Censos 2021, a freguesia de S. Félix tem um total de 365 habitantes agrupados em 118 famílias. Dos 365 habitantes, 30 têm idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos, 35 entre os 15 e os 24 anos, 175 entre os 25 e os 64 anos, e os restantes 125 com 65 ou mais anos.

A densidade populacional é de 97,9 hab./Km<sup>2</sup>.

### ***Lugares da freguesia***

São Félix tem 3,73 km<sup>2</sup> como área total, que engloba 11 lugares: Alvarinho, Casal, Aido de Cima, Coto, Eiro, Loureiro, Nespereira, Mondelos, São Félix (sede do concelho), Sacados e Vila Nova.

### ***Atividade económica***

Atividade económica ligada principalmente à agricultura, produção de fruta, avicultura, apicultura, bem como pequeno comércio de restauração (quatro cafés/restaurantes). Possui ainda pequenas empresas de construção civil e jardinagem, uma empresa de transportes e serviços, uma outra de serralharia e alumínio, um gabinete de contabilidade e uma oficina de motas.

Beneficia da sua proximidade em relação à sede do concelho, cuja distância é de apenas 3,1km.

### ***Associativismo, equipamentos e serviços***

Quanto a equipamentos e serviços, os habitantes desta freguesia têm disponíveis:

- Equipamento público de ginástica de manutenção;
- Campo de futebol;
- Sedes associativas;
- Espaço Etnográfico e Cultural de S. Félix.

Quanto a associações, a população de São Félix conta com as seguintes:

- Associação Cultural e Desportiva de S. Félix;
- Grupo de Cantares de Lafões – Alafum;
- Raiz do Canto, Grupo Polifónico de S. Félix;
- Associação Cultural e Recreativa de Nespereira Alta.

### ***Transportes***

No que diz respeito aos transportes, o lugar servido por autocarro é São Félix, que faz os trajetos Figueiredo de Alva – S. Félix – São Pedro do Sul e percursos inverso, e Sequeiros – Sul – S. Félix – S. Pedro do Sul. Os lugares Vila Nova, Mondelo e Sacados não são servidos por autocarro, todavia cada um dos lugares possui uma Paragem de Transporte Flexível, no âmbito do serviço “IR e VIR”. Nesta freguesia existe ainda um táxi sem praça.

### ***Património e Turismo***

Em termos de património, São Félix tem ainda a Igreja Paroquial de S. Félix, o Fontanário de S. Félix, o Espaço Etnográfico e Cultural de S. Félix, tanques comunitários, fontes e as paisagens naturais e rurais.

### ***Festividades***

Nesta freguesia comemora-se o São Félix, no 1º domingo de agosto, a festa do Corpo de Deus e a festa de N.ª Sr.ª do Rosário de Fátima, no 1.º domingo de outubro, depois do dia 7.

Acrescem a estas festividades religiosas, o evento de São Félix Cultural, que decorre na tarde do último domingo de julho, bem como as Festas Populares, realizadas no último fim-de-semana de julho, coincidentes com a romaria ao São Macário.

## **FREGUESIA DE SERRAZES**

### **Caracterização demográfica**

A freguesia de Serrazes tem um total de 890 habitantes agrupados em 281 famílias residentes. Dos 890 habitantes da freguesia, 94 têm idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos, 78 entre os 15 e os 24 anos, 410 entre os 25 e os 64 anos e com 65 ou mais anos 308 habitantes. A densidade populacional desta freguesia é de 67,27 Hab./Km<sup>2</sup>.

### **Lugares da freguesia**

A área total é de 13,23 Km<sup>2</sup>, integrando Serrazes, Ferreiros, Freixo, Covelas, Penso e Vila Verde.

### **Atividade económica**

A população da freguesia de Serrazes tem com principais atividades a agricultura, o turismo rural, a indústria (transformação de granito, marcenaria) e o pequeno comércio.

### **Associativismo, equipamentos e serviços**

Serrazes conta, também, com uma diversidade de associações:

- ACRAF (Associação cultural e Recreativa da Amizade de Freixo)
- Associação Cultural de Caçadores e Pescadores de Freixo;
- Associação Cultural e Recreativa “Os Amigos de Serrazes”;
- Clube Desportivo de Freixo;
- Rancho da Freguesia de Serrazes;
- Sporting Clube de Serrazes (Edifício da Junta);
- AFAS (Associação Festas Anuais de Serrazes)
- Clube de Montanha Alto Trilho.

Relativamente aos equipamentos e serviços, estão ao dispor da freguesia:

- Jardim de Infância de Serrazes;
- Sedes associativas do Rancho da Freguesia de Serrazes, da Associação Cultural e Recreativa da Amizade de Freixo, da associação das Festas Anuais de Serrazes e da associação “Os Amigos de Serrazes”.

### **Transportes**

Apenas os lugares de Serrazes, Freixo e de Covelas são servidos pela rede de transportes públicos (trajeto: S. Pedro do Sul – Covelas e o percurso inverso). Esta freguesia conta apenas com um táxi, o qual não tem praça própria. Existem Paragens de Transporte Flexível, no âmbito do serviço “IR e VIR”, nas aldeias de Beirós, Ferreiros, Gândara, Outeiro do Concelho e Penso.

### **Património e Turismo**

Serrazes conta com um vasto património:

- Pedra Escrita (classificada como Imóvel de Interesse Público);
- Castro do Banho (classificado como Imóvel de Interesse Público);
- Solar dos Malafaias;
- Solar do Conde de Beirós;
- Solar de Penso;
- Casas senhoriais em Freixo;
- Fontenário Quinhentista em Freixo;
- Casa e Quinta do Pedreno

### **Festividades**

As principais festividades a assinalar nesta freguesia são:

- Festas Populares de Serrazes (2<sup>a</sup> semana de agosto);
- Sr.<sup>a</sup> do Bom Sucesso (Freixo – 15 de agosto);
- S. José (Penso – março);
- S. Tomé (Covelas - maio);
- Corpo de Deus (data conforme deliberação da Assembleia da República);
- São Brás (fevereiro).

## **FREGUESIA DE SUL**

### ***Caracterização demográfica***

A freguesia de Sul, segundo os dados dos Censos 2021, tem um total de 878 habitantes residentes, distribuídos em 273 famílias clássicas residentes. Dos 878 habitantes, 64 estão na faixa etária dos 0 aos 14 anos, 51 na dos 15 aos 24 anos, 348 na dos 25 aos 64 anos, e os restantes 415 na dos 65 ou mais anos.

A densidade populacional da freguesia é de 16,75 hab./km<sup>2</sup>.

### ***Lugares da freguesia***

Sul tem uma área total de 52,41 km<sup>2</sup>, o que faz desta freguesia a maior do concelho de S. Pedro do Sul, incluindo 19 lugares: Adopisco, Açores, Aldeia, Alcarias, Ameal, Amoreira, Aveloso, Ervilhal, Fujaco, Leirados, Loureiro, Macieira, Maçagoso, Outeiro, Oliveira, Pesos, Quintas de Trás da Serra, Sul (sede de freguesia) e Trigal.

### ***Atividade económica***

A Freguesia de Sul dita da sede do concelho 10km. Em termos económicos, conta com receitas próprias em razão superior à transferência do FFF, provenientes, nomeadamente, do fornecimento de água ao domicílio, do protocolo dos sapadores florestais, dos CTT, dos protocolos com o IEFP, da gestão dos baldios, da concessão de sepulturas, dos trabalhos por conta de particulares, entre outros.

A atividade económica da freguesia está especialmente ligada à agricultura, apicultura, silvicultura, pequena indústria (nomeadamente na transformação de madeiras e extração de inertes) e pequeno comércio, com quatro estabelecimentos comerciais em Oliveira e em Sul, dois em Macieira, dois em Pesos e um em Aldeia, Ervilhal e Fujaco.

### ***Associativismo, equipamentos e serviços***

No que diz respeito às associações, as da freguesia de Sul demonstram a sua preocupação com a preservação da cultura e tradições locais, sendo que muitas são dedicadas à música e danças típicas.

Estão ao dispor da população as seguintes:

- APFASM – Associação de Produtores Florestais e Agrícolas da Serra de S. Macário;
- Associação Cultural e Desportiva de Oliveira e Aveloso;
- Associação Cultural e Recreativa de Adopisco;
- Associação Cultural e Recreativa de Pesos de Sul;
- Associação Cultural e Recreativa de Santa Maria;
- Associação Cultural e Recreativa do Ervilhal;
- Associação Cultural e Recreativa do Fujaco;
- Casa Recreativa Macieirense;
- Grupo de Trajes e Cantares da Aldeia de Santa Maria;
- Rancho Folclórico de Pesos de Sul;
- Rancho Folclórico Juvenil de Oliveira de Sul;
- SulSocial – IPSS;
- União Desportiva e Cultural de Sul;
- Associação Fragas Aveloso
- Rancho Infantil e Juvenil da Freguesia de Sul;
- Centro Social Cultural e Recreativo Vales do Sul.

Apresentam-se, de seguida, os equipamentos e serviços aos quais os habitantes desta freguesia têm acesso:

- Artesanato (tanoaria, tecelagem, jugos e carros de bois);
- Caixa Multibanco;
- Campo de futebol grande, em Sul;
- Campo de futebol pequeno, em Aldeia;
- Campo de futebol pequeno, em Macieira;
- Campo de futebol pequeno, em Oliveira;
- Campo de futebol pequeno, em Pesos;

- Casa da Junta de Freguesia;
- Casa da Peneireira – Turismo Rural, em Açores;
- Casa do Povo;
- Equipa de Sapadores Florestais;
- Farmácia;
- Feira de Sul (no 2º domingo de cada mês);
- Gastronomia (pão de ló de Sul e cabrito assado em forno de lenha);
- IPSS (SulSocial);
- Jardim de Infância de Oliveira;
- Parque de Merendas em Aldeia;
- Posto de Saúde;
- Posto dos Correios;
- Sedes associativas;

### **Transportes**

Quanto a transportes, os lugares servidos por autocarro são Ervilhal e Sul, sendo que o trajeto é Ervilhal – Sul – S. Pedro do Sul e o percurso inverso. Aldeia, Aveloso, Fujaco, Leirados, Macieira, Outeiro, Pesos, Quintas Trás da Serra e Trigal têm instaladas uma Paragem de Transporte Flexível, no âmbito do serviço “IR e VIR”. Sul tem ainda quatro táxis com praça.

### **Património e Turismo**

Em termos de património, a freguesia de Sul tem:

- Ermida de S. Macário de Baixo;
- Aldeia Típica do Fujaco;
- casa brasonada em Sul;
- casa da antiga Câmara e Tribunal de Sul;
- Pelourinho de Sul;
- Largo do Emigrante;
- Cruzeiro da Independência;
- Cruzeiro do Espírito Santo;
- Igreja Matriz;
- Capela do Espírito Santo;
- Casa dos Meneses;
- moinhos de água em Oliveira, Macieira, Pesos e Sul;
- antigos Paços do Concelho;
- paisagens rurais e naturais.

A aldeia de Fujaco está classificada como “Aldeia de Portugal” pela Associação de Turismo de Aldeia.

### **Festividades**

As principais festividades da freguesia são:

- Romaria ao S. Macário (realizada no último domingo de julho);
- Feira da Castanha e do Mel (realizada no 2º fim de semana de novembro);
- S. Macário (no último domingo de julho);
- Divino Espírito Santo (em Oliveira);
- Santos Populares (em Adopisco, Leirados e Pesos, em junho);
- Santa Eulália (em dezembro);
- Nossa Senhora de Fátima (em Açores, em maio);
- Santa Bárbara (na 1ª quinzena de dezembro, em Oliveira).

## UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARVALHAIS E CANDAL

**“Duas freguesias unidas pela serra, um território cheio de potencialidades...”**

### **Caracterização demográfica**

A União das Freguesias de Carvalhais e Candal tem um total de 1413 habitantes agrupados em 445 famílias. Do total de habitantes 147 têm idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos, 158 entre os 15 e os 24, 648 entre os 25 e os 64 e com 65 ou mais anos são contabilizados 460 indivíduos. A densidade populacional da freguesia é de 32,31 Hab./Km<sup>2</sup>.

A área total desta União de Freguesias é de 43,73 Km<sup>2</sup>, constituída por 28 aldeias/lugares de freguesia, a saber: Abados; Bairro Novo; Barbas; Bouças; Cachamuço; Candal; Carvalhais; Casal da Renda; Casal de Abados; Coelheira; Favarel; Favarelinho; Germinade; Mota; Mourel; Outeiro; Paço; Passos; Pisão; Póvoa das Leiras; Prendedores; Regadinha; Reguengo; Ribas; Roçadas; Sá; Santa; Torre.

### **Atividade económica**

A União das Freguesias de Carvalhais e Candal conta com forte atividade económica em que predominam as atividades ligas à agricultura e agricultura biológica, ao turismo de montanha (Serra da Arada), de aventura e de lazer, Avicultura, Pecuária, Apicultura, Formação e Ensino Profissional, Indústria alimentar, Cordoaria, Perfilagem, Carpintarias, extração de Pedra e de Madeira, Alojamento local, duas Casas de Turismo Rural e pequeno comércio. Os habitantes desta freguesia têm ao seu dispor uma parafarmácia, uma papelaria, uma loja agrícola, um talho, uma lavandaria, cinco minimercados, seis cafés e dois restaurantes.

Carvalhais e Candal beneficiam de receitas próprias em complemento às transferências do Estado: através da concessão de espaços turísticos, administração de baldios, concessão de exploração de florestação, concessão de exploração de energia eólica.

### **Associativismo, equipamentos e serviços**

Carvalhais e Candal têm um riquíssimo portefólio em matéria de equipamentos e serviços de apoio às suas populações, tais como:

- Auditórios das extintas Juntas de Freguesia e do Centro de Promoção Social;
- Caixa Multibanco;
- Campo de futebol do Carvalhais Futebol Clube;
- Centro Cultural e Ringue Polidesportivo da Associação Desportiva e Cultural de Sá;
- Centro de Promoção Social, com valências de Formação Profissional, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e Creche;
- Escola de Música;
- Escola Profissional de Carvalhais;
- Espaço Internet;
- Gabinete de Apoio ao Freguês;
- Museu Rural de Carvalhais;
- Parque de Campismo da Fraguinha.
- Parque de Caravanas com área de serviço;
- Piscinas e Zona de Acampamento;
- Pólo de Associações;
- Pólo Pedagógico de Carvalhais;
- Casa Comunitária do Candal.

Os habitantes desta freguesia têm também disponíveis as seguintes associações:

- Associação Cultural de Candal;
- Associação Desportiva e Cultural de Sá;

- ATASA - Associação Turística e Agrícola da Serra da Arada;
- Carvalhais Futebol Clube;
- Centro de Promoção Social;
- Clube de Caça e Pesca “Os Amigos da Cárcoda”;
- Clube de Montanha “Alto Trilho”;
- Grupo Coral e Cultural de Carvalhais;
- Grupo Motard;
- Grupo Nacional de Escutas (Agrupamento 605 Carvalhais);
- Rancho Folclórico de Candal;
- Associação Recreativa, Desportiva e Cultural São Tiago.

### **Transportes**

Carvalhais é o único lugar servido por autocarro, que faz o seguinte trajeto: Carvalhais – Bordonhos – São Pedro do Sul e Viseu – São Pedro do Sul – Carvalhais – Santa Cruz da Trapa – Valadares. Existem também dois táxis, com praças em Carvalhais e em Sá. Existe um outro táxi na freguesia, mas com praça na sede do concelho. Os lugares de Ribas, Santa, Pisão, Candal, Póvoas das Leiras e Coelheira têm instalada uma Paragem de Transporte Flexível, no âmbito do serviço “IR e VIR”.

### **Património e Turismo**

A freguesia de Carvalhais e Candal tem como património.

- Castro da Cárcoda (que foi classificado como Património de Interesse Público);
- Igreja Matriz de Carvalhais;
- Arco da Igreja Matriz;
- Museu Rural de Carvalhais;
- Capela de N.ª Sr.ª das Chãs, em Sá;
- Capela do Senhor dos Passos, em Carvalhais;
- Bioparque – Parque Florestal do Pisão;
- Moinhos de Água;
- paisagens naturais da Serra da Arada e as casas senhoriais,
- Parque da Fraguinha;
- Casa das Terças (alojamento);
- Casa da Lagoa (alojamento);
- Moinhos de água;
- Eiras;
- Palheiros e canastros cobertos com lousa;
- Igreja Paroquial;
- Parque de Lazer e Festas do Candal;
- Paisagens rurais e naturais.

### **Festividades**

As principais festividades da freguesia de Carvalhais e Candal são:

- Festa do Santíssimo, realizada no feriado do Corpo de Deus;
- Festas de N.ª Sr.ª das Chãs, que se realizam no dia 15 de agosto;
- Festas de Ribas, no 1.º domingo de agosto;
- Festas do Alto, no último domingo de agosto;
- Festa de N.ª Sr.ª da Natividade (8 de agosto);
- N.ª Sr.ª da Paz (último fim de semana de agosto).
- Tradianças (final de julho/início de agosto).

## **UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTA CRUZ DA TRAPA E SÃO CRISTÓVÃO DE LAFÕES**

### **Caracterização demográfica**

Segundo os dados dos Censos 2021, a União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões tem um total de 1384 habitantes, agrupados em 441 famílias clássicas residentes. Dos 1384 habitantes, 170 têm idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos, 143 entre os 15 e os 24 anos, 693 entre os 25 e os 64 anos e os restantes 371 com 65 ou mais anos. A densidade populacional da freguesia é de 47,84 hab./km<sup>2</sup>.

### **Lugares da União de Freguesias**

Com uma área total de 28,93km<sup>2</sup>, União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões inclui 33 lugares: Aguanearas, Bailadouro, Bairro Novo, Barrios (sede de Freguesia), Barroco, Berbelo, Burgueta, Calvário, Cavadas, Chamiceira, Chousas, Covilhô, Dianteiro, Eiras, Galheira, Janarde, Landeira Rio, Landeira, Lourosa da Trapa, Malhadinha, Olheiros dos Lobos, Paçô, Paredes, Pedregal, Pendão, Ribeira de Lourosa, S. Cristóvão de Lafões, Sobrosa, Trapa, Val Mau, Vendas, Vila Nova, Vilarinho.

### **Atividade económica**

A União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões sustenta a sua económica na agricultura, pecuária, avicultura, pequena indústria, construção civil e pequeno comércio.

Os habitantes de Santa Cruz da Trapa têm disponíveis os seguintes operadores económicos: duas carpintarias; duas padarias; seis cafés em Santa Cruz da Trapa; dois restaurantes; dois minimercados; dois talhos; duas floristas; uma ótica; uma clínica dentária; duas papelarias; quatro pronto-a-vestir; uma farmácia; uma instituição bancária; três cabeleireiras; duas esteticistas; uma casa de artigos para o lar; duas costureiras; uma casa de móveis; duas casas de eletrodomésticos e ferragens; um bate-chapa e pintor de automóveis; uma oficina de automóveis; um serralheiro; e uma agência de seguros.

São Cristóvão dispõe de 1 carpintaria, 1 oficina de automóveis e uma exploração hoteleira no mosteiro.

A União de Freguesias dispõe de receitas próprias e alternativas às transferências do Estado (não designadas).

### **Associativismo, equipamentos e serviços**

A União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões é rica em associativismo, equipamentos e serviços, que são uma mais-valia para a população residente.

No que diz respeito a associações, funcionam as seguintes na União de Freguesias:

- Associação de Solidariedade Social de Santa Cruz da Trapa – ARCA;
- Associação Cultural e Recreativa de Santa Cruz da Trapa;
- Associação Recreativa, Cultural e Desportiva “A Tileira”;
- Bombeiros Voluntários de Santa Cruz da Trapa;
- Clube Desportivo SantaCruzense;
- Conselho Diretivo dos Baldios do Lugar do Dianteiro e Chamiceira;
- Grupo Coral de S. Mamede;
- Grupo de Trajes e Cantares de S. Cristóvão de Lafões;
- Os Bairristas da Landeira.

Os equipamentos e serviços disponíveis são:

- Campo de futebol;
- Casa Alice Félix;
- Dois espaços de convívio e lazer para idosos;
- Três bibliotecas, uma na ARCA, outra na EBI e uma na Casa do Povo;
- Duas caixas multibanco;
- EBI 2/3 de Santa Cruz da Trapa;
- Farmácia;
- Centro Cultural da Casa do Povo;
- Jardim de Infância;

- Posto de Saúde;
- Posto dos Correios / Espaço Cidadão;
- Praia Fluvial do Poço Azul;
- Quartel dos Bombeiros Voluntários;
- Sede da ARCA;
- Parque infantil e de merendas em Santa Cruz da Trapa;
- Uma igreja paroquial;
- Uma instituição bancária.

### **Transportes**

Relativamente a Santa Cruz da Trapa, Calvário e Lourosa da Trapa são os lugares servidos por autocarro, cujos trajetos são: Lameiras – Santa Cruz da Trapa – São Pedro do Sul – Viseu e percurso inverso; Santa Cruz da Trapa – Vilarinho; São Pedro do Sul – Santa Cruz da Trapa e percursos inverso; e Manhouce – Santa Cruz da Trapa – São Pedro do Sul. Os lugares não servidos são: Dianteiro, com uma distância à paragem mais próxima de 4kms, Landeira (5kms), Bailadouro (2kms), Olheiro dos Lobos (6kms) e Malhadinha (7kms). Apesar disso, nos lugares do Dianteiro, Landeira e Chousas existe uma Paragem de Transporte Flexível, no âmbito do serviço “IR e VIR”. Os habitantes desta freguesia têm também ao seu dispor dois táxis com praça.

No caso de S. Cristóvão de Lafões, esta a única localidade que é servida por autocarros (trajetos: Lameiras – S. Cristóvão de Lafões – Santa Cruz da Trapa – S. Pedro do Sul – Viseu e o percurso inverso; Manhouce – S. Cristóvão de Lafões – Santa Cruz da Trapa – S. Pedro do Sul e o sentido inverso). Existe também em S. Cristóvão de Lafões um táxi que não tem praça.

### **Património e Turismo**

Santa Cruz da Trapa tem como património:

- Ruínas do Solar dos Malafaias (classificado como Imóvel de Interesse Público);
- Igreja Matriz;
- capela de S. Sebastião
- Solar de Lourosa;
- o conjunto habitacional junto ao Largo do Calvário;
- Quinta e Casa do Pendão;
- a antiga casa da Câmara e Tribunal da Trapa;
- os vestígios do pelourinho da Trapa;
- Alojamento local em Lourosa
- paisagens rurais e naturais.

Já a extinta Freguesia de S. Cristóvão de Lafões tem como património:

- Convento de São Cristóvão de Lafões / Real Mosteiro de São Cristóvão de Lafões
- Aqueduto das Águas Reais.

### **Festividades**

As principais festividades celebradas são:

- Santa Luzia e Sr.<sup>a</sup> do Carmo (dezembro/julho – Lourosa);
- São Sebastião (em julho – Trapa)
- São José (a 19 de março – Dianteiro);
- Sr.<sup>a</sup> da expectativa (em maio – Sobrosa);
- Santa Susana (a 11 de agosto – Landeira);
- São Mamede (a 17 de agosto – Santa Cruz da Trapa);
- Festa do Senhor;
- Santíssimo Sacramento;
- S. Cristóvão.

## **UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SÃO MARTINHO DAS MOITAS E COVAS DO RIO**

### **Caracterização demográfica**

A União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio tem um total de 258 habitantes agrupados em 85 famílias. Do total de habitantes desta freguesia 14 têm idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos, 9 entre os 15 e os 24 anos, 104 entre os 25 e os 64 anos e com 65 ou mais anos 131 habitantes.

Em comparação com as restantes freguesias do concelho, a União das Freguesias de S. Martinho e Covas do Rio é das freguesias mais envelhecidas do concelho, sendo que mais de metade da população tem mais de 65 anos.

A densidade populacional desta freguesia é de 4,81 Hab./Km<sup>2</sup>.

### **Lugares da freguesia**

A área total é de 53,68 Km<sup>2</sup> e que da qual fazem parte os seguintes lugares/aldeias: Ameixiosa, Bordosedo, Campo Grande, Covas do Monte, Covas do Rio, Covelinhas, Deilão, Fragozelas, Lageosa, Nodar, Pena, Porrinho, Posmil, Rompecilha, S. Martinho das Moitas, Sá, Santo Estêvão, Sequeiros, Serraco, Sete Fontes e Souto.

### **Atividade económica**

A União de Freguesias tem por atividades económicas a agricultura, a pastorícia, a silvicultura, o pequeno comércio e o turismo rural.

### **Associativismo, equipamentos e serviços**

Relativamente a este item, a União de Freguesias tem a seguinte dinâmica social:

- Associação Cultural e Desportiva de Rompecilha;
- Associação de Apoio às Comunidades de Sequeiros e de Sete Fontes;
- BINAURAL;
- Centro Social da Paróquia de S. Martinho das Moitas;
- Sede da Associação Os Amigos de Covas do Monte.
- Parque de Lazer de Ameixiosa e Parque de Lazer de São Martinho das Moitas;
- Sede das associações.

### **Transportes**

Em relação aos transportes públicos, apenas Sequeiros e S. Martinho das Moitas são servidos por este serviço (trajeto: Sequeiros – Sul – S. Félix – S. Pedro do Sul e o percurso inverso). S. Martinho das Moitas e a extinta freguesia de Covas do Rio têm um táxi que não tem praça.

Ameixiosa, Covelinhas, Nodar, Sá, Covas do Rio, Pena e Covas do Monte têm instaladas uma Paragem de Transporte Flexível, no âmbito do serviço “IR e VIR”.

### **Património e Turismo**

Ao nível do património, a União de Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio é riquíssima em aldeias típicas, património natural e religioso, contendo:

- Capela de S. Macário de Cima;
- Igreja Matriz de S. Martinho;
- Portal do Inferno;
- Capela de Santa Bárbara;
- Trilho dos Pastores;
- Serras do Montemuro e Gralheira;
- Serra de São Macário
- Rio Paiva;
- Miradouro da Serra de São Macário;
- Capela de Santo Inácio de Utopia (Aldeia da Pena);
- Aldeias típicas como Covas do Monte, Covas do Rio e Pena;
- Gastronomia;
- Lendas;
- Paisagens rurais e naturais.

As aldeias de Covas do Monte e da Pena estão classificadas como “Aldeia de Portugal” pela Associação de Turismo de Aldeia.

### **Festividades**

Como principais festividades assinalam-se:

- Festas da Nossa Senhora da Assunção (Covas do Rio);
- Festas de Rompecilha (15 de agosto);
- Festas de Sequeiros (maio);
- Festas em Nodar (novembro);
- Romaria ao São Macário (último domingo de julho);
- Romarias ao S. Macário (último fim de semana de julho);
- Santa Bárbara (Covas do Monte);
- São João (Bordosedo).

## **UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SÃO PEDRO DO SUL, VÁRZEA E BAIÕES**

União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões, sede do concelho de São Pedro do Sul, resulta do processo de reorganização administrativa de 2013, pela Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro, atualmente revogada e atualizada pela Lei n.º 39/2021, de 24 de junho. Em termos territoriais e demográficos, com o processo administrativo de junção, a União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões passa a ser a Freguesia com maior concentração populacional, representado mais de 1/3 da população do concelho. É também a Freguesia que congrega em si o maior número de equipamentos culturais e educativos, sociais e desportivos, dado o seu natural poder centrípeto de afluência demográfica e económica do concelho. Não obstante a junção administrativa de 2013 das três Freguesias, o Diagnóstico fará a leitura e caracterização dos lugares per si, mantendo os seus aspetos diferenciadores e identitários.

### ***Caracterização demográfica***

Com o processo de junção administrativa, a União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões, conta com um total de 5497 habitantes agrupados em 1668 famílias. Dos 5497 habitantes, 609 têm idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos, 626 entre os 15 e os 24 anos, 2754 entre os 25 e os 64 anos e com 65 ou mais anos são cerca de 1 508 habitantes. A densidade populacional da freguesia em resultado da junção é de 243,77 Hab./Km<sup>2</sup>, para uma área 22,55 Km<sup>2</sup>.

### **BAIÕES**

#### ***Lugares***

A extinta freguesia de Baiões tem uma área total de 2,44 Km<sup>2</sup> que engloba 13 lugares: Baiões, Costeiras, Igreja, Lájeda, Outeiro, Picoto, Portela da Cruz, Quinta Nova, Seara, Segadães, Souto, Tamonde e Vila Pouca.

#### ***Atividade económica***

As atividades económicas predominantes são: a pequena agricultura, turismo rural de habitação e o pequeno comércio.

#### ***Associativismo, equipamentos e serviços***

Baiões beneficia da sua proximidade espacial em relação à sede do concelho e às Termas, o que lhe confere, em certa medida, potencial de atratividade populacional, sobretudo sustentado por atividades turísticas. A associação residente de Baiões é a ATAB (Associação Teatral Amadora de Baiões).

Em relação aos equipamentos e serviços, existem na freguesia:

- Sede das associações
- 1 campo de futebol degradado
- 1 espaço polidesportivo de futsal e basquetebol
- 1 espaço de lazer “A Leira”

#### ***Transportes***

Os transportes públicos servem toda a freguesia, sem exceção.

Segadães tem também instalada uma Paragem de Transporte Flexível, no âmbito do serviço “IR e VIR”.

#### ***Património e Turismo***

No património da freguesia consta:

- Igreja de Santa Eulália;
- Várias casas senhoriais;
- Paisagens naturais;
- Capela e adro de N.ª Sr.ª da Guia (classificado como Património Nacional em

1992), bem como o Miradouro da N.ª Sr.ª da Guia, integrado no Roteiro Histórico e Religioso do Vale do Vouga

- Dois torques;
- Três joias em ouro maciço;
- Uma bracelete.

Tanto as joias, como os dois torques e a bracelete foram encontradas por ocasião da abertura da via que circunda o Adro da Capela da Senhora da Guia, em 1947. Atualmente, algumas destas peças encontram-se expostas no Museu Nacional de Arqueologia, em Lisboa. Parte do espólio medieval, contudo, já se encontra à guarda da Câmara Municipal, no museu inaugurado em agosto de 2022, designado Núcleo Museológico do Castro de Nossa Senhora da Guia, o qual se situa no edifício sede da Câmara Municipal. O espólio arqueológico, recuperado pelo município, data do período do Bronze Final, entre os séculos XIII e VII A.C., formado por uma grande diversidade de materiais, entre os quais se encontramos pontas de setas, argolas, machados, objetos em bronze e cerâmica vária.

### **Festividades**

Esta freguesia tem como principais festividades:

- Festas de N.ª Sr.ª da Guia (2ª feira após o domingo de Páscoa);
- Festas de S.ta Eulália (10 de dezembro);
- Festas Populares de Baiões (1º domingo de julho).

## **SÃO PEDRO DO SUL**

### **Lugares da freguesia**

Com uma área total de 12,32 km², a extinta freguesia inclui 25 lugares: Arcozelo, Azival, Bairro da Ponte, Bandulha, Cabria, Casal de Matos, Cotões, Cotos, Galifães, Louredo, Maçarocas, Negrelos, Novais, Outeiro da Comenda, Paraíso, Pontão, Pouves, Ranhadinhos, Ranhados, Regueira, Ribeira de Cotões, S. José, São Pedro do Sul (sede de freguesia e de concelho), Tabuadelo e Travanca.

### **Atividade económica**

Como sede de concelho, verificou-se que, nos últimos anos, São Pedro do Sul tem tido alguma evolução em termos de infraestruturas. Contudo, também se verificou que a extinta freguesia (e o concelho) tem vindo a perder população, a qual se mobiliza, sobretudo, em torno dos serviços e comércio.

Além das atividades acima referidas, a freguesia beneficia também de alguma indústria e da atividade termal e turística, estimando-se que recebe, anualmente, cerca 19000 aquistas – o que faz das Termas de São Pedro do Sul as mais concorridas da Península Ibérica.

### **Associativismo, equipamentos e serviços**

São Pedro do Sul, enquanto sede de freguesia e de concelho, é a freguesia mais provida quanto a associações, equipamentos e serviços, o que garante à população local e do concelho segurança, saúde, educação e variedade em termos de lazer e de cultura.

As associações disponíveis são:

- A Tocata;
- Associação Académica Footlafões;
- Associação Recreativa e Cultural de Arcozelo;
- Associação Cultural e Recreativa de Negrelos;
- Associação Cultural Recreativa e Social do Bairro da Ponte;
- Associação de Educação Física e Desporto de S. Pedro do Sul;
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de São Pedro do Sul;
- Associação Unidos da Estação;
- ASSOL;
- Cassepedro – Cooperativa Agropecuária;
- Cénico – GTP;

- Clube de Caça e Pesca de Lafões;
- Clube Bola Basket;
- Corpo Voluntário de Salvação Pública de São Pedro do Sul;
- Gazeta da Beira;
- Grupo Coral – Vozes;
- Grupo Coral da Filarmónica Harmonia;
- Grupo de Bombos e Tarolas de Negrelos;
- Grupo de Cordas de S. Pedro do Sul;
- Grupo de Danças e Cantares de Norte e Sul de Portugal;
- MUT – Associação Mutualista dos Trabalhadores da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul;
- Notícias de Lafões;
- Rádio Lafões;
- Rancho Folclórico “As Lavradeiras de Negrelos”;
- Santa Casa da Misericórdia de Santo António de S. Pedro do Sul;
- Sociedade Filarmónica Harmonia de S. Pedro do Sul;
- União Desportiva Sampedrense.

Quanto a equipamentos e serviços, a população da freguesia tem ao seu dispor:

- 2 Corporações de bombeiros;
- 2 Espaços de convívio e lazer para idosos;
- 5 Farmácias;
- 4 Instituições bancárias;
- Biblioteca Municipal e bibliotecas escolares;
- Câmara Municipal;
- Centro de Saúde e SUB;
- Centro Escolar de São Pedro do Sul (Jardim de Infância e EB1);
- Centro Intermodal de Transportes;
- Cine-Teatro S. Pedro;
- Complexo Desportivo da Pedreira;
- Ecopista da N16 (liga a cidade de São Pedro do Sul às Termas);
- Ecopista do Vouga;
- Agrupamento de Escolas de São Pedro do Sul;
- Espaço Cénico;
- Estação de Correios;
- Guarda Nacional Republicana;
- Instituto do Emprego e Formação Profissional;
- Notário;
- Parque da Cidade;
- Pavilhão Gimnodesportivo;
- Registo Civil e Predial;
- Repartição de Finanças;
- Sede d’A Tocata;
- Sedes associativas de Arcozelo, Negrelos e Ponte;
- Sedes dos bombeiros;
- Segurança Social;
- Tribunal;
- Vários espaços de convívio e lazer para crianças e jovens.

### **Transportes**

No que toca aos transportes, S. Pedro do Sul é servido por uma rede intermodal de autocarros, de nível concelhio, regional e nacional, acoplado, desde de dezembro de 2023, no novo Centro Intermodal de Transportes, localizado junto ao Parque da Cidade. O Centro Intermodal de Transportes conjuga, além dos autocarros, uma inovadora forma de meios alternativos de deslocação, sustentados num circuito citadino de bicicletas e trotinetes elétricas. Servido pela Rede Nacional de Autocarros Expresso, o Centro Intermodal de Transportes contempla ainda os seguintes trajetos: Carvalhal de Alva – São Pedro do Sul; Castro Daire – São Pedro do Sul –

Viseu; São Pedro do Sul – Sequeiros; Manhouce – São Pedro do Sul; São Pedro do Sul – Santa Cruz da Trapa; Prendedores – São Pedro do Sul; Fornelo do Monte – São Pedro do Sul; Albergaria-a-Velha – São Pedro do Sul – Viseu; Rio de Mel – São Pedro do Sul; Lameiras – São Pedro do Sul – Viseu; Sernada do Vouga – São Pedro do Sul – Viseu.

Por complemento à mobilidade proporcionada pelo Centro Intermodal de Transportes, São Pedro do Sul conjuga ainda doze táxis, distribuídos por duas praças, estrategicamente localizadas na cidade.

Os lugares de Arcozelo, Cotães, Galifães, Negrelos, Ranhados e Travanca estão servidos ainda por uma Paragem de Transporte Flexível, no âmbito do serviço “IR e VIR”, havendo também uma instalada no Centro de Saúde e na Câmara Municipal.

### **Património e Turismo**

Em termos de património, São Pedro do Sul tem em si um riquíssimo espólio de monumentos carregados de matriz histórica e religiosa, que marca de forma indelével a identidade de São Pedro do Sul. É o caso dos monumentos localizados no centro e periferia da cidade, como:

- Convento Franciscano de S. José;
- Largo e Capela de S. Sebastião;
- Palácio dos Marqueses de Reriz (ambos classificados como Imóveis de Interesse Público);
- Capela de Santo António, o Adro da Igreja Matriz e Casa Quinhentista;
- Quinta e Casa dos Viscondes de Mira-Vouga;
- Solar dos Condes da Lapa;
- Solar dos Viscondes de S. Pedro do Sul;
- Solar dos Barões de Palme;
- Solar da família Cunha e Melo;
- antiga Casa Paroquial;
- as Casas e Capela da Comenda de Ansemil;
- Fontenário dos Hospitalários (em Arcozelo);
- um conjunto de moinhos (em Azival);
- os rios Vouga e Sul;
- o Lenteiro do Rio;
- Parque da Cidade (Parque das Nogueiras);
- as paisagens naturais.

### **Festividades**

As principais festividades celebradas na freguesia são:

- São Pedro (nas Festas da Cidade, a 29 de junho);
- São Sebastião (na cidade a 21 de janeiro);
- Santo António (na Santa Casa da Misericórdia a 13 de junho);
- N<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Conceição (na cidade, a 8 de dezembro);
- São Bartolomeu (no Bairro da Ponte, a 24 de agosto);
- Santa Apolónia (em Pouves, nos dias 13 e 14 de agosto);
- Santa Eufémia (em Arcozelo, a 16 de setembro);
- São Paio (também em Arcozelo, no último domingo de junho);
- N<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> do Livramento (em Negrelos, a 15 de agosto).

### **VÁRZEA**

#### **Lugares da freguesia**

A área total da extinta freguesia é de 6,37 Km<sup>2</sup> à qual pertencem os lugares de Anciães, Cadaval, Canhões, Drizes, Lameira, Quintela, Termas de São Pedro do Sul e Várzea.

#### **Atividade económica**

Esta é das freguesias com mais atividade económica no concelho. As principais atividades económicas são:

- Comércio;
- Serviços:
- Indústria hoteleira;
- Restauração;
- Termalismo;
- Turismo;
- Construção civil;
- Indústria transformadora de pedra; Serralharia;
- Indústria de reparação e transformação automóvel;
- Hipermercado;
- Indústria transformadora de madeiras;
- Cabeleireiro/estética;
- Laboratório de análises clínicas (cerca de 80 estabelecimentos comerciais/indústria).

### **Associativismo, equipamentos e serviços**

A freguesia tem ao seu dispor algumas associações:

- Associação Cultural de Drizes;
- Ciclo Clube de S. Pedro;
- Clube Desportivo de Drizes;
- Grupo Coral de Várzea.
- Termas Óquei Clube;

Relativamente aos equipamentos e serviços existem na freguesia:

- Campos de Ténis do Gerós;
- Complexo Termal (Balneários Rainha D. Amélia e D. Afonso Henriques);
- Centro Interpretativo do Balneário Romano;
- Ecopista da N16 (liga a cidade de São Pedro do Sul às Termas);
- Ecopista do Vouga;
- Farmácia;
- Piscina do Gerós;
- Polidesportivo da Junta de Freguesia;
- Polidesportivo da Lameira;
- Polidesportivo do Gerós;
- Posto de correios;
- Posto de turismo;
- Sedes associativas.

### **Transportes**

Os lugares servidos pelos transportes públicos são Várzea e Termas (trajeto: Várzea – Serrazes – Sta. Cruz da Trapa e percurso inverso; Vouzela – Várzea e percurso inverso; Várzea – Vouzela – Oliveira de Frades – Albergaria a Velha e percurso inverso; Termas de S. Pedro do Sul – Viseu e percurso inverso). Várzea tem à sua disponibilidade vários táxis com praça própria.

Os lugares de Lameira, Drizes, Canhões e Anciães têm instalada uma Paragem de Transporte Flexível, no âmbito do serviço “IR e VIR”.

### **Património e Turismo**

A freguesia tem à sua disposição um vasto património, tal como:

- Adegas Cooperativas de Lafões;
- Balneário Rainha D. Amélia;
- Capela da Sra. das Necessidades (Drizes);
- Capela de N.ª Sr.ª da Nazaré (Drizes);
- Capela de S. Martinho, fonte de S. Martinho, edifício do INATEL Palace;
- Casa dos Banhos Secos;
- Casas senhoriais (Ansiães e Várzea);
- Central Hidroelétrica de Drizes;

- Igreja Matriz (Várzea);
- O Centro Interpretativo do Balneário Romano das Termas de São Pedro do Sul, inaugurado em maio de 2023;
- O complexo do Balneário Romano (Balneum Romano), recuperado e inaugurado em agosto de 2019, inclui as Ruínas do Balneário Romano e Piscina de D. Afonso Henriques (classificado como Monumento Nacional);
- Paisagens naturais;
- Ponte da Sra. da Nazaré (Drizes);
- Ponte do Pégo;
- Ponte Romana (Termas);
- Ribeira de Ribamá;
- Rio Vouga;
- Troços de via romana (Vau, do Cruzeiro a Quintela, da Rua da Poça a Quintela, Rua Fontemoninho).

### **Festividades**

As festividades celebradas nesta freguesia são:

- Festas de N.ª Sr.ª da Saúde (Termas);
- Festas de N.ª Sr.ª da Nazaré (Drizes).

## **FREGUESIA DE VALADARES**

### **Caracterização demográfica**

A freguesia de Valadares tem um total de 660 habitantes agrupados em 201 famílias. Do total de habitantes da freguesia 42 têm idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos, 46 entre os 15 e os 24 anos, 300 entre os 25 e os 64 e com 65 ou mais anos 272 habitantes.

A densidade populacional desta freguesia é de 31,79 Hab./Km<sup>2</sup>.

### **Lugares da freguesia**

A área total da freguesia é de 20,76 Km<sup>2</sup> à qual pertencem: Boavista, Chão do Côto, Covelo, Gamoal, Gramol, Granja, Ortigueira, Paradela, Pedreira, Pinho, Preguinho, Valadares (Ai-da-Além, Alquede, Barreiro, Carquejal, Cheinho, Castelo, Fonte Longa, Matosas, Olho Marinho, Quintãs, Remoinho, Ribeira e Fundo-da-Aldeia) e Vilarinho.

### **Atividade económica**

As principais atividades económicas desta freguesia são a agricultura, a pecuária, a pequena indústria (serralharia e carpintaria) e o pequeno comércio (2 cafés).

### **Associativismo, equipamentos e serviços**

As associações, nesta freguesia, são diversas:

- Associação Cultural e Recreativa do Covelo;
- Centro Social da Freguesia de Valadares;
- JAPA - Jovens e Amigos de Paradela;
- Mimos - Cooperativa Agrícola, De Serviços E Artes De Valadares;
- Bajonca Associação Cultural E Recreativa;
- Associação Cultural Recreativa do Vilarinho;
- Associação Torre do Cimo de Vilarinho.

Relativamente aos equipamentos e serviços, a freguesia dispõe de:

- Sede da Junta de Freguesia;
- Centro Social de Valadares;
- 2 Campos de futebol (Valadares e Covelo de Valadares);
- 2 Parques de Lazer (Parque da Quinta e Parque das Almoínhas)
- Iniciação ao Canyoning (rio Almoínha).

### **Transportes**

Os lugares de freguesia servidos pelo serviço de transportes são Valadares e Vilarinho (trajeto: Valadares – Vilarinho – S. Pedro do Sul e o trajeto inverso). Tal como outras freguesias, esta dispõe de dois táxis os quais não têm praça própria. Em Paradela está instalada uma Paragem de Transporte Flexível, no âmbito do serviço “IR e VIR”.

### **Património e Turismo**

A Freguesia de Valadares tem como património:

- Igreja Paroquial de Valadares, capelas dos lugares, Pastorinhos do Gamoal;
- Paisagens rurais e naturais (entre as quais a vista panorâmica para a Serra da Gravia, Levada de Paradela, Cascata do Pinho, Miradouro S. Caetano, Miradouro S. Bartolomeu e o Poço Negro).

### **Festividades**

Relativamente às festividades, a freguesia celebra: Festa da N.ª Sr.ª da Conceição (8 de dezembro); Festa de N.ª Sr.ª dos Remédios (8 de setembro); N.ª Sr.ª da Expectação (18 de dezembro – Padroeira); Feira da Laranja (abril – ano sim, ano não); Sr.ª das Neves (5 de agosto); São Caetano (7 de agosto); São Bartolomeu (24 de agosto); Bajonca Rock Fest.

## **FREGUESIA DE VILA MAIOR**

### ***Caracterização demográfica***

A freguesia de Vila Maior, segundo os Censos 2021, tem um total de 872 habitantes, agrupados em 273 famílias. Dos 872 habitantes, 58 encontram-se na faixa etária dos 0 aos 14 anos, 80 na dos 15 aos 24 anos, 402 na dos 25 aos 64 anos, e os restantes 332 na dos 65 ou mais anos. A densidade populacional da freguesia é de 73,46 hab./km<sup>2</sup>.

### ***Lugares da freguesia***

Com uma área total de 11,87km<sup>2</sup>, a freguesia de Vila Maior inclui os seguintes lugares: Água Fria, Aido, Aldeia, Barreiros, Casalinho, Chorial, Cobertinha, Doide, Estercada, Goja, Joazim, Nespereira Alta, Outeiro, Pinheirinho, Peso, Quinta da Lama, Quinta da Moitinha, Regada, Ribeira de Amarante, Ribeira de Cima, Sendas, Soito de Ufo, Souto, Tapado, Telhado, Torre, Ucharia, Vale Macieira, Vila Maior e Vale Pedro.

### ***Atividades económicas***

As atividades económicas predominantes na freguesia são a agricultura, a pequena indústria (fabrico de blocos e carpintaria) e pequeno comércio, com um estabelecimento comercial em Goja, dois na Cobertinha, três em Igreja e um em Nespereira Alta. A freguesia tem ainda, com a venda de sepulturas, 10% de receitas próprias e alternativas às transferências do Estado.

### ***Associativismo, equipamentos e serviços***

Em termos de associações, equipamentos e serviços, a freguesia de Vila Maior oferece à população alguma variedade e segurança. Apresentam-se, de seguida, as associações:

- Associação Cultural de Vila Maior;
- VILA MAIOR 3660 - Associação Cultural, Social e Desportiva;
- Associação Cultural e Recreativa de Nespereira Alta;
- Associação de Caçadores e Pescadores de Vila Maior;
- Associação de Goja e Sendas;
- Centro Social de Vila Maior;
- Grupo de Danças e Cantares de Vila Maior;
- União Desportiva Vilamaiorense.

Quanto a equipamentos e serviços, a população vilamaiorense pode aceder:

- 2 campos de futebol;
- Biblioteca;
- Centro de dia, apoio domiciliário e ERPI;
- Centro Escolar de Vila Maior (Pré-escolar e EB1);
- Parque de Merendas e Parque Infantil da Cobertinha;
- Parque de Merendas de Nespereira Alta;
- Pista de Motocross na Cobertinha;
- Circuito de Manutenção da Bela Vista;
- Posto de medicamentos;
- Sedes associativas.

### ***Transportes***

No que diz respeito aos transportes, os lugares servidos por autocarro são a Cobertinha e Vila Maior (cujo trajeto se inicia em Alva, passando por Vila Maior e terminando em S. Pedro do Sul, e percurso inverso). Os lugares de Casalinho, Ribeira de Amarante e Vale Macieira possuem uma Paragem de Transporte Flexível, no âmbito do serviço "IR e VIR". Vila Maior tem ainda quatro táxis com praça fora da freguesia.

### ***Património e Turismo***

A freguesia tem como património:

- paisagens rurais e naturais;
- Igreja Paroquial de Vila Maior,
- Capela Santo Antão, Capela Nossa Senhora da Ribeira, Capela Nossa Senhora das Colmeias e vestígios da Capela de S. Francisco;

- troço de calçada romana;
- Castelo de Nespereira Alta;
- Pedra Escrita das Eirinhas;
- Marcos da Ordem de Malta;
- Miradouro do Lagar dos Mouros.

### ***Festividades***

As principais festividades de Vila Maior são:

- N.ª Sr.ª da Purificação;
- Santo Antão;
- N.ª Sr.ª da Ribeira;
- Romarias a Santa Luzia;
- Festa de Santa Luzia;
- Festa da Nossa Sr.ª das Colmeias.

### 3. CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA

#### 3.1. Evolução demográfica

O período intercensos 2011-2021, tendo presente o Quadro 1, que sintetiza os valores da população residente em valores absolutos e a sua variação nos dois momentos da amostra censitária em percentagem, indica a tendência de evolução negativa da população, com linha de continuidade nos últimos censos (2021), embora de valor negativo (-10,2%), com ligeira recuperação relativamente aos censos de 2011 (-11,7%), no valor percentual de 1,5.

**Quadro 1 – População residente, por densidade populacional, por sexo e variação da população (2011/2021)**

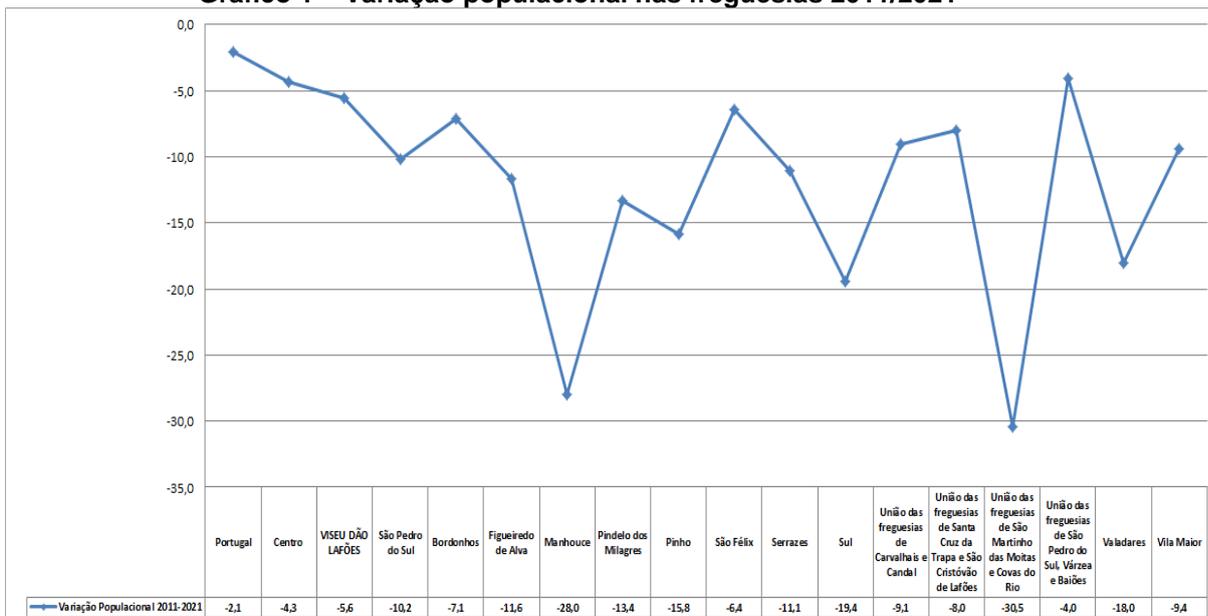
Zona Geográfica	População Residente								Variação (HM) 2011/2021 (%)
	2011				2021				
	Pop. Residente	H	M	Densidade Pop.	Pop. Residente	H	M	Densidade Pop.	
Portugal	10.562.178	5.046.600	5.515.578	114,6	10.343.066	4 920 220	5.422.846	112,2	-2,1
Centro	2.327.755	1.111.263	1.216.492	81,8	2.227.239	1 060 611	1 166 628	78,3	-4,3
VISEU DÃO LAFÕES	267.633	126.933	140.700	76,8	252.777	119 411	133 366	72,6	-5,6
São Pedro do Sul	16.851	7.891	8.960	48,3	15.137	7 146	7 991	43,4	-10,2
Bordinhos	547	269	278	91,9	508	259	249	85,4	-7,1
Figueiredo de Alva	816	395	421	55,6	721	351	370	49,1	-11,6
Manhouce	647	279	368	16,0	466	207	259	11,5	-28,0
Pindelo dos Milagres	659	291	368	27,6	571	261	310	23,9	-13,4
Pinho	777	362	415	57,0	654	307	347	48,0	-15,8
São Félix	390	186	204	122,3	365	175	190	114,4	-6,4
Serrazes	1.001	463	538	75,7	890	412	478	67,3	-11,1
Sul	1.090	507	583	20,8	878	417	461	16,8	-19,4
União das freguesias de Carvalhais e Candal	1.554	746	808	35,5	1.413	696	717	32,3	-9,1
União das freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões	1.504	701	803	52,0	1.384	657	727	47,8	-8,0
União das freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio	371	173	198	6,9	258	116	142	4,8	-30,5
União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	5.728	2.696	3.032	254,0	5.497	2 574	2 923	243,8	-4,0
Valadares	805	357	448	38,8	660	296	364	31,8	-18,0
Vila Maior	962	466	496	81,0	872	418	454	73,5	-9,4

Fonte: INE Censos 2011 e 2021

Numa análise ao movimento demográfico ao nível das freguesias (ver Gráfico 1), a presente evolução negativa no total do concelho é produto dum decréscimo populacional transversal às freguesias, sendo mais acentuado nas freguesias mais recuadas relativamente à sede de concelho, S. Pedro do Sul.

Os valores rondam em perdas percentuais, por exemplo, na ordem dos -30,5% (União de Freguesias de S. Martinho da Moitas e Covas do Rio), como uma das freguesias mais afastadas, aos -4%, na própria União de Freguesias sede de concelho (S. Pedro do Sul, Várzea e Baiões).

**Gráfico 1 – Variação populacional nas freguesias 2011/2021**



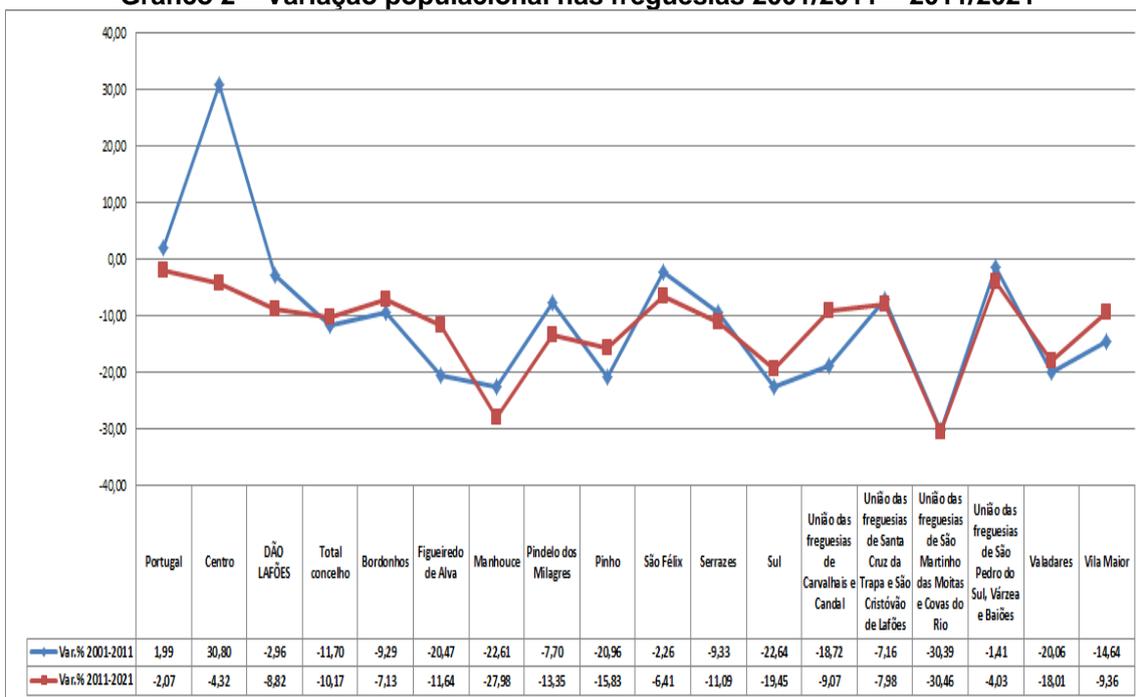
Fonte: INE Censos 2011 e 2021

É curioso que, no decréscimo populacional generalizado no concelho, comparativamente com as zonas geográficas administrativamente acima ou unidades territoriais definidas para efeitos estatísticos (NUTS I, NUTS II e NUTS III), com a agregação de algumas freguesias, nomeadamente da União de Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões, observa-se um “efeito de contágio de perda populacional” nas freguesias que, nos últimos censos (2011), tinham valor positivo, como é o caso (isolado) de Várzea. Se nos Censos de 2011 esta freguesia (única) apresentava evolução positiva no valor de 16%, com a sua agregação, viu a sua evolução positiva a assumir igualmente um valor negativo por efeito de contágio das restantes freguesias (São Pedro do Sul e Baiões), já por si, com valores negativos de perda populacional.

Não obstante, a União de Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões continua a ser a zona geográfica censitária com potencial de dinamismo devido ao conjunto de fatores de atratividade económicos e sociais: a forte terciarização dos serviços (entidades bancárias, seguros, comércio, outros retalhistas, o Balneum Romano, o Complexo Termal (termalismo terapêutico e de bem-estar) e serviços conexos (hotelaria, alojamento local e turismo), cultura e património, infraestruturas de lazer desempenham um papel nuclear na mobilidade demográfica. Ainda, o potencial crescimento urbano e zonas a urbanizar podem contribuir para a dinâmica de crescimento que se pretende desta União de Freguesas em particular e do concelho em geral, por efeito mimético.

Ainda assim, para efeitos comparativos com a década censitária 2001-2011, relativamente à década censitária 2011-2021 (Gráfico 2), é visível o contraste da variação populacional nos dois períodos censitários, com agravamento da perda populacional nas NUTS I, II, III (Portugal, Centro e Dão Lafões, respetivamente), acentuado na NUT II (Centro). Por outro lado, apesar do crescimento negativo ser transversal a todas as freguesias, sem exceção, do concelho de São Pedro do Sul, a verdade é que, apesar de negativo, o crescimento geral do concelho foi atenuado (Total concelho) em 1,5%, relativamente ao período censitário 2001/2011.

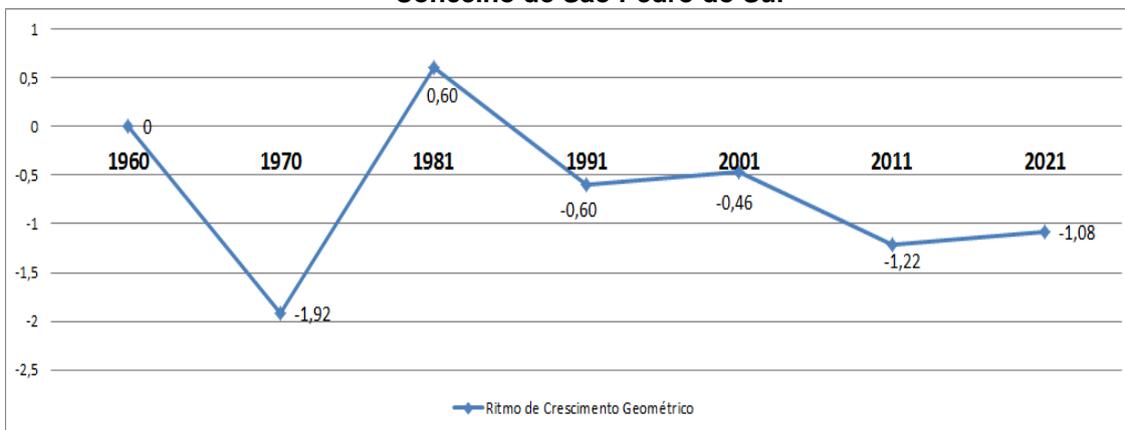
**Gráfico 2 – Variação populacional nas freguesias 2001/2011 – 2011/2021**



Fonte: INE Censos 2011 e 2021

Por fim, observa-se no Gráfico 3, que traduz a evolução da população residente do concelho de S. Pedro do Sul desde a década de 60, do século passado, até à data de atualização do presente Diagnóstico, retirado o período censitário de 70 e 80, que marcou uma época muito pontual de crescimento demográfico da remessa (em massa) de emigrantes das ex-colónias portuguesas, observa-se uma linha de evolução descendente, a qual se constata na taxa de crescimento anual médio, com ritmos de crescimento constantemente negativos, sobretudo a partir da década de 80, acentuando-se no período censitário de 2001/2011, mas com ligeira inflexão (como se traduziu acima) no crescimento negativo populacional dos últimos censos (2011/2021), por ano e por cada 100 pessoas, de 1,08.

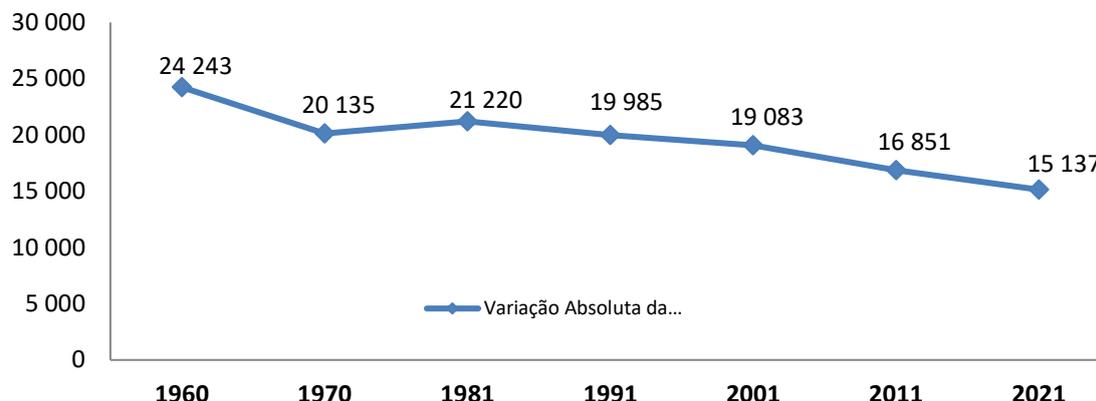
**Gráfico 3 – Evolução da Taxa de Crescimento Anual Médio nos períodos intercensitários – Concelho de São Pedro do Sul**



Fonte: INE

O Gráfico 4 evidencia a evolução da população, em termos absolutos, igualmente desde da década de 60.

**Gráfico 4 – Evolução da população em termos absolutos**



Fonte: INE

### 3.2. Estrutura etária

Ao passarmos de uma análise geral (macro) para uma análise mais estreita (micro) da evolução da população no concelho, por via da utilização das estruturas etárias disponíveis (base de amostragem do INE), com base na utilização da repartição, em quatro grupos de idades, verifica-se que a tendência do movimento negativo de crescimento populacional enquadra-se no modelo de observação usado para as sociedades mais desenvolvidas. Isto é, o processo demográfico do Quadro 2 (desde década de 90) revela (sem termos o detalhe da pirâmide de idades), em primeiro lugar, a diminuição clara de efetivos, em termos absolutos, dos jovens (por via do chamado envelhecimento na base ou declínio da natalidade); em segundo lugar, a diminuição, também evidente, dos potencialmente ativos; e, em terceiro lugar, o aumento (contínuo) do terceiro grupo etário (idosos).

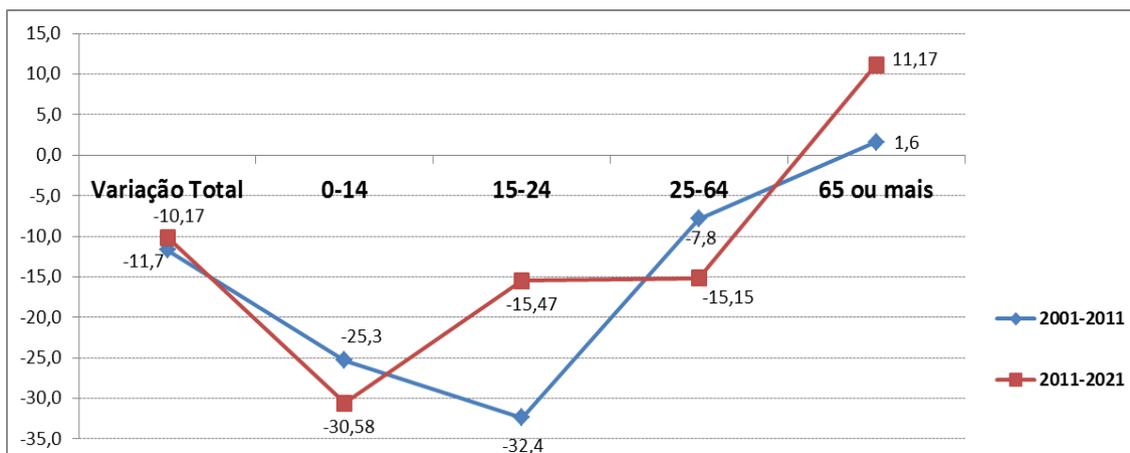
**Quadro 2 - População Residente por Grupos Etários**

Ano	Total			Grupos Etários			
	HM	H	M	0-14	15-24	25-64	65 ou mais
1991	19985	9528	10457	3998	2934	9056	3997
2001	19083	9154	9929	2872	2649	9165	4397
2011	16851	7894	8957	2145	1791	8447	4468
2021	15137	7146	7991	1489	1514	7167	4967

Fonte: INE Censos 2021

O Gráfico 5 dá-nos a percepção inequívoca do processo demográfico desde os censos da década de 90 (comparativamente 2001-2011/2011-2021), onde se pode constatar a evolução negativa da população, sobretudo no primeiro grupo etário (0-14), com quebra bastante pronunciada (25,3 e 30,58, respetivamente), a novidade da curva de inflexão no grupo etário dos 15-24 anos, entre períodos censitários, negativo, na ordem dos 16,93%. A evolução positiva e acentuada, como seria de esperar, situa-se no último grupo etário, com crescimento intercensitário de quase 10% (passa de 1,6% para 11,7%).

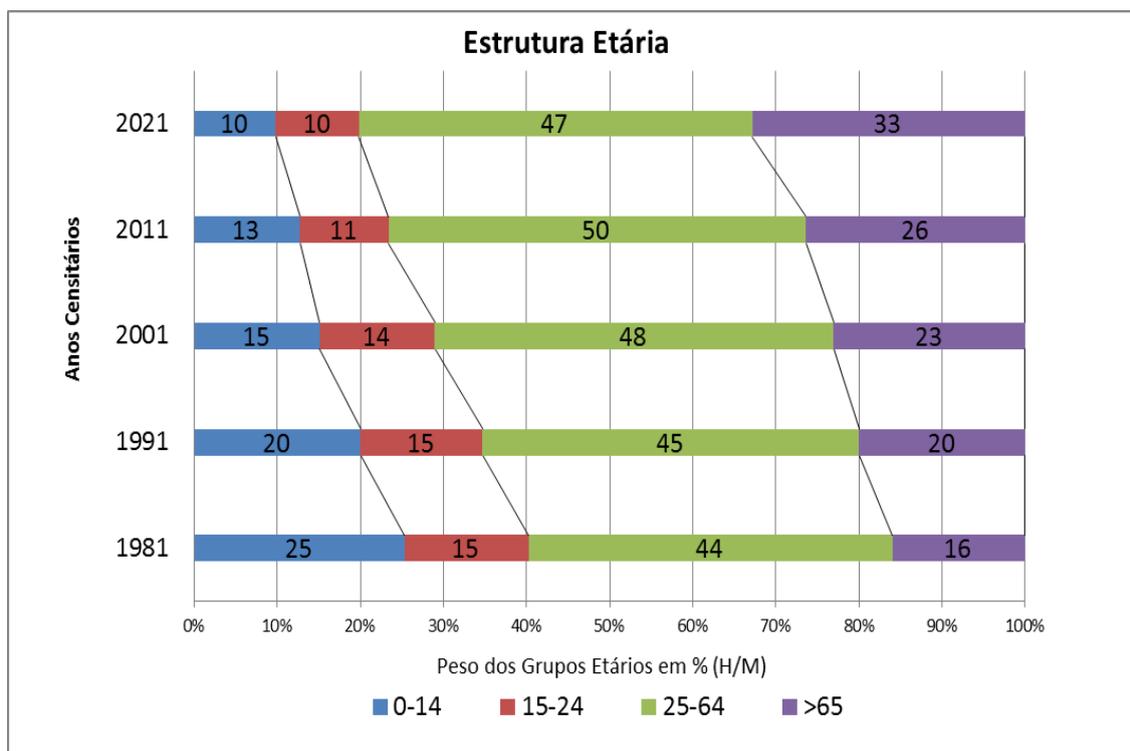
**Gráfico 5 – Evolução da Variação Demográfica por Grupos Etários**



Fonte: INE Censos 2011 e 2021

Por seu turno, o Gráfico 6, ao contrário do Gráfico 5 que apresenta a evolução demográfica negativa dos grupos etários, projeta-nos o efeito diacrónico do peso dos grupos etários no volume total da população residente desde os censos de 1981. Sendo do mesmo efeito, em termos de leitura que o gráfico anterior, o alcance das alterações demográficas na estrutura etária, que se traduz no duplo envelhecimento (na base e no topo), é assim evidente.

**Gráfico 6 – Evolução do peso dos grupos etários da população residente**



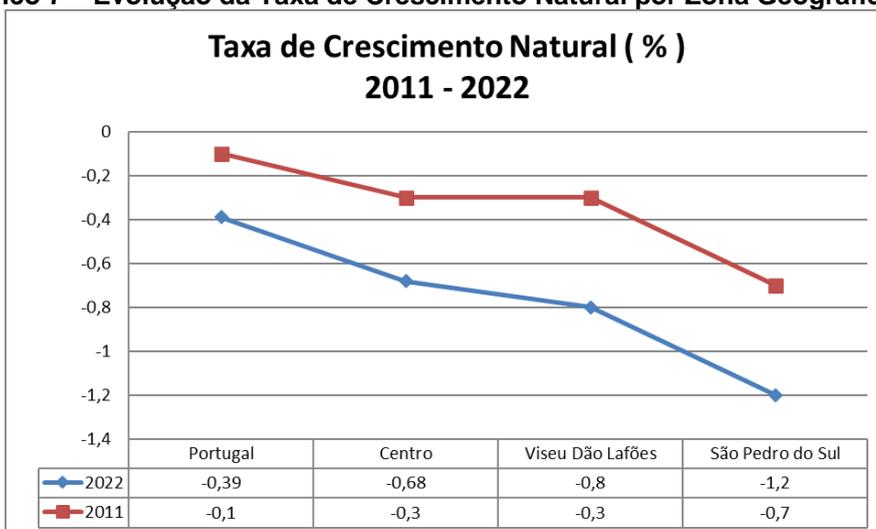
Fonte: INE Censos 2011 e 2021

### 3.3. Saldo natural

A refletir de forma expressa e inequívoca a evolução negativa da população, junta-se a esta análise dois indicadores demográficos de referência relativamente à evolução natural da população: a taxa de crescimento natural e a taxa de fecundidade geral, em modo retrospectivo, entre os períodos censitários 2011 e 2021.

Quanto à taxa de crescimento natural respeitante ao ano de 2022, como se pode inferir do Gráfico 7, esta é negativa em todas as zonas geográficas estatisticamente consideradas (Portugal, Centro, Dão-Lafões e S. Pedro do Sul), sendo particularmente evidente a evolução negativa em S. Pedro do Sul, já acentuada no período censitário de 2011 (-0,7%) e atenuado (por inflexão do já refletido na análise do capítulo anterior) em 2021.

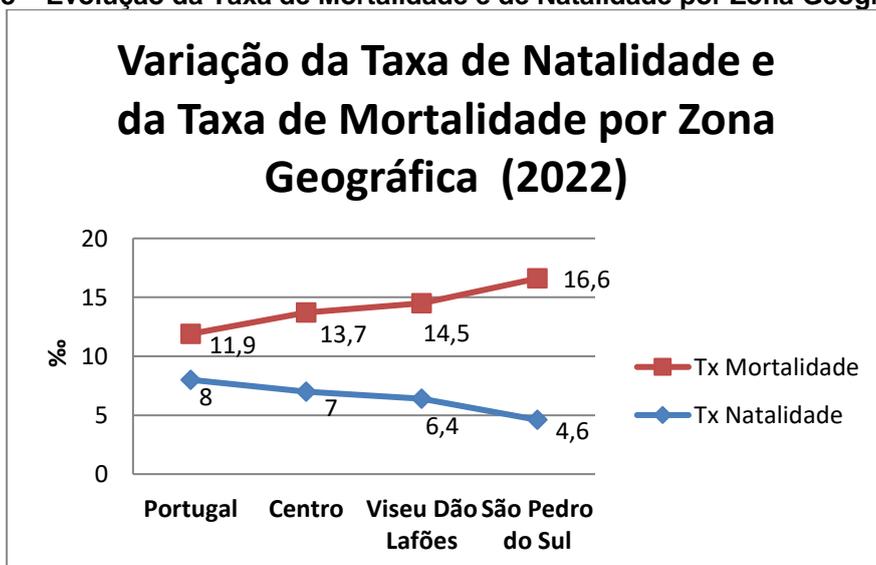
**Gráfico 7 – Evolução da Taxa de Crescimento Natural por Zona Geográfica (%)**



Fonte: INE Censos 2011 e 2021

De facto, S. Pedro do Sul revela o saldo natural negativo mais acentuado, que decorre justamente por ter a taxa de mortalidade mais alta (16,6‰) e a taxa de natalidade mais baixa (4,6‰), por comparação com as restantes categorias geográficas e nos períodos censitários homólogos (2011 e 2022).

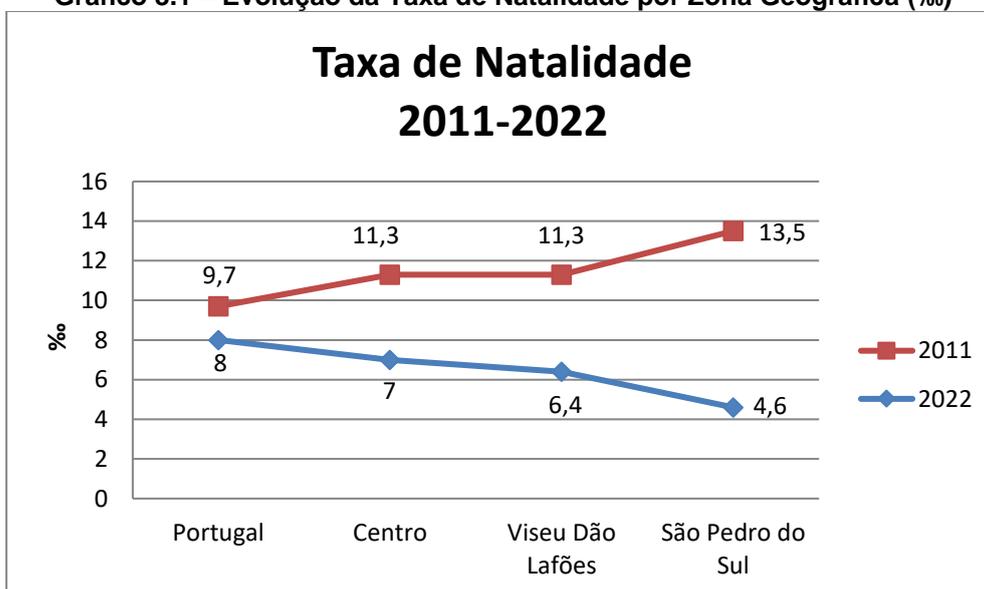
**Gráfico 8 – Evolução da Taxa de Mortalidade e de Natalidade por Zona Geográfica (‰)**



Fonte: INE

A evidência do saldo natural negativo é reforçado, por isolamento, da taxa de natalidade, *per si*, nos períodos censitários em análise (2011-2022), onde esta variável demográfica quase que triplica o seu decréscimo, de 13,5‰ em 2011, para 4,6‰ em 2022 (vide Gráfico 8.1). Por curiosidade, para 2021, a taxa de natalidade na EU era de 9,1‰.

**Gráfico 8.1 – Evolução da Taxa de Natalidade por Zona Geográfica (‰)**



Fonte: INE

A inversa, resulta da taxa de mortalidade, igualmente por isolamento (*per si*) nos períodos censitários em análise (2011-2022), onde esta variável demográfica assume, também, um valor de quase três vezes o seu acréscimo, de 6,6‰ em 2011, para 16,6‰ em 2022 (vide Gráfico 8.2). Igualmente, na EU, para 2021, a taxa de mortalidade situa-se nos 11,9‰. Este aumento inusitado da taxa de mortalidade entre os dois períodos censitários prende-se direta ou indiretamente com o impacto da pandemia COVID-19, sobretudo nos anos 2020 e 2021.

**Gráfico 8.2 – Evolução da Taxa de Mortalidade por Zona Geográfica (‰)**

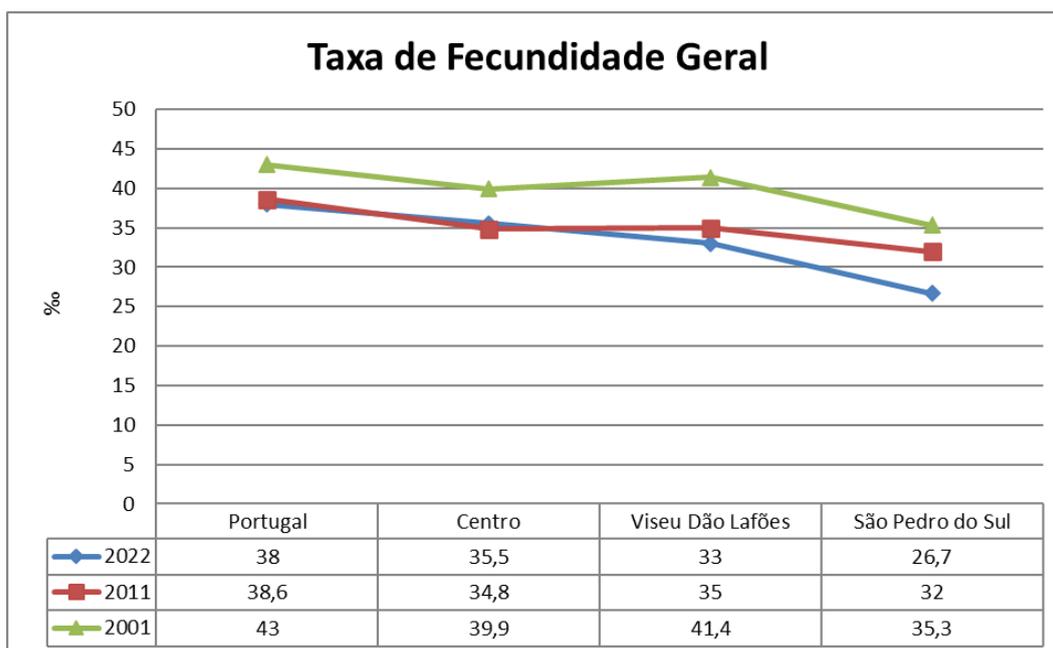


Fonte: INE

Mas o nível de decréscimo demográfico é ainda mais perceptível se tivermos em linha de conta a taxa de fecundidade. Esta taxa em particular mostra a vitalidade demográfica em termos de renovação das gerações. Ou seja, é a taxa que diz respeito ao número de nados vivos em relação ao efetivo médio de mulheres em idade fértil, que se situam estatisticamente no intervalo dos 15 aos 49 anos.

Como se constata do gráfico abaixo (Gráfico 9), para os anos considerados (três séries estatísticas em análise: 2001, 2011 e 2022), a taxa de fecundidade tem uma linha de progressão claramente negativa, acompanhando e reforçando, aliás, a taxa do crescimento natural. Esta evidência da evolução negativa, além de ser transversal ao total nacional, à região centro e à sub-região Dão-Lafões, incide sobretudo no concelho de S. Pedro do Sul, quer em 2001 (35,3%), quer em 2011 (31,8%) e em 2022 (26,7%).

**Gráfico 9 – Evolução da Taxa de Fecundidade (%o)**



Fonte: INE

### 3.4. Indicadores demográficos – grupos funcionais e índices -resumo

Os indicadores demográficos que se apresentam relevam do tratamento dos grupos funcionais, que, por definição, aparecem agregados em três categorias de idades: 0-14 anos – Jovens; 15-64 anos – População em Idade Ativa; e 65 e mais anos – Idosos. Os grupos funcionais, dada a sua compactação da estrutura etária da população, tornam-se operacionais em termos de comparabilidade da informação reunida, numa visão de conjunto e de síntese da análise demográfica.

Decorrente das subalíneas anteriores de análise, e sem querermos perder o efeito diacrónico da informação na comparabilidade dos indicadores e sua evolução, a leitura centra-se em quatro períodos censitários: 1991, 2001, 2011 e 2021.

Numa leitura de conjunto e transversal, o Quadro 3, coloca em evidência as leituras anteriores quanto à dinâmica demográfica e o seu sentido de orientação. Ou seja, considerando os quatro períodos de análise, constata-se o crescimento negativo ao longo das séries de amostragem, nos jovens e nos potencialmente ativos; o grupo em crescimento, em todos os indicadores, é o de idosos.

**Quadro 3 - Evolução dos Grupos Funcionais e Índices-resumo  
1991 a 2021 (HM)**

Grupos Funcionais Índices Resumo	São Pedro do Sul			
	1991	2001	2011	2021
<b>T. Jovens (0-14)</b>	3 998	2 872	2 145	1 489
<b>T. Pop. Idade Ativa (15-64)</b>	11 990	11 814	10 238	8 681
<b>T. Idosos (65+)</b>	3 997	4 397	4 468	4 967
<b>Total População</b>	<b>19 985</b>	<b>19 083</b>	<b>16 851</b>	<b>15 137</b>
<b>% Jovens</b>	20,0	15,1	12,7	9,8
<b>% Pop. Idade Ativa</b>	60,0	61,9	60,8	57,35
<b>% Idosos</b>	20,0	23,0	26,5	32,8
<b>Índice Juventude (J/I)</b>	100,0	65,3	48,0	30,0
<b>Índice Envelhecimento (I/J)</b>	100,0	153,1	208,3	333,6
<b>Índice de Longevidade (75+/65+)</b>	39,9	47,4	52,0	51,3
<b>Í. Dep. Jovens (J/PA)</b>	33,3	24,3	21,0	17,2
<b>Í. Dep. Idosos (I/PA)</b>	33,3	37,2	43,6	57,2
<b>Í. Dependência Total</b>	66,7	61,5	64,6	74,4
<b>Í. Juv. P. Ativa (15-39/40-64)</b>	110,7	108,0	82,0	67,0
<b>Í. Ren. P. Ativa (20-29/55-64)</b>	100,5	112,8	76,0	65,3

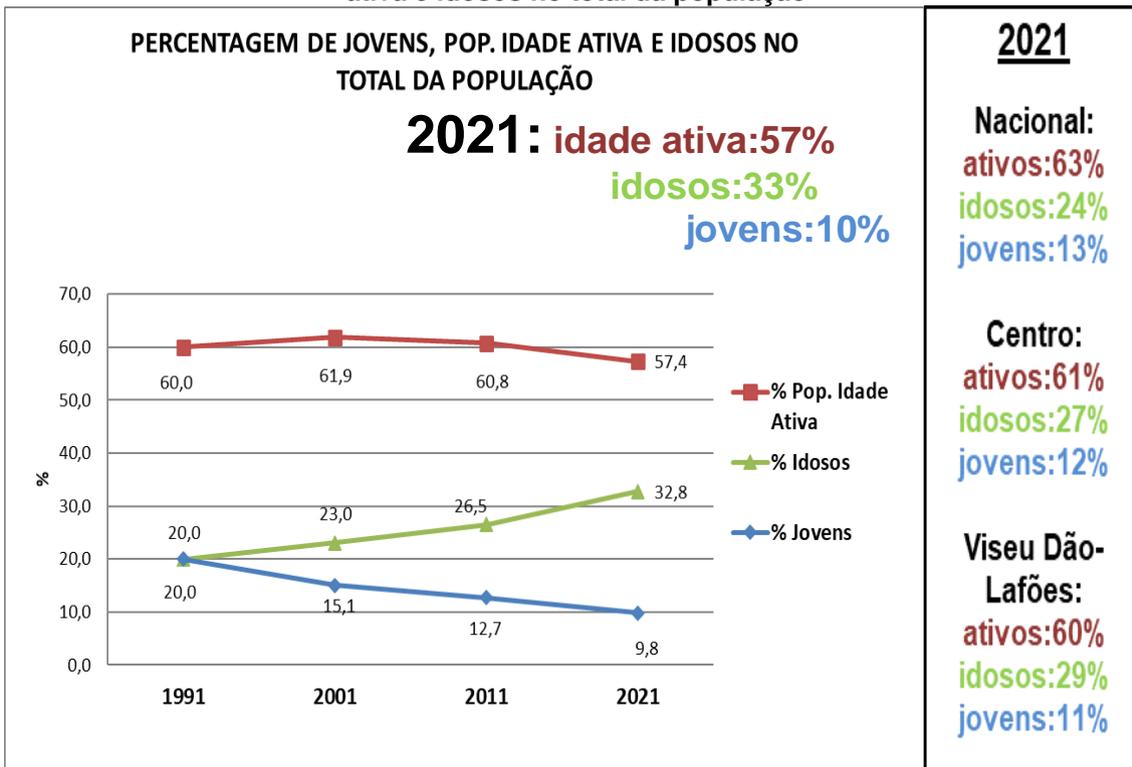
Fonte: INE, Recenseamentos Gerais da População.

Tal leitura pode ser obtida através da imagem mais dinâmica do sentido de evolução da população residente nas categorias agrupadas (jovens, ativos, idosos) do Gráfico 10.

No ano censitário de 2021, por cada 100 pessoas, (arredondando os dados) temos 10 jovens, 33 idosos e 57 pessoas em idade ativa.

Constata-se ainda que a percentagem de jovens apresenta uma linha de trajetória descendente desde a década de 90 (quebra negativa de 10,2% até 2021); a da população em idade ativa mantém-se estável, à exceção da última década em que decresce 3,4%; já a dos idosos foi a que obteve uma variação maior, tendo sofrido um aumento de 6,3% nos últimos dez anos.

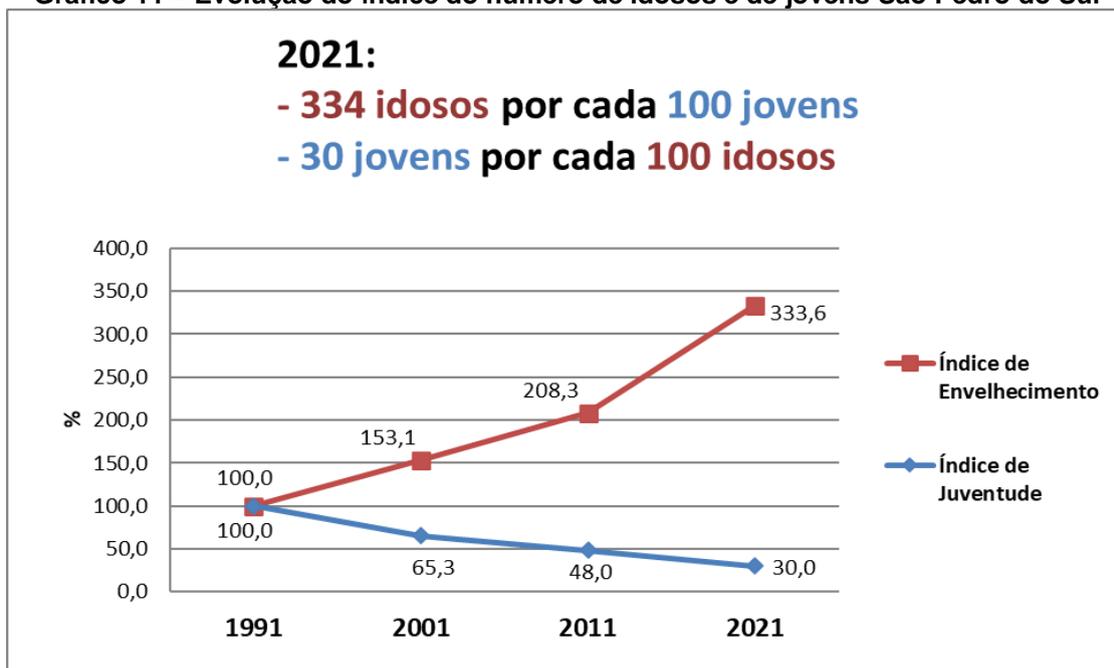
**Gráfico 10 – Evolução da percentagem de jovens, população em idade ativa e idosos no total da população**



Fonte: INE

No mesmo nível de leitura, os rácios de juventude e envelhecimento (conforme a imagem do Gráfico 11), configuram uma leitura mais interpretativa, porque focada na evolução de dois grupos específicos que condicionam, por si só, a conjuntura demográfica. Portanto, é de esperar que, face ao atual modelo de desenvolvimento social, os dois índices divirjam entre si, num incremento (evolutivo) do índice de envelhecimento e a contração (evolutiva) do índice de juventude, tendo em conta o posicionamento das linhas indicativas desde o ano de 1991.

**Gráfico 11 – Evolução do índice do número de idosos e de jovens São Pedro do Sul**



Fonte: INE

### 3.5. Fluxos migratórios e Não-nacionais: uma realidade presente

A rematar a análise demográfica procede-se a uma leitura do saldo migratório<sup>5</sup> nas unidades geográficas comparadas, nomeadamente em S. Pedro do Sul. Com índices demográficos decrescentes, sobretudo nas faixas etárias mais jovens e um incremento das faixas etárias mais idosas, a dinâmica demográfica também se caracteriza pela migração<sup>6</sup>, internacional ou interna, de acordo com os indicadores sociais do INE.

De facto, no último período censitário (2011), o saldo migratório nas zonas geográficas em análise (Quadro 4) é negativo. A evolução para saldo positivo verifica-se a partir de 2017 para as unidades de observação estatística de Portugal e Centro, Viseu Dão Lafões em 2018 e São Pedro do Sul a partir de 2019.

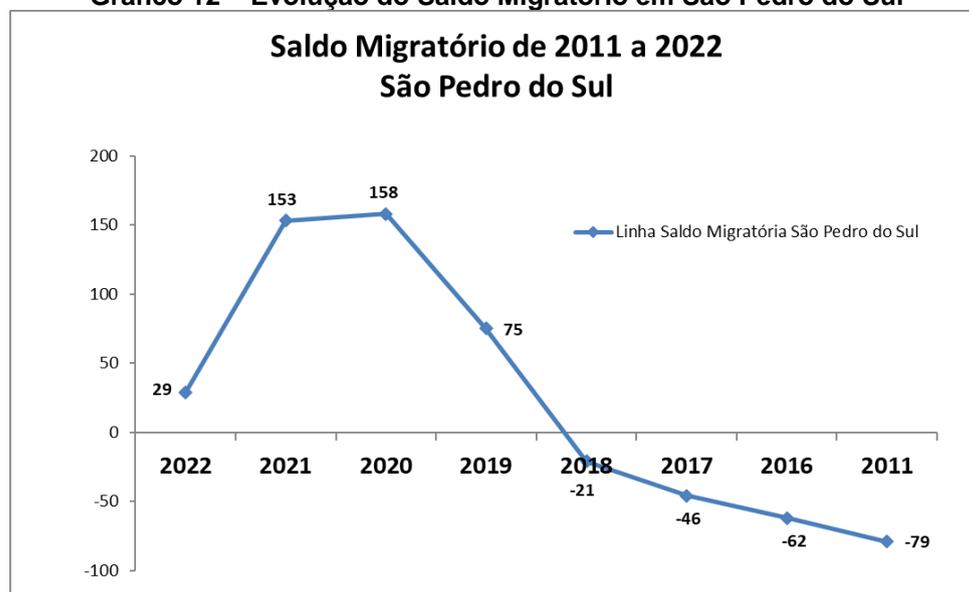
**Quadro 4 - Evolução do Saldo migratório por referência geográfica**

Zona Geográfica	Saldo migratório (N.º) por referência geográfica (NUTS - 2013)							
	Anos de referência							
	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2011
Portugal	86 889	72 040	57 768	67 163	23 757	14 896	-629	-25 178
Centro	19 077	29 626	24 229	15 969	3 592	925	-1 576	-4 247
Viseu Dão Lafões	1 024	2 009	2 635	1 727	214	-48	-455	-699
São Pedro do Sul	29	153	158	75	-21	-46	-62	-79

Saldo migratório (N.º) por Local de residência (NUTS - 2013); Anual - INE, Indicadores demográficos 2021, Estimativas Provisórias de População Residente - valores revistos em março de 2023

São Pedro do Sul, denota, desta forma, a observação estatística de saldo migratório positivo desde 2019, numa situação crescente nos dois anos seguintes (2020 e 2021) e, no ano de 2022, com nova tendência decrescente (Gráfico 12).

**Gráfico 12 – Evolução do Saldo Migratório em São Pedro do Sul**



Fonte: INE

<sup>5</sup> SALDO MIGRATÓRIO: Diferença entre o número de entradas e saídas por migração, internacional ou interna, para um determinado país ou região, num dado período de tempo. (INE)

<sup>6</sup> MIGRAÇÃO: Deslocação de um indivíduo através de um determinado limite espacial com o objetivo de mudança de residência (migração permanente) ou deslocação de trabalho por um período inferior a um ano (migração temporária). A migração subdivide-se em migração internacional (migração entre países) e migração interna (migração no interior de um país). (INE)

Não obstante Portugal ser considerado desde sempre um país de emigrantes, a verdade é que, como se viu no Quadro 4, a última década tem sido caracterizada pelos movimentos migratórios de tendência positiva. Este fator contrabalança com os índices de perda de população e ajuda, de certo modo, a equilibrar o saldo natural (diferença entre o número de nascimentos e o número de óbitos), que é atualmente negativo, ou seja, em que o número de óbitos é superior ao número de nascimentos, como atrás se referiu.

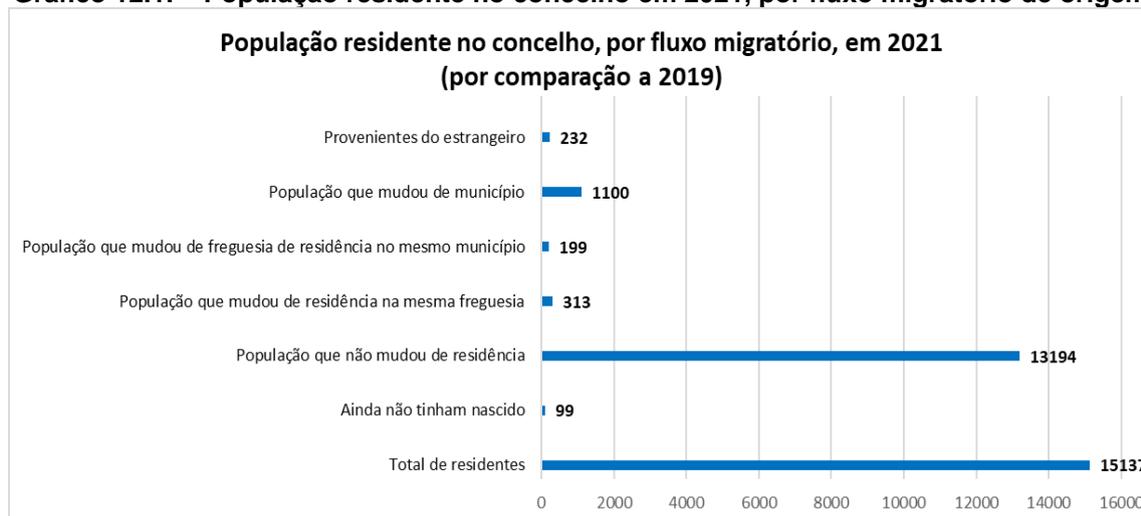
De acordo com os dados da OCDE (*Demography-Fertility rates, OCDE, 2021*), Portugal é dos países que continua a apresentar uma das mais baixas taxas de fecundidade (1,35), isto é, o número médio de crianças por mulher que se situa na faixa etária dos 15 aos 49 anos. A média da OCDE é de 1,58 crianças por mulher, sabendo que, para que haja lugar à renovação das gerações, o patamar mínimo, em média, é de 2,1 filhos por mulher.

Analisando especificamente os fluxos migratórios que estiveram na base do efetivo populacional de São Pedro do Sul à data do Censos (Gráfico 12.1.), nomeadamente de entrada e permanência no concelho, constata-se que, por referência ao local de residência dos inquiridos no ano de 2019, 87% da população sampedrense não mudou de residência (13194 indivíduos), e, numa perspetiva mais micro, 90,5% manteve-se dentro do próprio concelho (13706 indivíduos).

Observa-se ainda que, em 2021, 1332 residentes no concelho de São Pedro do Sul vieram de outros locais externos ao concelho, o que corresponde a 8,8% do total de residentes. Destes, 1100 eram residentes de outros municípios (7,3%) e 232 provieram do estrangeiro (1,5%).

Por outras palavras, 8,8% da população residente do concelho de São Pedro do Sul residia, a 2019, noutra unidade territorial ou no estrangeiro.

**Gráfico 12.1. – População residente no concelho em 2021, por fluxo migratório de origem**

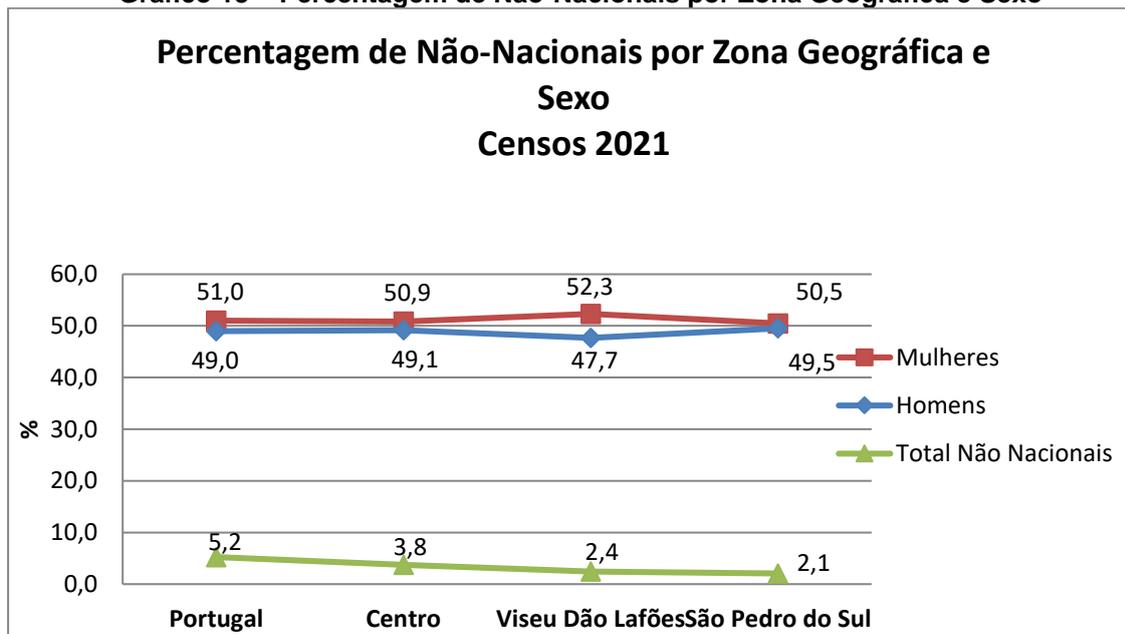


Fonte: INE

Com a viragem do saldo migratório (positivo) em 2019, Portugal reforça a sua aptidão como país de acolhimento, sendo o fluxo de migrantes mais pronunciado na última década, como se referiu. S. Pedro do Sul denota igualmente esta realidade mais atual, já com alguma expressividade como no resto nacional.

De acordo com o Gráfico 13, os não-nacionais presentes em S. Pedro do Sul, no total da população, são aproximadamente dois terços abaixo do total nacional (Portugal), respetivamente 2,1% e 5,2%. Por sexo, são as mulheres que se encontram em ligeira maioria relativamente ao sexo oposto, 50,5% e 49,5, respetivamente.

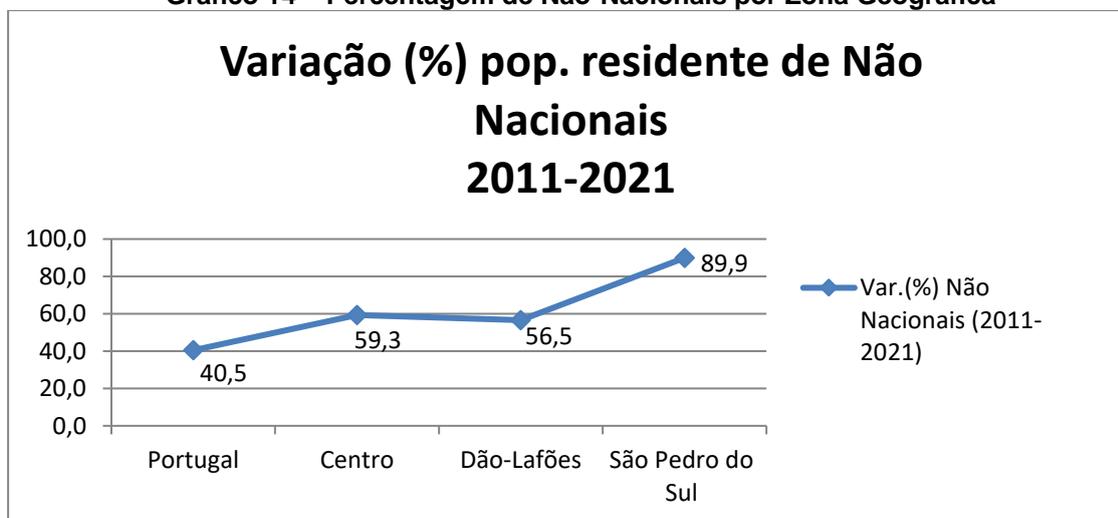
Gráfico 13 – Percentagem de Não-Nacionais por Zona Geográfica e Sexo



Fonte: INE Censos 2021

O tendencial peso do fluxo da imigração internacional pode ser corroborado na variação de residentes não-nacionais, onde o crescimento intercensitário (2011-2021) como duplica em São Pedro do Sul por comparação com as restantes unidades de observação estatística (Gráfico 14).

Gráfico 14 – Percentagem de Não-Nacionais por Zona Geográfica



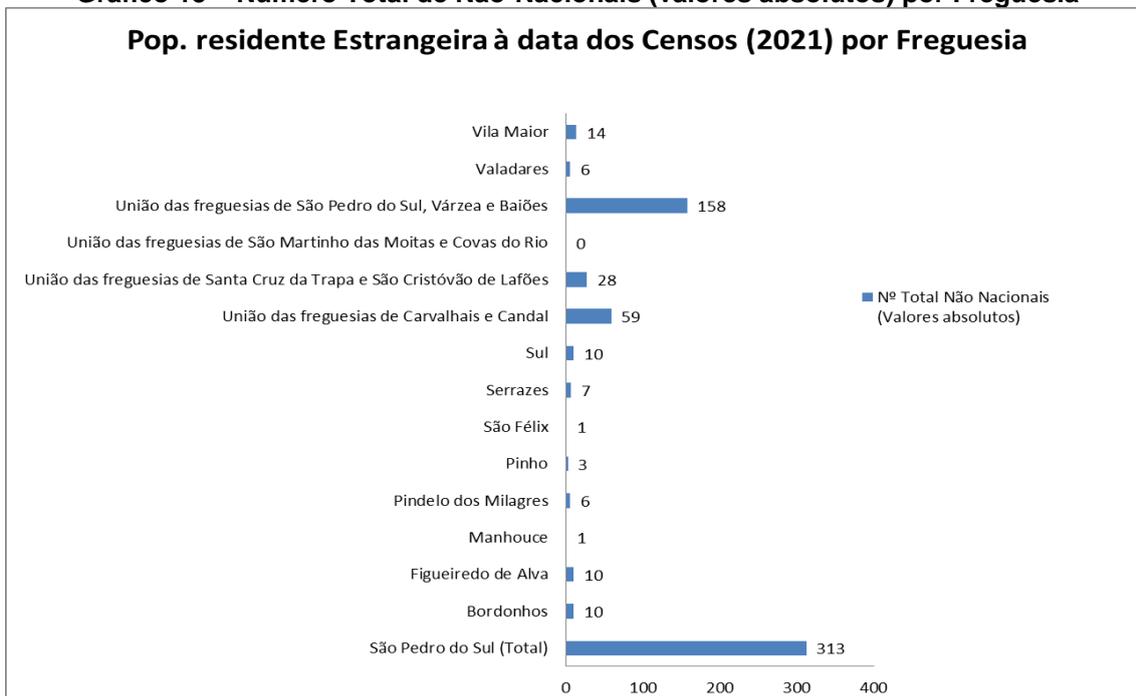
Fonte: INE Censos 2011 e 2021

Em termos da sua distribuição geográfica ao nível do concelho, constata-se, pelo Gráfico 15, que os não-nacionais se encontram praticamente em todas as freguesias, em 13 das 14. A exceção é a União de Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio, sendo esta freguesia (agregada) a mais recuadas relativamente à sede de concelho.

São, portanto, as freguesias mais centrais, incluindo a sede de concelho (S. Pedro do Sul, Baiões e Várzea) as mais atrativas na fixação de residência dos estrangeiros. Dos 313 não-nacionais apurados pelos censos de 2021, em números absolutos, o grande contingente, 158, situa-se na União de Freguesia de S. Pedro do Sul, Baiões e Várzea, seguido da União de Freguesia de Carvalhais e Candal, com 59 indivíduos. Também é de realçar o número de indivíduos

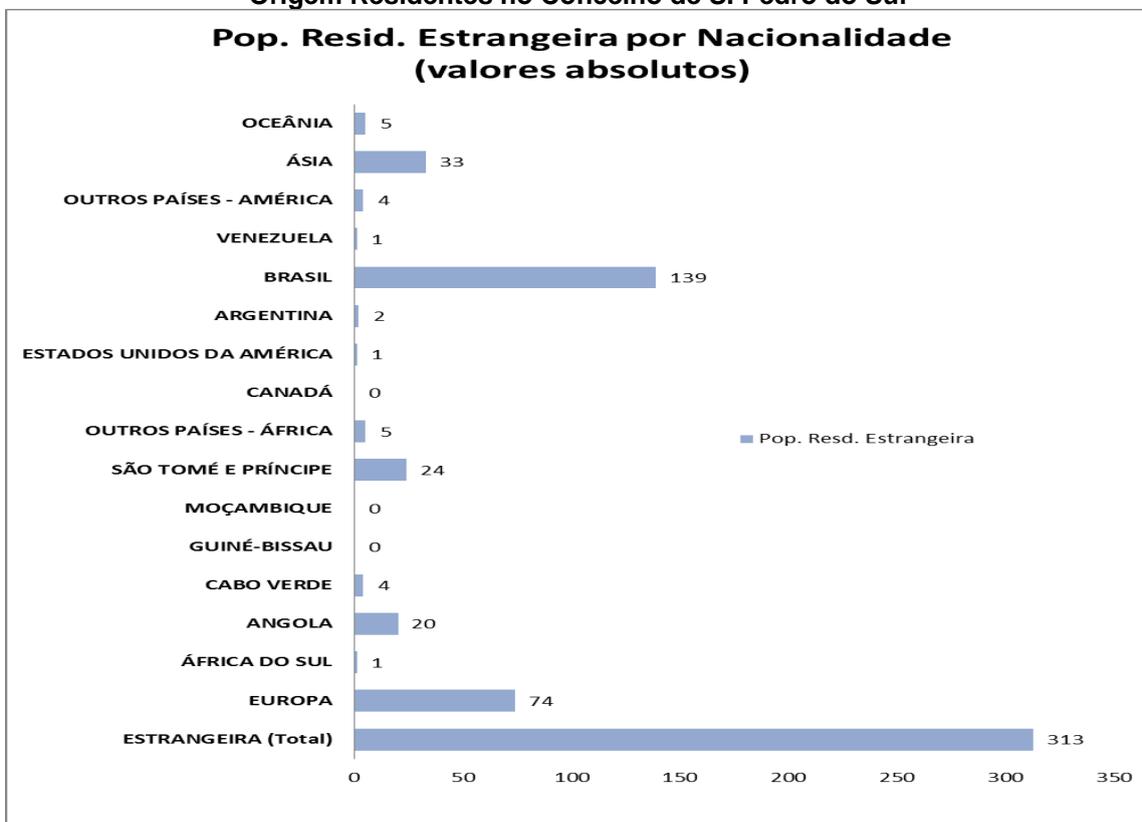
estrangeiros (28) que se fixou na União de Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (ver quadro na secção dos anexos para informação mais detalhada).

**Gráfico 15 – Número Total de Não-Nacionais (valores absolutos) por Freguesia**



Fonte: INE

**Gráfico 16 – Número Total Não-Nacionais (valores absolutos) por Nacionalidade de Origem Residentes no Concelho de S. Pedro do Sul**



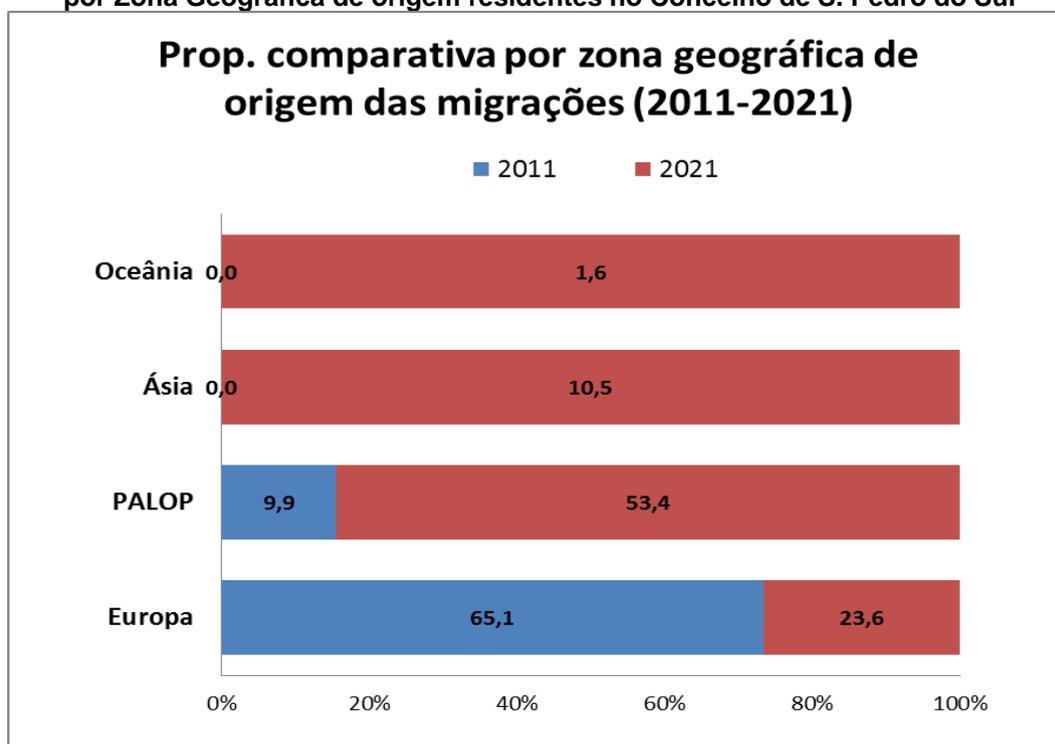
Fonte: INE

No que toca à nacionalidade de origem, observa-se do Gráfico 16, que a migração provinda dos PALOP é a mais presente, sendo o Brasil o maior emissor de imigrantes (139), seguindo-se os cidadãos de São Tomé e Príncipe (24) e Angola com 20 indivíduos. Quanto a outras regiões geográficas emissoras, a Europa aparece à cabeça com 74 cidadãos, seguida da Ásia com 33 cidadãos.

Se compararmos os anos censitários 2011-2021, em termos de proporção da origem geográfica das migrações (*vide* Gráfico 17), constata-se uma alteração nos períodos censitários referidos quanto à origem das migrações.

Se em 2011 as migrações tinham sobretudo a sua origem geográfica na Europa (65%) e com alguma expressão nos PALOP (9,9%), sem qualquer quantificação de outras origens geográficas (como Oceânia e Ásia), em 2021 a realidade é outra: passamos para uma maior expressividade dos PALOP por força da migração do Brasil (53,4%) e, como caso novo, o concelho passou a contar com novas geografias migratórias, providas (sobretudo) da Ásia (10,5%) e da Oceânia (1,6%). Já as migrações da Europa perdem mais de 40% do seu peso migratório, situando-se, em 2021, nos 23,6% do total das migrações do concelho.

**Gráfico 17 – Proporção comparativa, no período censitário 2011-2021, de Não-Nacionais por Zona Geográfica de origem residentes no Concelho de S. Pedro do Sul**

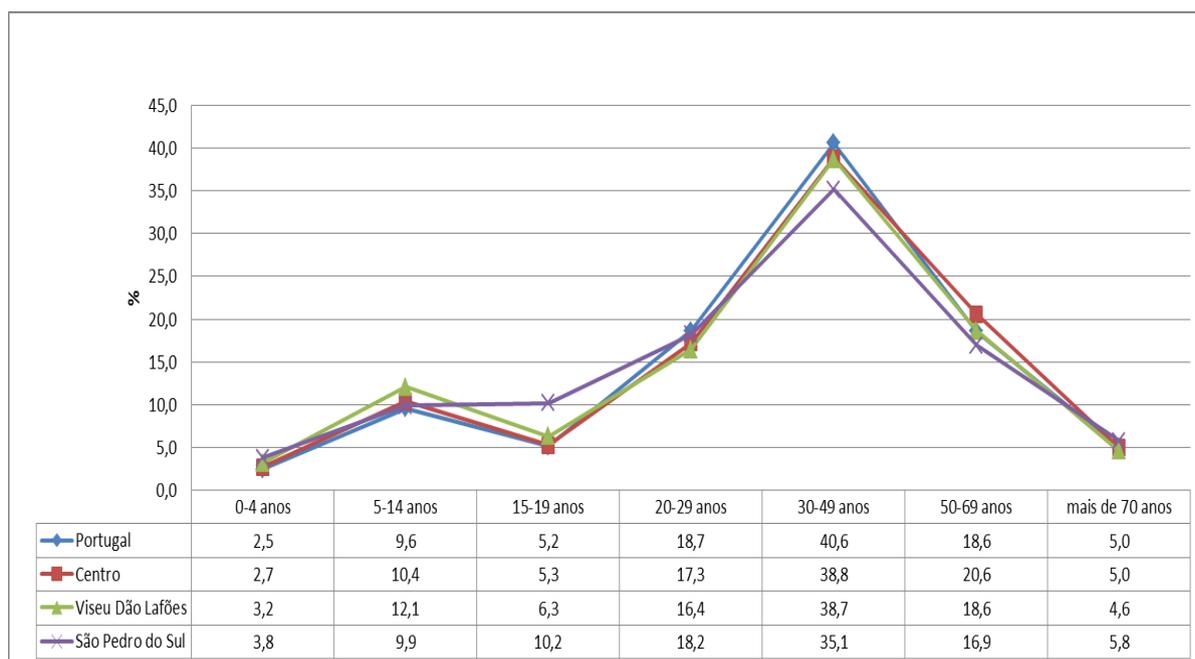


Fonte: INE Censos 2011 e 2021

Por fim, observada a migração na sua estrutura e constituição etária (Gráfico 18), considerada (comparativamente) por zona geográfica NUTS, constata-se que os migrantes se situam, em grosso modo, na faixa etária dos 30-49 anos.

É interessante observar que, para São Pedro do Sul, embora siga a linha de tendência em todas as faixas etárias, em alguns grupos etários, a sua proporção estatística comparativa é ligeiramente superior que as restantes NUTS, nomeadamente nas faixas etária dos 0-4 anos (3,8), dos 15-19 anos (10,2) e na faixa etária dos mais de 70 anos (5,8).

**Gráfico 18 – Proporção da população residente de nacionalidade estrangeira (%) por Zona Geográfica à data dos Censos [2021] (NUTS - 2013) e Grupo Etário**



Fonte: INE Censos 2021

### 3.6. Projeções relativamente a 2023 (INE)

Conclui-se esta análise concelhia no domínio da Demografia, com a apresentação do indicador da população estimada a 2023, apresentada pelo INE no segundo semestre deste ano (Anexo I).

Assim, segundo as estimativas do INE, o concelho de São Pedro do Sul terá 15197 habitantes, o que representa um crescimento de 20 efetivos na população do concelho, relativamente a 2021 (15157).

Expõem-se ainda outros indicadores de relevo, para o mesmo ano de 2023, importante na análise dos fatores que contribuíram para o efetivo populacional atual:

- Taxa de crescimento efetivo: 0,87%
- Taxa de crescimento natural: -1,12%
- Saldo migratório: 300
- Taxa de crescimento migratório: 1,98%
- Índice de envelhecimento: 342,6
- Índice de renovação da população em idade ativa: 71

Interpreta-se destes dados que a taxa de natalidade continua inferior à taxa de mortalidade, por inferência da taxa de crescimento natural em valores negativos, tendo o índice de envelhecimento aumentado. Se em 2021 haviam 334 idosos por cada 100 jovens, em 2023 haverão 343 idosos para cada 100 jovens.

O saldo migratório continua a crescer (em 2021 era de 153; em 2023 de 300), tendo sido este fator que contribuiu para equilibrar (e aumentar timidamente) o efetivo populacional do concelho. Sublinhe-se que a taxa de crescimento efetivo é de 0,87%, o que, concretizando, indica que houve um crescimento efetivo da população sampedrense de 0,87 pessoas para cada 100 habitantes, ou, por outra via, de 8,7 pessoas para cada 1000 habitantes.

O índice de renovação da população em idade ativa dá-nos a relação entre a população que potencialmente está a entrar e a que está a sair do mercado de trabalho, sendo que em São Pedro do Sul por cada 100 indivíduos que saem do mercado de trabalho, entram apenas 71.

**Perspetiva SWOT**

**Linha problemática: Demografia**

Forças/Oportunidades	Fraquezas/Ameaças
Crescente valorização social da experiência de vida e saberes dos idosos	Envelhecimento demográfico na base e no topo
Relações informais	Diminuição da população residente
Capital social instituído	Taxa de Fecundidade atual não garante a renovação das gerações
Solidariedade intergeracional	Insuficiência das medidas nacionais de incentivo à natalidade
Consciencialização da importância de medidas de apoio ao envelhecimento ativo	Insuficiente rede de apoio social / institucional à 1.ª infância - Creche e CATL (muito embora, esteja previsto um aumento do número de vagas na resposta Creche, no Centro de Promoção Social e na Santa Casa da Misericórdia de Santo António de S. Pedro do Sul)
Saldo migratório positivo desde 2019	Isolamento geográfico de algumas aldeias
Serviço “IR e VIR” (CIM Viseu Dão Lafões) Gabinete de Apoio ao Emigrante do Município	Algum estigma existente relativamente aos fenómenos migratórios internacionais
Políticas municipais e nacionais de apoio à natalidade (+ Natalidade, "Creche Feliz - Rede de Creches Gratuitas")	Urgência no funcionamento do CLAIM
Candidatura aos Planos Municipais para a Integração de Migrantes	
Reconhecimento do Município de São Pedro do Sul como "Município Amigo da Juventude" pela FNAJ – Federação Nacional das Associações Juvenis e pertença à Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude	
Medidas governamentais para a Juventude, para mitigar o fenómeno da emigração	

## 4. EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

### 4.1. Perspetiva de conjunto

A análise das variáveis educativas, no período censitário 2011-2021, conforme o Gráfico 19, reporta-se a quatro unidades de observação, posicionando S. Pedro do Sul relativamente à sub-região Dão-Lafões, Centro e Portugal.

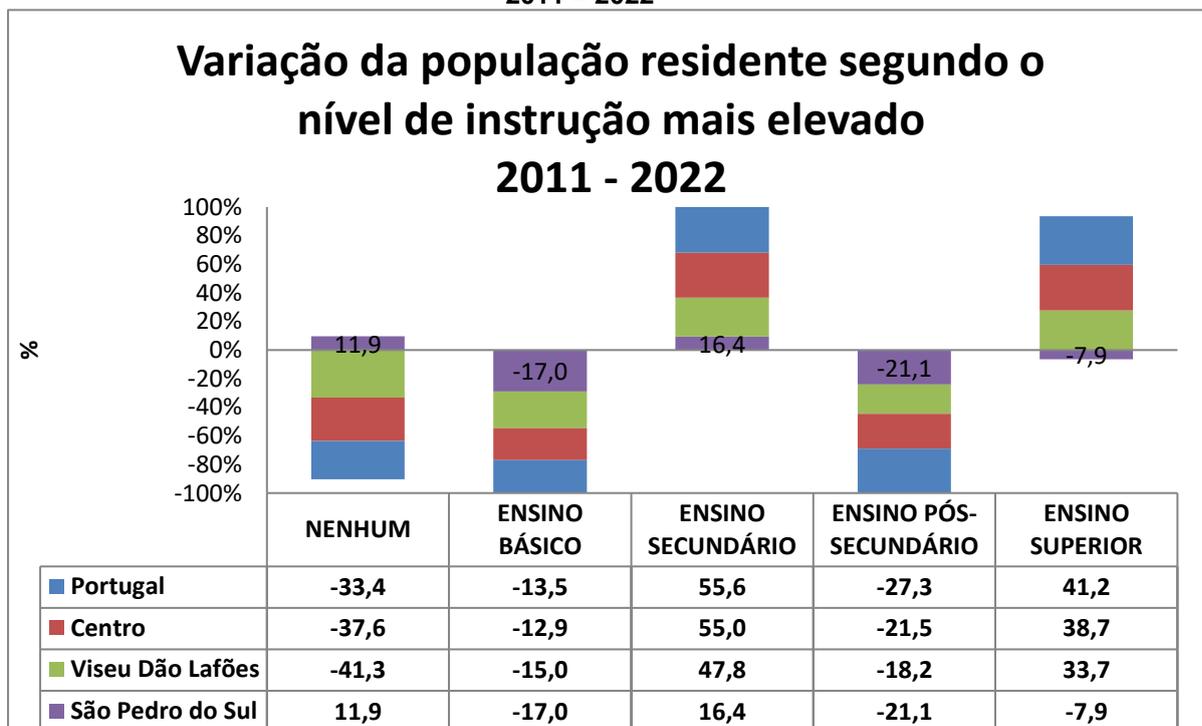
Nesta análise estatística comparada por variação a dois períodos censitários distintos (Gráfico 19), constata-se que S. Pedro do Sul procede, tendo em conta as alterações demográficas que perpassam todas as unidades estatísticas, à reconfiguração (continuada desde 2001) dos níveis escolares atingidos.

Desde logo, pela dinâmica de diminuição da população sem qualquer grau de ensino, que, neste período censitário em análise, tem um movimento contrário ao que se verificou no intervalo censitário 2001-2011, isto é, com um crescimento negativo na sua variação (11,9%), comparativamente com as restantes unidades de observação que acentuam o seu decréscimo nesta unidade estatística.

Por outro lado, neste período censitário, São Pedro do Sul sente profundamente o peso do duplo envelhecimento demográfico, a começar no nível do ensino básico, em que se verifica uma variação negativa (-17%), o que vai de encontro à variação (negativa) demográfica para o grupo etário representativo desta população (0-14), que é fortemente penalizada (ver Gráfico 5).

Se nos níveis educativos a seguir (ensino secundário e pós-secundário, crescente e decrescente, respetivamente) o concelho segue as linhas de tendência, o mesmo já não acontece no ensino superior, onde, claramente, sofre o efeito do viés demográfico, observando uma variação negativa (-7,9%) por contraste com as restantes unidades de observação estatística, cujo registo é marcadamente positivo.

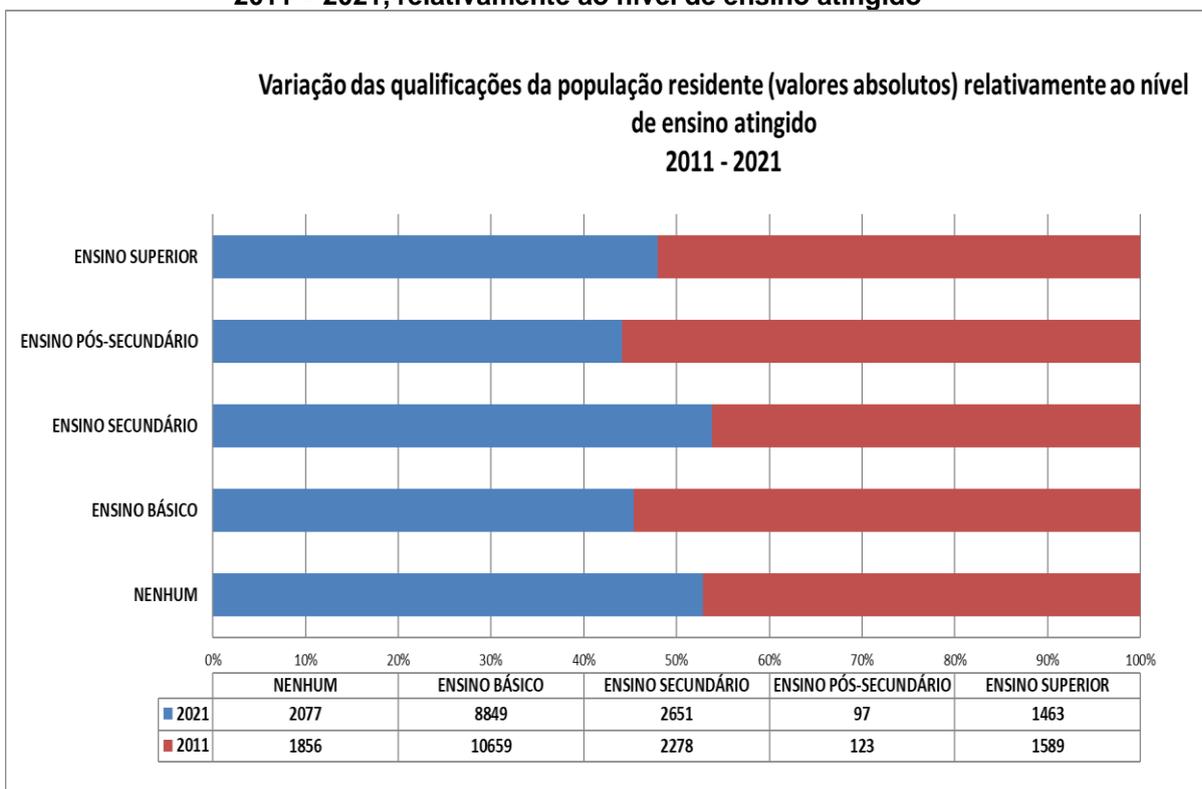
**Gráfico 19 – Variação da população residente segundo o nível de instrução mais elevado 2011 – 2022**



Fonte: INE

No seguimento da análise interior, o Gráfico 20 dá-nos a perceção absoluta da variação dos níveis de qualificação da população residente nos dois períodos censitários (2011-2021) no concelho, constatando-se efetivamente a reconfiguração demográfica decorrente e o seu impacto direto no número de indivíduos que atingiram os diferentes graus de ensino, sendo notória a diminuição do ensino básico, o reforço do ensino secundário e a diminuição de indivíduos que refere possuir o ensino superior.

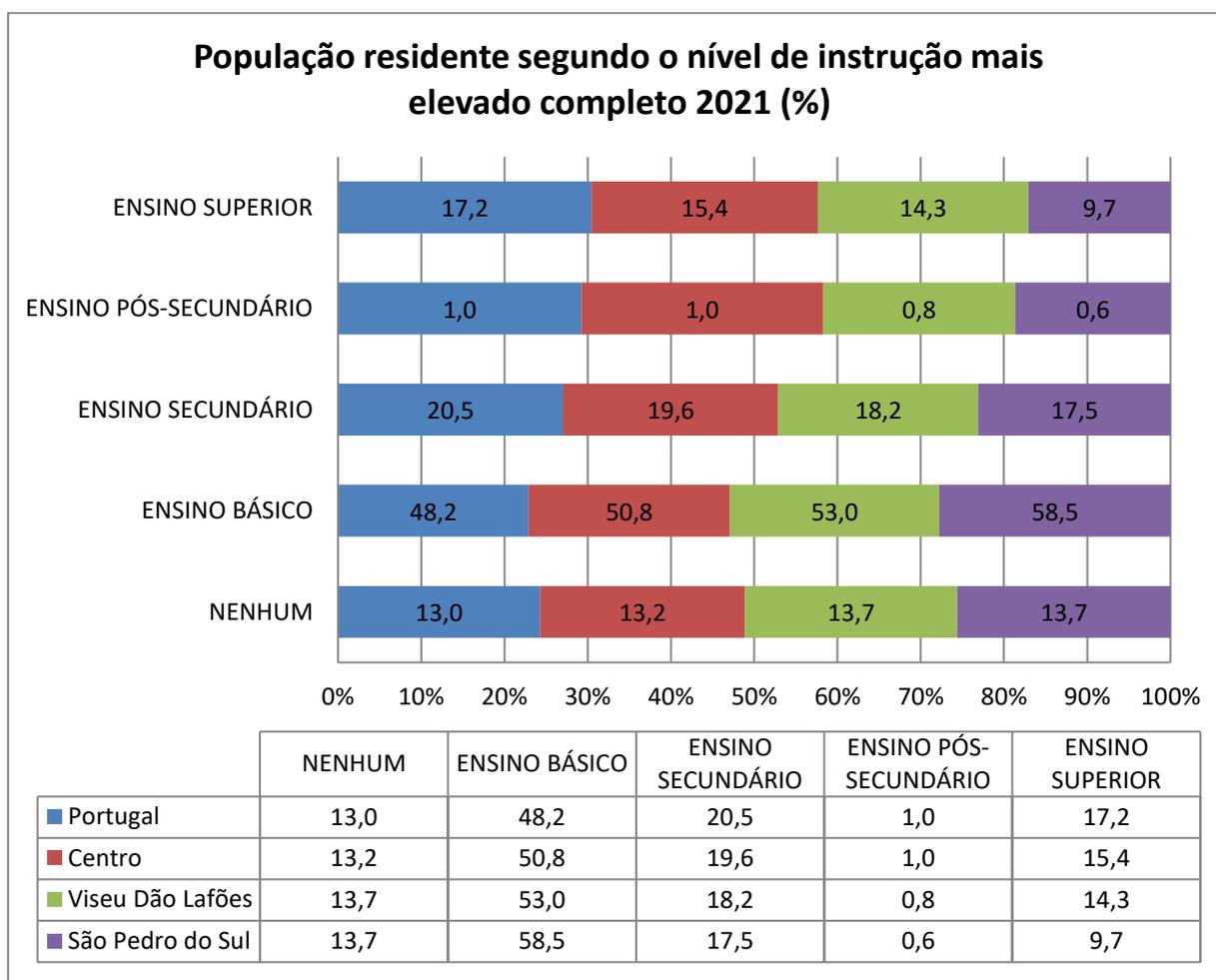
**Gráfico 20 – Variação das qualificações da população residente, em termos absolutos, 2011 – 2021, relativamente ao nível de ensino atingido**



Fonte: INE

Se nos reportamos exclusivamente aos dados de 2021 no que concerne à população residente segundo o nível de instrução mais elevado completo (Gráfico 21), tendo como termo de comparação as unidades de observação (NUTS) relativamente a S. Pedro do Sul, nomeadamente a sub-região Dão-Lafões, a Zona Centro e o total nacional (Portugal), S. Pedro do Sul denota, proporcionalmente, nos níveis de ensino mais avançados, valores abaixo das restantes unidades de observação. A exceção é no número de indivíduos que dizem não ter nenhum nível de ensino, bem como dos que possuem apenas o ensino básico.

**Gráfico 21 – População residente segundo o nível de instrução mais elevado completo 2021**



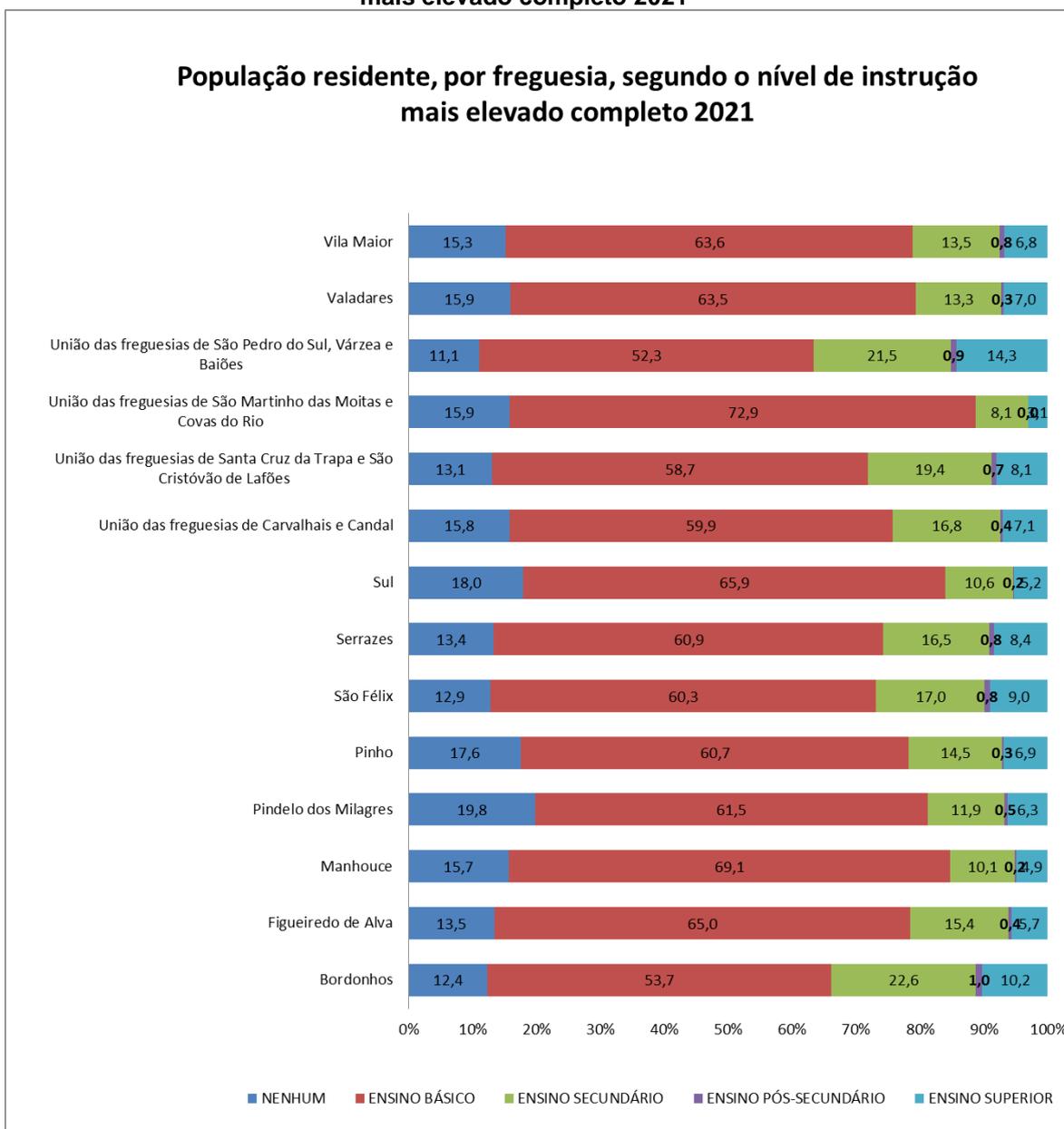
Fonte: INE

Ao elevarmos a análise ao nível mais detalhado da freguesia (Gráfico 22), constata-se que o nível mais elevado de ensino atingido, ou completo, é o ensino básico.

Constata-se também a grande percentagem de indivíduos sem qualquer nível de ensino, transversal a todas as freguesias, que varia entre os 12 e 19%.

Por último, constata-se igualmente, em termos percentuais, o baixo número de indivíduos que têm os níveis de ensino mais avançados por completo, nomeadamente ao nível secundário e superior.

**Gráfico 22 – População residente, por freguesia, segundo o nível de instrução mais elevada completo 2021**



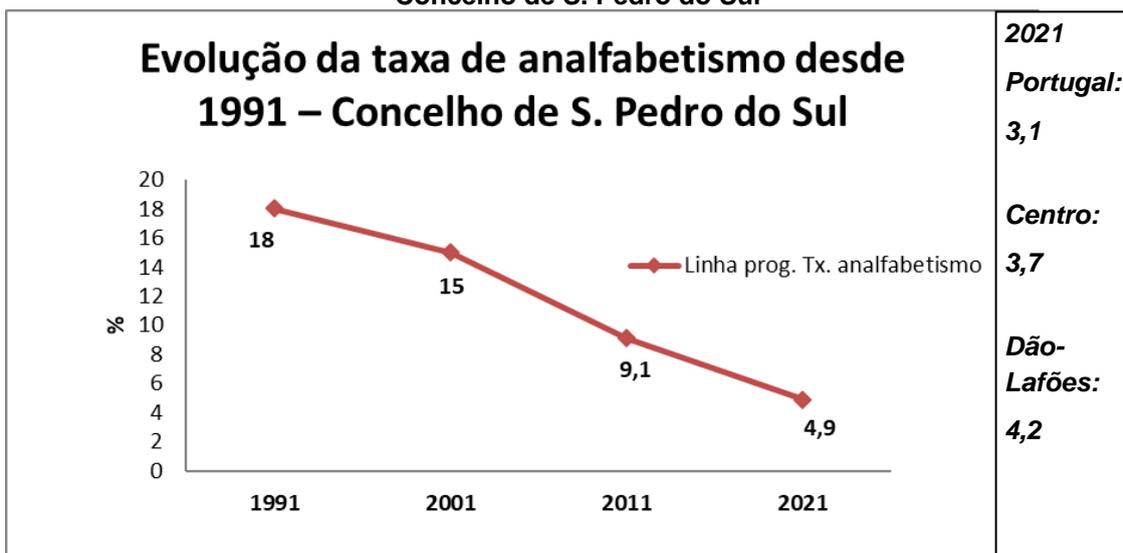
Fonte: INE Censos 2021

Relativamente à evolução da taxa de analfabetismo, pode dizer-se, de acordo com a linha intercensitária desde de 1991 (Gráfico 23), que se regista um abaixamento até aos censos de 2001, sendo, este abaixamento, mais acentuado nos censos de 2011 e, mais ainda, nos censos de 2021 (de 9,1 para 4,9%).

Este declínio progressivo e acentuado da linha da taxa de analfabetismo no concelho de S. Pedro do Sul mantém-se, contudo, acima dos valores verificados nas unidades de observação supraconcelhias (NUTS): Nacional: 3,1%; Centro: 3,7%; Dão-Lafões: 4,2%.

Igualmente importante é o facto de que, no que respeita à desagregação da taxa de analfabetismo por sexo, esta situa-se nos 2,9% no sexo masculino e 6,7% no feminino.

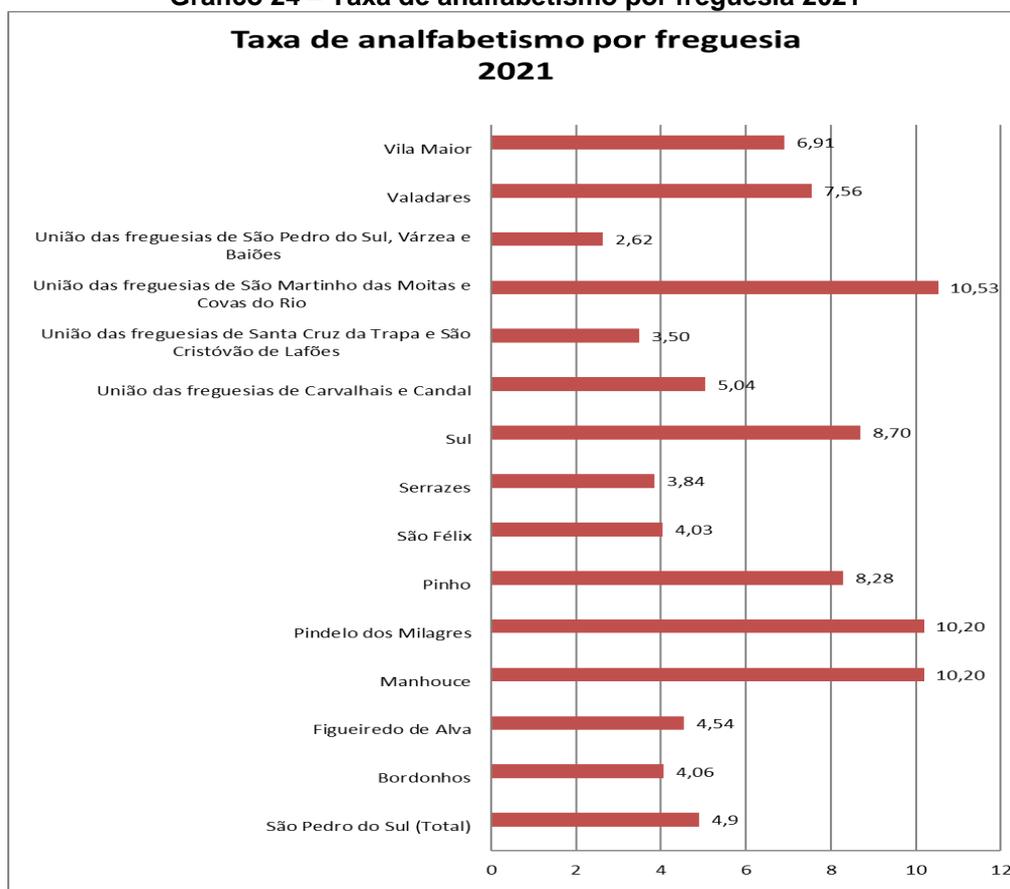
**Gráfico 23 – Evolução da taxa de analfabetismo desde 1991 – Concelho de S. Pedro do Sul**



Fonte: INE

Ao considerarmos os valores da taxa de analfabetismo ao nível das freguesias (Gráfico 24), tomando o valor médio do concelho (4,9%), constata-se a sua elevada incidência em 8 das 14 freguesias, ou seja, em mais de metade das freguesias. Por curiosidade, apenas 1 das 14 freguesias apresenta valores abaixo da média nacional (2,8%), a saber, a União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (2,6%), freguesia esta que concentra os maiores recursos em termos de educação em todos os níveis de ensino.

**Gráfico 24 – Taxa de analfabetismo por freguesia 2021**



Fonte: INE

## 4.2. A Educação em S. Pedro do Sul por níveis de ensino

Como seria de esperar, a leitura feita na secção anterior relativamente aos dados mais abrangentes e de enquadramento da educação, repercute-se indubitavelmente nas diferentes variáveis de análise do sistema de ensino. Desde logo, pelos modelos de gestão administrativa e organização escolar; ao nível das estruturas de apoio ao ensino (número de edifícios); no número de alunos a frequentar os diversos níveis de ensino – desde o pré-escolar ao secundário; no número de alunos com Necessidade Educativas Especiais (NEE); no número de alunos que usufruem de ação social; no número de professores; no número de pessoal não docente (auxiliares/assistentes e administrativos).

Portanto, são estas as variáveis que iremos ter em conta na leitura que se segue, tendo como referência comparativa o diagnóstico realizado em 2002 e 2013, por contraponto aos dados educativos referentes ao ano letivo 2023/2024.

### 4.2.1. Gestão administrativa e organização da rede escolar

Para se ter uma perspetiva de evolução da organização escolar e educativa do concelho, mantém-se a leitura do último diagnóstico (2013), com inclusão neste diagnóstico das atualizações naturalmente necessárias.

Em 2002, por aplicação do Decreto-Lei 115–A/98, de 4 de maio, que estabelecia o regime de funcionamento e autonomia das escolas, a rede escolar era constituída por quatro agrupamentos de escolas e a Escola Secundária de S. Pedro do Sul, como escola autónoma. Os agrupamentos eram os seguintes: o AJES – Agrupamento de jardins-de-infância e Ensino Básico do 1º Ciclo de S. Pedro do Sul; NEC – Núcleo Escolar da Cárcoda (Carvalhais); Escola Básica Integrada de Santa Cruz da Trapa; e a Escola Básica 2,3 de S. Pedro do Sul.

Em 2012, a rede escolar comporta três unidades educativas agrupadas. A primeira unidade educativa agrupada é o Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul, que acolhe as unidades de ensino do pré-escolar e do 1º ciclo. As unidades de ensino do pré-escolar são as seguintes: Baiões, Bordonhos, Fermontelos, Figueiredo de Alva, Ladreda, Oliveira, Pindelo dos Milagres, Pinho, S. Félix, São Pedro do Sul 1/2, Sendas, Termas, Várzea e S. Pedro do Sul. O 1º ciclo é constituído pelas seguintes unidades de ensino: Bordonhos, Fermontelos, Figueiredo de Alva, Oliveira, Pindelo dos Milagres, Pinho, S. Félix, São Pedro do Sul 1/2, Sul, Termas, Várzea e Vila Maior. Este agrupamento é composto também pela Escola Básica 2,3 de S. Pedro do Sul.

O segundo agrupamento integra só uma unidade de ensino, a Escola Secundária de S. Pedro do Sul.

A terceira unidade educativa agrupada diz respeito ao Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa, que reúne as seguintes unidades de ensino: jardim-de-infância: de Freixo, de Manhouce, do Pólo Pedagógico de Carvalhais, de Santa Cruz da Trapa, de Serrazes e de Valadares; Escolas Básicas do 1º Ciclo: de Manhouce, do Pólo Pedagógico de Carvalhais, da EBI de Santa Cruz da Trapa, de Serrazes e a Escola Básica do 1º ciclo de Valadares.

Este novo ordenamento escolar teve por base Despacho do Ministério da Educação nº 13313/2003 (2.a série), de 8 de julho, determinando impreterivelmente a sua efetivação para o ano letivo 2003/2004. Com a publicação, em 2008, do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na sua última redação, no sentido de autonomia, de administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário sai reforçado e revisto, introduzindo, por exemplo, em 2012 (Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho), a figura jurídica dos contratos de autonomia das escolas, abrindo, por esta via, a possibilidade da diferenciação da oferta educativa, a transferência de competências na organização do currículo, a constituição de turmas e a gestão de recursos humanos. Também sai reforçado a reorganização da rede escolar através do agrupamento e agregação de escolas garantindo a coerência do projeto educativo e a qualidade pedagógica das escolas e estabelecimentos de educação pré-escolar que integram as unidades educativas respetivas.

No âmbito da municipalização e descentralização administrativa da educação, em 2019, é publicado o Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, o qual concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da educação, bem como regula o funcionamento dos conselhos municipais de educação. Esta nova política de aproximação da educação em termos de gestão e organização, visa dotar os municípios de um conjunto de responsabilidades e de competências em diferentes áreas de atuação educativa, nomeadamente, na assunção e gestão direta dos equipamentos educativos, da rede educativa, o recrutamento, seleção e gestão do pessoal não docente, de todos os níveis e ciclos de ensino (Educação Pré-Escolar, Ensinos Básico e Secundário).

Feito este percurso temporal em termos de organização e reorganização escolar, a rede escolar do concelho de São Pedro do Sul passou de três unidades educativas agrupadas, em 2012, para, à data do presente diagnóstico (2024), dois Agrupamentos de Escolas, a saber:

- **O Agrupamento de Escolas de São Pedro do Sul**, o qual integra as seguintes unidades de ensino:

- Escola Secundária de São Pedro do Sul;
- Escola Básica n.º 2 de São Pedro do Sul;
- JI/EB1 S. Pedro do Sul;
- JI/EB1 Figueiredo de Alva;
- JI/EB1 Vila Maior;
- JI/EB1 Sul;
- JI/EB1 Pindelo Milagres;
- JI Pinho.

- **O Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa**, o qual integra as seguintes unidades de ensino:

- EBI de Santa Cruz da Trapa;
- EB1 de Manhouce;
- Polo Pedagógico de Carvalhais;
- JI de Santa Cruz da Trapa;
- JI de Manhouce;
- JI de Serrazes.

A passagem a esta nova reconfiguração e reorganização escolar têm subjacente, em primeiro lugar, questões de ordem demográfica, devido ao decréscimo populacional na faixa etária dos 0 aos 14 anos (variação negativa na ordem dos 30,58%); e, em segundo lugar, questões de natureza pedagógica e social: dada a quebra populacional na primeira faixa etária (0-14 anos), muitas unidades escolares revelaram ter inscrições inferiores a 10 ou mesmo 5 alunos, sobretudo nos níveis de ensino do pré-escolar e do 1º ciclo, localizados, essencialmente, nas freguesias mais periféricas do concelho.

Com esta medida de reorganização escolar, rentabilizou-se a rede escolar, pela racionalização de unidades de ensino, de equipamentos, pela eficácia pedagógica (na garantia do rácio aluno/professor, cuja média em Portugal (nível primário) situa-se nos 12 e na OCDE nos 15 alunos por professor (ver relatório da OCDE: *Education at a Glance 2023\_OECD INDICATORS*), e de recursos humanos (docentes e não docentes).

Portanto, como atrás se aludiu, são medidas consagradas no Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, que reforça o sistema de autonomia escolar e a sua responsabilização pelos resultados obtidos junto da comunidade escolar e do contexto social onde se insere, sobretudo pela participação ativa das famílias no processo educativo dos seus educandos, bem como da interligação da comunidade escolar às organizações privadas, públicas e científicas da comunidade local, numa espécie de rede e/ou comunidade educativa.

#### 4.2.2. A educação pré-escolar

Como decorre do Quadro 5, o ensino pré-escolar distribui-se por 10 unidades de ensino e 16 salas, comportando 260 crianças e 23 educadores, perfazendo um rácio de quase 11 crianças por educador (11,3).

Das 260 crianças, 69 usufruem do apoio social (Escalação A), o que corresponde a 26% das crianças. No apoio à aprendizagem e inclusão (NAAI) estão contempladas 16 crianças, cerca de 6%.

**Quadro 5 – ENSINO PRÉ-ESCOLAR**

Educação Pré-escolar	Nº Alunos	Nº Educadores	Nº Salas	Apoio aprendizagem e inclusão (NAAI)	Nº Alunos Escalação A
Centro Escolar - S.P.Sul	120	10	5	5	59
Figueiredo Alva	6	1	1		
Oliveira	12	1	1		
Pindelo Milagres	11	1	1		
Pinho	7	1	1		
Vila Maior	15	1	1		
<b>Total</b>	<b>171</b>	<b>15</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>59</b>
Pólo Pedagógico de Carvalhais	45	2	2	11	10
Manhouce	4	1	1		
Santa Cruz da Trapa	30	4	2		
Serrazes	10	1	1		
<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>11</b>	<b>10</b>
<b>Total Geral</b>	<b>260</b>	<b>23</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>69</b>

Fonte: Informação dos estabelecimentos educativos de S. Pedro do Sul, em solicitação a preenchimento de questionário Educativo relativo ao ano 2023/2024.

#### 4.2.3. A educação no 1º Ciclo do Ensino Básico (1º CEB)

Quanto ao 1º CEB (Quadro 6), comporta 8 unidades de ensino, num total de 465 alunos e 44 professores.

O rácio aluno por professor é de 10, abaixo da média estimada para Portugal pela OCDE, que se situa na casa dos 12 alunos por professor.

60 crianças estão abrangidas pela aprendizagem e inclusão (NAAI), a que corresponde 13% do total das crianças, valor que corresponde a mais do dobro do número crianças registadas no pré-escolar, como se verificou acima.

**Quadro 6 – ENSINO DO 1º CICLO ENSINO BÁSICO (1º CEB)**

1º CEB	Nº Alunos	Nº Docentes	Nº Turmas	Apoio aprendizagem e inclusão (NAAI)
Centro Escolar - S.P.Sul	274	32	18	22
Figueiredo Alva	17			
Sul	16			
Pindelo Milagres	8			
Vila Maior	28			
<b>Total</b>	<b>343</b>	<b>32</b>	<b>18</b>	<b>22</b>
Pólo Pedagógico de Carvalhais	51	12	8	38
Manhouce	7			
Santa Cruz da Trapa	64			
<b>Total</b>	<b>122</b>	<b>12</b>	<b>8</b>	<b>38</b>
<b>Total Geral</b>	<b>465</b>	<b>44</b>	<b>26</b>	<b>60</b>

Fonte: INE e Informação dos estabelecimentos educativos de S. Pedro do Sul, em solicitação a preenchimento de questionário Educativo relativo ao ano 2023/2024.

**4.2.4. Escola Básica n.º 2 de S. Pedro do Sul**

Integrada no Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul, juntamente com a rede pré-escolar e do 1º ciclo do concelho, a Escola Básica n.º 2 de S. Pedro do Sul tem 499 alunos, dos quais 180 no 2º ciclo e 319 no 3º ciclo, 57 professores, o que constitui, em termos de rácio, 8,7 alunos por professor.

É uma escola com 93 alunos com apoio à aprendizagem e inclusão (NAAI), o que corresponde aproximadamente 18% da totalidade dos alunos.

No que toca à ação social, cerca de 18% dos alunos integram este regime, o que perfaz, em termos nominais, 90 alunos (ver Quadro 7).

**Quadro 7 – Escola Básica n.º 2 de S. Pedro do Sul 2023-2024**

	Nº alunos	Nº professores	Apoio aprendizagem e inclusão (NAAI)	Nº alunos ação social
2º Ciclo	180	51	50	30
3º Ciclo	319	49	43	60
<b>Total</b>	<b>499</b>	<b>100</b>	<b>93</b>	<b>90</b>

Fonte: Informação dos estabelecimentos educativos de S. Pedro do Sul, em solicitação a preenchimento de questionário Educativo relativo ao ano 2023/2024.

**4.2.5. Escola Secundária de S. Pedro do Sul**

Enquanto unidade autónoma educativa, a Escola Secundária de S. Pedro do Sul integra os níveis de ensino do secundário, o 10º, 11º e 12º ano.

Frequentam esta unidade de ensino 309 alunos, sendo que 10 alunos estão com apoio à

aprendizagem e inclusão (NAAI). 95 alunos estão abrangidos pelo regime de apoio social da escola, representado 30,7% da totalidade da população estudantil desta unidade de ensino. O rácio aluno por professor é de 8 alunos (ver Quadro 8).

**Quadro 8 – Escola Secundária de S. Pedro do Sul - 2023/2024**

Escola Secundária de S. Pedro do Sul					
	Nº alunos	Nº professores	Pessoal não docente	Apoio aprendizagem e inclusão (NAAI)	Nº alunos ação social
Secundário	309	38		10	95
<b>Total</b>	<b>309</b>	<b>38</b>	<b>39</b>	<b>10</b>	<b>95</b>

Fonte: Informação dos estabelecimentos educativos de S. Pedro do Sul, em solicitação a preenchimento de questionário Educativo relativo ao ano 2023/2024.

### Cursos Profissionais

Além dos percursos gerais, a Escola Secundária de S. Pedro do Sul oferece igualmente uma **via profissional de ensino**, vocacionado prioritariamente para a colocação dos alunos no mercado de trabalho (ver ponto 4.5.2.2.). O ensino profissional tem a duração de três anos, garantindo no seu termo a equivalência ao 12º ano e um diploma profissional de nível 4.

No ano letivo 2023/2024 encontram-se matriculados neste regime de ensino **88 alunos**, distribuídos por 4 ofertas de ensino, a saber: **Eletrónica, Automação e Comando (27 alunos); Auxiliar de Saúde (40 alunos); Desporto (17 alunos); e Técnico Comercial (4 alunos)**.

Dos 88 alunos, 16 são de países de origem estrangeira, o que corresponde a 18% do total dos alunos inscritos nos cursos técnicos profissionais oferecidos pela Escola Secundária. Na contabilidade dos países de origem dos alunos, a maioria vem do Brasil, com 11 alunos, 3 de Angola, 1 de Moçambique e 1 da Europa + Inglaterra.

#### 4.2.6. Escola Básica Integrada de Santa Cruz da Trapa

A EBI de Santa Cruz da Trapa comporta no 2º ciclo 61 alunos e 89 alunos no 3º ciclo, num total de 8 e 21 professores, respetivamente.

Num total de 150 alunos e 29 professores nestes dois ciclos de estudo, esta unidade de ensino dispõe de um rácio de aluno/professor 5,5. É uma escola com 24 alunos com apoio aprendizagem e inclusão (NAAI), nos dois ciclos referidos. Pertencem ao regime de ação social 67 alunos, sendo que 28 pertencem ao 2º ciclo, 39 do 3º ciclo, o que equivale, para estes dois ciclos, 45% da população estudantil (ver Quadro 9).

**Quadro 9 – Escola Básica 1 de Santa Cruz da Trapa (2023-2024)**

Escola Básica 1 de Santa Cruz da Trapa					
	Nº alunos	Nº professores	Pessoal não docente	Apoio aprendizagem e inclusão (NAAI)	Nº alunos ação social
2º Ciclo	61	8	22	4	28
3º Ciclo	89	21		20	39
<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>29</b>	<b>22</b>	<b>24</b>	<b>67</b>

Fonte: Informação dos estabelecimentos educativos de S. Pedro do Sul, em solicitação a preenchimento de questionário Educativo relativo ao ano 2023/2024.

### 4.3. Educação em perspetiva comparada: evolução 2012 a 2023

Tendo presente o ano de 2012 relativamente a 2023, numa perspetiva de análise diacrónica, é possível, considerando os últimos dados educativos referentes ao ano letivo 2023/2024, retirar algumas conclusões quanto à evolução da rede educativa do concelho. Para efeitos comparativos, e querendo-se manter a coerência das variáveis a comparar nos anos em questão, ter-se-á em conta não os agrupamentos de escolas – dado que sofreram alterações profundas nas unidades de ensino agrupadas quer por fusão quer por extinção, mas os ciclos educativos. Isto é, far-se-á a junção e comparação dos ciclos educativos de acordo com a sua identidade orgânica e de localização territorial, podendo, neste caso, agrupar diferentes níveis de ensino.

Deste modo, procede-se à análise por quadros comparativos dos diferentes ciclos.

#### 4.3.1. O ensino pré-escolar e o 1º ciclo

O Quadro 10 agrupa o ensino pré-escolar e o 1º ciclo do concelho, isto é, agregando dados dos dois Agrupamentos de Escolas, o Agrupamento de Escolas de São Pedro do Sul e o Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa.

Neste quadro evolutivo de comparação, constata-se que existem alterações em todas as variáveis nestes dois sistemas de ensino, desde: a diminuição do número de unidades de ensino, que se verifica nestes dois níveis de ensino; a diminuição considerável do número de alunos; o aumento de alunos no sistema de apoio às aprendizagens; e diminuição de alunos com apoio social escolar.

**Quadro 10 – Escolas do Pré-escolar e do 1º Ciclo**

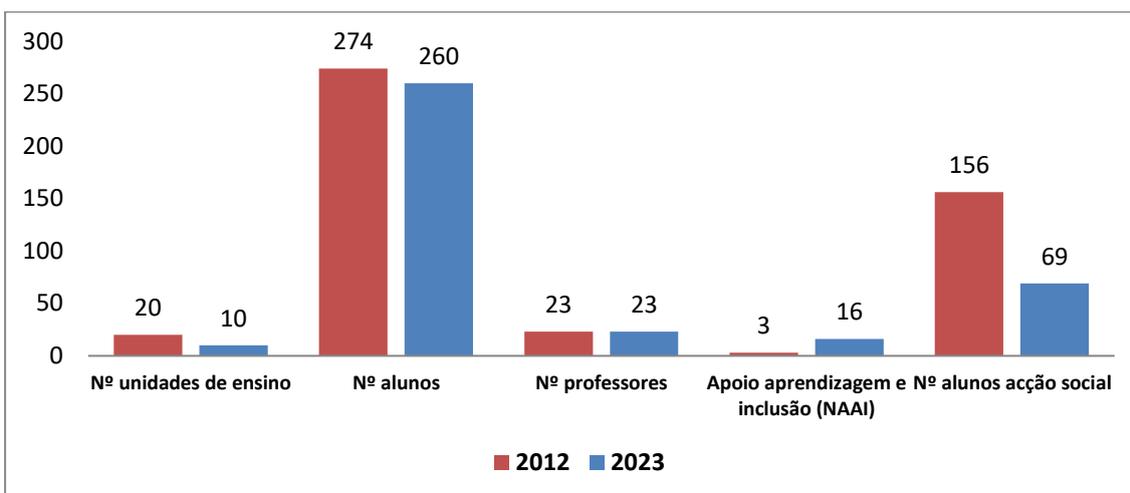
Ano / Tipologia de ensino	2012					2023				
	Nº unidades de ensino	Nº alunos	Nº professores	Nº alunos NEE	Nº alunos ação social	Nº unidades de ensino	Nº alunos	Nº professores	Apoio aprendizagem e inclusão (NAAI)	Nº alunos ação social
Pré-Escolar	20	274	23	3	156	10	260	23	16	69
1º Ciclo	16	531	35	12	256	8	465	44	60	141
<b>TOTAL</b>	<b>36</b>	<b>805</b>	<b>58</b>	<b>15</b>	<b>412</b>	<b>18</b>	<b>725</b>	<b>67</b>	<b>76</b>	<b>210</b>

Fonte: INE e Informação dos estabelecimentos educativos de S. Pedro do Sul, em solicitação a preenchimento de questionário Educativo relativo ao ano 2023/2024.

Os gráficos que se seguem (Gráficos 25 e 26) dão-nos uma perspetiva de evolução, em todas as variáveis medidas em valores absolutos, do pré-escolar e do 1º ciclo, onde é visível a redução do número de alunos de 2012 para 2023, nos dois ciclos educativos.

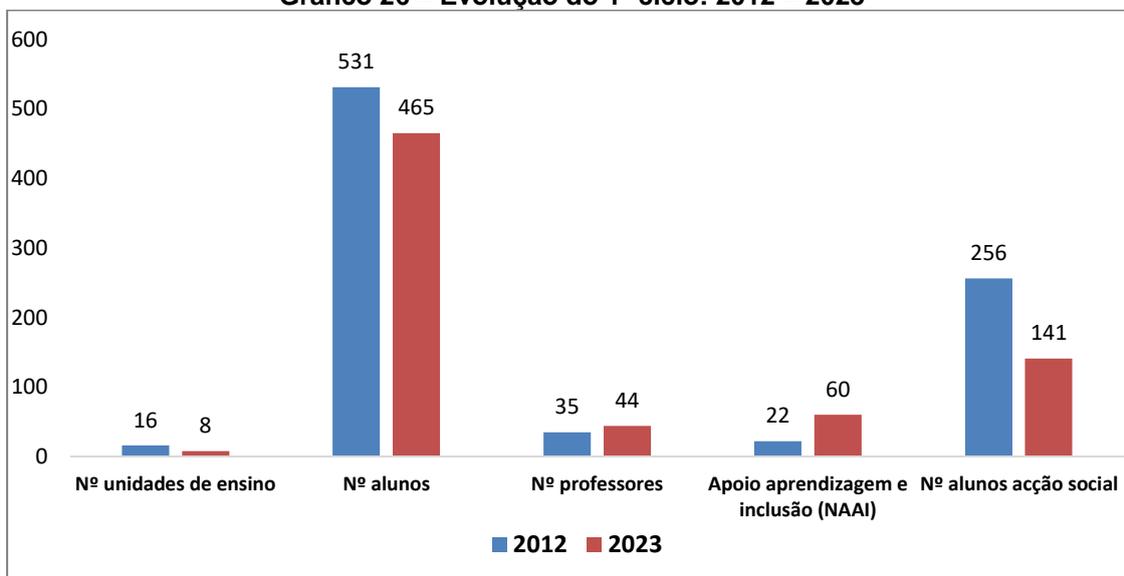
Como nota, a ação social passou a fazer parte integrante dos direitos sociais (Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de março), isto é, a sua análise é automática e tomada como procedimento administrativo em função das características socioeconómicas dos alunos.

**Gráfico 25 – Evolução do pré-escolar: 2012 - 2023**



Fonte: INE e Informação dos estabelecimentos educativos de S. Pedro do Sul, em solicitação a preenchimento de questionário Educativo relativo ao ano 2023/2024.

**Gráfico 26 – Evolução do 1º ciclo: 2012 – 2023**



Fonte: INE e Informação dos estabelecimentos educativos de S. Pedro do Sul, em solicitação a preenchimento de questionário Educativo relativo ao ano 2023/2024.

#### 4.3.2. Escola Básica n.º 2 de S. Pedro do Sul

O segundo quadro comparativo (Quadro 11) refere-se à Escola Básica n.º 2 de S. Pedro do Sul, unidade de ensino que pertence ao Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul.

Este quadro reverte a tendência de variação negativa do quadro anterior, em todas as variáveis analisadas, sobretudo dos alunos, onde se observa uma ligeira recuperação de 2012 para 2023.

Por contraste, diminui o número de crianças com necessidades educativas e diminui o número de crianças abrangidas pela ação social.

**Quadro 11 – Escola Básica n.º 2 de S. Pedro do Sul**

Ano / Tipologia de ensino	2012					2023				
	Nº unidades de ensino	Nº alunos	Nº professores	Nº alunos NEE	Nº alunos ação social	Nº unidades de ensino	Nº alunos	Nº professores	Apoio aprendizagem e inclusão (NAAI)	Nº alunos ação social
1º Ciclo		232	30	22	129		343	32	60	90
2º Ciclo		141	27	26	108		180	51	50	30
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>373</b>	<b>57</b>	<b>48</b>	<b>237</b>	<b>1</b>	<b>523</b>	<b>83</b>	<b>110</b>	<b>120</b>

Fonte: INE e Informação dos estabelecimentos educativos de S. Pedro do Sul, em solicitação a preenchimento de questionário Educativo relativo ao ano 2023/2024.

#### 4.3.3. Escola Secundária de S. Pedro do Sul

O terceiro quadro comparativo (Quadro 12) diz respeito à Escola Secundária de S. Pedro do Sul.

Na mesma linha de análise dos quadros anteriores, constata-se uma variação das variáveis em análise em sentidos contrários, isto é, de 2012 para 2023: enquanto no 3º ciclo observa-se um aumento do nº de alunos, no secundário, pelo contrário, regista-se uma diminuição, podendo tal facto dever-se à conjuntura de transição de ciclo, não obstante a linha de decréscimo da população estudantil nos ciclos de entrada no ensino obrigatório.

Por outro lado, o número de crianças com apoio de aprendizagem e inclusão (NAAI) neste nível de aprendizagem passa a ter maior relevância. Já as crianças com ação social registam um decréscimo em 2023: de 200 crianças, nos dois níveis de aprendizagem, em 2012, passa para 80 em 2023.

**Quadro 12 – Escola Secundária de S. Pedro do Sul**

Ano / Tipologia de ensino	2012					2023				
	Nº unidades de ensino	Nº alunos	Nº prof.	Nº alunos NEE	Nº alunos ação social	Nº unidades de ensino	Nº alunos	Nº prof.	Apoio aprendizagem e inclusão (NAAI)	Nº alunos ação social
3º Ciclo		253		10	105		319	49	43	60
Secundário		369		8	95	1	309	38	10	20
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>622</b>	<b>88</b>	<b>18</b>	<b>200</b>	<b>1</b>	<b>628</b>	<b>87</b>	<b>53</b>	<b>80</b>

Fonte: INE e Informação dos estabelecimentos educativos de S. Pedro do Sul, em solicitação a preenchimento de questionário Educativo relativo ao ano 2023/2024.

#### 4.3.4. Escola EBI de Santa Cruz da Trapa

O último quadro de análise comparativo (Quadro 13) refere-se, exclusivamente, à escola EBI de Santa Cruz da Trapa, não tendo em conta neste quadro as restantes unidades de ensino, no total de 2 (do pré-escolar e do 1º ciclo, a saber: Carvalhais e Manhouce), que constituem o agrupamento de escolas de Santa Cruz da Trapa.

Na mesma linha de evolução dos quadros precedentes, de 2012 para 2023, verifica-se, nesta unidade de ensino, uma inversão do número de alunos, contrariando as anteriores verificações, passando de 245 alunos em 2012 para 271 alunos em 2024, um aumento absoluto de 26 alunos. Este aumento ligeiro de alunos tem repercussão direta no aumento de professores (de 43 em 2012 para 50 em 2023).

Por outro lado, aumenta substancialmente o número de crianças com necessidades educativas especiais (ou apoio à aprendizagem e inclusão), de 32 em 2012 para 132 em 2023, bem como um aumento ligeiro do número de alunos com apoio social (de 132 em 2012 para 136 em 2023).

**Quadro 13 – Escola EBI de Santa Cruz da Trapa**

Ano / Tipologia de ensino	2012					2023				
	Nº unidades de ensino	Nº alunos	Nº professores	Nº alunos NEE	Nº alunos acção social	Nº unidades de ensino	Nº alunos	Nº professores	Apoio aprendizagem e inclusão (NAAI)	Nº alunos acção social
1º Ciclo	1	63	6	6	35		122	12	38	51
<b>Subtotal</b>	<b>1</b>	<b>63</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>35</b>		<b>122</b>	<b>12</b>	<b>38</b>	<b>51</b>
2º Ciclo		79	15	12	46		61	38	54	34
3º Ciclo		103	22	14	51		88		40	51
<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>182</b>	<b>37</b>	<b>26</b>	<b>97</b>	<b>1</b>	<b>149</b>	<b>38</b>	<b>94</b>	<b>85</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>245</b>	<b>43</b>	<b>32</b>	<b>132</b>	<b>1</b>	<b>271</b>	<b>50</b>	<b>132</b>	<b>136</b>

Fonte: INE e Informação dos estabelecimentos educativos de S. Pedro do Sul, em solicitação a preenchimento de questionário Educativo relativo ao ano 2023/2024.

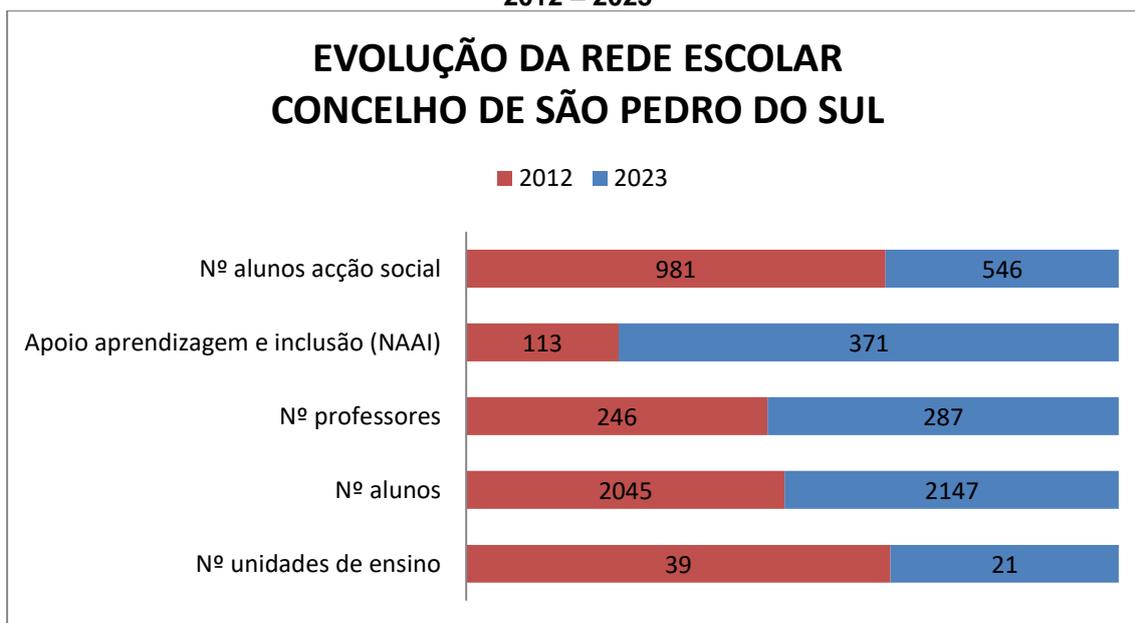
### 4.3.5. Conclusão – rede escolar

Em jeito de conclusão, no que toca à dimensão educativa do concelho, pode-se dizer que há uma reconfiguração das variáveis educativas relativamente aos censos de 2012 nos recursos educativos, isto é, a começar pelas unidades de ensino, os quais apresentam (pelo aprofundamento) uma variação negativa (46,2%), à conta da contínua reorganização da rede escolar do concelho; o número de alunos sofre uma evolução positiva, na ordem dos 5%; assim como o corpo docente, que tinha registado uma descida nos censos de 2012, vê, esta variável educativa, um aumento de 16,7% nos seus efetivos.

Nas duas variáveis de apoio aos alunos, quer na ação social, quer no apoio às aprendizagens, as mesmas seguem caminhos opostos no período censitário: enquanto o número de crianças com apoio na aprendizagem e inclusão (NAAI) sofre um aumento significativo (triplicando o seu valor intercensos) na ordem dos 228,3%; já o número de alunos com apoio social regista uma reversão, na ordem dos 44,3%, indicador contrário ao que se tinha verificado nos censos de 2012.

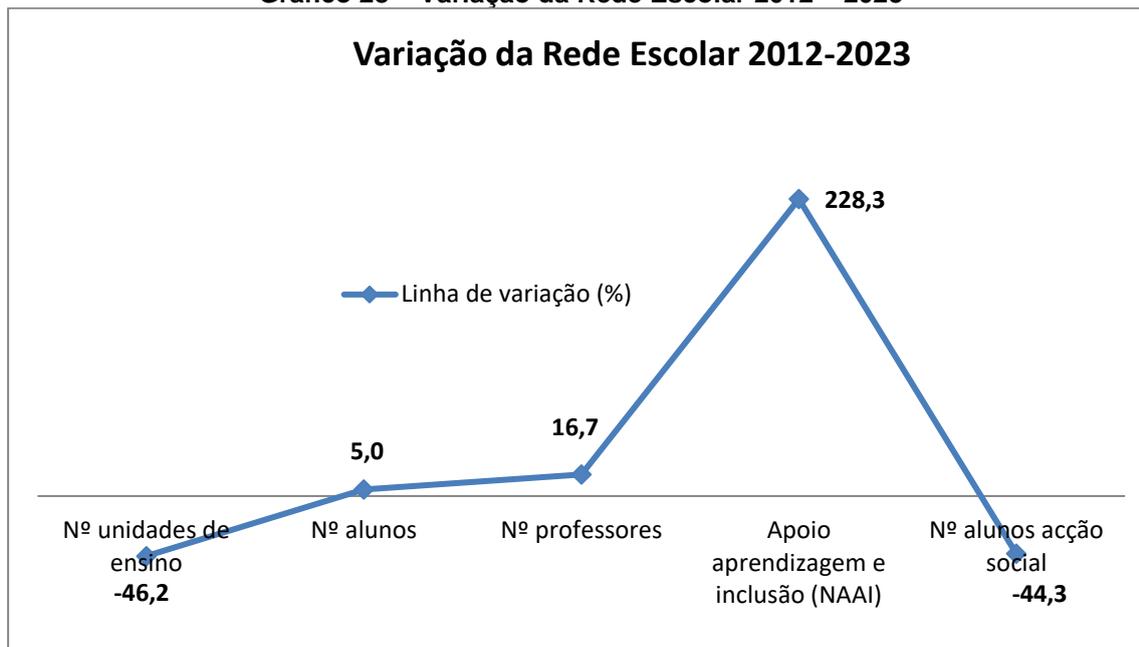
Tal alteração nestas variáveis educativas pressupõe mudanças, por um lado, no reconhecimento efetivo da educação como direito efetivo e inclusivo de todas as crianças e seu contributo para a coesão social (Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho) e, por outro lado, o maior quadro de apoio dos direitos sociais e económicos nas dinâmicas familiares, já não tão dependentes da ação social escolar, não obstante este instrumento de apoio ser fundamental no combate às desigualdades socioeducativas (ver Gráficos 27 e 28).

**Gráfico 27 – Evolução da rede escolar do concelho de S. Pedro do Sul  
2012 – 2023**



Fonte: INE e Informação dos estabelecimentos educativos de S. Pedro do Sul, em solicitação a preenchimento de questionário Educativo relativo ao ano 2023/2024.

Gráfico 28 – Variação da Rede Escolar 2012 – 2023

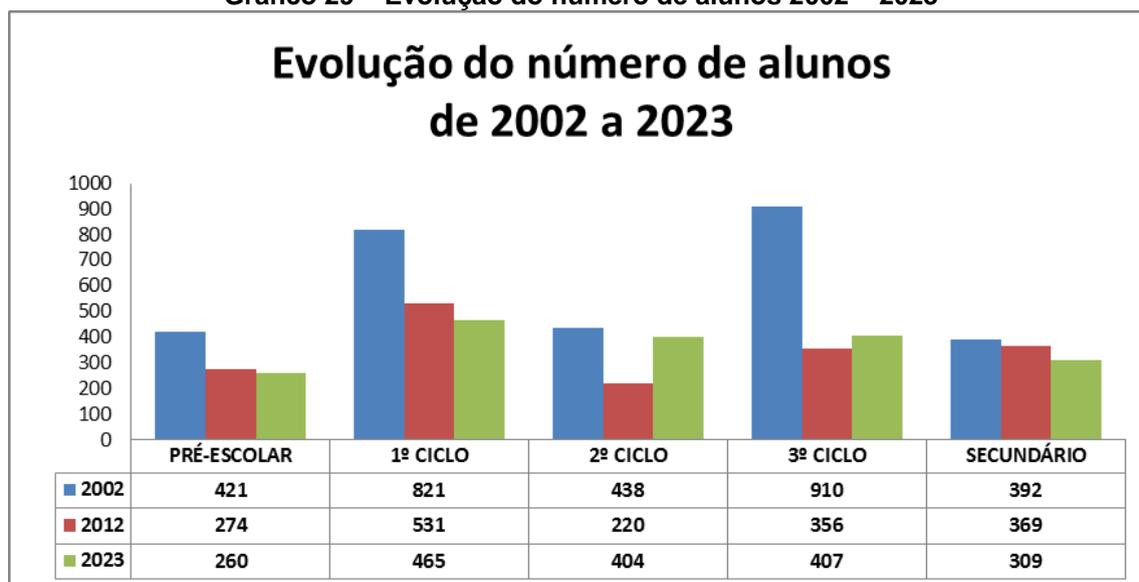


Fonte: INE e Informação dos estabelecimentos educativos de S. Pedro do Sul, em solicitação a preenchimento de questionário Educativo relativo ao ano 2023/2024.

No que reporta à variação do número de alunos nos diferentes níveis de ensino, e se tivermos presente a sua evolução desde 2002 até 2023 (ver Gráficos 29 e 30), consta-se que, após um decréscimo acentuado no período de análise de 2002-2012, em todos os níveis de ensino - com ênfase nos primeiros ciclos educativos, observa-se no período seguinte (2012-2023) um esbater deste decréscimo igualmente nos primeiros níveis de ensino, invertendo-se mesmo nos 2º e 3º ciclos.

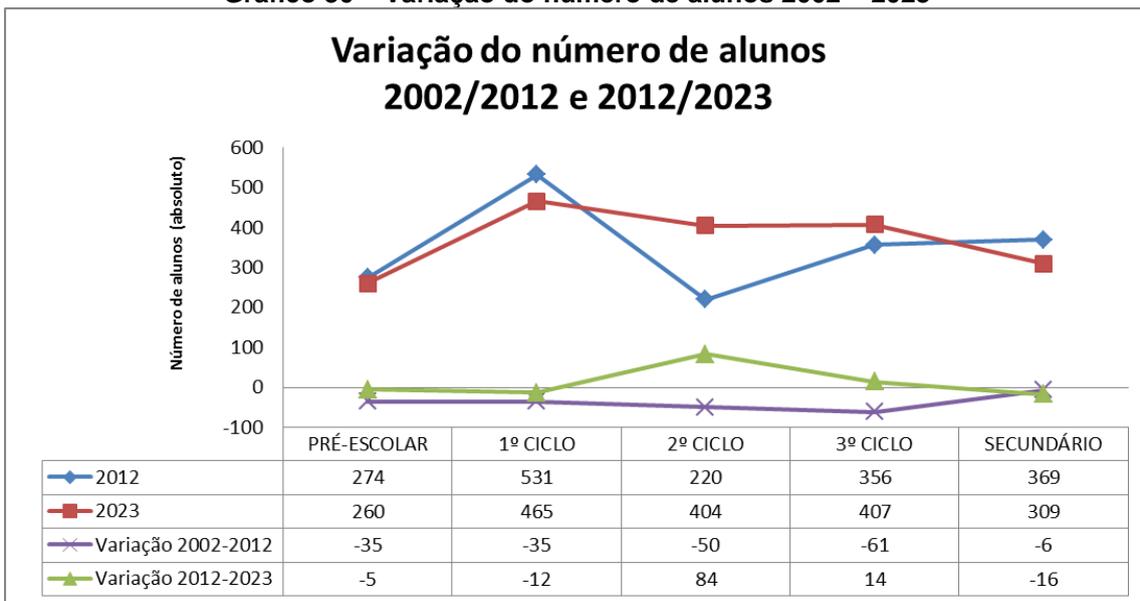
Tal atenuação no decréscimo na variável de alunos tem a ver com a relação direta da evolução demográfica (negativa) e, particularmente, dos índices de natalidade muito abaixo da média nacional e regional. Por outro lado, a variação positiva nos 2º e 3º ciclos poderá estar 'já' relacionada com o efeito migratório, pelo ingresso nestes ciclos de ensino de filhos de imigrantes de diferentes nacionalidades.

Gráfico 29 – Evolução do número de alunos 2002 – 2023



Fonte: INE e Informação dos estabelecimentos educativos de S. Pedro do Sul, em solicitação a preenchimento de questionário Educativo relativo ao ano 2023/2024.

Gráfico 30 – Variação do número de alunos 2002 – 2023

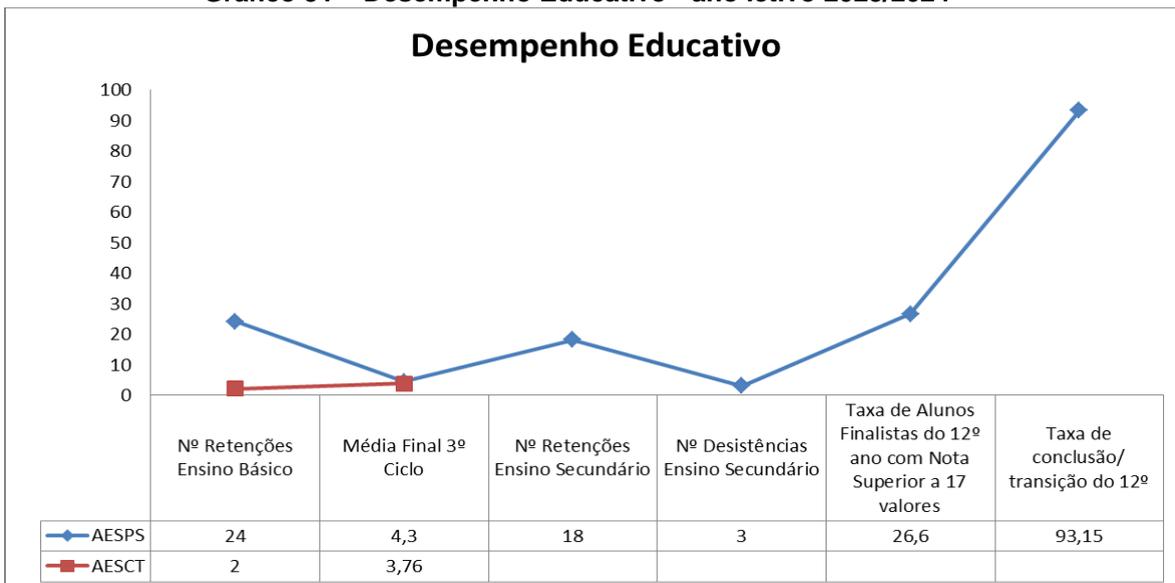


Fonte: INE e Informação dos estabelecimentos educativos de S. Pedro do Sul, em solicitação a preenchimento de questionário Educativo relativo ao ano 2023/2024.

No que toca ao ‘Desempenho Educativo nos dois Agrupamentos de Escolas do concelho, constata-se do gráfico abaixo (Gráfico 31) a boa performance em todos os indicadores incluídos nesta variável, quer no Agrupamento de Escolas de São Pedro do Sul (AESPS), quer no Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa (AESCT). No caso do AESPS realça-se o indicador da taxa de conclusão/transição do 12º ano, na ordem dos 93,15%, e da taxa de alunos finalistas com nota superior a 17 valores, na ordem dos 26,6%.

Por outro lado, o AESCT, finalizando o seu ciclo de estudos no 3º ciclo (até ao 9º ano), destaca-se a média final alcançada neste ciclo (3,76) bem como o baixo número de retenções neste ciclo de estudos, o que releva todo o trabalho de acompanhamento que se faz em termos de apoio à aprendizagem e inclusão educativa dos alunos.

Gráfico 31 – Desempenho Educativo - ano letivo 2023/2024



Fonte: Informação dos Agrupamentos de Escolas em solicitação a preenchimento de questionário Educativo relativo ao ano 2023/2024.

Os dados fornecidos pelos Agrupamentos de Escola são consonantes com os dados disponibilizados pelo INE, relativamente ao desempenho dos alunos no concelho de São Pedro do Sul, no ano letivo de 2022/2023 (consultar Anexo II), os quais evidenciam:

- **Taxa de transição/conclusão do ensino básico:** 97,7% (Viseu Dão Lafões – 97%; Centro – 97%; Portugal – 96,2%)
- **Taxa de transição/conclusão do secundário:** 92,3% (Viseu Dão Lafões – 92,2%; Centro – 92,4%; Portugal – 90,2%).

Ainda assim, acresce um dado relevante, o da **Taxa de abandono escolar precoce**<sup>7</sup>, baseado nos Censos, relativamente ao ano mais recente de disponibilização da informação, o ano de 2021 que se situa, em São Pedro do Sul, nos 47,5% (Viseu Dão Lafões – 43,3%; Centro – 42,5%; Portugal – 44,2%)

#### **4.4. Rede escolar – transporte escolar**

De acordo com o Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, compete aos municípios a elaboração do plano de transportes escolares (artigo 21º), a sua organização e controlo do funcionamento (artigo 36º). Com o alargamento da escolaridade obrigatória até aos 18 anos (Decreto-Lei n.º 176/2012 de 2 de agosto) e a revogação do Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de setembro, passa a vigorar até ao ensino secundário o regime de gratuidade de transporte escolar, para os alunos que residam a mais de 3 km do estabelecimento de ensino que frequentam, conforme disposição prevista no artigo 20º do Decreto-Lei n.º 21/2019 atrás referido.

#### **4.5. Ensino pré-escolar privado e ensino profissional**

Relativamente ao ensino privado e profissional, o concelho de S. Pedro do Sul comporta, ao nível do ensino pré-escolar (dos 3 aos 5 anos), duas unidades de ensino: a Misericórdia de S. Pedro do Sul e a Associação Mutualista dos Trabalhadores da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul. São respostas sociais que funcionam essencialmente com suporte estatal, por intermédio dos acordos de cooperação com a Segurança Social. Ambas funcionam na sede do concelho.

Quanto ao ensino profissional, este está representado por duas unidades de ensino – a Escola Profissional de Carvalhais (de âmbito privado) e a Escola Secundária de São Pedro do Sul (de âmbito público).

##### **4.5.1. Ensino pré-escolar privado**

###### **4.5.1.1. Misericórdia de S. Pedro do Sul**

O jardim-de-infância da Misericórdia tem capacidade prevista para 100 crianças. Atualmente, 61 crianças frequentam esta resposta social, tendo a instituição acordo de cooperação para 61 crianças.

###### **4.5.1.2. Associação Mutualista dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Pedro do Sul**

Para a mesma valência educativa, a Associação Mutualista dos Trabalhadores da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul tem previstas 20 vagas. Destas vagas, 9 estão preenchidas, sendo que, duas das vagas, estão abrangidas pelo acordo de cooperação com a Segurança Social.

##### **4.5.2. Ensino profissional (de âmbito privado e público)**

O ensino profissional comporta duas unidades de ensino no concelho de S. Pedro do Sul, a Escola Profissional de Carvalhais (de âmbito privado), sediada na freguesia de Carvalhais, e a

<sup>7</sup> Percentagem de pessoas dos 18 aos 24 anos que deixaram de estudar sem terminar o secundário.

Escola Secundária de São Pedro do Sul (de âmbito público).

#### 4.5.2.1. Escola Profissional de Carvalhais

A EPC conta, no ano letivo 2023/2024, com 119 alunos, distribuídos por 6 cursos profissionais: Técnico de Mecatrónica Automóvel, com 40 alunos; Técnico de Restauração (com as vertentes de Cozinha/Pastelaria e Mesa/Bar), com 27 alunos no total; Técnico de Termalismo, com 33 alunos; Técnico de Informática de Gestão, com 11 alunos; Técnico/a de Proteção Civil, com 8 alunos (ver Quadro 14).

Comparativamente com o Quadro de 2012, observa-se que, passado uma década, a escola reorganizou a sua oferta formativa, retirando cursos formativos, como por exemplo, Técnico de Turismo e Técnico de Receção, cursos estes virados para a hotelaria e turismo, e acrescentando novas respostas formativas, como são os casos dos cursos técnicos de Proteção Civil e Mecatrónica Automóvel.

**Quadro 14 – Escola Profissional Carvalhais  
Ano letivo 2023/2024**

2012				2023			
Cursos	Nº alunos	Nº professores	Nº de funcionários	Cursos	Nº alunos	Nº professores	Nº de funcionários
Técnico de Restauração / Cozinha/Pastelaria	41	54	17	Técnico de Mecatrónica Automóvel	40	57	17
Técnico de Restaurante / Mesa/Bar	28			Técnico de Restauração (Restaurante/Bar)	13		
Técnico de Termalismo	76			Técnico de Restauração (Cozinha/Pastelaria)	14		
Técnico de Receção	16			Técnico de Termalismo	33		
Técnico de Turismo	27			Técnico de Informática de Gestão	11		
Técnico de Informática de Gestão	33			Técnico/a de Proteção Civil	8		
Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	20						
Cursos Educação e Formação (CEF)	35						
<b>Total</b>	<b>276</b>						

Fonte: Informação da Escola Profissional de Carvalhais, em solicitação a preenchimento de questionário Educativo relativo ao ano 2023/2024.

Nesta reconfiguração formativa é de observar, igualmente, que o Curso de Educação e Formação de Jovens (CEF) – curso com vocação específica de educação e formação de jovens adultos não titulares do 9º ano, com o objetivo de conclusão deste ciclo educativo acrescido de uma vertente técnico-profissional –, deixa de ter lugar volvidos 10 anos. Não obstante, em 2012, se ter verificado o alargamento da escolaridade obrigatória para 12 anos (Decreto-Lei n.º 176/2012, de 2 de agosto), isto é, até aos 18 anos, leva a EPC a redesenhar a oferta formativa profissional ao nível do 3º ciclo de estudos, do 10º ao 12º anos, a verdade é que deixou de ter lugar um regime idêntico ao CEF, nomeadamente para situações de desistência ou abandono escolar para maiores de 18 anos.

Esta vertente de Educação e Formação de Adultos é feita, atualmente e no concelho de São

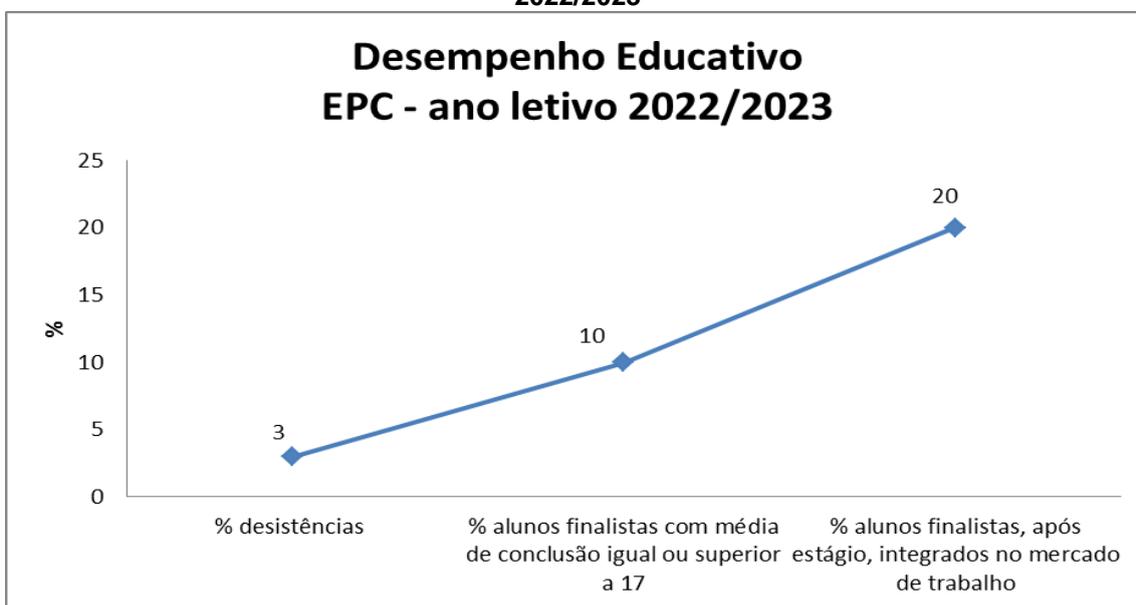
Pedro do Sul, pelo Centro Qualifica sediado no Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa (ver ponto 4.7.).

### Desempenho Educativo da EPC

Em termos de desempenho educativo, a EPC revela agilidade nos indicadores educativos que sustentam esta dimensão que se pretende dinâmica em termos de aproveitamento escolar nos diferentes cursos administrados e consequente integração no mercado de trabalho.

Esta situação é evidente na taxa de desistências de nível marginal (3%), na taxa de alunos finalistas com média de conclusão do curso superior ou igual a 17 valores (10%), e - no que reporta ao indicador de integração no mercado de trabalho -, na taxa de alunos finalistas que, após estágio, são premiados com vínculo contratual nas empresas e/ou instituições nas quais tiveram a oportunidade de mostrar as suas habilidades apreendidas, sendo esta taxa, no caso, de 20% (ver Gráfico 32).

**Gráfico 32 - Desempenho Educativo da Escola Profissional de Carvalhais - ano letivo 2022/2023**



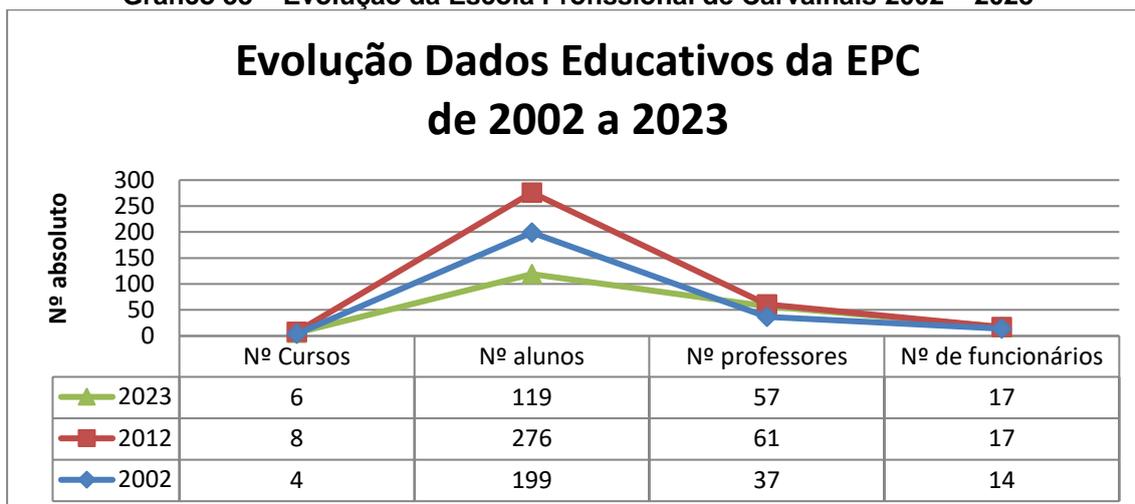
Fonte: Informação da Escola Profissional de Carvalhais, em solicitação a preenchimento de questionário Educativo relativo ao ano 2023/2024.

### Evolução Educativa da EPC

O Gráfico 33 torna visível a evolução e o crescimento da Escola Profissional de Carvalhais, em todas as variáveis educativas, desde 2002 a 2023, seja em termos de alunos seja ao nível dos cursos, indo ao encontro das necessidades locais, numa perspetiva de dinamismo social e no agenciamento de competências locais.

Os dados mostram um claro crescimento de todas as variáveis educativas de 2002 a 2012. Já na década seguinte (de 2012 a 2023), verifica-se ligeiro decréscimo das variáveis, a exceção é no número de funcionários, que mantém o mesmo corpo não docente uma década depois.

Gráfico 33 – Evolução da Escola Profissional de Carvalhais 2002 – 2023



Fonte: Informação da Escola Profissional de Carvalhais

#### 4.4.2.2 Ensino Profissional – Escola Secundária de São Pedro do Sul

A modalidade de Ensino Profissional no Agrupamento de Escolas de São Pedro do Sul teve início no ano letivo de 2006/2007, com 16 alunos.

Volvidas quase duas décadas, no ano letivo 2023-2024, estão inscritos 88 alunos, distribuídos por 4 cursos: **Eletrónica, Automação e Comando; Auxiliar de Saúde; Desporto; Técnico Comercial** (ver Quadro 15).

Quadro 15 – Escola Secundária de S. Pedro do Sul  
Ensino Profissional – ano letivo 2023/2024

Cursos	Nº alunos
Eletrónica, Automação e Comando	27
Auxiliar de Saúde	40
Desporto	17
Técnico Comercial	4
<b>Total</b>	<b>88</b>

Fonte: Informação da Escola Secundária de S. Pedro do Sul, em solicitação a preenchimento de questionário Educativo relativo ao ano 2023/2024.

#### 4.6. Alunos Não Nacionais - uma nova realidade no panorama educativo do concelho

Não sendo uma nova realidade social concreta no concelho de São Pedro do Sul, porque crianças de origem estrangeira sempre (em maior ou menor número) existiu, o que é novo propriamente dito é a percentagem de inscritos que assola no ano letivo de 2023/2024, em todos os níveis de ensino e sem precedentes nos anos anteriores, incluindo o ensino profissional.

Atentos nos números do quadro abaixo, destaca-se o número de crianças inscritas nos primeiros níveis de ensino, sobretudo no pré-escolar, 1º e 2º ciclos, nomeadamente no Agrupamento de Escolas de São Pedro do Sul, onde a proporção de inscritos no total de alunos atinge os 28%.

**Quadro 16 – Alunos Não Nacionais Inscritos no Ano Letivo 2023/2024 por Agrupamento Escolar e Profissional**

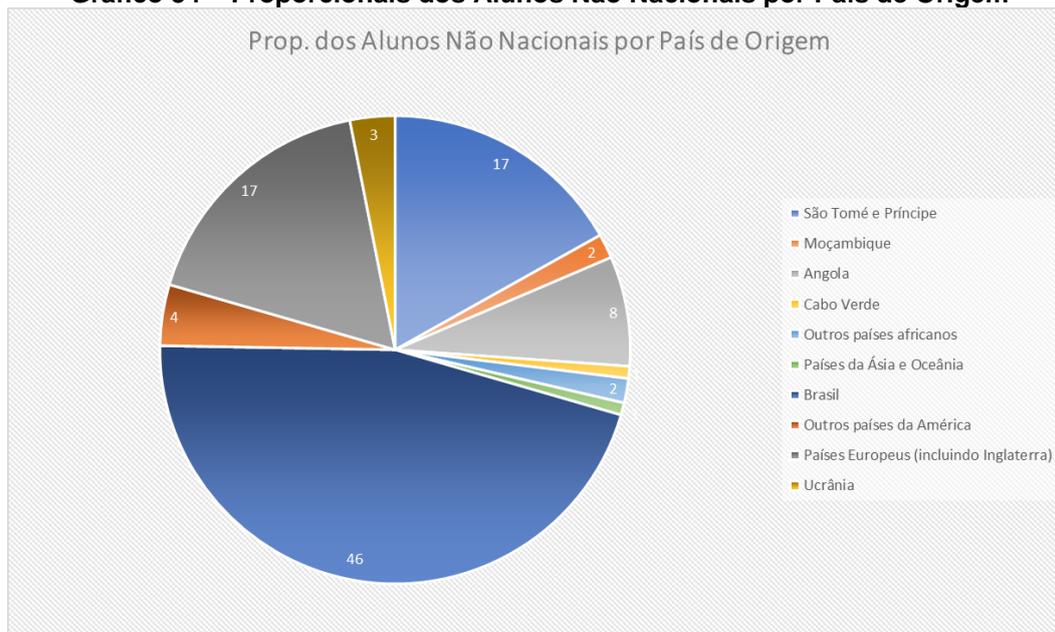
ORIGEM, POR PAÍS, DOS ALUNOS INSCRITOS NO ANO LETIVO 2023/2024	Escola Profissional de Carvalhais (EPC)	Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa (AESCT)			Agrupamento de Escolas de São Pedro do Sul (AESPS)				
	Ensino Profissional (EPC)	Pré-Escolar (AESCT)	Ensino Básico (1.º Ciclo) (AESCT)	Ensino Básico (2.º e 3.º Ciclo) (AESCT)	Pré-Escolar (AESPS)	Ensino Básico (1.º Ciclo) (AESPS)	Ensino Básico (2.º e 3.º Ciclo) (AESPS)	Ensino Secundário (AESPS)	Ensino Profissional (AESPS)
São Tomé e Príncipe	60								
Moçambique		1	1	2				1	1
Angola	1		2	1	2	10	3	5	3
Cabo Verde	1						2		
Outros países africanos						3	2	1	
Países da Ásia e Oceânia		1				1	1		
Brasil	3	3	8	1	35	31	46	25	11
Outros países da América			2		1	2	7	3	
Países Europeus (incluindo Inglaterra)			6	3	6	9	29	8	1
Ucrânia					4	3	4		
<b>Nº total de alunos não nacionais</b>	<b>65</b>	<b>5</b>	<b>19</b>	<b>7</b>	<b>48</b>	<b>59</b>	<b>94</b>	<b>43</b>	<b>16</b>
<b>Nº total de alunos por ensino</b>	<b>119</b>	<b>89</b>	<b>122</b>	<b>149</b>	<b>171</b>	<b>343</b>	<b>499</b>	<b>309</b>	<b>88</b>
<b>Prop. (%) alunos não nacionais inscritos por nível de ensino</b>	<b>55</b>	<b>6</b>	<b>16</b>	<b>5</b>	<b>28</b>	<b>17</b>	<b>19</b>	<b>14</b>	<b>18</b>

Fonte: Informação dos estabelecimentos educativos de S. Pedro do Sul, em solicitação a preenchimento de questionário Educativo relativo ao ano 2023/2024.

Quanto às origens e diferentes nacionalidades dos alunos, o Gráfico 34 mostra que são os alunos com origem no Brasil que ocupam a maior fatia dos alunos não nacionais (46%).

Efetivamente, os alunos com origem no Brasil são transversalmente dominantes em todos os níveis de ensino. A exceção, e dada a particularidade no tipo de ensino, parece ser os alunos provindos de São Tomé e Príncipe, que frequentam o ensino profissional da Escola Profissional de Carvalhais (EPC), representando, em termos proporcionais, 17% dos alunos totais matriculados (ano letivo 2023/2024) no concelho e 55% do total de alunos matriculados nesta escola profissional (ver Quadro 16).

**Gráfico 34 – Proporcionais dos Alunos Não Nacionais por País de Origem**

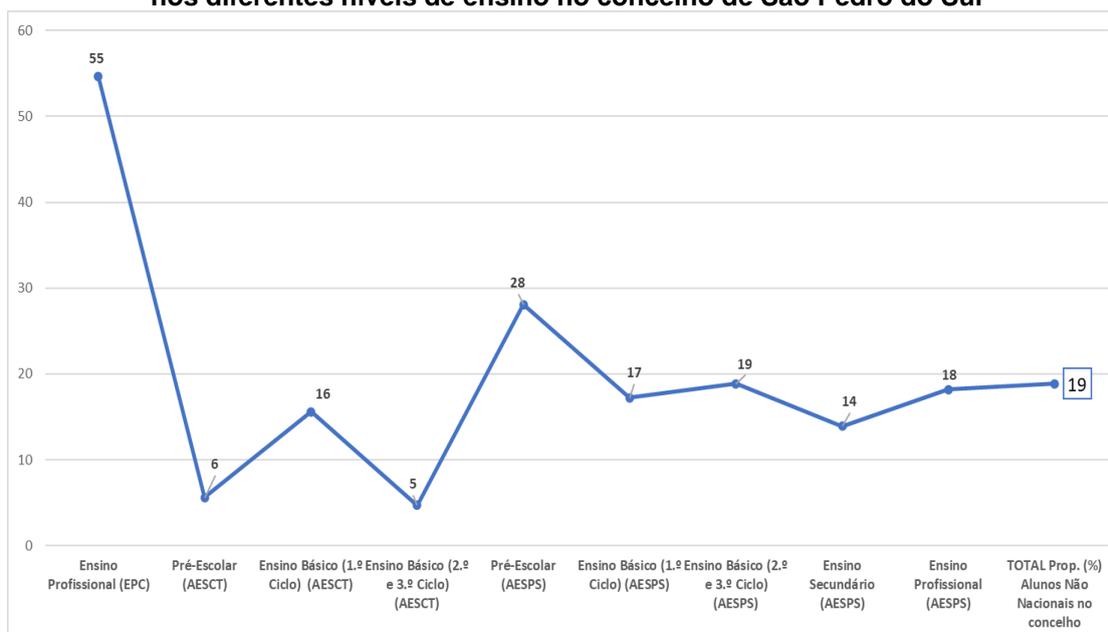


Fonte: Informação dos estabelecimentos educativos de S. Pedro do Sul, relativo ao ano 2023/2024.

O Gráfico 35 dá-nos uma visão dos níveis de ensino com maior proporção de alunos não nacionais, destacando-se, como se observou atrás, os alunos matriculados no pré-escolar do AESPS (28%) e os alunos matriculados na Escola Profissional de Carvalhais (55%).

No entanto, importa fazer aqui uma ressalva nesta análise, dizendo que, no caso dos alunos matriculados na EPC, o seu estatuto, enquanto estudantes, é flutuante em termos de permanência, valendo este estatuto pelo período de duração da formação profissional, pelo que, em tese, concluída a formação, regressam ao país de origem. Já os alunos com origem no Brasil, advém-lhes o estatuto de residente não habitual dos pais e/ou de outro estatuto que lhes confere tratamento especial resultante dos acordos bilaterais de não nacionais entre Portugal e o Brasil, em termos de equiparação de direitos entre as duas nacionalidades.

**Gráfico 35 – Prop. (%) dos Alunos Não Nacionais inscritos (período letivo 2023/2024 nos diferentes níveis de ensino no concelho de São Pedro do Sul**



Fonte: Informação dos estabelecimentos educativos de S. Pedro do Sul, relativo ao ano 2023/2024

#### 4.7. Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa

O Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa é uma estrutura do Sistema Nacional de Qualificações, que foi criada em maio de 2020 e entrou em funcionamento a 1 de setembro do mesmo ano, tendo como área de abrangência os concelhos de Oliveira de Frades, São Pedro do Sul e Vouzela.

Os Centros Qualifica são “centros especializados em qualificação de adultos, vocacionados para a orientação e o encaminhamento para ofertas de educação e formação profissional de adultos com idade igual ou superior a 18 anos que procuram uma certificação escolar ou profissional e são responsáveis pelo desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação das competências adquiridas pelos adultos ao longo da sua vida”. (Fonte: [www.qualifica.gov](http://www.qualifica.gov) )

Criados ao abrigo da Portaria n.º 232/2016 de 29 de agosto, os Centro Qualifica assumem assim um papel determinante na construção de pontes entre os mundos da educação, da formação e do emprego. São destinados a todos os que procuram uma qualificação, tendo em vista o prosseguimento de estudos, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida, e/ou a transição/reconversão para o mercado de trabalho.

Através do Centro Qualifica estão disponíveis as seguintes respostas de educação e formação:

- Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) de nível escolar, de nível Profissional ou de Dupla Certificação;
- Português Língua de Acolhimento – PLA;
- Formações Modulares Certificadas;
- Ensino Recorrente;
- Encaminhamento para outras ofertas de educação e formação (Formações Modulares, Cursos de Aprendizagem, Cursos Educação e Formação de Adultos ou outras formações de acordo com o perfil dos candidatos);
- O processo RVCC pode ser igualmente completado com formações externas dinamizadas por empresas formadoras parceiras.

#### 41 adultos certificados em processos RVCC em 2023

No ano de 2023, terminaram os seus processos e foram certificados com o 9º Ano ou o 12º Ano, 41 adultos residentes no concelho de São Pedro do Sul, em processos de RVCC.

Este processo foi feito em itinerância, nas diversas localidades onde se formaram grupos de formandos (Termas, Vila Maior e São Pedro do Sul), ou à distância, quando os adultos dispunham das condições necessárias a esse trabalho (com computador e internet e domínio dessas ferramentas). Em 2024, esta prática de itinerância foi transposta noutras localidades da região com incidência no concelho de São Pedro do Sul.

Segundo informação disponibilizada pelo INE, no ano 2022/2023 participaram também em Cursos de Educação e Formação 108 adultos.

Em termos de linha de ação futura, o Centro Qualifica pretende dar continuidade à formação da população adulta, nomeadamente em pequenas Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), em diversas áreas, com entidades formadoras parceiras, fomentando o aumento das habilitações dos adultos com baixas qualificações através de processos de RVCC; pretende-se continuar a trabalhar em itinerância, presencialmente ou à distância com mais de 250 adultos.

#### Português Língua de Acolhimento para imigrantes

Na perspetiva da qualificação de outros públicos, nomeadamente população imigrante residente na região, o Centro Qualifica pretende organizar turmas de Português Língua de Acolhimento nos três concelhos, em parceria com escolas e outras entidades (públicas e privadas), para capacitação deste público não falante da língua portuguesa. As turmas funcionarão onde houver número de adultos que o justifique.

#### 4.8. Projetos de intervenção / Estruturas de apoio da comunidade escolar

##### Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

A EMAEI é um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem e à inclusão, com enquadramento ao abrigo do DL n.º 54/2018 de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116 / 2019 de 13 de setembro. A EMAEI tem como competências: a) Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva; b) Propor as medidas de suporte à aprendizagem e mobilizar; c) Acompanhar, monitorizar e avaliar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão; d) Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas; e) Elaborar o relatório técnico-pedagógico e, se aplicável, o programa educativo individual e o plano individual de transição previstos.

##### Núcleo de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão (NAAI)

O NAAI é um grupo de trabalho que assegura o acompanhamento e apoios indispensáveis ao desenvolvimento de uma educação inclusiva. É composto por elementos permanentes (docentes de educação especial) e elementos variáveis (técnicos especializados do CRI da ASSOL, do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) e do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE)). Fonte: [www.portal.aesct.pt/](http://www.portal.aesct.pt/)

##### Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)

O GAAF é uma estrutura multidisciplinar de apoio, mediação e aconselhamento dirigido a alunos e famílias, realizando as suas atividades em estreita articulação com docentes, não docentes, NAAI/EMAEI, SPO, CPCJ, UCC e Ação Social Escolar e que visa criar condições que conduzam e assegurem a plena integração social e escolar dos alunos ao nível do seu mesossistema, contribuindo para a consecução das finalidades e dos objetivos do Projeto Educativo (PE), Regulamento Interno e Planos de Atividades dos Agrupamentos. Fontes: [www.aesps.pt/](http://www.aesps.pt/) e [www.portal.aesct.pt/](http://www.portal.aesct.pt/)

##### Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE)

Criado através da Resolução do Conselho de Ministros nº 23/2016, tem por objetivo a construção de respostas e soluções, à escala local, para os problemas de aprendizagem e de integração socioeducativa diagnosticados nos seus territórios educativos. Prevê a conceção de planos de ação estratégica, pensados ao nível de cada escola, com o objetivo de melhorar as práticas educativas e as aprendizagens dos alunos e, mais recentemente, em 2022-2023, de Planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário (PDPSC). Fonte: [www.pnpse.min-educ.pt/](http://www.pnpse.min-educ.pt/)

##### Projeto Promoção do Sucesso Educativo

São Pedro do Sul é um dos Municípios que integra o programa Valoriza-te!, no âmbito de candidatura apresentada pela CIM Viseu Dão Lafões aos Programas Intermunicipais de Promoção do Sucesso Escolar (PIPSE), que decorre desde 2018/2019. Em São Pedro do Sul, funciona o projeto “Mais Inclusão, Mais Equidade” e “Educação e Línguas para todos”. Os destinatários são alunos, famílias e professores (JI, 1.º, 2.º e 3.º ciclo, sinalizados pelos Agrupamentos) e conta, na sua equipa, com um psicólogo, dois terapeutas da fala e um animador sociocultural, bem como professores de línguas. São objetivos gerais e principais destes projetos: a) Reduzir de forma significativa as taxas de retenção e de abandono escolar; b) Atenuar situações de desigualdade no acesso ao sucesso escolar e educativo; c) Anular eventuais assimetrias existentes entre os Agrupamentos de Escolas, através dos apoios disponibilizados pelo projeto; d) Reforçar a ligação com as famílias, nomeadamente, nas que se identifiquem problemas de disciplina e de integração; e) Fomentar nas famílias e nos alunos o investimento na educação escolar como forma de promoção da ascensão social e igualdade de género; f) Dinamizar e apoiar a mediação escola-família-comunidade. Fonte: [www.cm-spsul.pt/](http://www.cm-spsul.pt/)

##### Projeto PES “Promoção e Educação para a Saúde”

Resulta de uma parceria entre a Direção-Geral da Educação e a Direção-Geral de Saúde e tem como objetivos educar para um estilo de vida saudável e promover comportamentos responsáveis em diversas áreas temáticas, como a Saúde Mental e Prevenção da Violência, Educação Alimentar e atividade Física, Comportamentos Aditivos e Dependências e Afetos e Educação para a Sexualidade. Fonte: [www.dge.mec.pt/programa-de-apoio-promocao-e-educacao-para-saude](http://www.dge.mec.pt/programa-de-apoio-promocao-e-educacao-para-saude)

##### Centro de Recursos para a Inclusão

Incluído na ASSOL, o CRI tem por objetivos apoiar a inclusão escolar de alunos com dificuldades de aprendizagem, em articulação com os agrupamentos de escolas, disponibilizando apoios de psicologia, terapia da fala, psicomotricidade e transição para a vida pós-escolar, com suporte num acordo com o Ministério da Educação. Fonte: [www.assol.pt/](http://www.assol.pt/)

Na área da Educação, decorrem ainda os seguintes projetos/apoios promovidos pelo Município:

- **Projeto Animar a Escola:** proporciona atividades desportivas à população do pré-escolar, nomeadamente atividades de adaptação ao Meio Aquático e Expressão e Educação Físico-motora, com frequência quinzenal.
- **Projeto Educar para o Ambiente:** parceria com o Programa Eco-escolas, pretende formar cidadãos ambientalmente responsáveis, bem como promover e sensibilizar para a importância de boas práticas ambientais.
- **Projeto Educar para a Saúde:** engloba o projeto “HORTAS BIOLÓGICAS NAS ESCOLAS” (visa promover a agricultura biológica e as boas práticas agrícolas e ambientais, incentivar a produção local e a preservação e conhecimento da natureza, bem como fomentar o contato direto à terra e à agricultura biológica como parte do processo pedagógico) e “FAMÍLIA HOJE COMI BIO” (disponibilização de ementas Biológicas, uma vez por mês, nas cantinas escolares).
- **Universidade Sénior:** espaço não formal de aprendizagem criado em 2011, onde se lecionam disciplinas de Língua e Cultura Inglesa, Hidroginástica, História de Portugal, Teatro, Saúde e Bem-estar, Leitura e Música para os seniores.
- **Bibliomóvel:** biblioteca itinerante municipal que pretende promover hábitos de leitura e pesquisa no 1.º ciclo e J.I.
- Regime da **Fruita Escolar** (Pré-escolar e 1.º CEB).
- Atribuição de **prémios de mérito escolar** (alunos AESPS, AESCT e EP Carvalhais - 6.º, 9.º e 12.º anos de escolaridade) e oferta dos cadernos de fichas no 1.º CEB.
- Atribuição de **bolsas de estudo** a alunos do Ensino Superior Fonte: [www.cm-spsul.pt/](http://www.cm-spsul.pt/)

**Perspetiva SWOT**

**Linha problemática: Educação/Qualificação**

Forças/Oportunidades	Fraquezas/Ameaças
Reorganização do parque escolar	Unidades de ensino do 1º ciclo deixam de ser referência em muitas localidades
A educação como âncora estratégica para o desenvolvimento do concelho	Aumento de pessoas sem qualquer nível de ensino completo
Elevada taxa de transição/conclusão do ensino básico e do secundário	Taxa de abandono escolar precoce a decrescer, mas superior à média regional e nacional.
Ensino Profissional (público e privado)	Diminuição da população jovem
Ensino não formal para idosos (Universidade Sénior)	N.º de Habitantes com habilitações inferiores ao secundário
Formação profissional desenvolvida em contexto de trabalho, pela ASSOL	Aumento de crianças acompanhadas, com necessidades educativas especiais
Qualifica do AESCT	Taxa de analfabetismo em tendência decrescente, mas, ainda assim, superior à média regional e nacional.
Cursos de educação e formação para adultos (EFA) do IEFP	
Existência de diversas estruturas de apoio e projetos, em particular para alunos com dificuldades socioeducativas	
Apoios municipais às famílias, na educação (alimentação, material escolar, transporte, bolsas de mérito)	

## 5. FAMÍLIAS E ALOJAMENTOS

### 5.1. Perspetiva de conjunto

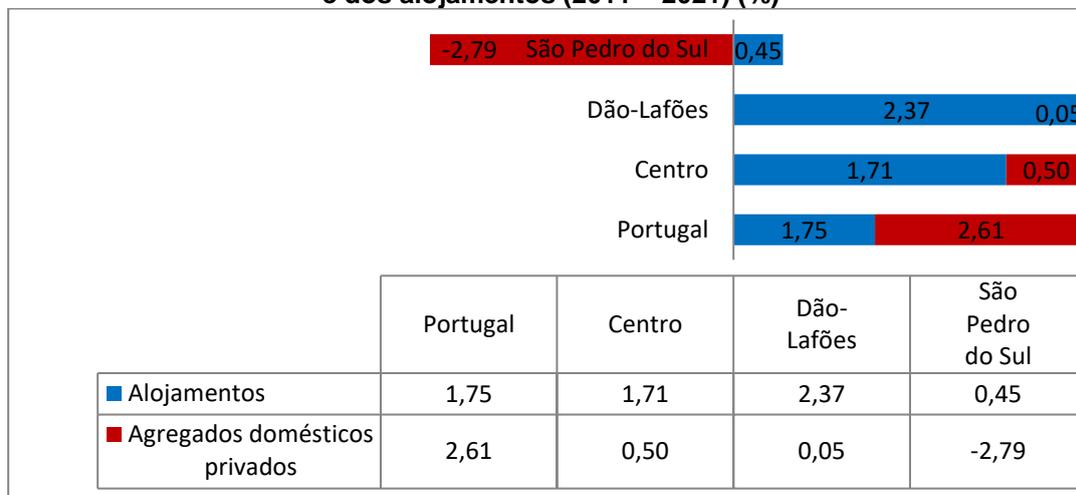
O Quadro 17 refere-se à evolução do número de famílias (no Censos, sob a designação de agregados domésticos privados) e respetivos alojamentos<sup>8</sup>, por comparação, entre 2011 e 2021, com dados do total nacional, da região centro, da sub-região Dão-Lafões e S. Pedro do Sul. Observa-se um contraste estatístico entre o número de núcleos familiares e o número de alojamentos em todas as categorias de análise (Portugal, Centro, Dão-Lafões e São Pedro do Sul). Portanto, as linhas de crescimento são divergentes: as famílias sofrem um decréscimo significativo na sua variação, o que corrobora a tendência demográfica analisada no capítulo precedente; os alojamentos, pelo contrário, têm uma variação de crescimento positiva, embora ténue, e abiaxo das unidades geográficas de comparação (ver Gráfico 36).

**Quadro 17 – Variação do número de famílias e alojamentos**

Zona geográfica	2011						2021					
	AGREGADOS DOMÉSTICOS PRIVADOS	TOTAL ALOJAMENTOS	ALOJAMENTOS FAMILIARES	CLÁSSICOS	NÃO CLÁSSICOS	COLETIVOS	AGREGADOS DOMÉSTICOS PRIVADOS	TOTAL ALOJAMENTOS	ALOJAMENTOS FAMILIARES	CLÁSSICOS	NÃO CLÁSSICOS	COLETIVOS
Portugal	4 043 726	5878756	5866152	5859540	6612	12604	4 149 096	5981482	5974719	5970677	4042	6763
Centro	904 770	1448644	1445343	1443886	1457	3301	909 312	1473384	1471390	1470422	968	1994
Viseu Dão Lafões	100 952	168179	167838	167674	164	341	100 998	172170	171993	171831	162	177
São Pedro do Sul	6 407	11662	11574	11564	10	88	6 228	11715	11709	11707	2	6

Fonte: Censos 2011 e Censos 2021

**Gráfico 36 – Variação dos agregados domésticos privados residentes e dos alojamentos (2011 – 2021) (%)**



Fonte: Censos 2011 e Censos 2021

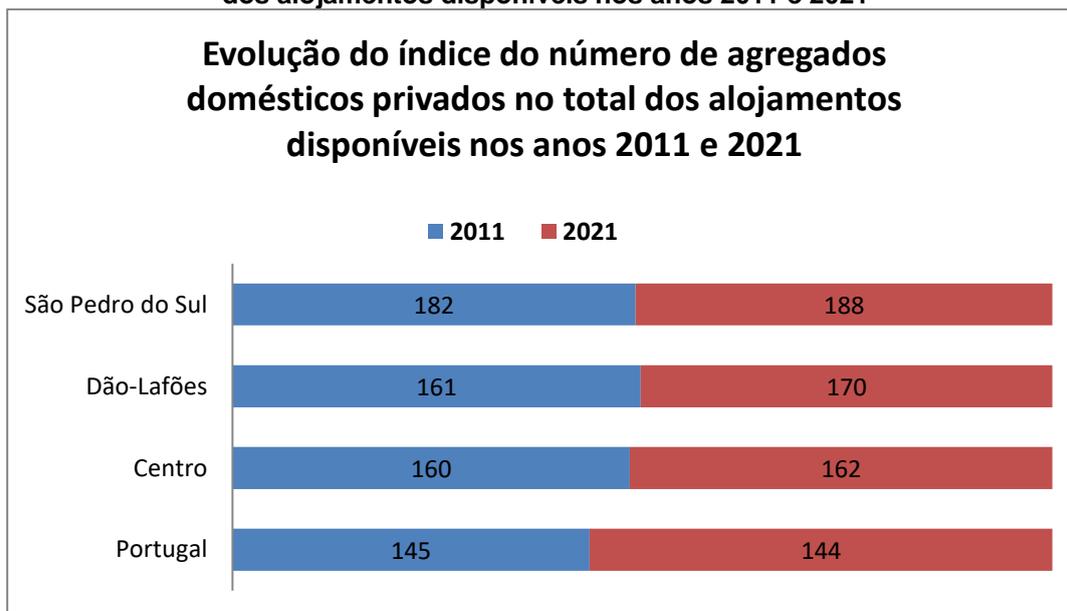
<sup>8</sup> ALOJAMENTO FAMILIAR CLÁSSICO: Local distinto e independente, constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício de carácter permanente, ou numa parte distinta do edifício (do ponto de vista estrutural), que (...) se destina a servir de habitação, normalmente, apenas de uma família/agregado doméstico privado. ALOJAMENTO FAMILIAR NÃO CLÁSSICO: Alojamento que não satisfaz inteiramente as condições do alojamento familiar clássico pelo tipo e precariedade da construção, porque é móvel, improvisado e não foi construído para habitação, mas funciona como residência habitual de pelo menos uma família no momento de referência (exemplo, barracas, casas rudimentares de madeira, alojamentos improvisados) ALOJAMENTO COLETIVO: Alojamento que se destina a albergar um grupo numeroso de pessoas, mais do que uma família ou agregado doméstico. AGREGADO DOMÉSTICO PRIVADO: Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco (...). Os hóspedes com pensão alimentar, os casais residindo com os pais e os filhos/hóspedes, bem como outras pessoas, são incluídos no agregado doméstico privado, desde que as despesas fundamentais ou básicas (...) sejam suportadas por um orçamento comum. São ainda considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado o(a)s empregados domésticos que coabitem no alojamento. (INE)

Ainda assim, ao analisarmos a evolução do índice do número de famílias no total dos alojamentos disponíveis, nos anos de 2011 e 2021, nas quatro categorias estatísticas, observa-se que em S. Pedro do Sul a disponibilidade de alojamento é muito superior ao número de famílias relativamente às demais categorias.

Isto é, se em 2011, para 100 famílias, existiam 182 habitações, em 2021, esse número passou para 188 habitações.

Nas outras categorias de análise, esses valores são muito inferiores aos observados em S. Pedro do Sul (ver Gráfico 37).

**Gráfico 37 – Evolução do índice do número de agregados domésticos privados no total dos alojamentos disponíveis nos anos 2011 e 2021**

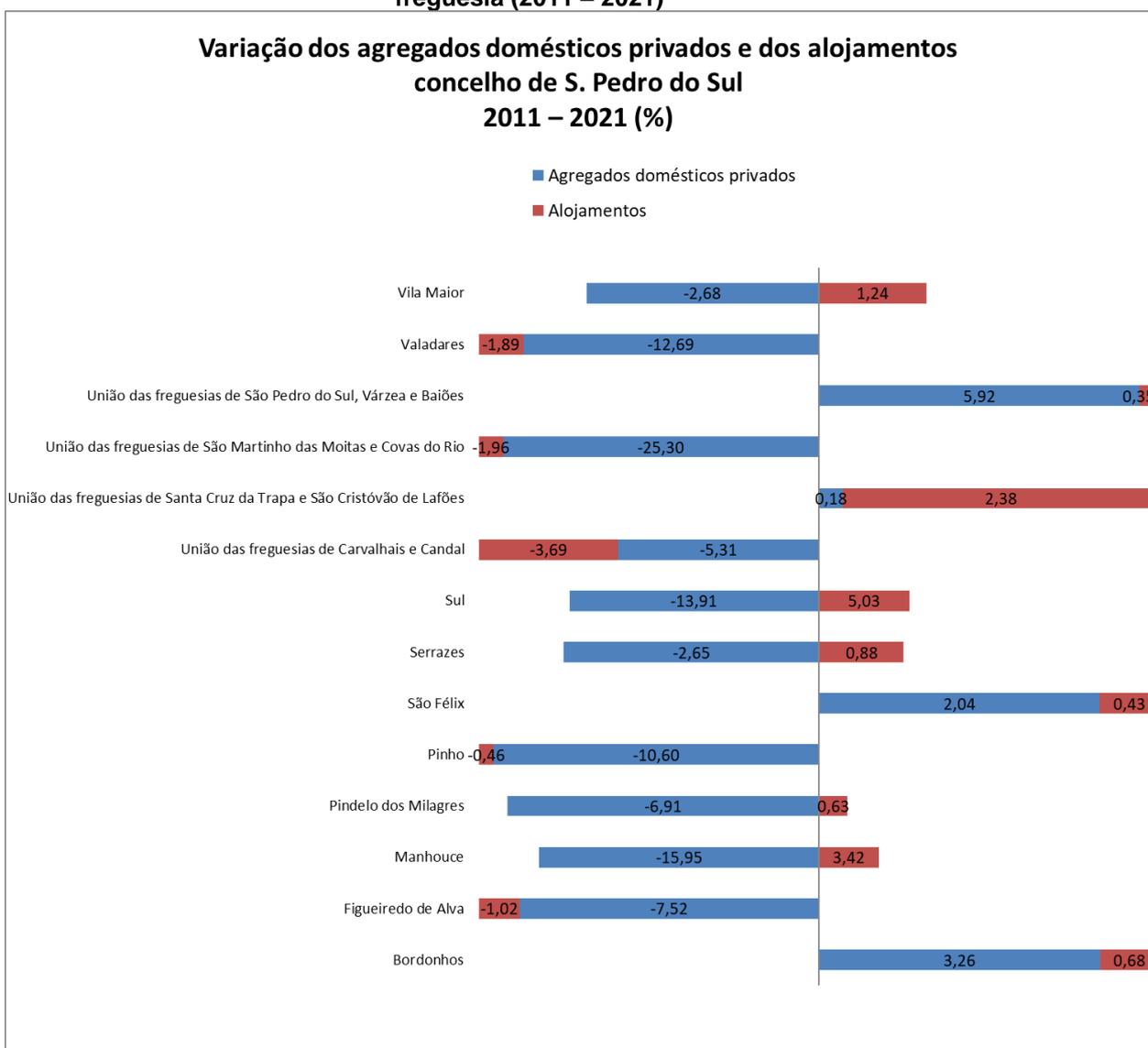


Fonte: Censos 2011 e Censos 2021

Esta divergência estatística, notória, entre o número de agregados domésticos privados e o número de alojamentos disponíveis em S. Pedro do Sul, comparativamente com as outras unidades estatísticas, traduz-se na variação ao nível das freguesias (Gráfico 38), onde se torna por mais evidente o decréscimo do número de famílias (sobretudo) e o aumento do número de alojamentos.

Freguesias exceção em que, apesar do decréscimo acentuado número de famílias, se verifica um decréscimo do número estatístico de alojamentos, são: Valadares; União de Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio; União de Freguesias de Carvalhais e Candal; Pinho e Figueiredo de Alva.

**Gráfico 38 – Variação dos agregados domésticos privados e dos alojamentos por freguesia (2011 – 2021)**



Fonte: INE Censos 2011 e 2021

Segundo dados do INE, dos alojamentos familiares clássicos 53% são de residência habitual, 32% são para uso sazonal ou secundário e 14,6% encontram-se vagos.

Em relação aos alojamentos de residência habitual, 83,5% são ocupados pelos seus proprietários ou coproprietários, 10% estão a ser ocupados sob a forma de arrendamento ou subarrendamento e 6,5% noutra situação que não se especifica. 7,8% dos alojamentos estão sobrelotados<sup>9</sup>. (Para análise mais incisiva destes indicadores, consultar Anexos).

Ao aprofundarmos a análise estatística das famílias clássicas segundo a sua dimensão e variação entre os anos 2011 e 2021 (Quadro 18), verifica-se, em todas as unidades de análise, um declínio das famílias extensas (com três elementos ou mais) e o aumento das famílias isoladas (com um ou dois elementos).

<sup>9</sup> Alojamento familiar clássico com défice de divisões em relação às pessoas que nele residem, de acordo com o índice de lotação do alojamento (INE).

**Quadro 18 - Agregados domésticos privados segundo a sua dimensão 2011-2021**

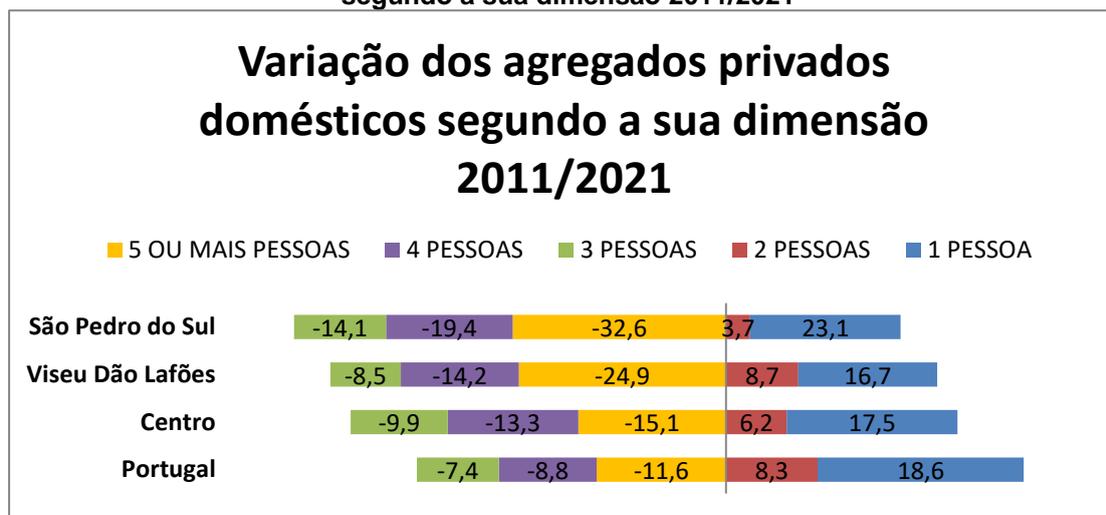
Zona Geográfica	2011						2021					
	TOTAL	1 PESSOA	2 PESSOAS	3 PESSOAS	4 PESSOAS	5 OU MAIS PESSOAS	TOTAL	1 PESSOA	2 PESSOAS	3 PESSOAS	4 PESSOAS	5 OU MAIS PESSOAS
Portugal	4043726	866827	1277558	965781	671066	262494	4149096	1027871	1382996	894451	611861	231917
Centro	904770	195368	301017	209076	149577	49732	909312	229461	319732	188276	129630	42213
Viseu Dão Lafões	100952	20197	33021	23064	17768	6902	100998	23562	35887	21111	15253	5185
São Pedro do Sul	6407	1310	2185	1341	1059	512	6228	1612	2265	1152	854	345
Bordinhos	184	25	52	48	38	21	190	43	54	43	32	18
Figueiredo de Alva	306	58	100	63	61	24	283	63	99	54	45	22
Manhouce	232	57	67	38	35	35	195	55	71	33	18	18
Pindelo dos Milagres	275	59	111	55	40	10	256	72	110	35	26	13
Pinho	302	61	108	63	46	24	270	72	93	51	34	20
São Félix	147	25	56	29	24	13	150	38	55	24	21	12
Serrazes	378	78	126	78	58	38	368	98	133	56	56	25
Sul	489	138	192	92	47	20	421	148	169	51	34	19
União das freguesias de Carvalhais e Candal	603	113	223	125	99	43	571	132	218	109	83	29
União das freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões	570	109	187	132	103	39	571	140	200	117	86	28
União das freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio	166	39	79	29	11	8	124	43	50	19	7	5
União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	2096	432	642	463	387	172	2220	565	761	462	331	101
Valadares	323	71	129	47	49	27	282	79	114	40	36	13
Vila Maior	336	45	113	79	61	38	327	64	138	58	45	22

Fonte: INE

O Gráfico 39 coloca em clara evidência o fenómeno da diminuição das famílias extensas e o seu contrário, isto é, o aumento exponencial das famílias isoladas.

Em S. Pedro do Sul, aliado à evolução negativa da dinâmica demográfica, fortemente correlacionada, a redução das famílias extensas é muito superior às restantes unidades estatísticas observadas, comparativamente à unidade nacional e à região Dão-Lafões.

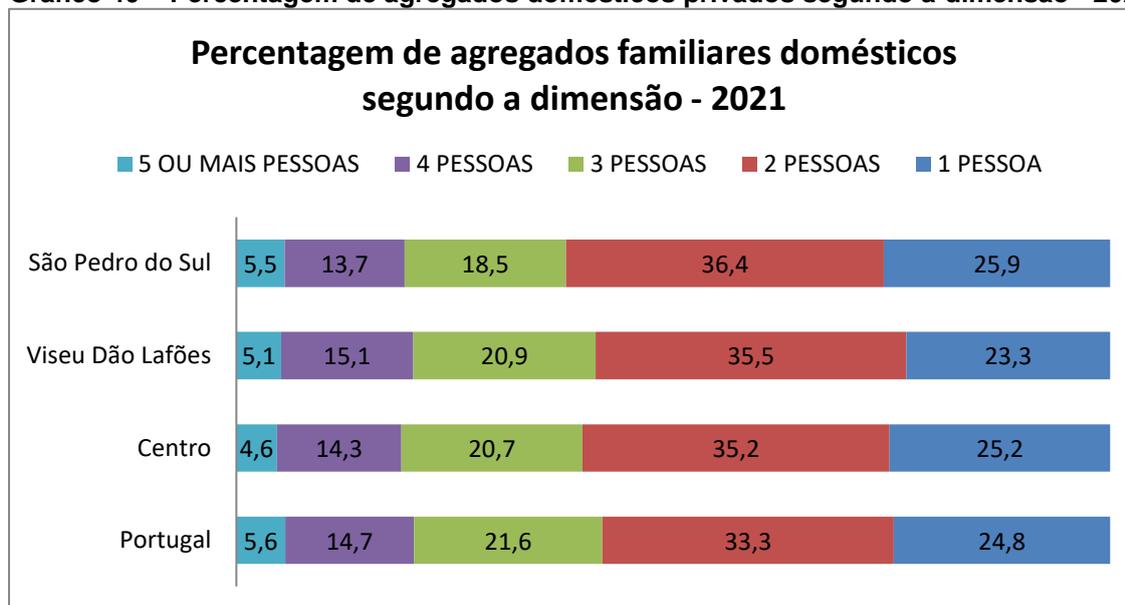
**Gráfico 39 – Variação dos agregados familiares domésticos segundo a sua dimensão 2011/2021**



Fonte: INE Censos 2011 e 2021

Se tivermos em conta só os dados relativos a 2021 (Gráfico 40), o peso das famílias com um e dois elementos é a regra e transversal a todas as categorias de análise.

**Gráfico 40 – Percentagem de agregados domésticos privados segundo a dimensão - 2021**



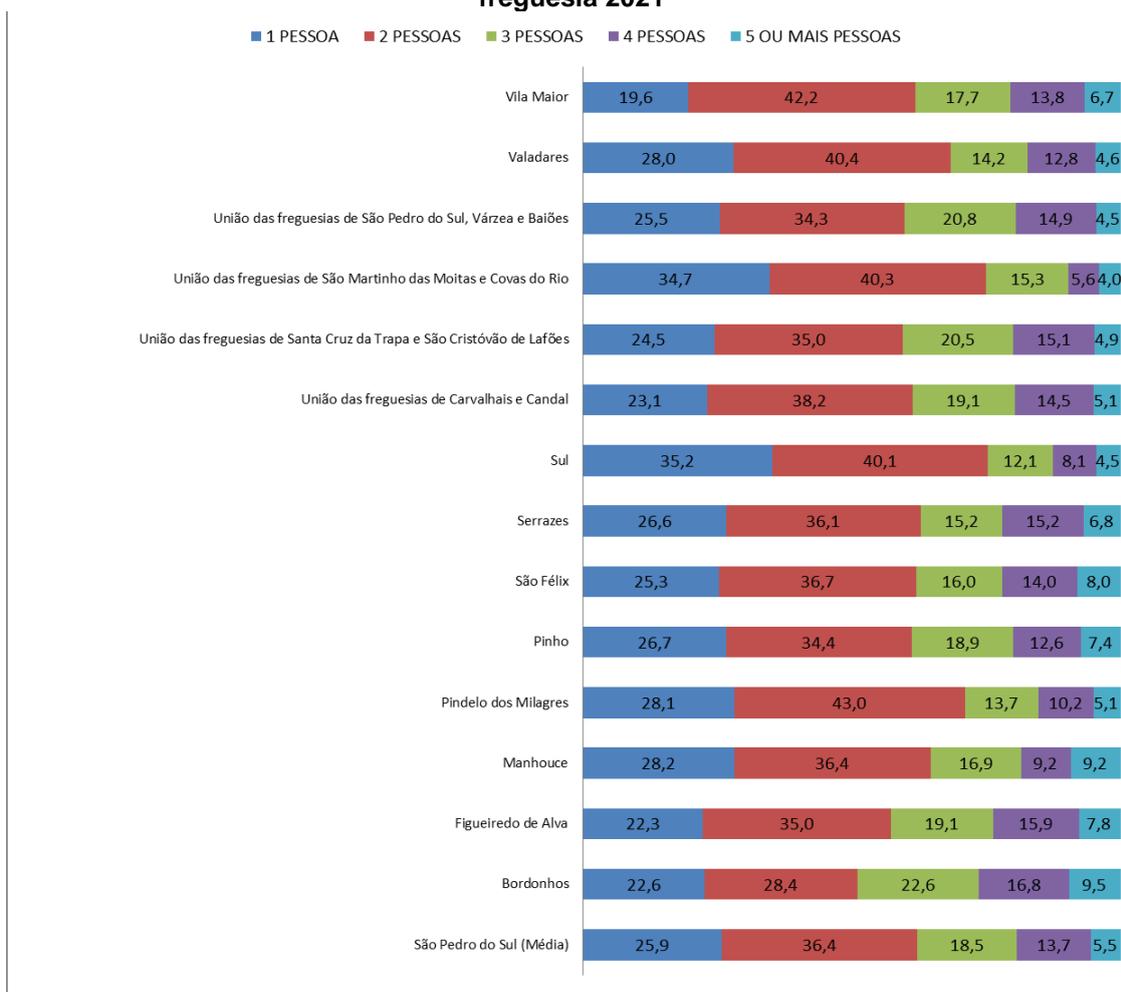
Fonte: INE Censos 2021

Focando-nos no mesmo ano de observação (2021), no que concerne ao concelho de S. Pedro do Sul, é notório a evolução do processo de nuclearização das famílias, centrado em um ou dois elementos, sendo evidente, em algumas freguesias mais periféricas, as famílias com um único elemento (Sul, São Martinho das Moitas e Covas do Rio, Manhouce, Pindelo dos Milagres e Valadares). Mas em média, o fenómeno das famílias com um único elemento, situa-se perto do 26%, no total dos agregados familiares (ver Gráficos 40 e 41).

Como apontamento a considerar, e relacionado com esta mudança na estrutura familiar, está associado evidentemente o processo de envelhecimento da sociedade, que mais se faz sentir nas regiões interiores, onde o concelho de S. Pedro do Sul não é exceção. Cremos que grande parte dos núcleos familiares constituídos por uma pessoa se situa no grupo etário dos 65 e mais anos, isto é, no chamado grupo dos idosos<sup>10</sup>.

**10** Acresce relativamente aos indicadores que reforçam o crescimento da população idosa, sobretudo em meios rurais ou profundamente rurais, a problemática do isolamento social deste segmento populacional específico, atendendo a um conjunto de vulnerabilidades que lhe estão associados. De acordo com o levantamento Censos Sénior/2023, elaborado pela GNR, encontram-se nesta situação, de isolamento social (alargando aqui o conceito nas suas diferentes dimensões de análise), recenseados 34 casos, sendo que, a maioria dos casos (24), se situam em zonas de maior densidade urbana como, por exemplo, União de Freguesias Santa Cruz da Trapa e S. Cristóvão de Lafões, União de Freguesias de S. Pedro do Sul e Várzea e a Freguesia de Sul, configurando, aqui, provavelmente, mais uma situação de verdadeiro isolamento social do que porventura isolamento territorial, com poderá acontecer por exemplo em freguesias de pendor mais rural e, portanto, mais afastadas da sede de concelho ou dos núcleos mais urbanos.

**Gráfico 41 – Percentagem de agregados domésticos privados segundo a dimensão por freguesia 2021**



Fonte: INE Censos 2021

Em matéria de conforto dos alojamentos, ou seja, ao nível das infraestruturas que permitem a sua habitabilidade (água canalizada, sistema de drenagem de águas residuais e aquecimento, instalação de banho ou duche), observa-se, pelo Quadro 19, que a existência destas condições ou variáveis de conforto estavam, estatisticamente, praticamente reunidas no ano de 2011. Não havendo dados disponíveis relativamente a 2021, volvida uma década, partimos do pressuposto que estas condições se mantêm, senão melhoraram.

**Quadro 19 – Alojamentos familiares segundo a existência de infraestruturas de conforto**

Período de referência dos dados - São Pedro do Sul	Alojamentos familiares clássicos de residência habitual (N.º) por Localização geográfica (à data dos Censos 2011)													
	Existência de instalações (Água, retrete, banho/duche e aquecimento)													
	Total	Com água, retrete, sistema de aquecimento e instalação de banho		Com água, retrete, sistema de aquecimento e sem instalação de banho	Com água, retrete e instalação de banho	Com água, retrete e sem instalação de banho	Só água e sistema de aquecimento	Só retrete e sistema de aquecimento	Só retrete	Só água	Só sistema de aquecimento	Sem instalações	Com electricidade*	Sem electricidade*
N.º	N.º	%	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	%	%
2011	6350	5811	92	125	209	15	61	31	6	8	68	16	98,6	1,4
2121	6224	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

\* Dados dos Censos 2001, os mais recentes

Fonte: INE

Acresce ao índice elevado de existência de infraestruturas de conforto habitacional básicas, o esforço do município na oferta de serviço municipal de cobertura em matéria de abastecimento de água ao domicílio e do serviço de saneamento de águas residuais:

- Na provisão de abastecimento de água ao domicílio, infere-se do quadro abaixo que, no total de alojamentos existentes, no valor estatístico de 11715, verifica-se, pelos dados comunicados pelo município à Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) a 31 de dezembro de 2023, e existência de 7126 alojamentos com serviço efetivo;
- No serviço de saneamento de águas residuais, para o mesmo número estatístico no total de alojamentos (familiares e coletivos), o valor é sensivelmente mais baixo, sendo reportado 4498 alojamentos com serviço efetivo.

Na mesma leitura do Quadro 20, é possível verificar, nas duas situações (na disponibilidade de água municipal e serviço de saneamento), o número considerável de alojamentos que, apesar da disponibilidade do serviço à porta, ainda não efetivou esse mesmo serviço.

### Quadro 20 - Infraestruturas Municipais de Abastecimento de Água e Serviço de Saneamento de Águas Residuais

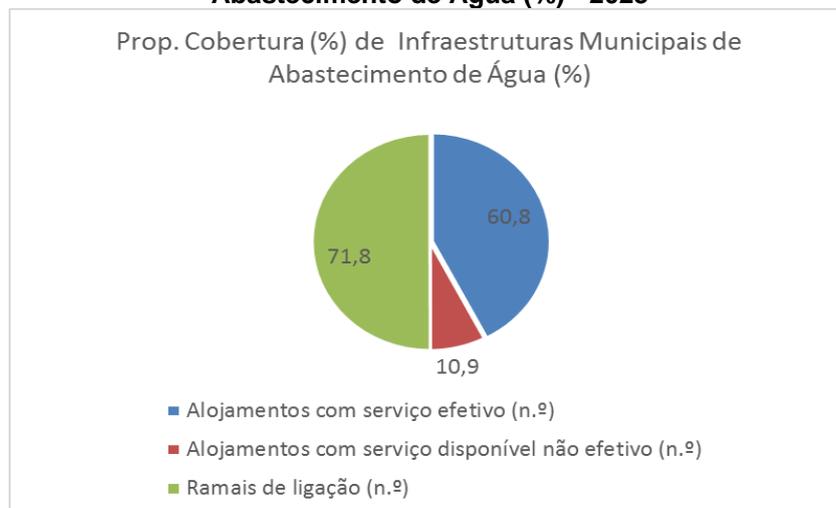
Infraestruturas Municipais de Abastecimento de Água e Serviço de Saneamento de Águas Residuais  
31 de dezembro 2023

Zona Geográfica	Total de Alojamentos (familiares e coletivos)	Abastecimento de Água			Serviço de Saneamento de Águas Residuais		
		Alojamentos com serviço efetivo (n.º)	Alojamentos com serviço disponível não efetivo (n.º)	Ramais de ligação (n.º)	Alojamentos com serviço efetivo (n.º)	Alojamentos com serviço disponível não efetivo (n.º)	Ramais de ligação (n.º)
São Pedro do Sul	11715	7126	1272	8412	4498	473	4970

Fonte: Município

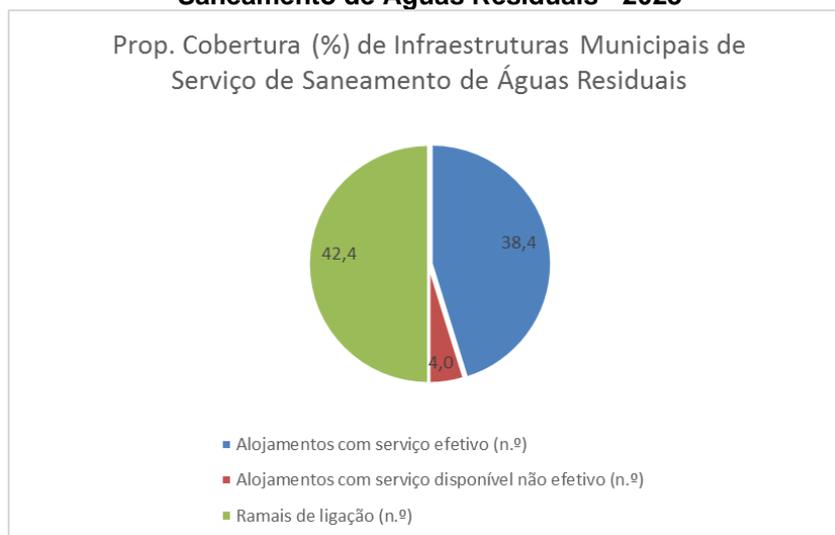
A situação do serviço disponível por parte do município nas infraestruturas básicas, dos alojamentos com serviço efetivo, assim como os alojamentos que não efetivaram os respetivos serviços, em termos de proporção no total de alojamentos estatisticamente considerados, pode ser inferido dos dois gráficos abaixo, os Gráficos 42 e 43 (água e saneamento).

### Gráfico 42 - Prop. Cobertura (%) de Infraestruturas Municipais de Abastecimento de Água (%) - 2023



Fonte: Município

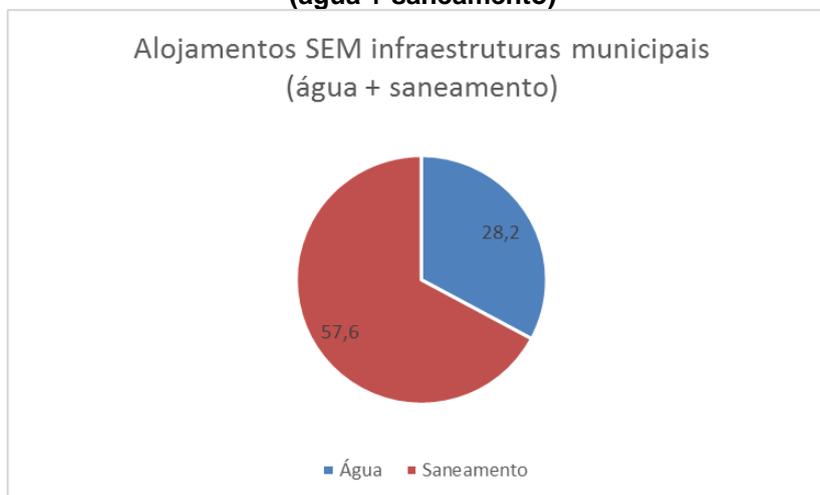
**Gráfico 43 - Prop. Cobertura (%) de Infraestruturas Municipais de Serviço de Saneamento de Águas Residuais - 2023**



Fonte: Município

Por fim, o Gráfico 44 coloca em evidência a proporção de alojamentos no concelho que, por razões de ordem geomorfológicas, de dispersão dos núcleos habitacionais, ou ainda aguardar a conclusão de trabalhos de infraestrutura em alguns locais de freguesia(s), uma vez que os valores são reportados a 31 de dezembro de 2023, não têm a sua ligação efetivada em termos de serviço municipal, seja de água e/ou de saneamento, com relevo para a última categoria de bem-estar habitacional.

**Gráfico 44 - Prop. (%) de Alojamentos SEM infraestruturas municipais (água + saneamento)**



Fonte: Município

Os Censos 2021 incidiram sobre a análise de outras variáveis de conforto dos agregados domésticos privados no concelho de São Pedro do Sul e que podem servir de inferência relativamente a outras características dos alojamentos promotoras de bem-estar:

- Aquecimento: 26,4% dos agregados utilizam como fonte de aquecimento a lareira aberta, 21,9% utiliza aparelhos de aquecimento (aparelhos elétricos ou a gás, salamandras), 14,8% não usa nenhum tipo de aquecimento e 31,9% o aquecimento central.
- Ar condicionado: apenas 6% possuem ar condicionado;
- Entrada acessível a cadeira de rodas: disponível em apenas 28% dos alojamentos;
- Existência de lugar de estacionamento ou garagem: presente em 65% dos alojamentos.

Por outro lado, e ainda de acordo com os Censos 2021, uma outra nota respeitante ao elevado índice de envelhecimento dos edifícios do concelho, isto é, o rácio entre o número de edifícios construídos até 1960 e o número de edifícios construídos após 2011, que em São Pedro do Sul é de 918,9, bem acima das zonas geográficas comparativas de referência (Viseu Dão-Lafões – 640; Centro – 884,5; Portugal – 746,4).

Outro dado que os Censos nos reporta, é relativo à proporção de edifícios com necessidades de reparação. Em São Pedro do Sul este valor é de 53%, uma vez mais bem acima dos valores apresentados para as restantes zonas geográficas comparativas (Viseu Dão-Lafões – 38,3%; Centro – 37,4%; Portugal – 35,8%). Se tivermos em conta as necessidades de reparação profunda, a taxa de edifícios com esta carência é de 7% ((Viseu Dão-Lafões – 5,3%; Centro – 5,2%; Portugal – 4,6%). (Para análise mais incisiva destes indicadores, consultar Anexo III).

## 5.2. Apoio social à habitação – 1º Direito

Com o objetivo de dar resposta a pequenas franjas populacionais que carecem de vulnerabilidades em matéria habitacional, o município procedeu, no ano de 2020/2021, a duas candidaturas ao 1º Direito, Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, inserido na Componente 02 - Habitação, do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR).

O Programa 1º Direito é um programa de apoio ao acesso à habitação, criado pelo Decreto-Lei n.º 37/2018, de 4 de maio, que tem como objetivo apoiar a promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais vulneráveis e que não dispõem de capacidade financeira e económica para aceder a uma habitação adequada, ou realizar obras na sua própria habitação e, desta forma, melhorar as condições de conforto da mesma.

A primeira candidatura ao 1º Direito PRR, em regime de candidatura coletiva para beneficiários diretos, sob intermediação da Câmara Municipal, teve por objetivo fazer um levantamento das condições habitacionais mais vulneráveis em articulação com as Juntas de Freguesia. Deste levantamento resultou a sinalização de 73 habitações, as quais, reunidos os pressupostos de elegibilidade da operação, formaram uma candidatura ao IHRU/PRR.

A segunda candidatura ao 1º Direito PRR, foi submetida pelo próprio município enquanto beneficiário direto, com o objetivo claro de desenvolver uma política de intervenção no âmbito do acesso e gestão da habitação municipal em regime de arrendamento apoiado.

Enquadrada pela Lei n.º 81/2014 de 19 de dezembro, alterada pela Lei n.º 32/2016 de 24 de agosto, tal medida tem por objetivo a aquisição e requalificação de prédios urbanos pelo município localizados no centro urbano da cidade e, desta forma, poder convertê-los em 26 fogos e inseri-los no regime de arrendamento apoiado. Com esta ação de suprir necessidades de carência habitacional, o município promove um novo paradigma nos apoios à habitação social, configurando-se aqui como prestador direto de resposta e impulsionando por esta via, em certa medida, as ofertas de arrendamento em regime de mercado livre, numa zona da cidade tão nevrálgica no desenvolvimento de atividades sociais e económicas.

Ambos os projetos estão incluídos através de acordo com o IHRU/PRR, datado de junho de 2021.

Entre os anos 2022 e 2023, foram realizadas, para o efeito, cerca de 100 visitas domiciliárias/atendimentos (beneficiários iniciais e finais) pelos técnicos do Município.

**Perspetiva SWOT**

**Linha problemática: Famílias e Alojamentos**

Forças/Oportunidades	Fraquezas/Ameaças
<p>Políticas de apoio à natalidade e à família em diversas áreas de atuação, no âmbito do programa S. Pedro + Solidário (+ Natalidade, + Conforto, tarifários especiais)</p> <p>92% do parque habitacional reúne as condições mínimas básicas de conforto</p> <p>Superávit do parque habitacional</p> <p>Aprovação das duas candidaturas ao 1.º Direito, do PRR (intervenção direta em habitações de munícipes e reabilitação de prédios para efeitos de arrendamento apoiado)</p>	<p>Diminuição do n.º de famílias</p> <p>Aumento do n.º de agregados familiares isolados / unipessoais</p> <p>Os alojamentos disponíveis não se adequam às necessidades socioeconómicas das famílias</p> <p>8% dos alojamentos não têm infraestruturas básicas</p> <p>Envelhecimento do parque habitacional, com 7% a necessitar de reparações profundas (Censos, 2021)</p>

## 6. ATIVIDADE SOCIOECONÓMICA

### 6.1. Das atividades económicas ao setor social

Quanto à atividade económica e social e sua variação no período intercensitário 2011-2021, no concelho de S. Pedro do Sul, constata-se pelo Quadro 21 o evidente decréscimo da população ativa em todos os setores económicos, empurrados pela dimensão demográfica estatisticamente menos positiva.

Obviamente, e apesar da perda demográfica, o peso da diminuição do setor primário, quer no total do concelho, quer ao nível das freguesias, tem-se acentuado. Os setores secundário e terciário, apesar de serem os setores onde se verifica um maior crescimento da população ativa, também refletem o peso da perda demográfica.

Esta análise é mais evidente na observação do Gráfico 45, onde se nota a variação negativa do setor primário, passando de 10% (2011) para 7% (2021); o setor terciário, como se referiu, sofre um ligeiro aumento, de 62 para 63%, bem como o setor secundário, passando de 29% para 30%.

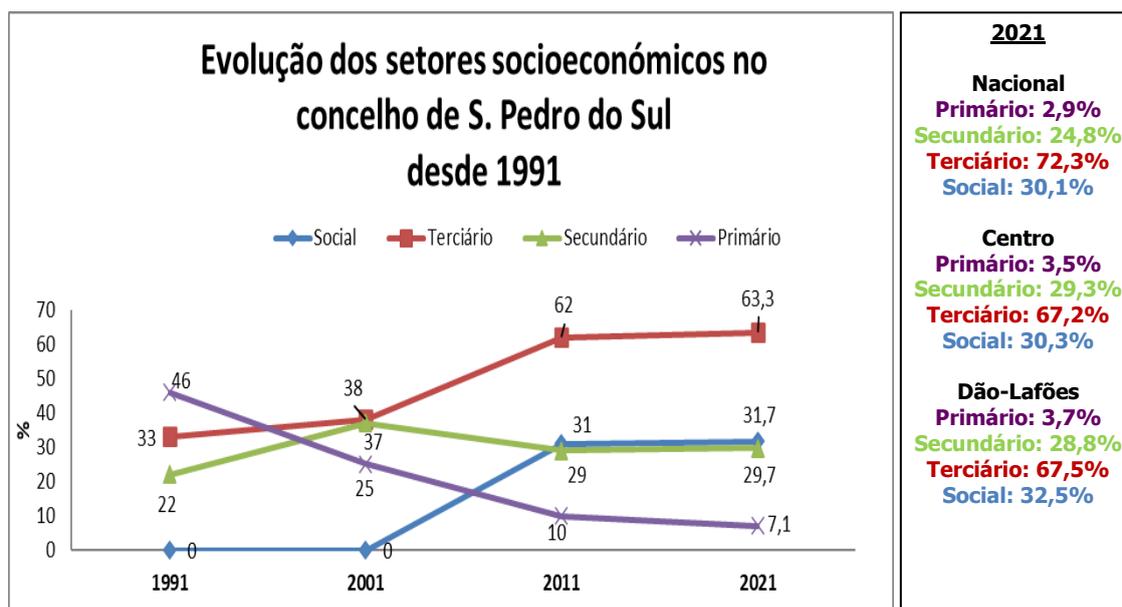
A novidade estatística de 2011, na análise socioeconómica, foi a incorporação da economia social na contabilidade do terceiro setor, do qual faz parte integrante. Pela constatação do Quadro 21 como do Gráfico 45, verifica-se que a atividade social preenche pouco mais de metade do setor terciário no concelho de S. Pedro do Sul, sendo o seu peso total na economia de 32%.

**Quadro 21 – Total da população ativa por setor atividade**

Zona Geográfica	Sector de Actividade 2011						Sector de Actividade 2021					
	TOTAL	PRIMÁRIO	SECUNDÁRIO	TERCIÁRIO			TOTAL	PRIMÁRIO	SECUNDÁRIO	TERCIÁRIO		
				SOCIAL	MERCADO	Total				SOCIAL	MERCADO	Total
Portugal	4361187	133386	1154709	1254273	1818819	3073092	4426461	130145	1096498	1331035	1868783	3199818
Centro	940211	35018	282800	272878	349515	622393	936569	33247	274285	283838	345199	629037
Viseu Dão Lafões	101226	4768	29245	31195	36018	67213	99828	3702	28755	32453	34918	67371
São Pedro do Sul	6011	593	1720	1838	1860	3698	5399	383	1601	1712	1703	3415
Bordinhos	214	18	66	74	56	130	226	15	72	65	74	139
Figueiredo de Alva	238	22	55	76	85	161	214	16	51	76	71	147
Manhouce	251	106	85	31	29	60	147	38	48	34	27	61
Pindelo dos Milagres	157	20	53	30	54	84	126	8	52	29	37	66
Pinho	254	42	81	67	64	131	210	14	71	69	56	125
São Félix	127	12	35	30	50	80	145	9	36	41	59	100
Serrazes	349	21	136	85	107	192	325	28	132	73	92	165
Sul	258	32	82	70	74	144	229	27	62	72	68	140
União das freguesias de Carvalhais e Candal	564	69	180	153	162	315	523	47	201	128	147	275
União das freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões	597	69	217	138	173	311	524	39	184	144	157	301
União das freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio	82	28	24	12	18	30	52	12	17	9	14	23
União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	2361	67	517	931	846	1777	2220	83	522	840	775	1615
Valadares	246	28	100	67	51	118	185	19	75	57	34	91
Vila Maior	313	59	89	74	91	165	273	28	78	75	92	167

Fonte: INE

**Gráfico 45 – Evolução dos setores socioeconómicos no concelho de S. Pedro do Sul desde 1991**

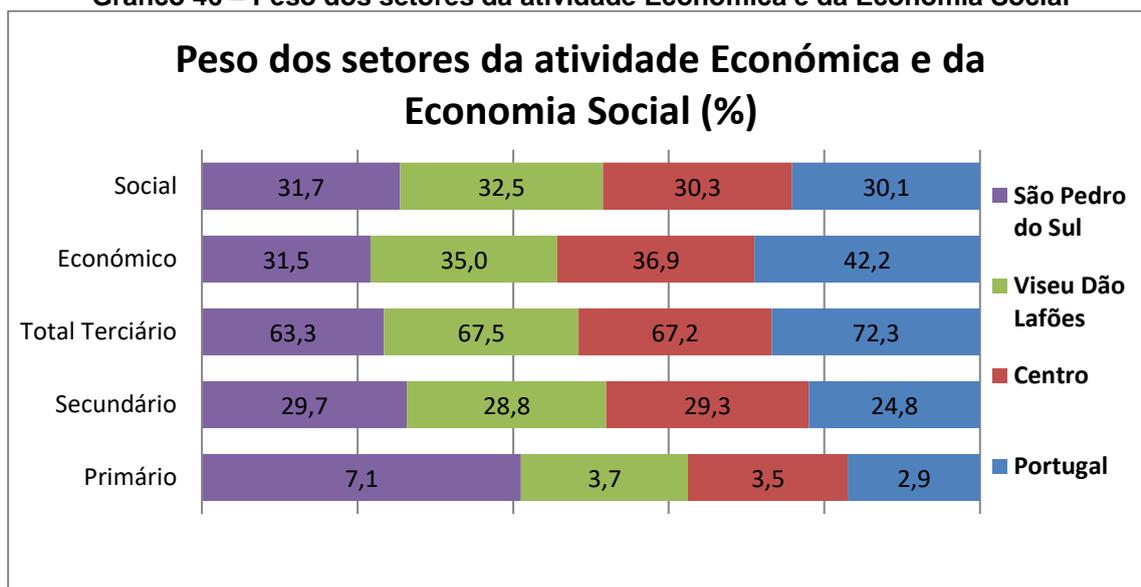


Fonte: INE

No entanto, quando comparado com as restantes unidades estatísticas de observação (Nacional, Centro, Dão-Lafões), S. Pedro do Sul é a unidade que apresenta a maior percentagem no setor primário, em termos de população confinada ao setor; o setor secundário encontra-se em linha com as outras unidades de análise. Já o setor terciário apresenta-se numa dupla vertente: ligeiramente abaixo das outras unidades de observação na sua globalidade (Nacional, Centro e Dão-Lafões), mas ligeiramente acima no que respeita à economia social nacional e da região Centro.

O Gráfico 46 coloca em evidência a distribuição do peso dos diferentes setores no total das atividades socioeconómicas. Verifica-se que o setor social aparece destacado em S. Pedro do Sul, sendo a atividade com maior peso (31,7% do total das atividades), embora bastante próximo do setor económico (31,5% do total das atividades no concelho).

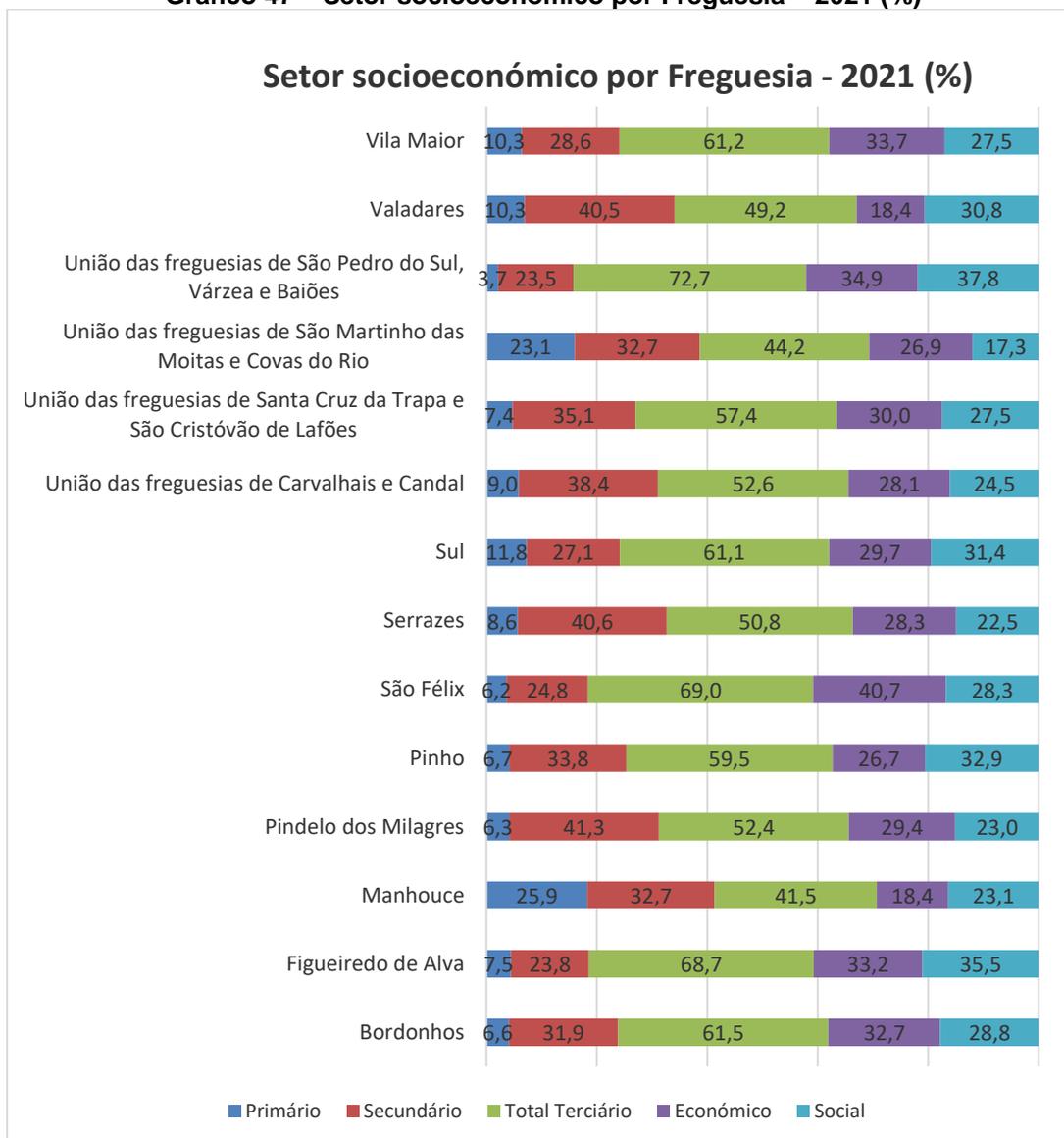
**Gráfico 46 – Peso dos setores da atividade Económica e da Economia Social**



Fonte: INE

Por seu turno, o Gráfico 47 põe em evidência a distribuição dos setores socioeconómicos pelas freguesias, onde se confirma a tendência da quebra do sentido económico do setor primário e a forte expressão do setor terciário.

**Gráfico 47 – Setor socioeconómico por Freguesia – 2021 (%)**



Fonte: INE

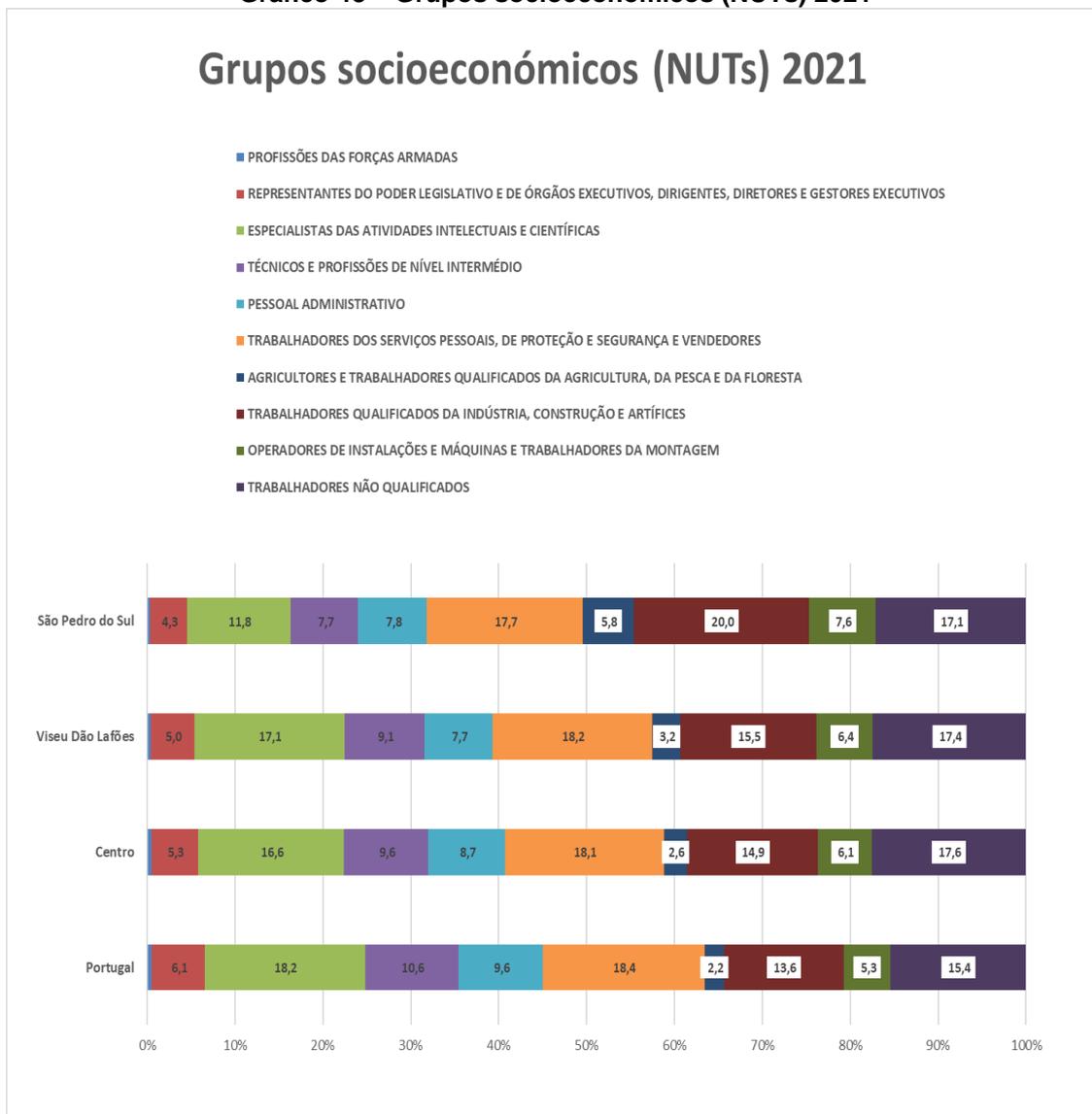
### 6.2. Grupos socioeconómicos

Numa análise mais detalhada da composição socioeconómica e dos grupos sociais que ela incorpora na dinâmica social, que sobressai do Gráfico 48, S. Pedro do Sul acompanha, embora ligeiramente abaixo, a evolução nacional da constituição dos diferentes grupos socioeconómicos, que representam consequentemente as diferentes atividades económicas. A exceção nesta linha de acompanhamento é o grupo social dos trabalhadores inseridos nas atividades económicas da indústria, construção e serviços conexos, em que, São Pedro do Sul, apresenta-se com valores ligeiramente acima das restantes NUT's consideradas (Viseu Dão Lafões, Centro e Portugal). Este fato evidencia a representatividade do setor secundário na produção interna no concelho.

Por outro lado, consta-se ainda o forte peso dos trabalhadores não qualificados que persistem nas diferentes atividades económicas. Embora com valores consonantes com a região, a verdade

é que deixa de transparecer o trabalho que falta fazer e que deve ser feito na área da formação profissional e integração plena destes efetivos nas atividades económicas. Estes valores evidenciam-se mesmo acima da média nacional (NUT I), na casa dos 15,4%, contra os 17,1% no concelho.

Gráfico 48 – Grupos socioeconómicos (NUTs) 2021



Fonte: INE Censos 2021

Reportando-nos ao segmento da população ativa<sup>11</sup> (aqui englobados apenas os inseridos em trabalho), e inativos<sup>12</sup> (aqui englobados os que se encontram em situação de reforma/pensão) e considerando o seu peso no total da população para efeitos de leitura, verifica-se que, como decorre do Gráfico 49, o segmento dos ativos inseridos em trabalho é a mais representativa nas NUT's estatísticas.

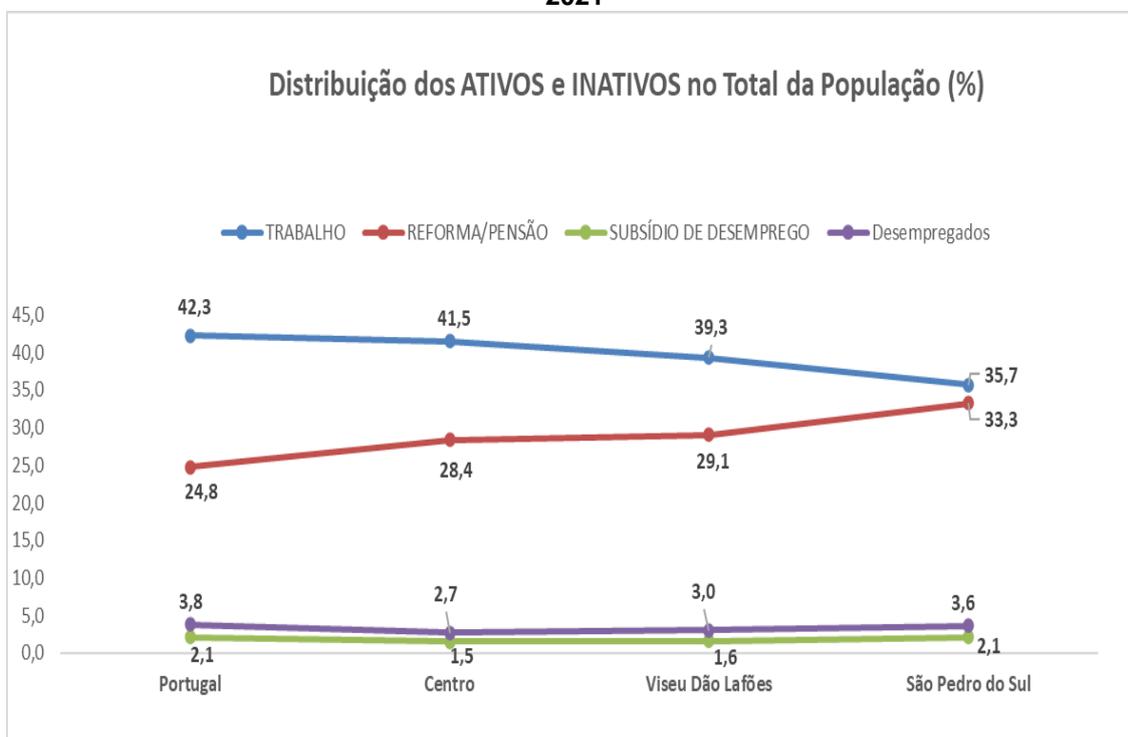
No entanto, é de observar o peso dos inativos, que em São Pedro do Sul é mais evidente por contraste com as restantes unidades de observação. No caso concreto de São Pedro do Sul, denota-se mesmo quase uma sobreposição entre os ativos inseridos em mercado de trabalho e

<sup>11</sup> População com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituía a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (população empregada e desempregada) (INE).

<sup>12</sup> População que, independentemente da idade, no período de referência, não podia ser considerada economicamente ativa, i.e., não estava empregada, nem desempregada (INE)

os inativos em situação de reforma/pensão, na ordem dos 35,7% e 33,3%, respetivamente. Esta linha de tendência contrária - pelo número crescente de reformados e pelo número decrescente dos economicamente ativos, mostra, de certa forma, por comparação com as NUT's I, II e mesmo III, coloca em sobreaviso a pertinência de medidas políticas locais de valorização e integração de competências, de âmbito profissional e social, que se adequem com as diferentes gerações.

**Gráfico 49 – Percentagem de Inativos, por categoria, no Total da População 2021**



Fonte: INE – CENSOS 2021

Retomando a análise dos grupos socioeconómicos e levando a observação ao nível da freguesia (ver Gráfico 50), confirma-se a tendência estatística do peso dos diferentes grupos, nomeadamente o forte contingente, por agregação, dos grupos ligados à indústria e construção; a pouca expressão dos grupos relacionados com o primeiro setor (agricultores e trabalhadores da agricultura); e a dinamização do terceiro setor, onde se situa o pessoal administrativo, os trabalhadores dos serviços pessoais - neste caso com forte relevo estatístico, e, provavelmente, diretamente ligado aos serviços da economia social tão presente no concelho.

Gráfico 50 – Setor socioeconómico por Freguesia – São Pedro do Sul



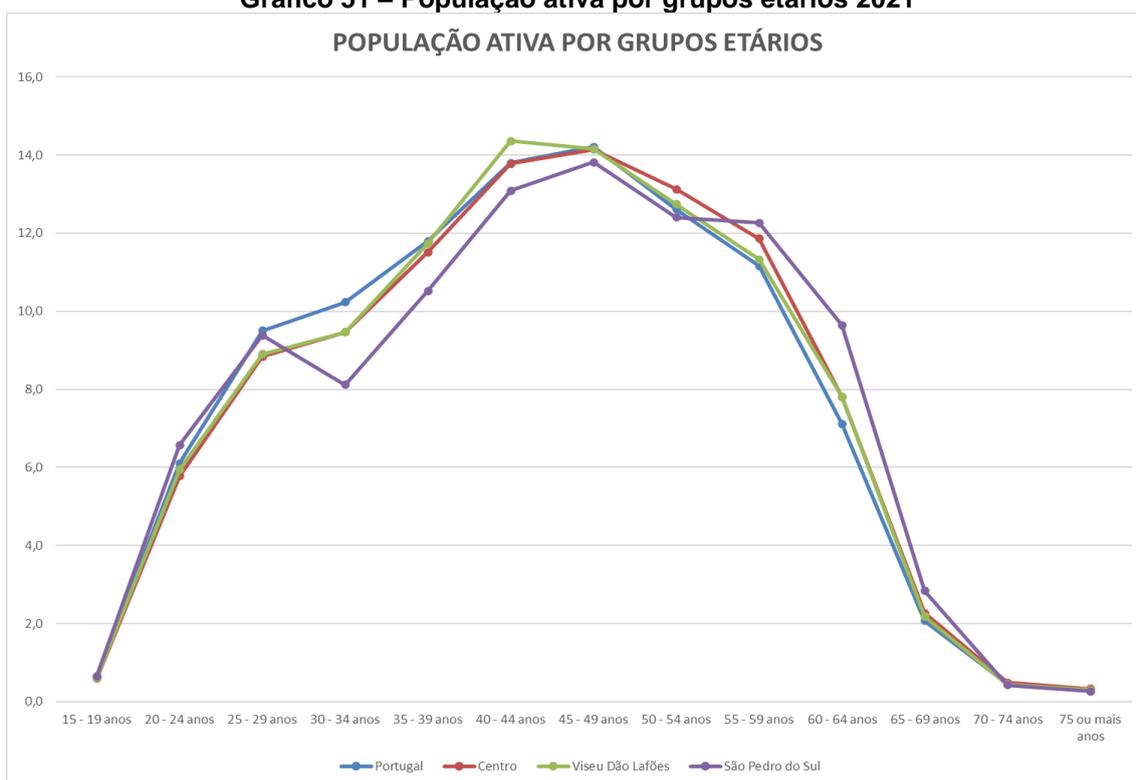
Fonte: INE – CENSOS 2021

### 6.3. População ativa e desemprego

Ao enquadrarmos a população ativa por grupo de idades (Gráfico 51), isto é, distribuição por idades da população com idade mínima de 15 anos que, em 2021, constituía a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços, numa análise comparativa das quatro principais unidades estatísticas de observação (Portugal, Centro, Dão-Lafões e São Pedro do Sul), observa-se uma regularidade na população idades entre os 15-19 e os 25-29, isto é, o intervalo de idades ainda reservado a ações de educação e/ou formação. No intervalo de idades entre os grupos 25-29 e 45-49, São Pedro do Sul regista um ligeiro decréscimo relativamente às outras unidades de observação, de um a dois pontos percentuais. No grupo 50-54 e 55-59, há como uma particularidade de estabilização e inversão relativamente às restantes NUT's. Nos grupos subsequentes a tendência de inversão estatística mantém-se na população ativa de São Pedro do Sul. Ou seja, São Pedro do Sul apresenta nestes intervalos etários mais adiantados, já em fase descendente, e comparativamente às restantes unidades de observação, o seu maior contingente de ativos.

Esta situação de inversão do período “natural” de atividade, que seria suposto a partir do grupo de idades 25-29, correlaciona-se fortemente com a dinâmica demográfica do concelho, denotando a forte quebra, pelo seu declínio, dos jovens em idade ativa. Já nas idades posteriores, a partir do grupo 50-54, a situação é inversa, correlacionando-se com o envelhecimento demográfico, nesta fase, e a sua evolução de crescimento tendo presente a dinâmica social e expectativas de vida.

**Gráfico 51 – População ativa por grupos etários 2021**



Fonte: INE – CENSOS 2021

Numa análise mais macro (ver Quadro 22), quanto à população ativa, tendo em conta dados absolutos, o concelho de São Pedro do Sul apresenta um rácio de atividade inferior às restantes zonas geográficas ou unidade de observação comparativas (Portugal, Centro, Dão-Lafões), isto é, para uma população de 15137, 5950 encontram-se ativas (no sentido de integradas em trabalho ou disponíveis para trabalho), representado 39,3% do total da população, e uma variação negativa 1,9% relativamente a 2011.

Esta evidência de variação negativa na população ativa é igualmente observável nos rácios da zona geográfica Viseu Dão Lafões, do Centro e Portugal, com os valores de 42,5%, 44,7% e de 46,6%, respetivamente.

**Quadro 22 - Total da população ativa e a população residente 2021**

TOTAL POPULAÇÃO ATIVA E POPULAÇÃO RESIDENTE - 2021					
Zona Geográfica	População Residente	População Ativa 2021		2011	Variação (2011-2021) (%)
		Nº	% (correspondente ao total de população por zona geográfica)		
Portugal	10.343.066	4.817.978	46,6	47,56	-2,1
Centro	2.227.239	996.554	44,7	45,37	-1,4
Viseu Dão Lafões	252.777	107.445	42,5	42,65	-0,3
São Pedro do Sul	15.137	5.950	39,3	40,08	-1,9

Fonte: INE – CENSOS 2011 e CENSOS 2021

De acordo com o Quadro 23, dentro da população ativa, no total de 5950 indivíduos, 5399 encontram-se empregados e 551 desempregados, o que corresponde a uma taxa de desemprego<sup>13</sup> na ordem dos 9,3%, aproximadamente 1,2 décimas acima da média nacional, que se situa nos 8,1%. (ver Gráfico 52).

Dentro da população desempregada, constata-se que são mais aqueles que procuram um novo emprego do que um primeiro emprego, sendo esta realidade transversal a todas as zonas geográficas. Por outro lado, também se constata que são as mulheres quem mais sofre com o desemprego, seja na procura do primeiro emprego ou no empreendimento de um novo emprego.

**Quadro 23 – TOTAL POPULAÇÃO EMPREGADA E DESEMPREGADA 2021**

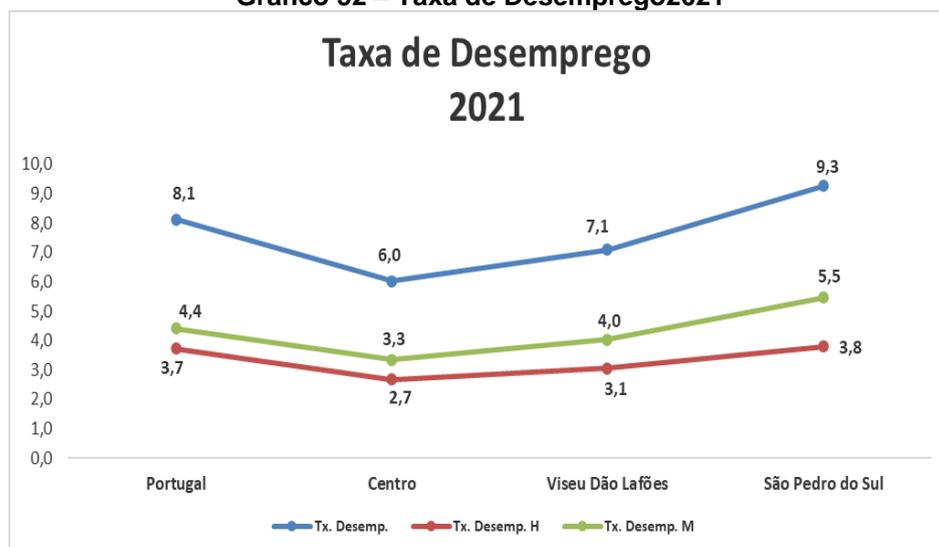
Zona Geográfica	População empregada	População desempregada						
		Total			Procura do 1º emprego		Procura de novo emprego	
		HM	H	M	H	M	H	M
Portugal	4426461	391517	178942	212575	19525	20616	159417	191959
Centro	936569	59985	26695	33290	2824	3083	23871	30207
Viseu Dão Lafões	99828	7617	3282	4335	384	454	2898	3881
São Pedro do Sul	5399	551	226	325	24	41	202	284
Bordinhos	226	18	10	8	1	3	9	5
Figueiredo de Alva	214	34	15	19	1	3	14	16
Manhouce	147	11	5	6	0	0	5	6
Pindelo dos Milagres	126	20	11	9	1	1	10	8
Pinho	210	17	9	8	0	1	9	7
São Félix	145	9	4	5	0	2	4	3
Serrazes	325	32	11	21	1	3	10	18
Sul	229	25	9	16	1	0	8	16
União das freguesias de Carvalhais e Candal	523	39	15	24	3	3	12	21
União das freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões	524	37	8	29	3	4	5	25
União das freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio	52	2	2	0	1	0	1	0
União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	2220	253	102	151	10	17	92	134
Valadares	185	19	7	12	1	2	6	10
Vila Maior	273	35	18	17	1	2	17	15

Fonte: INE – CENSOS 2011 e CENSOS 2021

<sup>13</sup> Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população ativa (INE)

O desemprego no género feminino é observável pelo Gráfico 52, sendo a linha de desemprego constante e acima da linha de desemprego do género masculino, em todas as zonas geográfica de observação.

**Gráfico 52 – Taxa de Desemprego 2021**



Fonte: INE – CENSOS 2021

No que tange à evolução do desemprego na estrutura etária, de acordo com os Gráficos 53 e 54, a sua linha de progressão reflete, em certa medida, entre outros fatores associados ao mercado de trabalho e dinamismo económico, as diferentes fases do ciclo de vida, isto é, a sua fase inicial, de formação (15-19 anos) com taxas de desemprego baixas e, no seu oposto, a fase de aposentação formal, onde as taxas de desemprego, naturalmente, também baixam.

É de realçar que os grupos etários mais jovens (do grupo etário dos 20 – 24 anos ao dos 25 – 29 anos) são aqueles onde a incidência do desemprego é maior e, dentro destes, são as mulheres as mais afetadas e/ou revelam maior dificuldade de progressão no mercado de trabalho.

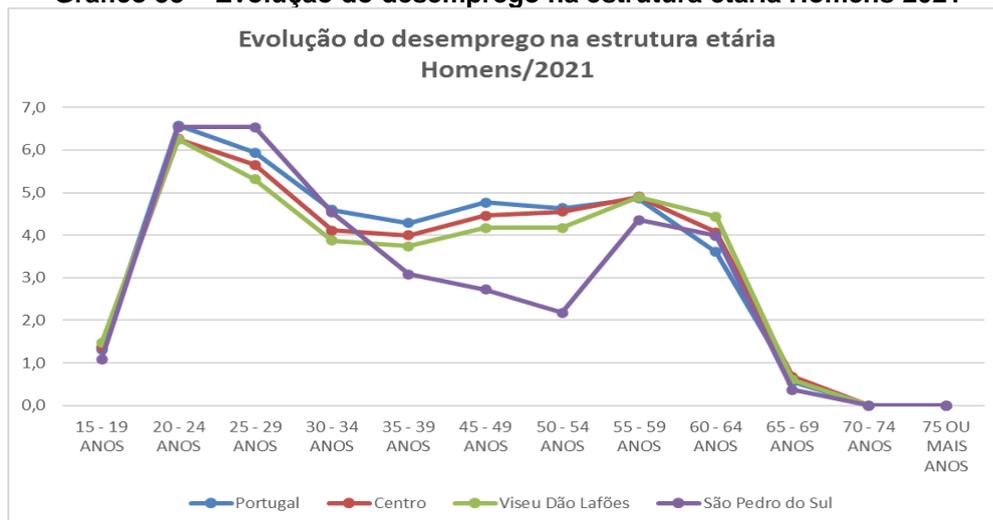
Mais concretamente, dentro da população ativa com idades entre os 15 e 24 anos, a taxa de desemprego em São Pedro do Sul era, a 2021, de 20,23%, largamente superior às médias regionais e nacionais (Viseu Dão-Lafões – 17,20%; Centro – 14,37%; Portugal – 18,6%) e com maior incidência nas freguesias de Pindelo dos Milagres (36,8%), Pinho (31,6%), Sul (29,4%) e Vila Maior (27,8%). Nesta faixa etária, o desemprego nos homens foi de 16,9% e em mulheres 24,9%. Ou seja, cerca de 17% dos jovens do sexo masculino, entre os 15 e 24 anos, do concelho estão desempregados e 25% de jovens, nestas mesmas idades, do sexo feminino, encontram-se na mesma situação, face ao emprego.

No caso dos homens, a partir do grupo etário dos 35 aos 55 anos, o desemprego passa a ter menor incidência, por relação à linha de progressão dos outros níveis de observação estatística.

Já as mulheres, apresentam uma curiosa titubeante linha de progressão de desemprego, com bruscas descidas, acompanhadas, logo de seguida, de acentuados crescimentos. Este facto estatístico da linha de desemprego das mulheres é observável na faixa etária dos 30-34 anos (marcada pela descida acelerada), na faixa dos 35-39 anos (marcada pela subida vertiginosa), dos 40-44 anos (marcada novamente pela descida acelerada) e, por fim, na faixa dos 45-49 anos, em que se verifica a subida galopante do desemprego e sua manutenção até à faixa etária dos 55-59 anos. Nas idades subsequentes, a diminuição progressiva do desemprego pode considerar-se normal, dentro da expectável evolução das diferentes etapas da vida profissional, até à entrada na fase da reforma/aposentação dos ativos.

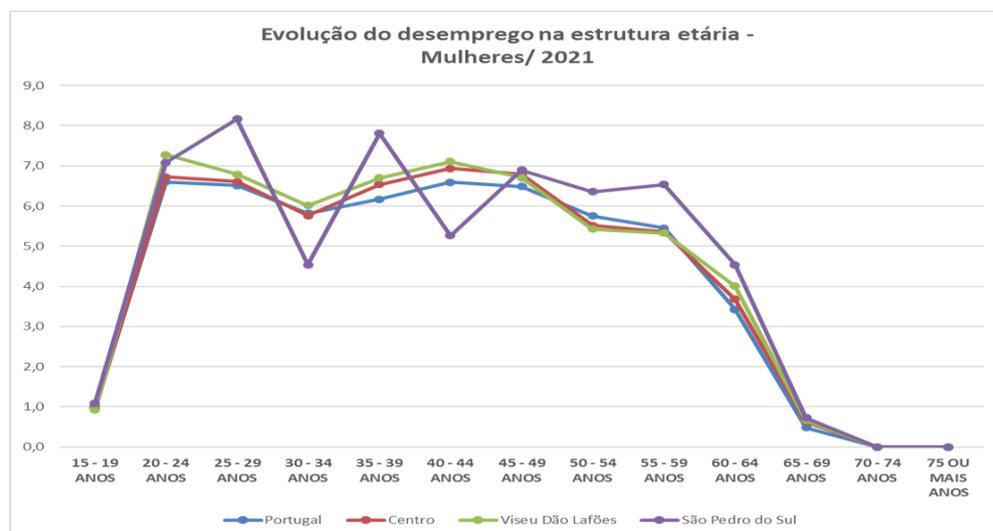
Todos estes picos no desemprego feminino (ascendente ou descendente) situam-se sempre acima dos valores das unidades de observação (NUT's) que servem de termo comparativo.

**Gráfico 53 – Evolução do desemprego na estrutura etária Homens 2021**



Fonte: INE – Censos 2021

**Gráfico 54 – Evolução do desemprego na estrutura etária Mulheres 2021**



Fonte: INE – Censos 2021

Das hipóteses, entre outras possíveis, que se poderá aventar relativamente a este quadro tão divergente no desemprego feminino do concelho, são: 1) Será a desigualdade feminina nas condições que a vinculam às relações de trabalho tão diferente das restantes NUT's, nomeadamente no assumir tão pronunciado de um conjunto de papéis que tradicionalmente não são assumidos pelos homens (a conciliação da vida doméstica e maternal com o fator trabalho)?; 2) Será ainda, no fator trabalho, a desigualdade decorrente da sazonalidade e precariedade de algumas atividades económicas, onde o trabalho feminino ganha alguma expressão (hotelaria, serviços sociais, serviços administrativos, turismo, agricultura, atividades termais, atividades culturais)?

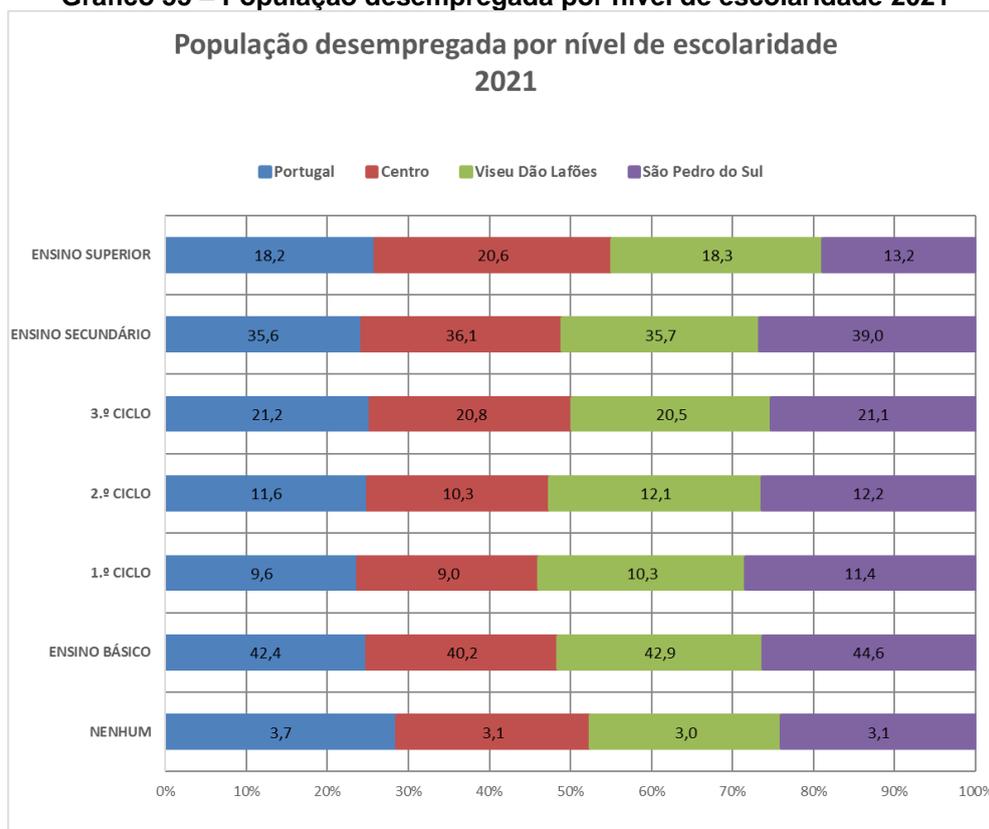
Merecendo aprofundamento empírico das questões colocadas, a verdade é que esta tendência das linhas de desemprego (tanto nos homens e mais nas mulheres) destoa com as restantes NUT'S, pelo que configura também a particularidade do concelho de São Pedro do Sul nas atividades económicas e sociais que não têm tanta expressão nos concelhos vizinhos e na região, a qual sofre muito de ciclos económicos das atividades desenvolvidas, refletindo-se diretamente no grau de empregabilidade.

O Gráfico 55 procede, na continuidade da análise das variáveis que enformam a dinâmica socioeconómica, à distribuição da população desempregada por nível de escolaridade. Esta variável segue a linha de regularidade, em termos estatísticos, nas quatro unidades de observação.

No que importa a S. Pedro do Sul, observa-se, contudo, a predominância de indivíduos desempregados, relativamente aos outros níveis de observação, detentores do ensino básico, em particular do primeiro ciclo de educação; o mesmo se pode dizer do secundário, onde S. Pedro do Sul regista, embora de forma ligeira, a maior percentagem de desempregados em comparação às restantes unidades de observação.

O dado curioso é ao nível dos licenciados, onde S. Pedro do Sul regista, comparativamente, a menor taxa de desemprego (13,2%), em todas as unidades de observação.

**Gráfico 55 – População desempregada por nível de escolaridade 2021**

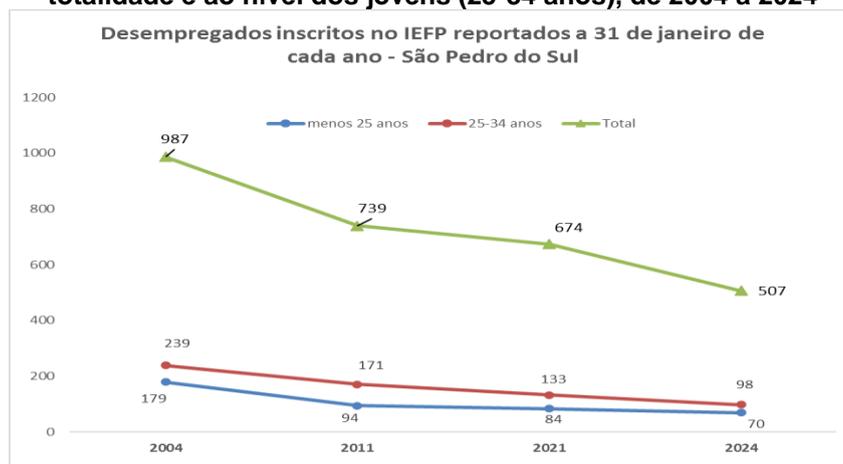


Fonte: INE – Censos 2021

A fechar, o Gráfico 56 traduz a evolução dos desempregados inscritos no Instituto de Emprego e Formação Profissional de São Pedro do Sul, ao nível dos jovens (menos de 25 anos, 25-34 anos) e a totalidade de desempregados inscritos, reportados ao mês de janeiro de cada ano, anos civis de 2004 a 2011, 2021 e 2024.

Pela constatação da linha de progressão de desempregados inscritos no IEFP, verifica-se que o ano de 2004 marca um dos pontos mais altos ao nível dos inscritos, quer na sua totalidade quer no desemprego jovem. Os dois anos seguintes mostram uma clara regularidade dos inscritos, sobretudo ao nível dos jovens nas duas categorias observadas, dos menos de 25 anos e 25-34 anos, entre os 80 e 95 e 130 e 175, respetivamente. O último ano (janeiro de 2024), constata-se um decréscimo significativo nas duas categorias analisadas.

**Gráfico 56 – Desempregados inscritos no IEFP de S. Pedro do Sul, na totalidade e ao nível dos jovens (25-34 anos), de 2004 a 2024**



Fonte: IEFP

Esta tendência de descida de desempregados inscritos pode conjugar vários fatores na sua explicação, entre estes, um dos mais plausíveis para o concelho, poderá ter haver com um dinamismo acrescido do mercado económico, nomeadamente do terceiro setor: área dos serviços e da economia social; outro, mais direcionado para os jovens, o facto de levarem mais longe a sua escolaridade (em termos de cursos profissionalizantes e graduação superior) e, com isto, poderem apresentar credenciais e competências que vão ao encontro das necessidades do mercado de emprego.

#### 6.4. Rendimentos

Segundo dados do INE, relativamente à população empregada (ou economicamente ativa) no concelho em 2021, esta estava distribuída da seguinte forma: 75,9% eram trabalhadores por conta de outrem e 21,2% trabalhadores por conta própria. Infere-se que os restantes 2,9% serão representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e/ou gestores.

Reportando-nos aos rendimentos da população do concelho, em 2021, a partir dos indicadores existentes, estes apresentam valores inferiores aos das unidades geográficas de comparação.

Assim, em relação ao ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem, em São Pedro do Sul este era de 900,1€ (Viseu Dão-Lafões: 1.099,7€; Centro: 1.147,1€; e Portugal: 1.289,5). Em termos de setor de atividade, é no setor secundário que os salários são maiores (929,8€), seguido do setor terciário (892,9€) e, finalmente, como seria expectável, o setor primário (806,8€).

No mesmo sentido desta baixa de rendimentos da população de São Pedro do Sul, é o valor pago por categorias de profissões, inferior em todas as categorias, às médias regionais e nacionais.

Observando também o rendimento bruto em sede de IRS por habitante no concelho, este confirma o referido em cima, com São Pedro do Sul a apresentar o valor de 7.469€ anuais por habitante (Viseu Dão-Lafões: 8.645€; Centro: 9.550€; e Portugal: 10.273€).

Já no que respeita aos pensionistas da Segurança Social, o valor médio das pensões no ano de 2023, para São Pedro do Sul, é mais baixo do que o das restantes zonas de referência (São Pedro do Sul: 4.726€; Viseu Dão-Lafões: 4.930€; Centro: 5.604€; e Portugal: 6.452€).

O poder de compra, per capita<sup>14</sup> segue também a linha em baixa, com São Pedro do Sul a apresentar o valor de 73,3 (Viseu Dão-Lafões – 83,8; Centro 89,9 - e Portugal – 100). Para mais detalhes, consultar Anexo IV.

<sup>14</sup> Traduz o poder de compra manifestado quotidianamente, em termos per capita, nos diferentes municípios ou regiões, tendo por referência o valor nacional Portugal=100

**Perspetiva SWOT**

**Linha problemática: Atividade socioeconómica**

Forças/Oportunidades	Fraquezas/Ameaças
Diferenciação da economia termal e hoteleira	Diminuição da população ativa
Racionalidade agrícola em produções endógenas	Decréscimo do setor primário
Economia social como parte integrante do desenvolvimento local	Forte contingente de inativos
Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Rural do Município	População desempregada com baixas qualificações
Integração do Município na Rede Internacional de Bio-Regiões desde 2019	Racionalidade das atividades rurais baseada na autosubsistência
Mercado Municipal Terras de S. Pedro	Taxa de desemprego e de desemprego jovem acima das médias regionais e nacionais
Reconversão Profissional por parte do IEFP	Baixos salários dos trabalhadores por conta de outrem (que representam 76% da população empregada), aparecendo em antepenúltimo lugar da região Viseu Dão-Lafões
Bairros Comerciais Digitais	Poder de compra, per capita, inferior às médias regionais
Gabinete do Empreendedor do Município	
Centro de Incubação de Empresas	

## 7. SAÚDE

### 7.1. Enquadramento

O atendimento diário e prestação de cuidados de saúde primários à população do concelho é feito no Centro de Saúde de São Pedro do Sul e nos seus três polos, localizados em Pindelo dos Milagres, Santa Cruz da Trapa e Sul. Com sede na antiga quinta da Caldeirôa, na Avenida da Ponte, zona central da Cidade de São Pedro do Sul, o atual edifício do Centro de Saúde foi inaugurado a 9 de setembro de 2013, substituindo o anterior, que funcionava no edifício da Santa Casa da Misericórdia desde 1961. As extensões de Manhouce e Vila Maior que existiam aquando o anterior Diagnóstico Social, em 2013, encerraram.

O Centro de Saúde de São Pedro do Sul (e seus polos) está integrado no Agrupamento de Centros de Saúde de Dão-Lafões (ACES Dão Lafões), o qual, juntamente com o Centro Hospitalar Tondela-Viseu, passou a constituir, desde janeiro de 2024, a Unidade Local de Saúde de Viseu Dão Lafões, E.P.E. (ULSVDL), ao abrigo do Decreto-Lei n.º 102/2023, de 7 de novembro.

O Centro de Saúde de São Pedro do Sul (nas unidades funcionais que o compõem) funciona então sob a alçada da Unidade Local de Saúde de Viseu Dão-Lafões e em articulação com a Administração Regional de Saúde do Centro, I. P., exceto no que diz respeito à gestão e execução de serviços de apoio logístico, respeitando o processo de transferência de competências na área da saúde para os municípios, vertido no Decreto-Lei n.º 23/2019 de 30 de janeiro. Estas competências foram assumidas pelo Município de São Pedro do Sul em maio de 2022 e, ao abrigo do artigo 2.º, nas suas redações posteriores, cumpre-lhe o seguinte:

a) *Participação no planeamento, na gestão e na realização de investimentos relativos a novas unidades de prestação de cuidados de saúde primários, nomeadamente na sua construção, equipamento e manutenção;*

b) *Gestão, manutenção e conservação de outros equipamentos afetos aos cuidados de saúde primários;*

c) *Gestão dos trabalhadores, inseridos na carreira de assistente operacional, das unidades funcionais dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) e dos trabalhadores com contrato individual de trabalho celebrado ao abrigo do Código do Trabalho dos cuidados de saúde primários das Unidades Locais de Saúde que integram o Serviço Nacional de Saúde (SNS);*

d) *Gestão dos serviços de apoio logístico das unidades funcionais dos ACES que integram o SNS;*

e) *Parceria estratégica nos programas de prevenção da doença, com especial incidência na promoção de estilos de vida saudáveis e de envelhecimento ativo.*

No âmbito do investimento “Cuidados de Saúde Primários com mais respostas” do Plano de Recuperação e Resiliência, o Município de São Pedro do Sul viu aprovada a construção de uma nova infraestrutura, que ficará acoplada ao atual edifício do Centro de Saúde, com vista à melhoria das condições de utilização dos serviços de saúde aqui prestados.

### 7.2. Centro de Saúde de São Pedro do Sul

O Centro de Saúde de São Pedro do Sul acolhe as seguintes unidades funcionais:

- Unidade de cuidados de saúde personalizados (UCSP);
- Unidade de cuidados na comunidade (UCC);
- Unidade de saúde pública (USP) e Unidade de recursos assistenciais partilhados (URAP) da ULS Viseu Dão-Lafões;
- Serviço de Urgência Básico (SUB)

#### Unidade de cuidados de saúde personalizados (UCSP)

A UCSP de São Pedro do Sul tem por missão a prestação de cuidados de saúde primários personalizados aos seus utentes, garantindo a acessibilidade, a globalidade, a qualidade e a

continuidade dos mesmos. A UCSP disponibiliza consultas de medicina geral e familiar, das quais consultas programadas gerais, consultas de intersubstituição, consultas de agudos, consultas domiciliárias, consultas de programas de saúde, atendimentos telefónicos e consultas de enfermagem.

A UCSP de São Pedro do Sul serve, à data de agosto de 2024, 15714 utentes, na sua maioria idosos (53% idosos, 18% jovens e 29% em idade ativa), e do sexo feminino em 52% dos casos. Funciona de 2ª a 6ª feira, das 08:00 às 20:00 e tem atualmente afetos, enquanto recursos humanos, 8 médicos, 9 enfermeiros, 7 secretários clínicos e 15 auxiliares de ação médica.

### Unidade de cuidados na comunidade (UCC)

A UCC é uma unidade que assegura respostas integradas, articuladas, diferenciadas e de grande proximidade às necessidades em cuidados de saúde da população onde está inserida e tem como objetivos prestar “*cuidados de saúde e apoio psicológico e social, de âmbito domiciliário e comunitário, especialmente às pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis, em situação de maior risco ou dependência física e funcional ou doença que requeira acompanhamento próximo, e atuam, ainda, na educação para a saúde, na integração em redes de apoio à família e na implementação de unidades móveis de intervenção*” (Despacho n.º 10143/2009, de 16 de abril).

São responsabilidades da UCC, segundo o mesmo Despacho: i) Contribuir para o diagnóstico de saúde da comunidade; ii) Dinamizar programas no âmbito da proteção e promoção de saúde e prevenção da doença na comunidade, iii) Dinamizar projetos de intervenção com pessoas, famílias e grupos com maior vulnerabilidade e sujeitos a fatores de exclusão social ou cultural, pobreza económica, de valores ou de competências, violência ou negligência; iv) Dinamizar projetos de intervenção domiciliária com indivíduos dependentes e famílias/cuidadores, no âmbito da RNCCI; v) Dinamizar projetos de promoção de estilos de vida saudáveis.

A UCC de São Pedro do Sul iniciou funções em 2017, contando com uma equipa de três enfermeiras. Presta serviços de 2ª a 6ª feira, das 08:00 às 18:00, bem como sábados, domingos e feriados, das 09:00 às 17:00, quando necessário. À data de agosto de 2024, prestava serviços a 15554 utentes, sendo a maioria idosos (56% idosos, 18% jovens e 26% em idade ativa), e do sexo feminino (53% dos utentes). Predominantemente, os utentes são da U.F. São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (39%), seguido da U.F. de Carvalhais e Candal (9%) e da U.F. de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (9%).

Na UCC, funciona ainda o Núcleo de Apoio às Crianças e Jovens em Risco (NACJR)<sup>15</sup> e a Equipa para a Prevenção da Violência Adultos (EPVA)<sup>16</sup>.

<sup>15</sup> Criado no âmbito da Ação de Saúde para Crianças e Jovens em Risco, nos termos do Despacho n.º 31292/2008, tem como atribuições: a) Contribuir para a informação prestada à população e sensibilizar os profissionais (...) dos diferentes serviços, para a problemática das crianças e jovens em risco; b) Difundir informação de carácter legal, normativo e técnico sobre o assunto; c) Incrementar a formação e preparação dos profissionais, na matéria; d) Coletar e organizar a informação casuística sobre as situações de maus tratos em crianças e jovens atendidos no centro de saúde, ou no hospital, conforme aplicável, em articulação com as estruturas de vigilância de saúde pública; e) Prestar apoio de consultadoria aos profissionais e equipas de saúde no que respeita à sinalização, acompanhamento ou encaminhamento dos casos; f) Gerir, a título excecional, as situações clínicas que, pelas características que apresentem, possam ser acompanhados a nível do centro de saúde, ou do hospital, conforme aplicável, e que, pelo seu carácter de urgência em matéria de perigo, transcendam as capacidades de intervenção dos outros profissionais ou equipas da instituição; g) Fomentar o estabelecimento de mecanismos de cooperação intra-institucional no domínio das crianças e jovens em risco (...); h) Estabelecer a colaboração com outros projetos e recursos comunitários que contribuam para a prevenção e acompanhamento dos casos; i) Mobilizar a rede de recursos internos dos ACES e dinamizar a rede social, de modo a assegurar o acompanhamento dos casos; j) Assegurar a articulação funcional, em rede, com as outras equipas a nível de cuidados primários e a nível hospitalar que intervenham neste domínio.

<sup>16</sup> Criada no âmbito da Ação de Saúde sobre Género, Violência e Ciclo de Vida, nos termos do Despacho n.º 6378/2013. tem como funções: a) Contribuir para a informação prestada à população e sensibilizar os profissionais (...) dos diferentes serviços, para a igualdade de género e a prevenção da violência ao longo do ciclo da vida; b) Difundir informação de carácter legal, normativa e técnica sobre o assunto; c) Incrementar a formação e preparação dos profissionais, na matéria; d) Coletar e organizar a informação casuística sobre as situações de violência atendidas nos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) e Hospitais; e) Prestar apoio de consultadoria aos profissionais e equipas de saúde no que respeita à sinalização, acompanhamento ou encaminhamento dos casos; f) Gerir, a título excecional, as situações clínicas que, pelas características que apresentem, possam ser acompanhados a nível dos cuidados de saúde primários ou dos hospitais, conforme aplicável, e que, pelo seu caráter de urgência em matéria de perigo, transcendam as capacidades de intervenção dos outros profissionais ou equipas da instituição; g) Fomentar o estabelecimento de mecanismos de cooperação intrainstitucional no domínio da violência interpessoal (...); h) Estabelecer a colaboração com outros projetos e recursos comunitários que contribuam para a prevenção e acompanhamento dos casos; i) Mobilizar a rede de recursos internos dos ACES e dinamizar a rede social, de modo a assegurar o acompanhamento dos casos; j) Assegurar a articulação funcional, em rede, com as outras equipas a nível de cuidados primários e a nível hospitalar neste domínio.

Em fevereiro de 2020, foi constituída, nesta mesma unidade funcional, uma Equipa de Cuidados Continuados Integrados. Integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCI), tem como objetivo prestar cuidados “a pessoas em situação de dependência funcional, doença terminal ou em processo de convalescença, com rede de suporte social, cuja situação não requer internamento mas que não podem deslocar-se de forma autónoma” (Decreto-Lei n.º 136/2015, de 28 de julho).

Segundo a respetiva legislação de enquadramento, esta Equipa presta os seguintes serviços: i) Cuidados domiciliários de enfermagem e médicos de natureza preventiva, curativa, reabilitadora e ações paliativas, devendo as visitas dos clínicos ser programadas e regulares e ter por base as necessidades clínicas detetadas pela equipa; ii) Cuidados de fisioterapia; iii) Apoio psicossocial e ocupacional envolvendo os familiares e outros prestadores de cuidados; iv) Educação para a saúde aos doentes, familiares e cuidadores; v) Apoio na satisfação das necessidades básicas; vi) Apoio no desempenho das atividades da vida diária; vii) Apoio nas atividades instrumentais da vida diária; viii) Coordenação e gestão de casos com outros recursos de saúde e sociais.

A UCC participa ainda no Núcleo Local de Inserção, na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, na Equipa Local de Intervenção (Intervenção Precoce) e na Rede Social.

Recentemente, a UCC de São Pedro do Sul tem desenvolvido os seguintes projetos/atividades:

- Programa Sénior + Saúde, na Universidade Sénior (promoção de literacia em saúde);
- Projeto “Cuidando”, de acompanhamento a cuidadores informais, em parceria com a Segurança Social (inserido também nos projetos *Mosteirinho Melhor = Território Melhor*, da Associação Social, Cultural e Recreativa de Mosteirinho, e no *Teto MAiOR*, da ALUCA - Associação da Ladreda Ucha e Cigana, no âmbito do Programa Bairros Saudáveis)
- Projeto “Mais Contigo” da ARS Centro (promoção da saúde mental e prevenção de comportamentos suicidários em meio escolar)
- Projeto “Pedro e Inês” (promoção da literacia em saúde sexual e reprodutiva);
- Atividades no âmbito do Programa Nacional de Saúde Escolar, Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral e Programa Nacional de Saúde Mental.
- Colaboração com a equipa do Projeto de Educação para a Saúde (PES).

#### **Unidade de saúde pública (USP) e Unidade de recursos assistenciais partilhados (URAP) da ULS Viseu Dão-Lafões**

A Unidade de Saúde Pública surgiu em 2012 e tem por funções “*promover a saúde, prevenir a doença e prolongar a vida saudável da população, atuando na preparação e resposta a emergências de saúde pública, em articulação com a saúde alimentar, ambiental e animal*” (Decreto-Lei n.º 52/2022 de 4 de agosto). “*Atua como observatório de saúde da área geodemográfica do ACES em que se integra, competindo-lhe elaborar informação e planos em domínios da saúde pública, proceder à vigilância epidemiológica, gerir programas de intervenção no âmbito da prevenção, promoção e proteção da saúde da população em geral ou de grupos específicos, e colaborar no exercício das funções de autoridade de saúde*” (INE). Tem, como recursos humanos afetos, médicos de saúde pública, enfermeiros de saúde pública ou de saúde comunitária e técnicos de saúde ambiental.

Já as URAP, constituídas no mesmo ano, “*prestam cuidados de saúde e serviços de consultoria às demais unidades funcionais da ULS, promovendo a articulação com os cuidados hospitalares e com outros recursos da comunidade*” (Decreto-Lei n.º 52/2022 de 4 de agosto). Tem, como recursos humanos afetos, técnicos superiores de nutrição e dietética, psicologia, serviço social, medicina dentária e de diagnóstico e terapêutica, na área da radiologia, higiene oral e fisioterapia. Através da URAP da ULS são disponibilizados serviços de nutrição, psicologia e serviço social no Centro de Saúde de São Pedro do Sul, mediante encaminhamento do médico de família.

#### **Serviço de Urgência Básico (SUB)**

O Serviço de Urgência Básico (SUB), a funcionar desde 2008 em São Pedro do Sul, opera 24 horas por dia, extensível aos casos de urgência que tenham lugar também nos concelhos de Vouzela, Oliveira de Frades e Castro Daire.

### Equipa Comunitária de Saúde Mental Dão-Lafões (ECSM-DL)

A par dos serviços elencados, encontra-se ainda em funcionamento no Centro de Saúde de São Pedro do Sul, desde fevereiro de 2021, a Equipa Comunitária de Saúde Mental Dão-Lafões (ECSM-DL). Trata-se de um projeto-piloto que adveio das orientações do Plano Nacional de Saúde Mental, regulamentado pelo Despacho 2753/2020 de 28 de fevereiro e que se encontra afeta ao Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Centro Hospitalar Tondela Viseu, E.P.E..

Esta equipa presta cuidados psiquiátricos a utentes e famílias, em regime de proximidade comunitária, bem como intervém nos fatores que podem contribuir para o surgimento e manutenção de patologias psiquiátricas, em articulação com os parceiros da comunidade pertencentes à sua zona de responsabilidade geográfica assistencial. A ECSM-DL desenvolve primordialmente as seguintes atividades: *i)* consultas, nos vários âmbitos de intervenção profissional, do tipo individual, familiar ou de grupo; *ii)* intervenções psicoterapêuticas; *iii)* cuidados de enfermagem; *iv)* apoio na gestão e organização da medicação; *v)* promoção da adesão à medicação; *vi)* administração de terapêutica injetável de longa duração; *vii)* visitas domiciliárias; *viii)* terapia ocupacional; *ix)* terapias de mediação corporal; *x)* avaliação e intervenção por Serviço Social; *xi)* reabilitação cognitiva e treino de competências sociais.

A ECSM-DL acompanhava, em junho de 2024, 49 doentes de São Pedro do Sul. Além destes, há mais 41 doentes, 25 homens e 16 mulheres, em consultas de psiquiatria na Associação de Solidariedade Social de Lafões, em São Pedro do Sul (Fonte: Observador).

Tendo presente os dados reunidos e fornecidos pelos Cuidados de Saúde Primários de São Pedro do Sul, e fazendo um termo de comparação com os dados disponíveis de 2012 (ver Quadro 24), é possível elencar algumas mudanças nos últimos 10 anos.

#### 7.2.1. Número de utentes e consultas da UCSP

Quanto ao número de utentes, constata-se um decréscimo relativamente a 2012 e 2002. Por outro lado, aumenta o número de utentes sem médico de família (representando 18,2% do total de inscritos). Esta variação, no que toca ao decréscimo de utentes, reflete diretamente a dinâmica demográfica do concelho, que diminuiu acentuadamente nos últimos censos (ver análise demográfica). O aumento do número de utentes sem médico de família poderá estar relacionado com a diminuição do número de médicos, como abaixo se verá na análise aos recursos humanos que a UCSP atualmente comporta.

**Quadro 24 – Número de Utentes e Consultas**

	2002	2012	2023
<b>N.º de utentes</b>	19821	17831	15714 (*)
<b>Com médico de família</b>	19624	17095	12854 (*)
<b>Sem médico de família</b>	223	492	2860 (*)
<b>N.º de consultas</b>	40357	51284	77589

Fonte: Unidade dos Cuidados de Saúde Primários de S. Pedro do Sul e <https://bicsp.min-saude.pt/>

(\*) Dados relativos a agosto de 2024; a 31 de dezembro de 2023 haveriam inscritos 16036, segundo a Carta de Compromisso 2024 - UCSP São Pedro do Sul - ULS Viseu Dão-Lafões

Quanto ao número de consultas, estas tiveram um aumento de 51% face aos registos de 2012, ou seja, de 51284 para 77589 consultas. Destas, 22589 foram consultas de enfermagem. A variação positiva nas consultas observada poderá ficar a dever-se ao aumento dos serviços prestados, após a constituição da URAP em 2012 e da UCC em 2017, bem como eventualmente pelo recurso à telemedicina/consultas não presenciais.

#### 7.2.2. Recursos humanos

Quanto aos recursos humanos, é de observar, de acordo com o Quadro 25, algumas alterações tendo em conta os três períodos em análise, 2002, 2012 e 2023. Com efeito, observa-se uma redução de efetivos em praticamente em todos os setores de intervenção, a começar desde logo no número de médicos e de enfermeiros, que em 2023, comparativamente a 2012 passaram a ser menos dois e quatro efetivos, respetivamente.

Quadro 25 – Recursos Humanos

Recursos Humanos	Nº de profissionais		
	2002	2012	2023
Médicos	15	12	10
Enfermeiros	15	13	9
Técnicos de radiologia	1	5	
Psicólogos	-	1	1
Assistente Social	1	-	1
Técnico de Higiene e Saúde Ambiental	1	-	
Secretários Clínicos	12	9	7
Auxiliares de ação médica	17	13	15

Fonte: <https://bicsp.min-saude.pt/> e Carta de Compromisso - 2024 - UCSP São Pedro do Sul - ULS Viseu Dão-Lafões

As alterações demográficas, assim como a alteração verificada na estrutura de efetivos (médicos e enfermeiros), têm impacto direto no rácio do número de habitantes por médico e enfermeiro ao nível do concelho de S. Pedro do Sul. Conforme o Quadro 26, no espaço de pouco mais de uma década, o concelho volta a verificar aumentos dos rácios, quer dos enfermeiros quer dos médicos: o rácio utente/médico vê o seu valor a crescer de 1485 para 1665; já o rácio utente/enfermeiro vê também o seu valor aumentar de 1372 e 1782, respetivamente.

Quadro 26 – Rácio de utentes por médico e enfermeiro na UCSP de São Pedro do Sul

	2001	2012	2023
Utentes por médico de família	1321	1485	1665
Utentes por enfermeiro	1321	1372	1782

Fonte: CSP de São Pedro do Sul e Carta de Compromisso - 2024 - UCSP São Pedro do Sul - ULS Viseu Dão-Lafões

### 7.2.3. Desempenho da UCSP e da UCC de São Pedro do Sul

Em relação ao desempenho da UCSP e da UCC, grosso modo, este decorre de um processo de avaliação pela respetiva ULS de enquadramento, com recurso a determinadas métricas e indicadores, resultando no apuramento de diferentes índices. O que nos servirá de referência é o IDG - Índice de Desempenho Global, ponderado posteriormente pelo IPDA - Índice de Perturbação do Desempenho Assistencial - dando origem ao **IDG IPDA**.

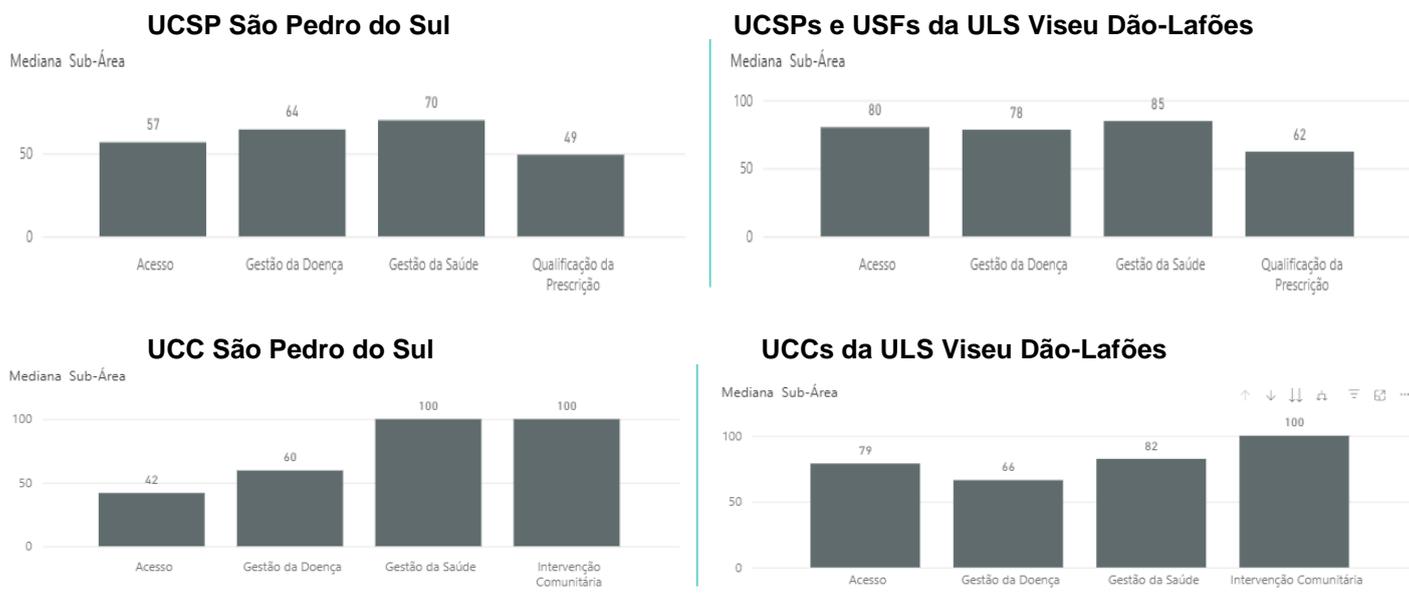
O Índice de Perturbação do Desempenho Assistencial (IPDA) é um instrumento que avaliar o impacto de algumas variáveis de contexto no desempenho global das unidades funcionais (USF, UCSP e UCC), de forma a majorar o desempenho assistencial das mesmas. O índice corrigido (IDG IPDA) é, pois, importante, já que tem em consideração que unidades funcionais onde estão presentes fatores como carência de recursos humanos, densidade populacional, distância ao hospital mais próximo, percentagem de inscritos com insuficiência económica, rácios entre utentes e profissionais, desenvolvem um maior esforço para obter o mesmo resultado em saúde, em comparação a outras unidades em que esses fatores não estão presentes (SNS, 2024).

Desta forma, importa agora analisar os resultados das duas unidades funcionais do concelho de acordo com a informação disponibilizada pelo Ministério da Saúde em [www.bicsp.min-saude.pt](http://www.bicsp.min-saude.pt).

Assim, à data de dezembro de 2023 (relativo à média dos doze meses anteriores), a UCSP de São Pedro do Sul apresentou o valor IDG IPDA de **58**; já a junho de 2024 era de 68,8 (mediana IDG das UCSPs da ULS Viseu Dão Lafões: **58** e 69,2, para os respetivos períodos observados). Relativamente ao valor IDG IPDA da UCC, em dezembro de 2023 (e respeitante aos doze meses anteriores), foi de **67,6**; em junho de 2024 o valor IDG IPDA subiu para 69 (mediana IDG das UCCs da ULS Viseu Dão Lafões: **80,05** e 71,1 para os respetivos períodos observados).

O Gráfico 57 apresenta-nos unicamente o desempenho assistencial, isto é o desempenho das unidades funcionais naquilo que é a sua carteira básica de serviços disponibilizados aos utentes, relativos a dezembro de 2023, uma vez mais, numa compilação dos doze meses anteriores.

**Gráfico 57 - Desempenho assistencial UCSP e UCCC de São Pedro do Sul, em comparação com as respetivas unidades funcionais da ULS Viseu Dão-Lafões (2023)**



Fonte: <https://bicsp.min-saude.pt/pt/contratualizacao/idg>

Daquilo que é possível observar, em relação à UCSP de São Pedro do Sul, é que esta apresenta valores inferiores em todos as subáreas de análise, comparativamente às correspondentes unidades de referência da ULS Viseu Dão-Lafões. Na área do Acesso, verifica-se valores francamente inferiores no que respeita a: *i*) taxa de cobertura ou utilização de consultas; *ii*) consulta no próprio dia; *iii*) distribuição das consultas presenciais pelos vários períodos do dia (não cumprimento do objetivo esperado no que respeita a marcações das 17h às 20h); e *iv*) tempos máximos de respostas garantido (realização da consulta no prazo máximo de 15 dias úteis, após pedido de agendamento). Na Gestão da Doença, há resultados deficitários sobretudo no controlo da diabetes, doenças do aparelho respiratório e hipertensão. Na Gestão da Saúde, as discrepâncias mais acentuadas surgem na Saúde da Mulher e na Saúde do Adulto, sendo mais equilibradas no que respeita à Saúde do Idoso e Saúde Infantil e Juvenil. Na Qualificação da Prescrição, existe uma grande divergência na prescrição de meios complementares de diagnóstico e terapêutica, encontrando-se São Pedro do Sul com valores inferiores à mediana.

Quanto à UCC de São Pedro do Sul, esta apresenta valores máximos na Intervenção Comunitária e na Gestão da Saúde. Quanto à Gestão da Doença, apresenta valores máximos na Abordagem Paliativa e elevados na Doença Crónica; na ECCI e Reabilitação, os valores encontram-se inferiores à mediana; na área da Saúde Mental (Gestão do Stress em prestadores de cuidados) francamente inferior à mediana (valor de 3 e mediana de 42). No que concerne ao Acesso, constata-se o não atingimento dos valores mínimos esperados na: *i*) taxa de ocupação da ECCI; *ii*) intervenção direcionada a grávidas; *iii*) atividade desempenhada aos fins-de-semana e feriados; e *iv*) proporção de consultas não presenciais na UCC. Na Gestão da Doença, de igual modo: *i*) na taxa de incidência verificada de úlcera por pressão; *ii*) nos internamentos hospitalares de utentes em ECCI; *iii*) na melhoria nos autocuidados e na funcionalidade dos utentes.

Fonte: <https://bicsp.min-saude.pt/pt/contratualizacao/idg> (Separador UF – IDG – Indicadores)

### 7.3. Esperança de vida à nascença e mortalidade em São Pedro do Sul

Segundo dados do INE disponibilizados no final do primeiro semestre de 2024, no triénio 2021-2023, ainda não desagregados por NUTS, a esperança de vida à nascença<sup>17</sup> em Portugal foi estimada em 81,17 anos - 78,37 anos para os homens e 83,67 anos para as mulheres -, representando, relativamente ao triénio anterior, um aumento de 0,32 anos para os homens e de

<sup>17</sup> Esperança de vida à nascença: Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento (INE).

0,15 anos para as mulheres. Segundo a mesma fonte, no espaço de uma década verificou-se um aumento de 1,14 anos na esperança de vida à nascença para o total da população e, mais especificamente, de 1,40 anos para os homens e de 0,87 anos para as mulheres, consequência da redução na mortalidade em idades iguais ou superiores a 60 anos.

A taxa bruta de mortalidade em São Pedro do Sul, em 2022 - dados mais recentes - foi de 16,3‰, ou seja, houve 16 óbitos por cada 1.000 habitantes, valor que aumentou em relação aos anos de 2021 e 2011 (15,9‰ e 13,6‰ respetivamente) e que se encontra em patamares superiores às unidades geográficas de referência (Viseu Dão Lafões: 13,1‰; Centro: 12,9‰; Portugal: 11,2‰). Tal facto estará relacionado com o contexto de grande envelhecimento da população no concelho e consequente aumento da prevalência de doenças crónicas.

Em relação às principais causas de morte, as doenças cardiovasculares continuam a ser a principal causa de morte em Portugal, representando 26,5% de todas as mortes em 2022, seguindo-se as neoplasias com 22,9% e as doenças respiratórias em terceiro lugar, com 9,7%. São Pedro do Sul segue a mesma diretriz, registando-se, como principais causas de mortalidade, as doenças cardiovasculares (correlacionadas com doenças como a hipertensão, o colesterol, a diabetes e o tabagismo) em 27,2% das situações; as neoplasias em 21,2% e as doenças do aparelho respiratório em 11,2% das mortes verificadas.

Do total de óbitos em São Pedro do Sul (250), cerca de metade (50,4%) ocorreram em pessoas com idade igual ou superior a 85 anos e, se ampliarmos a faixa etária para todos idosos (com idade igual ou superior a 65 anos), a percentagem situa-se nos 87,2%.

Para consulta mais detalhada da informação sobre o domínio da Saúde, ver o Anexo V.

#### 7.4. Comportamentos Aditivos e Dependências

O Decreto-Lei n.º 89/2023 de 11 de outubro, procedeu à criação do Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências, I. P. (ICAD, I. P.). Nos termos deste Decreto-Lei, o ICAD, I. P. é um Instituto Público, integrado na administração indireta do Estado, com personalidade jurídica própria, que tem por missão “prevenir e reduzir os comportamentos aditivos e as dependências, assegurar o tratamento, a redução de riscos e a minimização de danos e a reinserção social, bem como fomentar a capacitação e formação diferenciada, a investigação e a inovação nesses domínios.”

O Centro de Respostas Integradas de Viseu (CRI Viseu), surge, na estrutura orgânica do ICAD, I.P, como uma das Unidades Nacionais de Intervenção Local em Comportamentos Aditivos e Dependências (UIL-CAD). Além do CRI, integram também a UIL-CAD, a Unidade de Alcoologia, a Unidade de Desabilitação e as Comunidades Terapêuticas. Dentro do CRI Viseu surgem duas subunidades de intervenção territorial ou respostas de atendimento, a saber, o Gabinete de Avaliação, Acompanhamento e Intervenção Preventiva (CLICK) e a Equipa de Tratamento.

Em termos de definição no que respeita à funcionalidade/ competências do serviço, de acordo com a informação do CRI de Viseu, o próprio **CRI** é uma estrutura local de cariz operativo e de administração, na dependência do ICAD, constituído por equipas técnicas especializadas de intervenção em diversas áreas: prevenção, tratamento, redução de riscos e minimização de danos e reinserção. Tem como objetivos gerais construir uma rede de respostas integradas e complementares, no âmbito das diferentes áreas de intervenção referidas (...). Desenvolve a sua intervenção em 15 concelhos do distrito de Viseu: Aguiar da Beira, Carregal do Sal, Castro Daire, Mangualde, Mortágua, Nelas, Oliveira de Frades, Penalva do Castelo, Sátão, Santa Comba Dão, São Pedro do Sul, Tondela, Vila Nova de Paiva, Viseu e Vouzela.

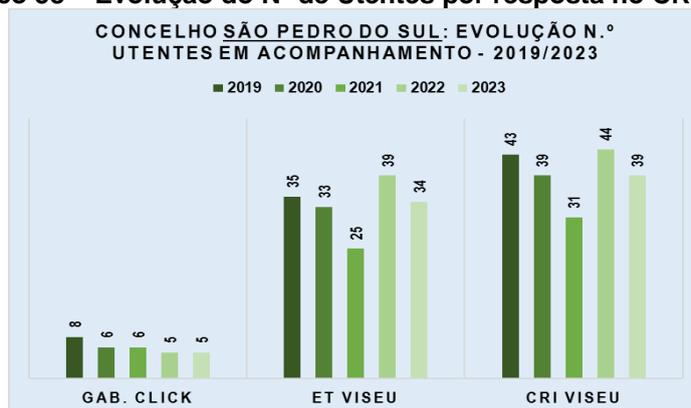
O **CLICK**, tem como desígnio de atuação o acompanhamento de jovens/adultos – intervenção individual e familiar - que se encontrem em situação de risco quer pelo consumo de substâncias psicoativas (lícitas e ilícitas), quer por outros comportamentos aditivos, sem critérios de dependência. É um espaço de avaliação que possibilita desenvolver um conjunto de abordagens, com os jovens e familiares, no sentido de reforçar os fatores protetores e inibir os fatores de risco, contribuindo assim para o seu melhor desenvolvimento e integração social de cada jovem. Tem

como destinatários jovens/indivíduos com consumo de substâncias (substâncias ilícitas/álcool) e/ou outros comportamentos aditivos (jogo /ecrãs), sem diagnóstico de dependência.

Já a **Equipa de Tratamento** tem como função operacional prestar *cuidados integrados e globais [de saúde] a pessoas com comportamentos aditivos e dependências (substâncias ilícitas, álcool, jogo, entre outros), em regime de ambulatório, com vista ao tratamento e reinserção destes utentes. A Equipa de Tratamento do CRI de Viseu funciona com uma equipa multidisciplinar (médicos, enfermeiros, psicólogos, técnicos de serviço social, assistentes técnicos e um assistente operacional) (...) com o objetivo da melhoria do funcionamento global do indivíduo. Tendo em conta o caráter crónico deste tipo de patologia, cuja evolução se caracteriza por avanços e recuos e eminentes recaídas, o processo terapêutico integra vários tipos de intervenção de duração variável, abrangendo as várias esferas da vida do indivíduo (individual, familiar, social, laboral), caracterizando-se por um acompanhamento regular e normalmente de longa duração. Tem como destinatários indivíduos com consumo de substâncias e/ou outros comportamentos aditivos (drogas/ álcool/jogo), com diagnóstico de dependência.*

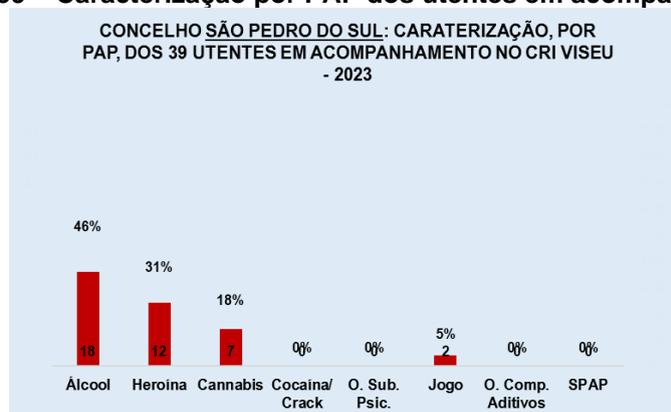
No seguimento dos dados disponibilizados pelo CRI de Viseu, relativos aos utentes provenientes do concelho de São Pedro do Sul, por referência a 31 de dezembro de 2023, pode dizer-se, de acordo com o Gráfico 58, que, desde 2019 até 2023, no CRI de Viseu, em termos gerais (Gab. CLICK e ET Viseu) tem havido uma variação no número de utentes ao longo dos anos aqui referidos, sendo que 2023 viu um decréscimo na procura, de 44 em 2022, para 39 em 2023. Também se constata que a resposta de saúde Equipa de Tratamento, mais operacional, foi a mais procurada ao longo dos anos (entre 35, 2019, a 34, 2023). Quanto ao Gabinete CLICK, como serviço de prevenção, foi o menos interveniente, das duas respostas operacionais, por fatores de seletividade e de necessidade de intervenção nos casos diagnosticados.

**Gráfico 58 – Evolução do Nº de Utentes por resposta no CRI Viseu**



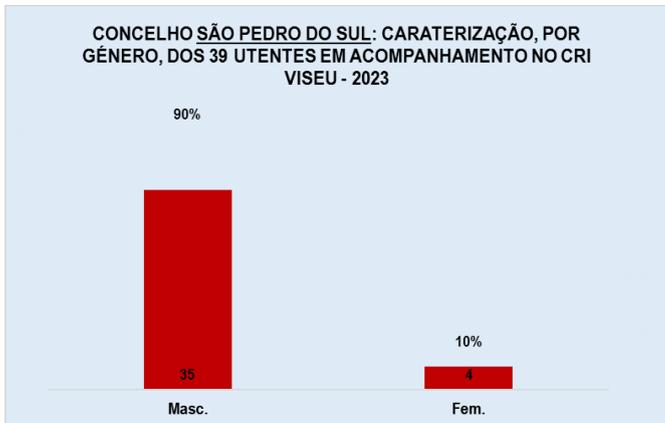
Em termos de acompanhamento por problemática aditiva principal, o álcool (46%), a heroína (31%) e o cannabis (18%) ocupam 95% da procura destes serviços; 5% é ocupado pelo comportamento aditivo “jogo” (ver Gráfico 59).

**Gráfico 59 – Caracterização por PAP dos utentes em acompanhamento**

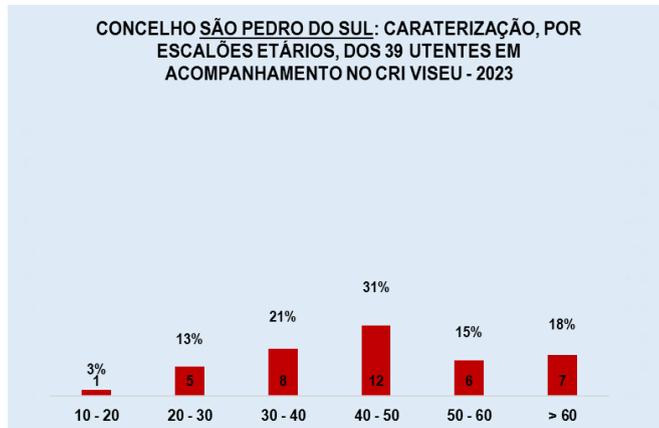


Quanto à caracterização sociodemográfica dos próprios utentes em acompanhamento pelos serviços do CRI, 90% do são do género masculino, 31% situam-se na faixa etária dos 40-50 anos, 56% têm o 3º CEB ou abaixo deste grau de ensino e 46% são trabalhadores inseridos no mercado de trabalho com vínculo laboral estável, como se pode depreender dos Gráficos 60 a 63.

**Gráfico 60 – Caracterização por género dos utentes em acompanhamento**



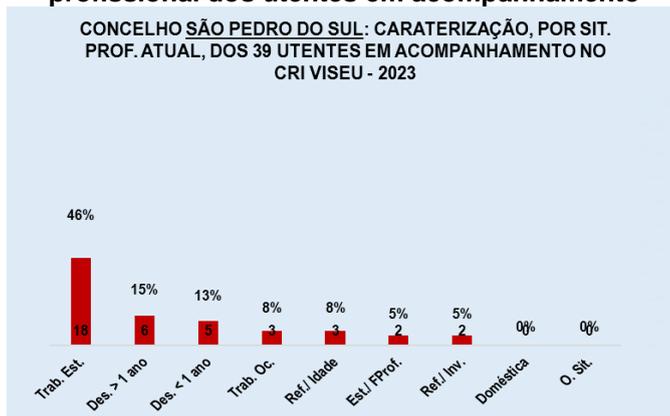
**Gráfico 61 – Caracterização por escalões etários dos utentes em acompanhamento**



**Gráfico 62 – Caracterização por habilitações literárias dos utentes em acompanhamento**

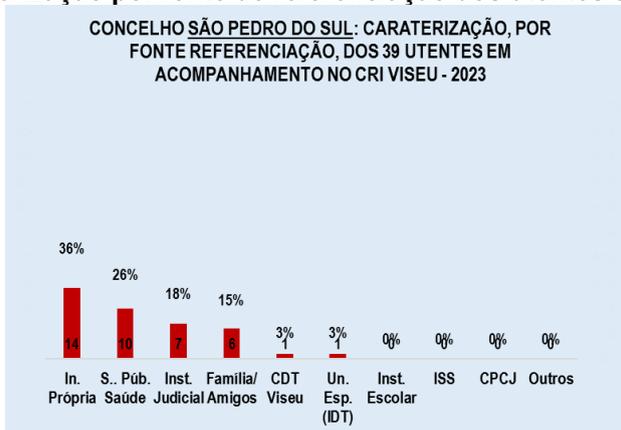


**Gráfico 63 – Caracterização por situação profissional dos utentes em acompanhamento**



Outro dado importante prende-se com os dados de referenciação, verificando-se, pelo Gráfico 64, que em 36% das situações em acompanhamento a procura do serviço foi feita por iniciativa própria dos utentes. Quando, por outro lado, a iniciativa não é tomada pelo doente, esta parte dos próprios serviços de saúde, com o peso de 26% nas referenciações para os serviços do CRI.

**Gráfico 64 – Caracterização por fonte de referenciação dos utentes em acompanhamento**



**Perspetiva SWOT**

**Linha problemática: Saúde**

Forças/Oportunidades	Fraquezas/Ameaças
Alargamento e operacionalidade do Centro de Saúde	Posicionamento territorial dos serviços de saúde face aos locais periféricos
Alargamento dos cuidados de saúde ao nível do rastreio e da intervenção na comunidade	Diminuição dos recursos humanos da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de S. Pedro do Sul
Entrada em funcionamento em 2021 da Equipa Comunitária de Saúde Mental Dão-Lafões (ECSM-DL) no concelho	Número elevado de utentes sem médico de família
Programas de promoção da saúde nas escolas	Problemáticas aditivas e doenças crónicas
Políticas municipais de apoio/promoção da saúde (+ Saúde, Transporte Solidário, projetos "Desporto Sem Idade" e "Animar a Escola", Gabinete de Psicologia do Município)	Constrangimentos no acesso aos serviços de saúde concelhios
Contrato de financiamento para a construção de um novo edifício para o Centro de Saúde de São Pedro do Sul	Morosidade no acesso a consultas de especialidade e nas juntas médicas para certificação de incapacidades
Unidades privadas de saúde	O envelhecimento populacional associa-se a uma taxa de morbilidade e mortalidade cada vez maior na população, com consequente sobrecarga dos serviços de saúde

## 8. TURISMO

### 8.1. Termas de São Pedro do Sul

As Termas de São Pedro do Sul, para além do turismo rural, são um dos agentes promotores de maior atividade em termos turísticos do concelho, recebendo, todos os anos, milhares de pessoas espalhadas pelo país e pelo mundo que procuram os benefícios das nossas águas.

Os testemunhos mais antigos, relativamente à utilização das águas termais, têm cerca de dois mil anos e encontram-se no local onde atualmente se localizam as Termas de S. Pedro do Sul. Neste sentido dizemos que os vestígios mais antigos e importantes remontam ao tempo dos romanos. Foi no século XII que as Caldas Lafonenses (as Termas) voltam a ser objeto de interesse e de notícia com o reconhecimento, em 1152, pelo rei D. Afonso Henriques da importância da vila que tinha águas tão especiais. Foi então que o rei concedeu o primeiro Foral à Vila do Banho. Anos mais tarde, em 1169, aquando da Batalha de Badajoz, onde sofreu uma fratura na perna, o rei deslocou-se às Caldas Lafonenses para recuperar fisicamente. D. Afonso Henriques, por esta altura, manda construir a Capela de S. Martinho, ainda hoje aberta ao público.

Contudo, foi o rei D. Manuel I, no início do século XVI, que decide desenvolver as Caldas Lafonenses mandando construir o Hospital Real das Caldas de Lafões. Poucos anos passados (1515) concedeu um novo foral à Vila do Banho.

Foi em 1884 que a Câmara Municipal de S. Pedro do Sul decidiu construir um novo balneário com objetivo de substituir o Hospital Real das Caldas de Lafões. Dez anos mais tarde, a rainha D. Amélia teve o privilégio de usufruir daquelas águas termais e, também, do novo balneário. Em 1895, foi aprovado em Decreto Real o qual determinava que as Caldas de Lafões passavam a chamar-se de Caldas da Rainha D. Amélia.

Já no século XX, com a implementação da República em 1910, as Caldas da Rainha D. Amélia passaram a chamar-se Termas de S. Pedro do Sul. Por sua vez, em 1987 foi inaugurado o novo balneário e iniciou-se a modernização do Balneário Rainha D. Amélia.

Mais recentemente, já no século XXI, foi feito um forte investimento na ampliação das instalações, em equipamentos termais de última geração e na qualificação dos seus profissionais, que as tornam um produto de excelência, em termos terapêuticos e de SPA termal, para os diversos tipos de pessoas, de todas as idades, que se vão tratar e revitalizar na magia das águas termais de S. Pedro do Sul.

#### Balneum Romano de São Pedro do Sul

Também as Termas Romanas foram alvo de requalificação e conservação, inaugurado em agosto de 2019, traduz-se no equipamento histórico que faltava à linha temporal do complexo termal de São Pedro do Sul, como um dos complexos termais de referência a nível nacional e internacional.

Por último, este balneário é contemplado, em maio de 2023, com um Centro Interpretativo - Centro Interpretativo do Balneário Romano das Termas de São Pedro do Sul, que o eleva mais como equipamento único em termos de projeção e memória história, socorrendo-se, para o efeito, de tecnologia digital e multimédia na divulgação dos factos históricos aqui associados, transformando-se como centro de cultura, educação e divulgação científica deste equipamento milenar, junto da comunidade, meios educativos, aquistas e turistas.

### 8.1.1. Caracterização das Termas de S. Pedro do Sul

Em tempos ditos normais (descontando o período da pandemia COVID 19, da inflação generalizada), o Centro Termal tem histórico e registo de receber mais de 20 000 aqistas por ano.

Associado às termas, encontram-se características históricas, culturais, naturais e paisagísticas. Existem, também, infraestruturas turísticas e de animação:

- Ténis;
- Equitação;
- Monumentos;
- Piscinas;
- Canoagem;
- Praia fluvial;
- Tiro aos Pratos;
- Parque de Campismo;
- Circuitos e Passeios Turísticos;
- Patinagem.

Todos aqueles que se deslocam às Termas de S. Pedro do Sul, para além de quererem conhecer, vão também para tratar de algumas doenças: doenças metabólico-endócrinas, do aparelho respiratório, reumáticas e músculo-esqueléticas.

**Quadro 27 – Evolução dos Recursos Humanos**

Recursos Humanos	2020	2021	2022	2023
	116	136	151	147

Fonte: Termalitur, 2023

Os recursos humanos (Quadro 27) são fundamentais para o bom funcionamento das Termas. Neste sentido, a Termalitur (2023) procura dar as melhores condições aos seus colaboradores, quer em termos de práticas sedimentadas com os anos nas questões do bem-receber, do bem-tratar e do bem-cuidar. A formação profissional dedicada às técnicas do tratamento termal, em todas as suas valias de conhecimento e nas novas áreas do saber termal (como bem-estar), revela-se aqui decisiva para o empenho e dedicação do corpo de colaboradores que constitui esta empresa termal.

Incluído no quadro dos recursos humanos está o corpo clínico, do qual fazem parte 11 médicos:

- Diretor Clínico Especialista em Medicina Interna; Especialista em Climatologia e Hidrologia médicas;
- Especialista em Fisioterapia; Pós-Graduado em Climatologia e Hidrologia médicas;
- Especialista em Medicina Geral e Familiar; Pós-Graduada em Climatologia e Hidrologia médicas;
- Especialista em Medicina Interna; Especialista em Climatologia e Hidrologia médicas;
- Especialista em Medicina Geral e Familiar; Especialista em Climatologia e Hidrologia médicas;
- Clínico Geral; Pós-Graduado em Climatologia e Hidrologia médicas;
- Especialista em Medicina Geral e Familiar; Especialista em Climatologia e Hidrologia médicas;
- Especialista em Medicina Geral e Familiar; Especialista em Climatologia e Hidrologia médicas;
- Especialista em Medicina Geral e Familiar; Especialista em Climatologia e Hidrologia médicas;
- Especialista em Medicina Geral e Familiar; Especialista em Climatologia e Hidrologia médicas;
- Clínico Geral; Pós-Graduado em Climatologia e Hidrologia médicas.

### 8.1.2. Tipo de tratamento

Define-se tratamento termal como sendo um conjunto de técnicas que facilitam o contacto entre a água mineral natural e outros meios complementares e o aquista. Neste sentido, o objetivo primordial dos tratamentos termais é a prevenção de doenças e a cura das mesmas.

O tratamento termal é obrigatoriamente prescrito por consulta médica e realizado no Balneário Termal, estando plenamente comprovada a eficácia da medicina hidrológica permitindo aos aquistas beneficiarem de efeitos coadjuvantes proporcionados pelo meio ambiente envolvente.

O Quadro 28 apresenta os tipos de tratamento oferecidos na sua diversidade terapêutica.

**Quadro 28 – Tipos de Tratamento**

<b>Fisioterapia</b>	<b>Balneoterapia</b>
Ultra sons	Imersão geral
Ultra sons + Eletroestimulação	Imersão geral com bolha de ar ou aerobanho
Estimulação elétrica	Hidromassagem
Pressões alternativas	Piscina de grupo
Ionização	Piscina coletiva
Micro onda	Vapor parcial (membros e coluna)
Onda curta	Duche geral ou regional
Magnetoterapia	Duche de Vichy
Laser	Duche de jato
Crioterapia	Duche de cachão
Banho contraste	
Calor húmido	
Parafina	
Te	
Massagem manual	
Massagem global relaxamento	
Cinesioterapia respiratória	
Drenagem brônquica postural	
Fortalecimento muscular	
Reeducação motora individual	
Técnicas específicas cinesioterapia	
Mobilização articular passiva	
Reeducação mecânica	
Treino em atividade	
Manipulação	
Tapete	
Plano inclinado	
Hidrocinesioterapia	
Piscina + Reeducação motora individual	
Hidromassagem	
Programa intensivo de reabilitação	

Fonte: Termalístur, 2023

### 8.1.3. Número de aqistas

**Quadro 29 – Número de Aqistas**

Número de Aqistas	2019	2020	2021	2022	2023
	19 248	5 847	10 544	16 235	18 075

Fonte: Termalístur, 2023

Tendo por referência o ano de 2019, pode verificar-se, no Quadro 29, o decréscimo do número de aqistas nos anos subsequentes até 2023. À exceção do ano de 2020, que por razões atípicas relacionadas com a pandemia (COVID19), em que as atividades termais foram encerradas (por período determinado por imposição governamental), os anos seguintes (2021, 2022, 2023) foram de progressiva recuperação, perto dos patamares do ano referência (2019).

Esta recuperação (pós-pandemia) é visível em todos os subsetores da atividade termal, como verificável no Quadro 30.

**Quadro 30 – Número de Aqistas por área terapêutica**

	2019	2022	2023
<b>Cura Termal</b>	11514	9080	9 762
<b>Fisioterapia</b>	781	707	818
<b>Bem Estar</b>	6973	6448	7 495
<b>Total</b>	19 248	16 235	18 075

Fonte: Termalístur, 2023

### 8.2. Estabelecimentos hoteleiros e turismo em espaço rural

Apresentam-se nos Quadros 31 e 32 os estabelecimentos hoteleiros e turismo em espaço rural do concelho.

- **Hotelaria**

**Quadro 31 – Estabelecimentos hoteleiros**

Identificação	Categoria
Hotel do Parque	Hotel ****
Hotel Nossa Senhora da Saúde	Hotel ****
INATEL Palace S. Pedro do Sul Hotel	Hotel ****
Clube Campo do Gerós	Hotel ***
Grande Hotel Lisboa	Hotel ***
Hotel Solar do Rio	Hotel ***
Hotel Apartamento Vouga	Hotel ***
Hotel Monte Rio	Hotel ***
Hotel Vouga	Hotel ***
Hotel Pintos	Hotel **
Pousada da Juventude S. P. S	Pousada da Juventude
Pensão David	Pensão 2ª
Pensão Lafões Residencial	---
Pensão Romana	Pensão 3ª
Pensão das Termas de Alafum	Pensão 2ª
Pensão Avenida	Pensão 3ª
Residencial Águas Santas	---
Residencial São José	---

Fonte: Turismo de S. Pedro do Sul, 2013

**Quadro 32 - Turismo em Espaço Rural**

Identificação	Categoria
Hotel Rural Villa do Banho	Hotel Rural
Hotel Rural Palácio	Hotel Rural
Hotel Rural Quinta do Pedreno	Hotel Rural
Casa da Benta	Turismo Rural
Casas do Cimo da Lágèa	Turismo Rural
Casa da Mota	Turismo Rural
Casa de Passos	Turismo Rural
Quinta da Comenda	Agro Turismo
Quinta de Canhões	Turismo Rural
Quinta do Pendão	Agro Turismo
Quinta do Souto de Baiões	Turismo Rural
Quinta das Uchas	Agro Turismo
Quinta dos Quatro Lagares	Turismo de Habitação
Mosteiro de S. Cristóvão de Lafões	Turismo Rural
Solar Condado de Beirós	Turismo Habitação

Fonte: Turismo de S. Pedro do Sul, 2023

Os quadros anteriores representam uma amostra do potencial e recursos turísticos do concelho de São Pedro do Sul.

De fato, São Pedro do Sul, a seguir a Viseu, é, com grande margem, o concelho que mais dormidas e equipamentos de apoio ao turismo oferece na sub-região Viseu Dão Lafões.

O Quadro 33 reflete, em número absolutos, esta realidade, do potencial turístico, patrimonial e paisagístico de São Pedro, diferenciador da restante região.

**Quadro 33 - N.º de Dormidas por tipo de estabelecimento de alojamento turístico - 2023**

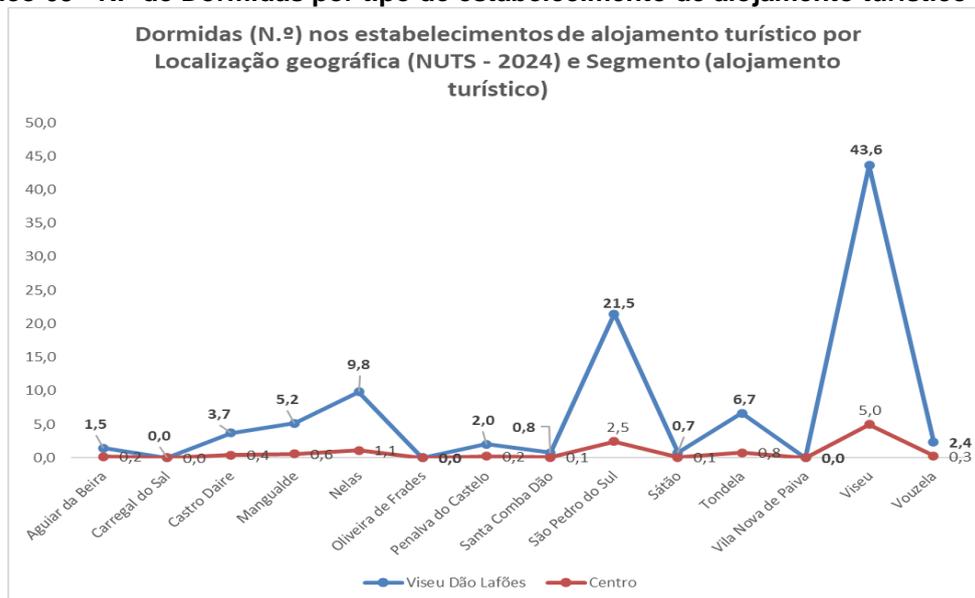
Localização geográfica (NUTS - 2024)	Dormidas (N.º) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica (NUTS - 2024) e Segmento (alojamento turístico); Mensal			
	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e de habitação
<b>Portugal</b>	7 681 304	6 231 627	1 174 166	275 511
<b>Centro</b>	442 209	325 571	85 510	31 128
<b>Viseu Dão Lafões</b>	50 516	38 650	7 620	4 246
<b>Aguiar da Beira</b>	741	...	...	333
<b>Carregal do Sal</b>	...	...	-	...
<b>Castro Daire</b>	1 861	...	142	...
<b>Mangualde</b>	2 616	...	...	556
<b>Nelas</b>	4 970	3 696	1 080	194
<b>Oliveira de Frades</b>	...	...	...	...
<b>Penalva do Castelo</b>	1 032	...	-	...
<b>Santa Comba Dão</b>	380	-	...	...
<b>São Pedro do Sul</b>	10 849	8 443	1 873	533
<b>Sátão</b>	371	-	...	...
<b>Tondela</b>	3 361	...	...	552
<b>Vila Nova de Paiva</b>	...	...	-	-
<b>Viseu</b>	22 040	19 177	2 275	588
<b>Vouzela</b>	1 188	-	274	914

Dormidas (N.º) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica (NUTS - 2024) e Segmento (alojamento turístico); Mensal - INE, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos

Fonte: INE

Colocado em perspetiva proporcional (ver Gráfico 65), São Pedro do Sul demonstra o seu peso turístico em termos de dormidas, quer na região Viseu Dão-Lafões, com 21,5% do total das dormidas, quer na região Centro com 2,5% das estadias. Só Viseu, naturalmente, consegue o melhor desempenho, com o dobro das dormidas.

**Gráfico 65 - N.º de Dormidas por tipo de estabelecimento de alojamento turístico - 2023**



Fonte: INE

O mesmo diapasão segue relativamente aos alojamentos em oferta turística do concelho. O Quadro 34 é clarificador dos equipamentos disponíveis (números absolutos) para oferta turística. Nesta categoria de ofertas turísticas, verifica-se a relação direta com o número de dormidas no concelho.

**Quadro 34 - N.º de Dormidas por tipo de estabelecimento de alojamento turístico - 2023**

Localização geográfica (NUTS - 2024)	Estabelecimentos de alojamento turístico (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2024) e Tipo (alojamento turístico); Anual			
	Período de referência dos dados 2023			
	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e de habitação
Portugal	7 681	2 109	3 629	1 943
Centro	1 085	256	455	374
Viseu Dão Lafões	174	40	63	71
Aguiar da Beira	12	1	3	8
Carregal do Sal	3	1	-	2
Castro Daire	11	1	5	5
Mangualde	11	3	2	6
Nelas	16	4	6	6
Oliveira de Frades	5	1	2	2
Penalva do Castelo	5	2	1	2
Santa Comba Dão	6	-	4	2
São Pedro do Sul	42	8	21	13
Sátão	5	-	3	2
Tondela	15	4	5	6
Vila Nova de Paiva	1	1	-	-
Viseu	27	14	8	5
Vouzela	15	-	3	12

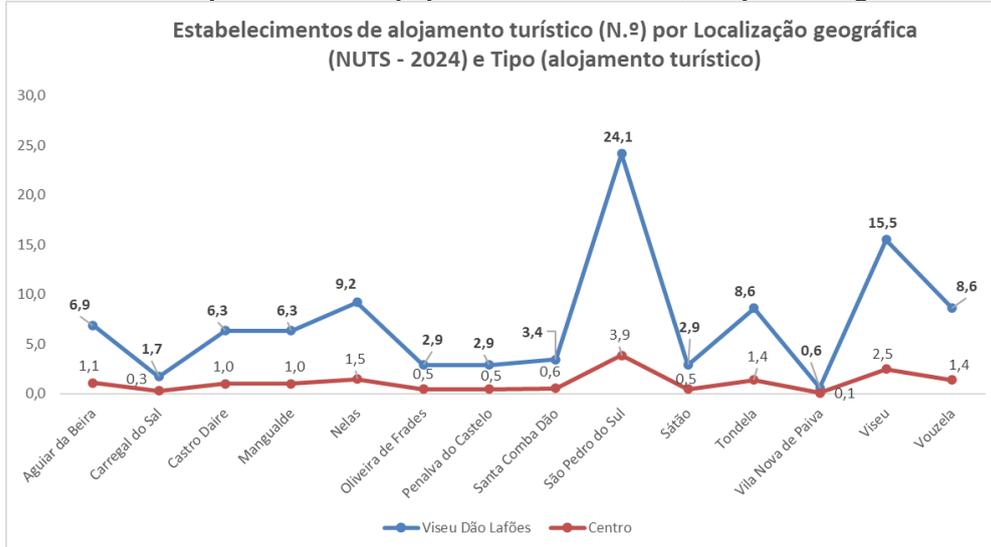
Estabelecimentos de alojamento turístico (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2024) e Tipo (alojamento turístico); Anual - INE, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos

Fonte: INE

Sendo assim, vista a relação de proporcionalidade com o todo da região (Visão Dão Lafões e Centro), São Pedro do Sul destaca-se pela disponibilidade destes equipamentos, quase 10% acima de Viseu.

Portanto, São Pedro é o concelho com a maior capacidade instalada equipamentos turísticos da região Viseu Dão Lafões, com 24% do total das ofertas. Por outro lado, ao nível da região Centro, o concelho que se assume como a Capital do Termalismo, ocupa 4% do total dos equipamentos da região Centro (ver Gráfico 66).

**Gráfico 66 - Capacidade de equipamentos turísticos, em percentagem - 2023**



Fonte: INE

Este cenário de equipamentos turísticos e resposta instalada e diferenciada, aliada a todo o potencial económico do concelho (economia termal, economia ambiental e patrimonial, recursos étnicos e sociais), torna São Pedro do Sul como agência âncora da região, com capacidade de atração de públicos diversos e diferenciadores, capazes de gerar sinergias e sustentabilidade económica.

**Perspetiva SWOT**

**Linha problemática: Turismo**

Forças/Oportunidades	Fraquezas/Ameaças
<p>Diferenciação do tratamento termal</p> <p>Capacidade de alojamento no concelho</p> <p>Património termal, cultural e ambiental</p> <p>Nova imagem da marca "Termas de São Pedro do Sul"</p> <p>Expansão do turismo de natureza e do cicloturismo</p> <p>Boa rede de ciclovias e zonas pedonais</p> <p>Turismo acessível</p> <p>Classificação de cinco aldeias como "Aldeia de Portugal", pela Associação de Turismo de Aldeia</p> <p>A aldeia da Pena e a Vitela de Lafões com o "Prémio Cinco Estrelas Regiões"</p> <p>Dinamização do potencial turístico por parte do município e das coletividades locais</p>	<p>Acessos rodoviários ao concelho de São Pedro do Sul</p> <p>Turismo sazonal</p>

## 9. AÇÃO SOCIAL CONCELHIA

### 9.1 Descentralização nas políticas sociais – Serviço Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

A Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, estabeleceu, no seu artigo 12.º, o quadro de transferência de competências para as Autarquias Locais e para as entidades intermunicipais em matéria de ação social e concretizou os princípios da subsidiariedade, da descentralização administrativa e da autonomia do poder local.

Através do Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, que concretiza a transferência de competências em matéria de Ação Social, passam para a esfera dos municípios responsabilidades como:

- a) *Assegurar o serviço de atendimento e de acompanhamento social;*
- b) *Elaborar as cartas sociais municipais, incluindo o mapeamento de respostas existentes ao nível dos equipamentos sociais;*
- c) *Assegurar a articulação entre as cartas sociais municipais e as prioridades definidas a nível nacional e regional;*
- d) *Implementar atividades de animação e apoio à família para as crianças que frequentam o ensino pré-escolar que correspondam à componente de apoio à família;*
- e) *Elaborar os relatórios de diagnóstico técnico e acompanhamento e de atribuição de prestações pecuniárias de caráter eventual em situações de carência económica e de risco social;*
- f) *Celebrar e acompanhar os contratos de inserção dos beneficiários do rendimento social de inserção;*
- g) *Desenvolver programas nas áreas de conforto habitacional para pessoas idosas, designadamente em articulação com entidades públicas, instituições particulares de solidariedade social ou com as estruturas de gestão dos programas temáticos;*
- h) *Coordenar a execução do programa de contratos locais de desenvolvimento social (CLDS), em articulação com os conselhos locais de ação social;*
- i) *Emitir parecer, vinculativo quando desfavorável, sobre a criação de serviços e equipamentos sociais com apoios públicos.*

Posteriormente, as Portarias n.º 63/2021 e n.º 65/2021, de 17 de março vieram proceder à regulamentação no que respeita à operacionalização da transferência de competências, em matéria do serviço de atendimento e acompanhamento social (SAAS) de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social e em matéria de celebração dos contratos de inserção respeitantes ao Rendimento Social de Inserção (RSI), respetivamente, para as câmaras municipais.

#### 9.1.1. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

No seguimento da descentralização das políticas sociais, o Município de São Pedro do Sul assumiu a transferência de competências de ação social em outubro de 2022, tendo-se criado o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), inserido no Núcleo de Intervenção Social, Habitação, Saúde e Desenvolvimento Rural, o qual se encontra na dependência da Divisão de Educação, Cultura, Desporto e Ação Social do Município de São Pedro do Sul.

São objetivos do SAAS de acordo com o disposto no n.º 3 da Portaria n.º 63/2021, de 17 de março:

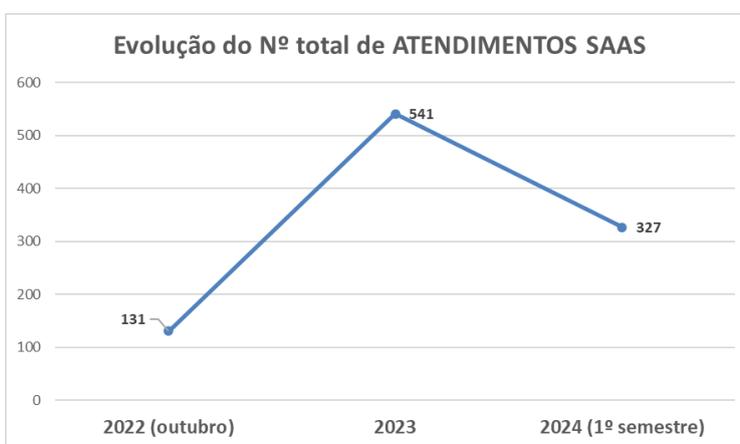
- a) *Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação, em articulação com os competentes serviços e organismos da administração pública;*

- b) Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- c) Prevenir situações de pobreza e de exclusão sociais;
- d) Contribuir para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;
- e) Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;
- f) Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

O SAAS conta com três técnicos de serviço social, um deles coordenador, e teve, de outubro a 31 de dezembro de 2022, 131 atendimentos. No ano civil de 2023, o número de atendimentos foi de 541. Até ao 1º semestre de 2024, o número de atendimentos é de 327 (ver Gráfico 67).

O atendimento e acompanhamento social do SAAS realiza-se, atualmente, no edifício da Câmara Municipal, às segundas e terças-feiras, através de marcação prévia.

**Gráfico 67 - Evolução do n.º total de atendimentos do SAAS (2022-2024)**



Fonte: SAAS, 2024

### 9.1.2. Rendimento Social de Inserção (RSI)

À luz da Lei n.º 13/2003, de 21 de maio, o RSI “consiste numa prestação incluída no subsistema de solidariedade e um programa de inserção social por forma a assegurar às pessoas e seus agregados familiares recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades mínimas e para o favorecimento de uma progressiva inserção social, laboral e comunitária” (Artigo 1º), sendo que a prestação é de “natureza transitória, variável em função do rendimento e da composição do agregado familiar do requerente e calculada por aplicação de uma escala de equivalência ao valor do rendimento social de inserção.” (Artigo 2º). Subjacente ao RSI, encontra-se a formalização de um contrato de inserção sem o qual a ativação da medida não tem existência jurídica e social (Artigo 3º).

Nesta medida, o presente diploma procede assim, de uma forma específica, a alterações no rendimento social de inserção, não tendo sido esquecida uma das vertentes mais importantes desta prestação, que é, precisamente, a inserção, a qual constitui instrumento muito relevante no combate à pobreza e exclusão social através do aumento das competências pessoais, sociais, educativas, e profissionais dos seus beneficiários.

O quadro abaixo ilustra o número de beneficiários titulares da prestação RSI por NUT, freguesia, género e número total de atribuições, correspondente ao período dos censos de 2021. Na data censitária observa-se que, no caso de São Pedro do Sul, beneficiavam da prestação RSI 172 pessoas, sendo as mulheres, em termos de género, as que mais integram a medida. Consta também, ao nível das freguesias, que são as mais urbanas as que apresentam maior incidência de titulares RSI com mais de 15 anos, como é o caso da União de freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões e da União de Freguesias de Carvalhais e Candal (ver Quadro 35).

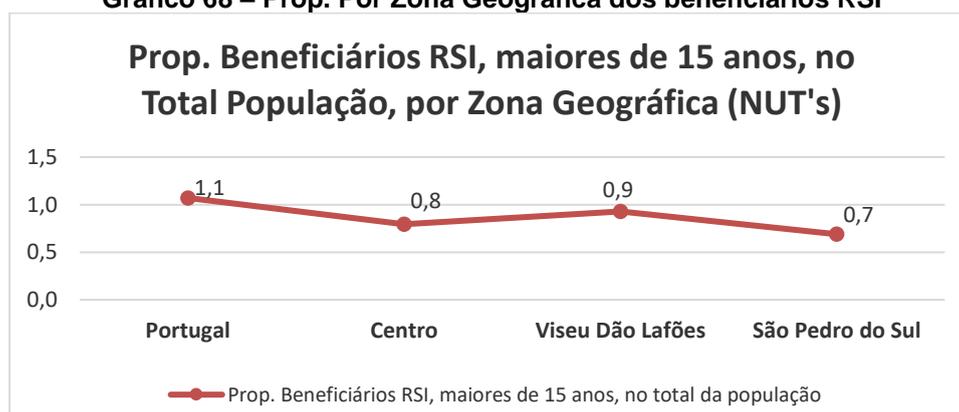
**Quadro 35 – Rendimento Social de Inserção por NUT, Freguesia, Ano e Género**

Zona Geográfica	RSI - 2021		
	HM	H	M
Portugal	262 206	125 908	136 298
Centro	39 413	19 714	19 699
Viseu Dão Lafões	5 201	2 589	2 612
São Pedro do Sul	172	82	90
Beneficiários RSI com mais de 15 anos	94	34	60
Bordonhos	3	1	2
Figueiredo de Alva	4	2	2
Manhouce	3	2	1
Pindelo dos Milagres	1	0	1
Pinho	5	1	4
São Félix	1	0	1
Serrazes	0	0	0
Sul	7	3	4
União das freguesias de Carvalhais e Candal	11	5	6
União das freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões	8	2	6
União das freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio	1	0	1
União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	39	12	27
Valadares	4	3	1
Vila Maior	7	3	4

Fonte: INE 2021

Em termos de proporção comparativa da percentagem de beneficiários RSI no total de habitantes por NUT's, verifica-se pelo Gráfico 68 que São Pedro do Sul se situa ligeiramente abaixo das restantes zonas geográficas consideradas, sendo que os beneficiários RSI, maiores de 15 anos, representam 0,7% da população no concelho.

**Gráfico 68 – Prop. Por Zona Geográfica dos beneficiários RSI**



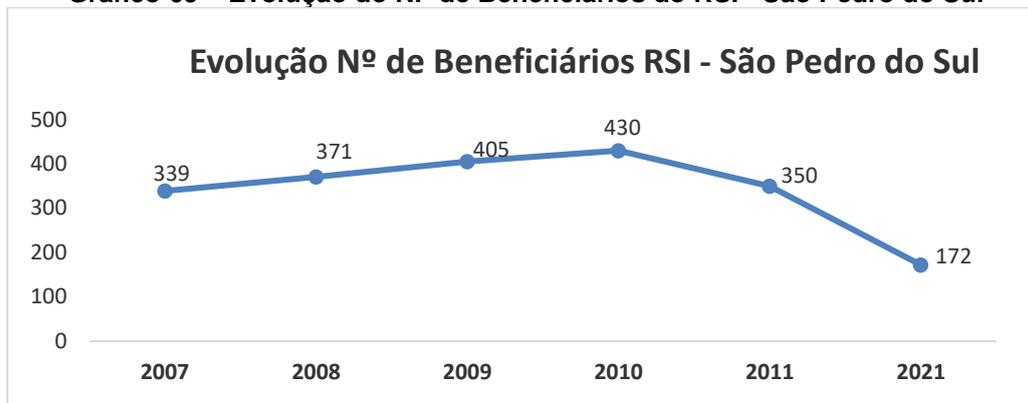
Fonte: INE 2021

Já o Gráfico 69 dá-nos a linha de evolução do número de beneficiários RSI no concelho de São Pedro do Sul, constantemente decrescente, desde 2010 até 2021, assistindo-se, nos últimos censos (2021), a uma quebra, em termos de variação de 2011 para 2021, de -51%, isto é, menos de 178 beneficiários RSI.

Numa leitura de conjunto, as quebras de beneficiários RSI observadas em linha constante a partir de 2010, podem estar relacionadas com o controle administrativo mais apertado da medida, antes

não verificado. Contudo, ainda se colocam aos beneficiários entraves na mobilização para o trabalho e na obtenção do primeiro ou do novo emprego quer para homens, quer para mulheres, sendo que estas são as que estão mais expostas a situações de pobreza e de vulnerabilidade.

**Gráfico 69 – Evolução do N.º de Beneficiários do RSI - São Pedro do Sul**



Fonte: ISS, IP e INE.

### 9.1.3. S. Pedro + Solidário

No âmbito da ação social concelhia, o Município dispõe dos seguintes apoios, aos quais os munícipes poderão aceder, mediante condições definidas em Regulamento próprio:

- **MAIS NATALIDADE:** consiste na atribuição de um subsídio mensal até 50€ para crianças até aos 3 anos de idade, sob a forma de reembolso de despesas em bens e/ou serviços essenciais;
- **MAIS EDUCAÇÃO:** consiste na atribuição de bolsas de estudo a alunos do Ensino Superior;
- **MAIS SENIOR:** consiste na atribuição de um cartão a todos os munícipes a partir dos 60 anos, que oferece gratuidade na rede de transportes Transdev na área geográfica do concelho, bem como alguns descontos na rede cultural, desportiva e comercial local;
- **MAIS CONFORTO:** disponibilização de Unidade de Alojamento Temporário para dar resposta a situações urgentes de vulnerabilidade social através de acolhimento imediato e temporário; Oficinas Domiciliárias, em que são prestados serviços de reparação e bricolage gratuitos a munícipes idosos e a pessoas portadoras com dificuldades de locomoção e/ou com deficiência.
- **MAIS SOLIDARIEDADE:** Dinamização de um Banco Local de Voluntariado e de campanhas junto das entidades locais e população em geral para promoção de voluntariado;
- **MAIS SAÚDE:** comparticipação na aquisição de vacinas contra o Rotavírus para crianças nascidas a partir de 2023; comparticipação em despesas com medicamentos sujeitos a receita médica, prescritos a idosos e a pensionistas por invalidez, em situação de carência económica; prestação de cuidados de saúde na área da fisioterapia e da reabilitação, na UCSP São Pedro do Sul, através de protocolo de cedência de fisioterapeuta do quadro de pessoal do Município.

De referir que o Município de São Pedro do Sul foi distinguido, no final de 2023 e pelo quinto ano consecutivo, como “Autarquia + Familiarmente Responsável”, pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, no âmbito da implementação destas boas práticas.

Encontram-se também em funcionamento no Município os seguintes apoios e recursos:

- **Transporte Solidário:** disponibilização de transporte para realização de consultas, tratamentos e/ou exames, em unidades de saúde públicas ou convencionadas dos distritos de Viseu e Coimbra, para munícipes em situação de carência económica e sem viatura própria.
- **Tarifários especiais:** Atribuição de tarifário social a agregados familiares em situação de carência económica, bem como a agregados com três ou mais filhos menores.
- **GABINETE DE APOIO AO EMIGRANTE (GAE):** presta um serviço gratuito aos portugueses que ainda estão emigrados, que já regressaram ou que pretendam iniciar um processo migratório, agindo em articulação com outras instituições públicas e privadas, de modo a dar resposta aos mais variados assuntos nesta matéria.
- **GABINETE DE PSICOLOGIA:** oferta de serviços gratuitos de psicologia aos munícipes, nas valências socioeducativa, sociofamiliar e emocional. Fonte: [www.cm-spsul.pt](http://www.cm-spsul.pt)

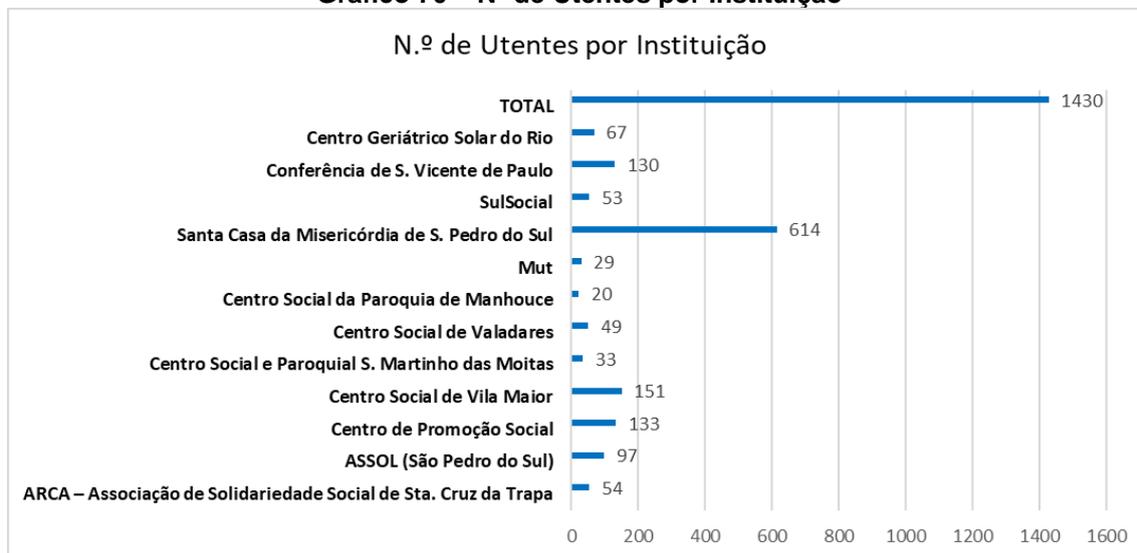
## 9.2. Instituições de apoio social do concelho de S. Pedro do Sul

A Ação Social no concelho de S. Pedro do Sul é desenvolvida por entidades públicas e privadas com o objetivo de melhorar as condições de vida e promover a autonomia e o bem-estar dos indivíduos a quem prestam apoio. Estas são entidades que apoiam sobretudo idosos, crianças, pessoas com incapacidade e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica.

As Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) são instituições constituídas sem finalidade lucrativa, por iniciativa de particulares, com o propósito de dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e de justiça entre os indivíduos e desde que não sejam administradas pelo Estado ou por um corpo autárquico (Segurança Social, 2013).

Como se pode constatar do Gráfico 70, existem no concelho 12 instituições, dando resposta a 1430 utentes. Destas 12 instituições, 9 são IPSS, uma é resposta social privada e outra é uma organização social de origem canónica. Só a Misericórdia de S. Pedro do Sul representa quase metade dos utentes inseridos em respostas sociais (614), tendo em conta que é a IPSS com maior oferta de respostas sociais e é aquela com maior capacidade de resposta no que respeita às necessidades efetivas dos utentes (por exemplo, ERPI, Creche, SAD, CATL). Segue-se o Centro de Promoção Social de Vila Maior, com 151 utentes, e o Centro de Promoção Social de Carvalhais com 133 utentes.

**Gráfico 70 – Nº de Utentes por Instituição**



Fonte: Informação das IPSS de S. Pedro do Sul, em solicitação a preenchimento de questionário

Em termos do número de utentes por resposta social (Gráfico 71), isto é, no universo dos utentes inscritos (1430), a resposta social mais procurada junto das IPSS é a ERPI (“lar de idosos”), com 297 utentes. É de realçar que esta resposta social faz parte de quatro instituições do concelho (Centro Social de Valadares, Misericórdia de São Pedro do Sul, Centro Social de Vila Maior e o Solar do Rio (entidade privada)). De seguida, a resposta social mais procurada é o «Apoio Domiciliário» (SAD), com 276 utentes. É de realçar que esta resposta social faz parte dos serviços prestados por todas as instituições, à exceção da ASSOL, MUT, Solar do Rio e Conferências S. Vicente de Paulo. Outra resposta social também muito procurada é o «Banco Alimentar», com 230 utentes e a «Creche», com 105 utentes. Esta resposta social faz parte apenas de duas instituições do concelho, a Santa Casa da Misericórdia e o Centro Social de Carvalhais.

A resposta social «Programa Privação Material» também é uma das respostas mais procuradas, com o mesmo número de utentes da «Creche», com 105 utentes.

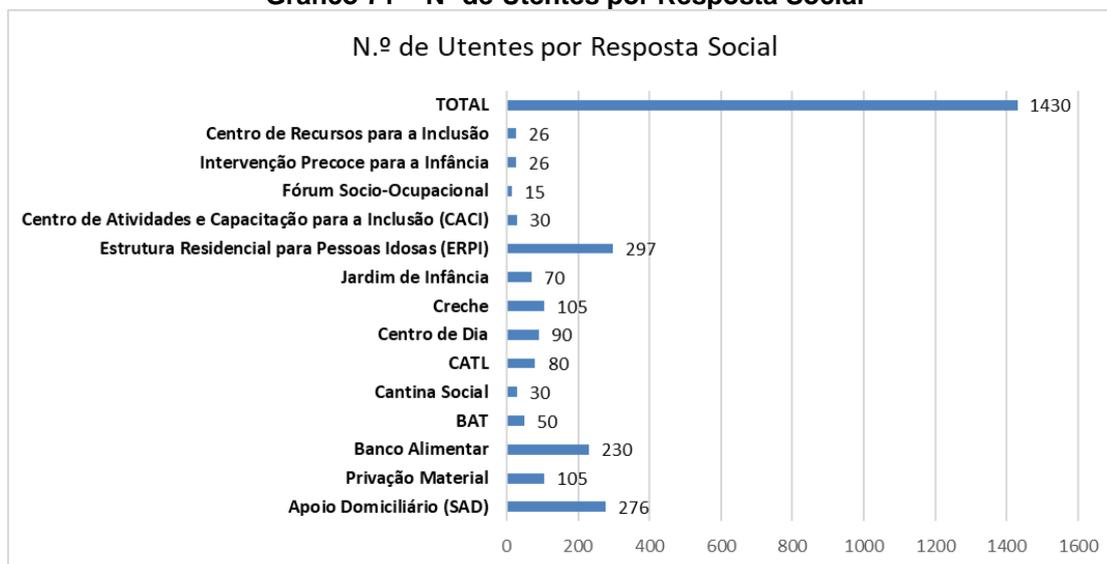
O Programa PESSOAS 2030 - Privação Material surgiu em dezembro de 2023 para substituir o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC). O POAPMC operacionalizou, a nível nacional, durante os períodos de 2014 a 2023, o Fundo de Auxílio

Europeu às Pessoas Mais Carenciadas (FEAC), instituído pela Comissão Europeia (CE) em 2014, com o objetivo de contribuir para a redução da pobreza e erradicar as formas mais graves de pobreza na União Europeia.

O Programa Privação Material encontra-se definido nos termos dos artigos 231.º a 246.º da Portaria n.º 325/2023 de 30 de outubro e tem como objetivos: a) a distribuição direta de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade, por organizações parceiras, públicas ou privadas, através de entrega de cabazes às pessoas mais carenciadas, nos territórios definidos, e que promova um regime alimentar adequado; b) o acompanhamento associado à operação de distribuição direta, através do desenvolvimento de medidas de acompanhamento, com vista à inclusão social das pessoas mais carenciadas.

A instituição que tem a cargo o Programa de Privação Material no concelho é Santa Casa da Misericórdia de S. Pedro do Sul.

**Gráfico 71 – Nº de Utentes por Resposta Social**



Fonte: Informação das IPSS de S. Pedro do Sul, em solicitação a preenchimento de questionário

### 9.2.1. Quadro de Bordo da Rede Social

Em jeito de monitorização das respostas sociais, dá-se conta do «Quadro de Bordo da Rede Social» (Quadro 36) do concelho onde se fica com uma perspetiva de conjunto sobre as IPSS existentes: as respostas sociais oferecidas, a sua capacidade em cada resposta, o número de acordos de cooperação consagrados por resposta (o número de utentes previstos), e a disponibilidade ainda existente também por cada resposta social.

Em termos gerais, constata-se que as IPSS's ainda não atingiram na totalidade o seu limite ao nível das respostas sociais. À exceção das respostas sociais mais problemáticas e/ou de maior procura, como, por exemplo, a «ERPI» ou o «SAD», e mesmo a «Creche», interligam-se com a complementaridade existentes noutras instituições, onde o ponto de saturação ainda não foi atingido, ou, mesmo, cujas respostas sociais, em determinadas áreas de atuação, se encontram para ser alargadas.

Referimo-nos aqui, por exemplo, mais concretamente à resposta social «Creche», da Santa Casa da Misericórdia de São Pedro do Sul e do Centro de Promoção Social de Carvalhais, em que, em candidatura ao PRR – Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais, redefiniram a sua capacidade e criação de lugares da resposta social. No caso da Santa Casa da Misericórdia de São Pedro do Sul, a proposta de candidatura é de 76 vagas a remodelar e 44 vagas a criar; o Centro de Promoção Social de Carvalhais visa, em sede de candidatura, 32 vagas a remodelar e 10 vagas criar. Resposta social que vem ao encontro da problemática do envelhecimento da população no que ao indicador demográfico da natalidade diz respeito.

**Quadro 36 – Quadro de Bordo da Rede Social**

Instituição	Resposta Social /Capacidade	Apoio Domiciliário (SAD)	Privação Material	Banco Alimentar	BAT	Cantina Social	CATL	Centro de Dia	Creche	Jardim de Infância	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	Fórum Socio-Ocupacional	Intervenção Precoce para a Infância	Centro de Recursos para a Inclusão
ARCA – Associação de Solidariedade Social de Sta. Cruz da Trapa	Capacidade efetiva (nº de vagas)	48						25							
	Nº de Utentes	34						20							
	Capacidade disponível	14						5							
ASSOL (São Pedro do Sul)	Capacidade efetiva (nº de vagas)											30	25		
	Nº de Utentes											30	15	26	26
	Capacidade disponível											0	10		
Centro de Promoção Social	Capacidade efetiva (nº de vagas)	52						30	33						
	Nº de Utentes	42		32				30	29						
	Capacidade disponível	10						0	4						
Centro Social de Vila Maior	Capacidade efetiva (nº de vagas)	60						15			58				
	Nº de Utentes	42		40				11			58				
	Capacidade disponível	18						4			0				
Centro Social e Paroquial S. Martinho das Moitas	Capacidade efetiva (nº de vagas)	45													
	Nº de Utentes	33													
	Capacidade disponível	12													
Centro Social de Valadares	Capacidade efetiva (nº de vagas)	50									19				
	Nº de Utentes	30									19				
	Capacidade disponível	20									0				
Centro Social da Paroquia de Manhouce	Capacidade efetiva (nº de vagas)	40						18							
	Nº de Utentes	11						9							
	Capacidade disponível	29						9							
Mut - Associação Mutualista dos Trabalhadores da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul	Capacidade efetiva (nº de vagas)						25			20					
	Nº de Utentes						20			9					
	Capacidade disponível						0			11					
Santa Casa da Misericórdia de S. Pedro do Sul	Capacidade efetiva (nº de vagas)	60	150		50	30	60	30	76	100	153				
	Nº de Utentes	59	105		50	30	60	20	76	61	153				
	Capacidade disponível	1	45		50	0	0	10	0	39	0				
SulSocial	Capacidade efetiva (nº de vagas)	44		50											
	Nº de Utentes	25		28											
	Capacidade disponível	19		22											
Conferência de S. Vicente de Paulo	Capacidade efetiva (nº de vagas)														
	Nº de Utentes			130											
	Capacidade disponível														
Centro Geriátrico Solar do Rio	Capacidade efetiva (nº de vagas)										67				
	Nº de Utentes										67				
	Capacidade disponível										0				

### 9.2.2. Descrição geral das instituições de apoio social do concelho (segundo os dados fornecidos pelas próprias)

#### ARCA – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE SANTA CRUZ DA TRAPA

**Morada:**

Av. Dom João Peculiar nº 67 Santa Cruz da Trapa  
3660-328 S. PEDRO DO SUL

**Contactos:**

**Telefone:**

232708387

**Email:**

[arca1sct@gmail.com](mailto:arca1sct@gmail.com)

**Site institucional**

<https://associacaoarca-ipss.pt/>

**Dados institucionais**

**Entidade proprietária**

ARCA - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

**Natureza Jurídica**

Associação de Solidariedade Social (IPSS)

**Data de Fundação:**

2001

Resposta Social	Capacidade	Utentes	Horário	Última atualização	Certificações
Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)	48	34	8:00 - 19:30	01/07/2024	
Centro de Dia	25	20	8:30 - 17:00	01/07/2024	

**Recursos Humanos**

Técnicos	Operacionais
2	13

Com sede em Santa Cruz da Trapa, a ARCA constituiu-se, na sua forma jurídica, como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) em 2001, com o objetivo de dar resposta social aos problemas decorrentes do envelhecimento demográfico, ao nível da população idosa. A sua missão é a de “contribuir para o desenvolvimento e bem-estar da comunidade onde se insere, através da promoção de atividades de caráter social, respeitando a individualidade de cada um, com profissionais qualificados, prestando serviços de qualidade, envolvendo a família e demais parceiros.” ( <https://associacaoarca-ipss.pt/> )

Para o efeito, comporta duas respostas sociais: o Centro de Dia e o Serviço de Apoio ao Domicílio (SAD), cada uma com 20 e 34 utentes, respetivamente.

Em termos de recursos humanos, a ARCA conta com 15 colaboradores permanentes, 2 técnicos superiores e 13 operacionais. Em 2023, os colaboradores da instituição frequentaram um total de 50 horas de formação sobre o "Estado de Saúde Abordagem Geral no Domicílio" certificada pela Entidade Formadora Sons do Conhecimento.

No ano de 2023, a Associação de solidariedade Social - ARCA, manteve os acordos típicos celebrados com a Segurança Social em 30 de abril de 2007, referente a tipologia Centro de Dia e em 30 de setembro de 2007 referente a tipologia Apoio Domiciliário.

Os objetivos por resposta social são os seguintes:

**Centro de Dia**

**Objetivos:**

- Garantir serviços adequados às necessidades dos utentes;
- Contribuir para a estabilização e retardamento das consequências do envelhecimento;
- Prestar apoio aos níveis psicológico e social;

- Facilitar a permanência das pessoas idosas no seu ambiente natural de vida;
- Promover as relações interpessoais e intergeracionais;
- Contribuir para evitar as institucionalizações;
- Contribuir para a prevenção de situações de dependência, promovendo a autonomia.

O Centro de Dia funciona aos dias úteis, das 8h às 16h e presta serviços de alimentação, higiene pessoal, acompanhamento psicossocial, administração de medicação (mediante prescrição médica), tratamento de roupas e acompanhamento em deslocações ao exterior (com motorista e carrinha da Associação).

Esta resposta apoia 20 utentes, dos quais 15 abrangidos por Acordo de Cooperação com o ISS, ainda que tenha capacidade para 25 utentes. A média de idades dos utentes é 81 anos.

### **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)**

Objetivos:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida individual e da família;
- Retardar ou evitar as institucionalizações;
- Satisfação das necessidades básicas;
- Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial;
- Colaborar na prestação de cuidados de saúde.

O SAD presta serviços de confeção de refeições e entrega no domicílio, higiene pessoal (quando detetada essa necessidade, o idoso é transportado até ao Centro de Dia onde é tratada a sua higiene), serviços domésticos e tratamento de roupas e acompanhamento de deslocações ao exterior (com motorista e carrinha da Associação).

Esta resposta apoia 34 utentes, dos quais 25 estão abrangidos por Acordo de Cooperação com o ISS, possuindo capacidade para 48 utentes. A média de idades dos utentes é 75 anos.

## ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE LAFÕES – ASSOL

**Morada:**

EDIFÍCIO AVENIDA 2º andar  
3660-428 SÃO PEDRO DO SUL

**Contactos:**

**Telefone:**  
232720440

**Email:**  
assol@assol.pt

**Site institucional**

<https://www.assol.pt/>

**Dados institucionais**

**Entidade proprietária**  
ASSOL - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE LAFÕES

**Natureza Jurídica**

Associação de Solidariedade Social  
**Data de Fundação:** 1987

Resposta Social	Capacidade	Utentes	Horário	Última atualização	Certificações
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	30	30	8:00 - 17:30	31/12/2023	Certificação de Qualidade dos Serviços Sociais (EQUASS)
Fórum Sócio-Ocupacional	25	15	8:30 - 17:30	31/12/2023	Certificação de Qualidade dos Serviços Sociais (EQUASS)
INTERVENÇÃO PRECOCE PARA A INFÂNCIA		26	8:30 - 17:30	31/12/2023	
CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI)		26	8:30 - 17:30	31/12/2023	

**Recursos Humanos**

Técnicos	Operacionais
54	32

Fundada em 1987 como IPSS, a ASSOL tem a visão de “dotar a região de Lafões uma rede de apoios às pessoas com limitações decorrentes de deficiências ou de doenças psiquiátricas crónicas incapacitantes, que potencie a sua integração social e familiar, permita o recurso aos serviços apenas quando necessário, e que esses apoios possam ser tão flexíveis quanto as necessidades de cada pessoa” (ASSOL, 2012).

Segundo o Artigo 2º, dos Estatutos da instituição, o seu principal objetivo é, portanto, contribuir para a inclusão social das pessoas com deficiência ou doença mental geradoras de incapacidade, em particular da região de Lafões. São também objetivos da ASSOL, de acordo com o Artigo 3º:

- Aumento da participação das pessoas apoiadas na vida da comunidade;
- Melhoria da qualidade de vida das pessoas apoiadas;
- Assegurar apoios personalizados aos seus utentes;
- Promover a concretização de todos os direitos reconhecidos às pessoas com deficiência e dos direitos humanos em geral.

Para que a coerência e a eficácia da sua intervenção sejam asseguradas, a ASSOL rege-se pelas seguintes abordagens:

- Negociação dos apoios – os apoios são renovados anualmente; aquando da renovação de cada apoio, definem-se objetivos a atingir, dos apoios a dar para os objetivos serem atingidos e as responsabilidades que o indivíduo assume para que isto seja possível; dependendo das características e das idades das pessoas, esta negociação pode dar origem a contratos: Plano de Intervenção com a Família, Programa Educativo Individual, Plano de Formação e Acordo de Apoio;
- Planeamento centrado na pessoa – aqui, o importante é ajudar as pessoas a criarem uma visão do futuro que desejam.
- Pedagogia de Interdependência – para que esta pedagogia seja possível, é necessário que as pessoas se sintam seguras, amadas pelo outro, que estejam envolvidas na sociedade e que sejam capazes de amar o outro;

- Reforço do Poder e da Capacidade das Pessoas Apoiadas – às pessoas que se encontram a ser apoiadas têm que lhes ser dados poder e meios para que estas possam decidir sobre os mesmos e para que possam ter controlo sobre a sua vida (*empowerment*);
- Qualidade de vida das pessoas apoiadas – A ASSOL tem unido todos os esforços para proporcionar qualidade de vida aos indivíduos apoiados, de acordo com o modelo de qualidade de vida concebido por John McGee, assente em oito critérios coerentes com a Pedagogia da Interdependência: integridade corporal; sentir-se seguro; sentir-se valorizado; ter uma vida estruturada; um sentido de pertença; participação social; atividades diárias significativas; contentamento interior.

Em termos de recursos humanos, a associação conta com 54 técnicos e 32 operacionais a atuar no concelho de São Pedro do Sul.

Já no que respeita às respostas sociais prestadas pela instituição, destacam-se:

### 1. CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)

*O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão apoia pessoas jovens e adultos com deficiência e/ou incapacidade que requerem um apoio próximo e continuado procurando proporcionar-lhes oportunidades de participação na comunidade, nomeadamente através da realização de atividades socialmente úteis em empresas, serviços públicos ou setor social.*

Dinamizaram-se no ano de 2023 atividades como Hipoterapia, tratamentos termais e atividades Snoezelen, em parceria, e atividades desportivas, culturais e recreativas. (Fonte: ASSOL 2024)

Capacidade total – 30  
Nº Utentes – 30

### 2. FÓRUM SÓCIO-OCUPACIONAL

*O Fórum Sócio Ocupacional (FSO) foi criado em 1999, tendo por base o Despacho Conjunto n.º 407/98, de 15 de maio, visando responder às necessidades das pessoas adultas com problemas crónicos de doença mental incapacitante com o objetivo de as ajudar a viverem integradas na sua comunidade. A metodologia de trabalho é muito semelhante à usada no CAO/CACI, sendo muito importante a realização de Atividades Socialmente Úteis em contexto de trabalho pelos sentimentos de pertença e a aproximação ao sonho de poder ter um trabalho.*

No ano de 2023, foram integradas em ASU 13 utentes do concelho. (Fonte: ASSOL 2024)

Capacidade total – 25  
Nº Utentes – 15

### 3. INTERVENÇÃO PRECOZE PARA A INFÂNCIA

A Intervenção Precoce na Infância pode ser definida como um conjunto de medidas de apoio da área social, da educação e da saúde, para crianças entre os 0 e os 6 anos, com deficiência e/ou em risco de atraso de desenvolvimento, e suas famílias, no sentido de:

- Melhorar as oportunidades de aprendizagem da criança;
- Fortalecer as competências dos cuidadores;
- Promover os recursos das famílias e da comunidade.

Estas ações são realizadas nos ambientes habituais das crianças (casa, creche, jardim de infância, outros), durante as rotinas e atividades diárias de forma a promover a participação da criança nas experiências de aprendizagem, partindo dos objetivos definidos pela família. (Fonte: <https://snipi.gov.pt/>)

Nº Utentes – 26

#### 4. CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI)

*Apoia a inclusão escolar de alunos com dificuldades de aprendizagem, em articulação com os agrupamentos de escolas, disponibilizando apoios de psicologia, terapia da fala, psicomotricidade e transição para a vida pós-escolar, com suporte num acordo com o Ministério da Educação.*

*O modo de atuação do CRI cumpre o Planeamento Centrado na Pessoa, aplicado ao contexto escolar, de acordo com o DL 54/2018 de 6 de julho. (Fonte: ASSOL 2024)*

Nº Utentes – 26

Além das respostas atrás elencadas, a ASSOL presta ainda os seguintes serviços, em termos de integração social ao nível do concelho:

#### FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Destinada a jovens e adultos com idade igual ou superior a 18 anos, com limitações e incapacidades específicas ou que necessitem de melhorar as suas qualificações para acederem ao mercado de trabalho. Cofinanciado pelo Fundo Social Europeu, os cursos têm a duração de 2900 horas e incluem componente de Formação de Base, para melhoria das competências académicas e sociais, e uma com uma componente Prática, realizada em contexto de trabalho na área profissional de preferência de cada formando.

#### CENTRO DE RECURSOS PARA A QUALIFICAÇÃO E EMPREGO

O CRQE visa a colocação profissional e apoio à manutenção do emprego pelas pessoas com deficiência e incapacidade, desenvolvendo-se em colaboração com o Centros de Emprego. São ações do CRQE: IAOQE – Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e Emprego; AC – Apoio à Colocação; APC – Acompanhamento Pós-Colocação; e, Atribuição de produtos de apoio. A ASSOL dá nota que “na nossa região os empregadores têm recorrido bastante à medida de Contratos de Emprego Apoiado no Mercado Aberto, que financia o correspondente à % de redução da capacidade produtiva de um trabalhador sem deficiência, sendo esse um dos fatores para que, na nossa região, o desemprego das pessoas com deficiência e incapacidade seja um problema controlado” (Fonte: www.assol.pt)

#### GABINETE DE APOIO A PROGRAMAS INCLUÍDOS NA COMUNIDADE

Pretende dar resposta às necessidades de pessoas com deficiência e/ou doença mental que, tendo alguma autonomia pessoal, não reúnem condições para aceder ao mercado de trabalho e também não se enquadram nos CAO/CACI existentes. Aqui, são facultados serviços, tais como: Atividades socialmente úteis em contexto de trabalho; acompanhamento aos serviços da comunidade; apoio no acesso a benefícios sociais; e atividades de desenvolvimento pessoal, lazer, culturais e desportivas.

#### SERVIÇO DE APOIO ÀS FAMÍLIAS

O Serviço de Apoio às Famílias é um serviço complementar aos existentes, apoiando sobretudo “em questões de maior complexidade familiar ou definição e apoios a requerer” para utentes apoiados nas restantes respostas. Mais especificamente apoiou em situações de maior acompanhado e na candidatura de habitações para obras de melhoria no âmbito do PRR. Em 2023 este serviço apoiou 3 utentes do concelho de São Pedro do Sul.

A ASSOL teve a funcionar, nos períodos de fevereiro de 2023 a janeiro de 2024, o Projeto MULHERES ATIVAS E INTEGRADAS, no âmbito do Projeto Cidadãos Ativ@s, financiado pela Islândia, Liechtenstein e Noruega - EEA grants e gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação Bissaya Barreto. Através deste projeto, foram desenvolvidas atividades de apoio a 51 pessoas da zona de Lafões, maioritariamente mulheres, com deficiência ou fragilidades sociais e com ligação à ASSOL, via Emprego ou Formação, que enfrentavam dificuldades na gestão da vida doméstica e familiar e bem como na gestão financeira. Pretende-se que este projeto tenha seguimento, na base de uma nova candidatura que a ASSOL irá submeter.

A ASSOL pretende também criar uma nova resposta social no concelho, nomeadamente uma Residência de Autonomização e Inclusão (RAI), com aquisição de um imóvel para o efeito localizado em Santa Cruz da Trapa. Trata-se de uma resposta de alojamento residencial temporário ou permanente, destinada a pessoa com deficiência ou incapacidade com capacidade de viver de forma autónoma, e que tem por objetivo, mediante apoio individualizado, proporcionar condições para a concretização de um projeto de vida autónomo e inclusivo.

## ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA DOS TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE S. PEDRO DO SUL

**Morada:**

Edifício Avenida, Piso 1, Loja 6  
3660-428 São Pedro do Sul

**Contactos:**

**Telefone:**  
232 724 631

**Email:**  
[geral@mut-cmsps.pt](mailto:geral@mut-cmsps.pt)

**Site institucional**

<http://mut-cmsps.pt/>

**Dados institucionais**

**Entidade proprietária**

ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA DOS TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO SUL

**Natureza Jurídica**

MUTUALISTA  
**Data de Fundação:** 2003

Resposta Social	Capacidade	Utentes	Horário	Última atualização	Certificações
Estabelecimento de Educação Pré-escolar	20	9	7:30 - 19:30	31/01/2024	
Centro de Atividades de Tempos Livres	25	20	7:30 - 19:30	15/01/2024	

**Recursos Humanos**

Técnicos	Operacionais
2	6

A Associação Mutualista dos Trabalhadores da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul (MUT) é uma mutualidade de natureza socioprofissional, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, que visa responder às necessidades de bem-estar dos seus associados, em diversos níveis de atuação (saúde, educação, complementos de segurança social, etc.).

Fundada em 2003, a MUT oferece duas respostas sociais abertas à comunidade ao nível educativo: o CATL e o jardim de infância.

A Instituição funciona 12 meses por ano, de 2ª a 6ª feira, das 07h30m às 19h30m, encerrando nos seguintes dias:

- Feriados nacionais e feriado municipal de São Pedro do Sul;
- Dias 24 e 31 de dezembro.

Em matéria de recursos humanos, a MUT possui nos seus quadros 2 técnicos e 6 operacionais.

### CATL

A MUT tem capacidade para receber 25 crianças no C.A.T.L. (6 aos 12 anos), frequentando esta resposta 20 crianças.

### Jardim-de-infância

Frequentam o Jardim-de-infância 9 crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos, possuindo capacidade para 20 crianças na Educação Pré-Escolar.

## CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL

**Morada:**

Rua Padre José Rodrigues de Barros, 219
3660-061 Carvalhais

**Contactos:**

**Telefone:**

232700040
-----------

**Email:**

<a href="mailto:cps_carv@sapo.pt">cps_carv@sapo.pt</a>
--

**Site institucional**

<a href="https://cps-carvalhais.com/">https://cps-carvalhais.com/</a>
---

**Dados institucionais**

**Entidade proprietária**

Centro de promoção social de Carvalhais
---

**Natureza Jurídica**

IPSS
<b>Data de Fundação:</b> 1988

Resposta Social	Capacidade	Utentes	Horário	Última atualização	Certificações
BUGALHINHA - CRECHE DE CARVALHAIS	33	29	7h30-19h00	31/12/2023	Sistema de Gestão da Qualidade - Norma ISO 9001
Serviço de Apoio Domiciliário	52	42	8h00-17h00	31/12/2023	Sistema de Gestão da Qualidade - Norma ISO 9001
Centro de Dia	30	30	8h00-18h00	31/12/2023	Sistema de Gestão da Qualidade - Norma ISO 9001
Ajuda Alimentar a Carenciados		32		31/12/2023	

**Recursos Humanos**

Técnicos	Operacionais
4	18

Sediado em Carvalhais, o Centro de Promoção Social é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundado em 1991. O Centro tem como objetivos os seguintes:

- Proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição dos meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- Apoio à Primeira Infância, através de Berçário, Creche e Jardim de Infância, incluindo as crianças em risco;
- Educação e formação profissional dos cidadãos, designadamente através da EPC - Escola Profissional de Carvalhais e FORMATIV – Formação Profissional;
- Apoio à integração social e comunitária das pessoas e desenvolvimento das respetivas capacidades;
- Promoção e proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação;
- Prestação de serviços de higiene, segurança e saúde no trabalho;
- Apoio à família;
- Ajuda nos problemas habitacionais das populações;
- Apoio a crianças e jovens;
- Prevenção e reparação de situações de carência e desigualdades socioeconómica, de dependência, de disfunção, exclusão ou vulnerabilidade sociais;
- Promoção de planos conducentes à dignidade da pessoa humana (designadamente não discriminação, cidadania, combate à violência doméstica e combate ao tráfico de seres humanos);
- Fomento do progresso e bem-estar económico e social das populações, designadamente pela descoberta de novas fontes de riqueza, estudo e apoio aos melhoramentos locais, criação de novas indústrias e organismos de carácter comunitário;
- Prestação de serviços de higiene e segurança alimentar (HACCP);
- Outras respostas sociais, não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais e eclesiais dos cidadãos. (<https://cps-carvalhais.com/>)



No que respeita às respostas de apoio social, o Centro de Promoção Social integra as seguintes:

- Centro de Dia;
- Creche “A Bugalhinha”;
- Serviço de Apoio Domiciliário (SAD);
- Banco Alimentar;
- Loja Social.

Para o efeito, conta no seu quadro de pessoal com 4 técnicos e 18 operacionais.

### **Centro de Dia**

Com 30 utentes inscritos, o Centro de Dia tem como objetivo a satisfação das necessidades dos utentes no que diz respeito ao apoio psicológico e social e o desenvolvimento de relações interpessoais, com vista a evitar o isolamento.

Prestam serviços de alimentação, médico e enfermagem, higiene e conforto pessoal (banho e/ou mudança de fraldas), assistência à locomoção, cedência de ajudas técnicas, administração de medicação (mediante prescrição médica), acompanhamento psicossocial, acompanhamento em deslocações ao exterior (ex.: consultas, exames médicos e atividades de lazer), serviços domésticos, tratamento de roupas e aquisição de bens e serviços.

### **Creche “A Bugalhinha”**

A Creche foi fundada em 2006, com o objetivo de propiciar as melhores condições às crianças, desde os três meses aos três anos de idade. Esta resposta visa criar um ambiente atento e protegido, para que cada criança usufrua de um acompanhamento individualizado, ao nível do seu desenvolvimento emocional, social, físico e intelectual, bem como auxiliar a família na partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo. A creche tem inscritas 29 crianças.

### **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)**

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que se baseia na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, em indivíduos e famílias quando, em caso de doença, deficiência ou outra complicação, não possam garantir temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

Prestam serviços de confeção de refeições e entrega no domicílio, médico e enfermagem ao domicílio, higiene e conforto pessoal (banho e/ou mudança de fraldas), higiene avançada (um serviço prestado a idosos com elevada dependência, que consiste na mudança de fraldas mais do que uma vez por dia), assistência à locomoção, cedência de ajudas técnicas, administração de medicação (mediante prescrição médica), acompanhamento psicossocial e em deslocações ao exterior (ex.: consultas, exames médicos e atividades de lazer), serviços domésticos/tratamento de roupas/pequenas reparações no domicílio e aquisição de bens e serviços.

O SAD, com 42 utentes, funciona nas freguesias de Carvalhais, Bordonhos, Baiões e Serrazes (nos lugares de Serrazes, Penso, Ferreiros e Covelas). No entanto, pode prestar serviços noutras freguesias, quando solicitado por outras instituições sobrelotadas.

### **Banco Alimentar**

O Banco Alimentar é financiado pelo Banco Alimentar Contra a Fome, do qual usufruem 32 utentes pelo concelho. Este apoio é feito mensalmente com a distribuição de cabazes às famílias necessitadas.

Esporadicamente, a CARITAS também fornece alguns alimentos.

### **Loja Social**

Abrangendo todo o concelho, a Loja Social foi criada com o fim de fornecer bens diversos, como roupas, louças, produtos de higiene, entre outros, aos utentes sinalizados com necessidades a este nível.

Aproximadamente com 120 utentes inscritos, os mesmos podem frequentar a Loja de 2 em 2 meses, e cada adulto pode levantar 7 peças (para as crianças não existe um número fixo estipulado).

## CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE MANHOUSE

**Morada:**

RUA PRINCIPAL, S/N, MANHOUSE
3660-144 MANHOUSE

**Contactos:**
**Telefone:**

232798066
-----------

**Email:**

<a href="mailto:cspmanhouse@gmail.com">cspmanhouse@gmail.com</a>
--

**Site institucional**

<a href="http://www.cspmanhouse.pt/">http://www.cspmanhouse.pt/</a>
---

**Dados institucionais**
**Entidade proprietária**

CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE MANHOUSE
---------------------------------------

**Natureza Jurídica**

Centro Social Paraquial
-------------------------

**Data de Fundação:**

1996
------

Resposta Social	Capacidade	Utentes	Horário	Última atualização	Certificações
Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)	40	11	8:30 - 17:30	06/12/2023	
Centro de Dia	18	9	8:30 - 17:30	06/12/2023	

**Recursos Humanos**

Técnicos	Operacionais
1	5

Fundando em 1996, no seio da Paróquia de Manhouse, o Centro Social e Paroquial de Manhouse, enquanto IPSS, conta atualmente com infraestruturas (concluídas em 2011) para dar resposta em duas vertentes sociais: Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

A sua missão é a de “*garantir o bem-estar dos seus utentes/clientes e das suas famílias de forma integral e personalizada, promover o desenvolvimento social, cultural e económico da sua área de influência e contribuir para a promoção integral da comunidade, cooperando com os serviços públicos e privados, num espírito de solidariedade humana, cristã e social*”. (<https://somosipss.pt/ipss/centro-social-da-paroquia-de-manhouse>).

No desenvolvimento das suas repostas sociais, conta, em matéria de recursos humanos, com 1 técnico e 5 operacionais.

### Centro de Dia

O Centro Social e Paroquial de Manhouse apoia atualmente 9 utentes no Centro de Dia e tem capacidade para 18 utentes.

### Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O Centro Social e Paroquial de Manhouse apoia 11 utentes no Serviço de Apoio Domiciliário, tendo capacidade para 40.

## CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE S. MARTINHO DAS MOITAS

**Morada:**

Rua Principal nº 3 SÃO MARTINHO DAS MOITAS  
3660-328 S. PEDRO DO SUL

**Contactos:**

**Telefone:** 232357055

**Email:** [cpsmm@hotmail.com](mailto:cpsmm@hotmail.com)

**Site institucional**

**Dados institucionais**

**Entidade proprietária**  
CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE S. MARTINHO DAS MOITAS

**Natureza Jurídica**

Centro Social Paroquial  
**Data de Fundação:** 2001

Resposta Social	Capacidade	Utentes	Horário	Última atualização	Certificações
Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)	45	33	9:00 - 20:00	31/12/2023	

**Recursos Humanos**

Técnicos	Operacionais
1	8

Fundada em 2001 como IPSS, o Centro Social de S. Martinho das Moitas conta apenas com a valência de Apoio Domiciliário.

Em termos de recursos humanos, o Centro conta com o apoio de 8 funcionárias a tempo inteiro, com formação de RVCC "Apoio à família e à comunidade". Tem, também, ao seu dispor uma diretora técnica que está presente a tempo parcial.

### Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O SAD presta serviços de apoio domiciliário a 33 utentes. Incluídos neste serviço estão a alimentação, a higiene da roupa, habitacional e pessoal.

Este abrange as freguesias de S. Martinho das Moitas, Covas do Rio, Sul (Fujaco, Aldeia, Leirados e Macieira) e a freguesia de Gafanhão, do concelho de Castro Daire (Avô, Gafanhão e Lomba).

## CENTRO SOCIAL DE VALADARES

**Morada:**

RUA 8 DE SETEMBRO, Nº 222  
3660-673 S. PEDRO DO SUL

**Contactos:**

**Telefone:**  
960290144

**Email:**  
geral@centrosocialdevaladares.pt

**Site institucional** <https://centrosocialdevaladares.pt/>

**Dados institucionais**

**Entidade proprietária**  
CENTRO SOCIAL DA FREGUESIA DE VALADARES

**Natureza Jurídica**

IPSS  
**Data de Fundação:** 2005

Resposta Social	Capacidade	Utentes	Horário	Última atualização	Certificações
Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)	50	30	8:00 - 18:00	16/01/2024	
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas ( Lar de Idosos e Residência)	19	19	00:00 - 24:00	16/01/2024	

**Recursos Humanos**

Técnicos	Operacionais
2	26

O Centro Social de Valadares é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em 2005, mas que já existia como Associação Cultural e Recreativa desde 1981.

A sua missão é “a promoção social, cultural, desportiva e recreativa e o seu âmbito de ação abrange a freguesia de Valadares, (concelho de São Pedro do Sul) e freguesias limítrofes”.  
Prosegue ainda os seguintes objetivos:

- 1) Edição de um jornal de âmbito regional – o Ecos da Gravia;
- 2) Promoção cultural, desportiva e recreativa dos habitantes da freguesia, organizando biblioteca e promovendo eventos, colóquios e conferências, tendo em vista o desenvolvimento da comunidade e a sua sustentabilidade. ([www.centrosocialdevaladares.pt](http://www.centrosocialdevaladares.pt)).

O atendimento no Centro Social funciona das 9h às 17h30. A média de idades dos utentes do Centro é de 80 anos (a utente mais nova tem 55 anos e a mais velha 97).

Com o objetivo de colmatar as necessidades básicas e de promover a atividade e participação dos idosos na comunidade, o Centro Social tem como resposta o Apoio Domiciliário e ERPI.

O Centro dispõe, ao nível dos recursos humanos, 2 técnicos e 26 operacionais.

**Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)**

O Apoio Domiciliário presta serviços de alimentação, tratamento de roupas, deslocações, higiene habitacional e higiene pessoal a 30 utentes, com idade média de 86 anos, distribuídos por Valadares, S. João da Serra e Sejães. Esta valência tem capacidade para 50 utentes e possui Acordo de Cooperação com o ISS para 35.

Inicialmente, é feito um diagnóstico das necessidades dos utentes, e só depois são prestados os serviços adequados às carências de cada um.

**ERPI “Casa dos Afetos” - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas**

A funcionar desde setembro de 2014, tem capacidade para 19 utentes, encontrando-se totalmente preenchida. O Acordo de Cooperação com o ISS abrange 15 utentes. A média de idades dos utentes é de 90 anos.

## CENTRO SOCIAL DE VILA MAIOR

**Morada:**

R. do Centro Social n.º 6 Cobertinha 3660-707 VILA MAIOR
---

**Contactos:**

<b>Telefone:</b> 232724351
-------------------------------

<b>Email:</b> <a href="mailto:geral@centrosocialvm.pt">geral@centrosocialvm.pt</a>
---

**Site institucional**

<a href="http://www.centrosocialvm.pt/index.html">http://www.centrosocialvm.pt/index.html</a>
---

**Dados institucionais**

<b>Entidade proprietária</b> CENTRO SOCIAL DE VILA MAIOR
---

**Natureza Jurídica**

IPSS
<b>Data de Fundação:</b> 1991

Resposta Social	Capacidade	Utentes	Horário	Última atualização	Certificações
Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)	60	42	9:00 - 17:30	31/12/2023	
Centro de Dia	15	11	9:00 - 17:30	31/12/2023	
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas ( Lar de Idosos e Residência)	58	58	00:00 - 24:00	31/12/2023	
Banco Alimentar Contra a Fome	Não definida	40	00:00 - 24:00	31/12/2023	

**Recursos Humanos**

Técnicos	Operacionais
8	36

O Centro Social de Vila Maior é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em 1991, que tem por missão “acolher e apoiar as pessoas idosas/dependentes, garantindo os seus direitos e necessidades, assim como a comunidade envolvente de forma integral e personalizada”. ([www.centrosocialvm.pt/](http://www.centrosocialvm.pt/))

Atualmente o Centro Social desenvolve três respostas sociais: SAD, Centro do Dia e Banco Alimentar. Em termos de recursos humanos o Centro Social de Vila Maior conta com 8 técnicos e 36 operacionais.

**Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)**

O SAD do Centro Social de Vila Maior visa prestar no domicílio um conjunto de cuidados individualizados e personalizados, a pessoas que não consigam satisfazer as suas necessidades básicas. Presta, em termos de serviços, alimentação, tratamento de roupas, higiene habitacional, higiene pessoal e deslocações (com as carrinhas do Centro).

O SAD tem capacidade para 60 utentes, sendo que possui Acordo de Cooperação com o ISS para 56 utentes. De momento, dá resposta a 42, tendo uma distribuição por género muito equitativa.

**Centro de Dia**

Resposta social, na área do envelhecimento que visa colmatar o isolamento, mantendo o utente em contexto sociofamiliar.

O Centro de Dia tem capacidade para 15 utentes, dando resposta atual a 11 utentes. O grupo etário com mais utentes situa-se entre os 75 e os 84 anos.

### **ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas**

O Centro Social de Vila Maior possui duas ERPI com capacidade para 58 utentes, estando totalmente preenchida. Destas, 45 vagas estão abrangidas por Acordo de Cooperação celebrado com o ISS.

A ERPI é uma resposta social direcionada a pessoas com mais de 65 anos, em regime de alojamento permanente ou temporário. O grupo etário mais representativo é acima dos 85 anos.

### **Banco Alimentar**

O Banco Alimentar é financiado pelo Banco Alimentar Contra a Fome, do qual usufruem 40 utentes pelo concelho. Este apoio é feito mensalmente com a distribuição de cabazes às famílias necessitadas.

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTO ANTÓNIO DE S. PEDRO DO SUL**

**Morada:**

AV. DR. FRANCISCO SA CARNEIRO, N.º878  
3660-428 SÃO PEDRO DO SUL

**Contactos:**

**Telefone:**  
232720460

**Email:**  
geral@msspsul.com.pt

**Site institucional**

<https://www.msspsul.pt/>

**Dados institucionais**

**Entidade proprietária**

MISERICÓRDIA DE SANTO ANTÓNIO DE SÃO PEDRO DO SUL

**Natureza Jurídica**

Irmandade da Misericórdia / SCM

**Data de Fundação:** 1621

Resposta Social	Capacidade	Utentes	Horário	Última atualização	Certificações
Creche	76	76	7:30 - 19:30	15/01/2024	
Estabelecimento de Educação Pré-escolar	100	61	7:30 - 19:30	15/01/2024	
Centro de Atividades de Tempos Livres	60	60	7H30 - 19H30	15/01/2024	
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas ( Lar de Idosos e Residência)	153	153	00:00 - 24:00	15/01/2024	
Banco de Ajudas Técnicas	50	50	00:00 - 24:00	15/01/2024	
Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)	60	59	8:00 - 21:00	15/01/2024	
Centro de Dia - Casa das Amoreiras	30	20	9:00 - 18:30	15/01/2024	
Refeitório/Cantina Social	30	30	9:00 - 19:00	15/01/2024	
Programa Privação Material	150	105		16/01/2024	

**Recursos Humanos**

Técnicos	Operacionais
24	158

Fundada em 1621, a Santa Casa da Misericórdia de Santo António de São Pedro tem vindo a desenvolver um papel de extrema importância relativamente ao apoio prestado à população do concelho em diversas áreas:

- ERPI – Lar dos Grandes Dependentes;
- ERPI – Casa da Quinta;
- Serviço de Apoio Domiciliário (SAD);
- Creche;
- CATL.

Atualmente, a Santa Casa da Misericórdia de S. Pedro do Sul conta com 182 colaboradores (24 técnicos e 158 operacionais), os quais desempenham diferentes cargos: cozinheiras, motoristas, ajudantes de cozinha, educadores de infância, enfermeiras, entre outros. Na sua totalidade, a instituição tem 614 utentes divididos pelas várias valências.

**ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - Lar de Grandes Dependentes**

Equipamento de alojamento coletivo que visa “responder solidariamente às carências daqueles que, por um ou outro motivo e sendo comprovado o seu estado físico ou clínico, necessitam de assistência e apoio adequados nos seus derradeiros anos de vida e solidão, contribuindo para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento. Desenvolve, entre outros, os mesmos serviços que o Lar de Idosos, adaptados a situações de maior dependência física ou psíquica”. (Fonte: Santa Casa da Misericórdia de São Pedro do Sul, 2024)

O Lar de Grande Dependentes da Santa Casa da Misericórdia de Santo António de S. Pedro do Sul tem 78 utentes, encontrando-se na sua capacidade máxima.

### **ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – Casa da Quinta**

Equipamento de alojamento coletivo que visa “responder solidariamente às carências daqueles que, por um ou outro motivo e por estarem em risco de perda de independência e/ou autonomia, necessitam de assistência e apoio adequados nos seus derradeiros anos de vida e solidão, contribuindo para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento”.

“Pressupõe os serviços de alojamento, alimentação, tratamento de roupa em lavandaria própria, cuidados de saúde primários e medicamentosos, higiene e conforto pessoal, apoio social, serviços de barbearia e cabeleireiro, animação social e ocupação dos tempos livres dos utentes, entre outros.” (Fonte: Santa Casa da Misericórdia de São Pedro do Sul, 2024)

A ERPI Casa da Quinta tem 75 utentes a seu cargo, encontrando-se na sua capacidade máxima.

### **Serviço de Apoio Domiciliário - SAD**

“Resposta social em regime de Acordo de Cooperação com a Segurança Social, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio das pessoas idosas quando, por motivos de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividade da vida diária.

Alimentação, cuidados de higiene pessoal e habitacional, tratamento de roupas, apoio em deslocações, aquisições diversas, pagamentos de serviços, são alguns dos serviços prestados nesta resposta.

O apoio domiciliário abrange toda a localidade da União das freguesias de S. Pedro do Sul, Várzea e Baiões.”

Esta valência da Santa Casa da Misericórdia de Santo António de S. Pedro do Sul dá resposta a 59 utentes e tem capacidade máxima para 60.

### **Centro de Dia – Casa das Amoreiras**

A Casa das Amoreiras – Centro de Dia, instalado em património integrante da Misericórdia na Rua das Amoreiras, freguesia e concelho de São Pedro do Sul, é uma resposta social destinada a pessoas idosas que proporciona, em horário diurno, um conjunto diversificado de serviços e atividades de desenvolvimento pessoal tendentes ao bem-estar do utente e ao seu equilíbrio emocional e físico, e de apoio à respetiva família.

De entre os serviços e atividades desenvolvidas e adaptadas às necessidades de cada utente, destacamos: atividades socioculturais, lúdico-recreativas, motricidade e de estimulação cognitiva; nutrição e alimentação; administração de fármacos, quando prescritos; articulação com os serviços locais de saúde, quando necessário; transporte; cuidados de higiene pessoal; cuidados de imagem; tratamento de roupa; disponibilização de produtos de apoio à funcionalidade e à autonomia; acompanhamento médico e de enfermagem. (Fonte: Santa Casa da Misericórdia de São Pedro do Sul, 2024)

Esta valência da Santa Casa da Misericórdia dá resposta a 20 utentes e tem capacidade máxima para 30.

### **Creche**

Estabelecimento de assistência socioeducativa que presta apoio à infância, com idades compreendidas entre os três meses e os três anos. Tem como objetivos a promoção “do

*desenvolvimento integral da criança, através do aproveitamento das suas potencialidades, da colaboração com as famílias na promoção da Saúde, assegurar os cuidados de higiene adequados à idade das crianças. Estimula, ainda, o convívio entre as crianças como forma de integração e inclusão sociais.” (Fonte: Santa Casa da Misericórdia de São Pedro do Sul, 2024)*

A creche é uma das valências da Santa Casa da Misericórdia de São Pedro, que acolhe, atualmente, 76 crianças, encontrando-se na sua capacidade máxima.

### **CATL**

Esta valência tem como objetivo principal *“dar resposta à problemática socio-cultural-educativa da Comunidade de São Pedro do Sul, funcionando como polo de assistência educativa e sociocultural unicamente a utentes com idades compreendidas entre os seis e os doze anos e que frequentem o primeiro e segundo ciclo do ensino básico, através do desenvolvimento de atividades socioeducativas e de promoção da cidadania.”* (Fonte: Santa Casa da Misericórdia de São Pedro do Sul, 2024)

O CATL tem como principal objetivo auxiliar os pais dessas crianças, enquanto aqueles estão no seu local de trabalho.

O CATL tem ao seu encargo 60 crianças, encontrando-se na sua capacidade máxima.

### **Refeitório/Cantina Social**

A Cantina Social da Misericórdia de S. Pedro do Sul insere-se na Rede Solidária das Cantinas Sociais e constitui-se como uma *“resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Social, que tem como objetivo suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições. As refeições poderão ser levadas para consumo no domicílio, devidamente embaladas e acondicionadas ou, em alternativa, tomadas no local de funcionamento da Cantina.”* Fonte: Santa Casa da Misericórdia de São Pedro do Sul, 2024)

A Cantina Social pressupõe uma estrutura já existente e em funcionamento para outras respostas sociais, de forma a maximizar os recursos já existentes e pode fornecer, no máximo, 80 refeições diárias.

Neste caso em particular, usufruem desta resposta 30 utentes, encontrando-se na sua capacidade máxima.

### **Privação Material**

Resposta no âmbito do Programa PESSOAS 2030 - Combate à Privação Material, que vem substituir o anterior POAPMC, que pretende mitigar os impactos da privação material, pelo apoio de até 440 destinatários finais no território de Lafões.

São destinatários finais os indivíduos e/ou as famílias que se encontrem em situação de carência económica, equiparado ao conceito aplicável no âmbito do subsistema de ação social, pelo organismo responsável pela execução das políticas de proteção social. Podem ainda receber este apoio, pessoas sem-abrigo e as pessoas em situação de indocumentadas, de acordo com as regras em vigor no subsistema de segurança social.

A Santa Casa da Misericórdia de Santo António de S. Pedro do Sul constituiu consórcio de parceria na região de Lafões, para a implementação da operação de distribuição direta de géneros alimentares e ou bens de primeira necessidade e, complementarmente, medidas de acompanhamento aos beneficiários finais envolvidos, que as permitam capacitar na "seleção e boa utilização dos géneros alimentares"; na "prevenção do desperdício" e na "otimização da

gestão doméstica e do orçamento familiar.

A Santa Casa é também, além de entidade coordenadora do programa, entidade mediadora.

Usufruem desta resposta 105 utentes do concelho de São Pedro do Sul, havendo capacidade para 150.

A Santa Casa da Misericórdia de S. Pedro do Sul disponibiliza ainda os seguintes apoios:

#### **BAT – Banco de Ajudas Técnicas**

O BAT – Banco de Ajudas Técnicas visa melhorar a qualidade de vida a pessoas dependentes e/ou idosas, através do empréstimo de produtos de apoio adequados a cada situação (ex. andarilhos, camas articuladas, canadianas, cadeiras de rodas, cadeiras de duche e sanitárias) com pagamento de caução de 25€. Este valor será devolvido no momento de entrega do equipamento, desde que o mesmo se encontre em bom estado de conservação.

Usufruem deste recurso 50 utentes.

#### **Horta Comunitária (interligação com o Projeto “Terras de S. Pedro”)**

Projeto de economia social e de envolvimento comunitária, criado para a prática da horticultura de lazer dos munícipes de São Pedro do Sul. Possibilita o cultivo de produtos para consumo próprio, através da prática de uma Agricultura Biológica e Sustentável, ou seja, assente no MPB – Modo de Produção Biológico. Constitui, por isso, uma forma de melhorar a nossa saúde, poupando dinheiro.

Pressupostos:

Disponibilização de talhão de terreno cultivável +/-30m2;

Inscrição aberta a qualquer munícipe desde que se comprometa a respeitar as regras de MPB;

Implementação de um Galinheiro Comunitário;

Apoio em tarefas associadas: limpeza dos limites do terreno e áreas não utilizadas, manutenção das linhas e pontos de rega;

Incentivo à compostagem.

Usufruem deste projeto 50 utentes, havendo capacidade para 80.

#### **Alojamento para estudantes universitários em Lisboa**

Disponibilização 3 a 6 camas para estudantes do concelho de S. Pedro do Sul deslocados a frequentar o Ensino Superior em Lisboa com renda mensal mais baixa, em comparação com os preços praticados – candidaturas em contínuo.

## SULSOCIAL

**Morada:**

RUA PRINCIPAL, Nº15 - SUL  
3660-645 SÃO PEDRO DO SUL

**Contactos:**

**Telefone:** 232738147

**Email:** [sulsocial@hotmail.com](mailto:sulsocial@hotmail.com)

**Site institucional:** <https://www.sulsocial.pt/>

**Dados institucionais**

**Entidade proprietária:** SULSOCIAL - ASSOCIAÇÃO

**Natureza Jurídica:** Associação de Solidariedade Social

**Data de Fundação:**

Resposta Social	Capacidade	Utentes	Horário	Última atualização	Certificações
Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)	44	25	8:00 - 17:00	2023-12-31	
Banco Alimentar Contra a Fome	50	28	8:00 - 17:00	2023-12-31	

**Recursos Humanos**

Técnicos	Operacionais
1	6

Constituída em 2011, a SULSOCIAL é uma IPSS com sede na Freguesia de Sul. Apesar da sua constituição em 2011, iniciou a sua atividade operacional em 2015, aquando da assinatura dos acordos de cooperação com a ISS para as valências SAD e Centro de Dia. Atualmente mantém em funcionamento a resposta social SAD e o Banco Alimentar.

A missão do SULSOCIAL em termos comunitários é contribuir para a promoção social da Freguesia de Sul através de serviços sociais prestados à comunidade e freguesias adjacentes, em função dos seus recursos e disponibilidades.

Em termos de recursos humanos a SULSOCIAL conta com 1 técnico e 6 operacionais.

### Serviço de Apoio Domiciliário - SAD

A SULSOCIAL presta apoio, na resposta SAD, a 25 utentes, tendo protocolo com a Segurança Social para 15 utentes.

### Banco Alimentar

O Banco Alimentar é financiado pelo Banco Alimentar Contra a Fome, do qual usufruem 28 utentes. Este apoio é feito mensalmente com a distribuição de cabazes às famílias necessitadas.

## RESIDÊNCIA SÉNIOR SOLAR DO RIO

**Morada:**

RUA PRINCIPAL 880  
3660-681 SÃO PEDRO DO SUL

**Contactos:**

**Telefone:**

928115419 / 928116006

**Email:**

[geral@solardorio.pt](mailto:geral@solardorio.pt)

**Site institucional**

<http://www.solardorio.pt/>

**Dados institucionais**

**Entidade proprietária**

CENTRO GERIÁTRICO SOLAR DO RIO, LDA

**Natureza Jurídica**

Entidade Privada Lucrativa

**Data de Fundação:**

2022

Resposta Social	Capacidade	Utentes	Horário	Última atualização	Certificações
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas ( Lar de Idosos e Residência)	67	67	0:00 - 24:00	01/07/2024	06/12/2023

**Recursos Humanos**

Técnicos	Operacionais
30	

A Residência Sénior Solar do Rio, não sendo uma IPSS, é uma entidade privada com fins lucrativos que funciona na tipologia ERPI, com capacidade para 67 utentes, que se encontra totalmente preenchida.

Atualmente tem no seu quadro de pessoal cerca de 30 colaboradores.

## CONFERÊNCIA S. VICENTE DE PAULO

### Conferência de S. Vicente de Paulo

**Morada:**

Rua Principal, Casa Padre Barros, Negrelos  
3660-507 São Pedro do Sul

**Contactos:**

**Telefone:**

232 711 914

**Email:**

[csvpsps@gmail.com](mailto:csvpsps@gmail.com)

**Dados institucionais**

**Entidade proprietária**

Paróquia de Negrelos

**Natureza Jurídica**

Canónica

**Data de Fundação:** séc XIX

**Site institucional**

Resposta Social	Capacidade	Utentes	Horário	Última atualização	Certificações
Banco Alimentar		130	sextas-feiras, das 15h00 às 17h00	30/07/2024	
Loja Social				30/07/2024	

A Conferência S. Vicente de Paulo é uma organização social de origem canónica. Sem registo efetivo que prove a data da sua fundação, presume-se que a mesma date dos fins do século XIX, surgindo sobretudo em alturas de crise social. Com sede em Negrelos, na Casa Padre Barros, esta instituição funciona na base de uma rede de solidariedade, de apoio aos mais carenciados.

Com 12 membros regulares em regime de voluntariado, a organização oferece dois tipos de resposta social: Banco Alimentar e Loja Social

#### **Banco Alimentar**

O Banco Alimentar é financiado pelo Banco Alimentar Contra a Fome, que funciona na base de uma parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome -, através do qual faz chegar cabazes alimentares a cerca de 43 famílias, representando 130 indivíduos.

#### **Loja Social**

A Loja Social encontra-se aberta à comunidade uma vez por semana (6ª feiras) e funciona no horário das 15h às 17h, na Casa Padre Barros. A Loja Social oferece, sobretudo, bens de primeira necessidade (alimentos e roupas).

### 9.3. Glossário das repostas sociais existentes no concelho

#### Banco Alimentar

Resposta ou serviço de apoio social que proporciona a distribuição de géneros alimentícios, através de associações ou de entidades sem fins lucrativos, contribuindo para a resolução de situações de carência alimentar de pessoas e famílias desfavorecidas.

Objetivos:

- Contribuir para a redução de situações de carência alimentar.

#### Cantina Social

Resposta ou serviço de apoio social destinada ao fornecimento de refeições, a pessoas e famílias economicamente desfavorecidas, podendo integrar outros serviços, nomeadamente de higiene pessoal e tratamento de roupas.

Objetivos

- Garantir alimentação à população carenciada;
- Promover a autoestima através da prática de hábitos de higiene;
- Sinalizar e diagnosticar situações, tendo em vista um encaminhamento.

#### CATL

Resposta social que proporciona atividades de lazer a crianças e jovens a partir dos 6 anos, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares, desenvolvendo-se através de diferentes modelos de intervenção, nomeadamente acompanhamento/inserção, prática de atividades específicas e multiatividades.

Objetivos:

- Criar um ambiente favorável ao desenvolvimento de cada criança ou jovem, de forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;
- Colaborar na socialização de cada criança ou jovem, através da participação na vida em grupo;
- Favorecer a relação entre família, escola, comunidade e estabelecimento, com vista a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio;
- Proporcionar atividades integradas num projeto de animação sociocultural, em que as crianças possam escolher e participar voluntariamente, tendo em conta as características dos grupos e como base o maior respeito pela pessoa;
- Melhorar a situação social e educativa e a qualidade de vida das crianças;
- Potenciar a interação e a integração social das crianças com deficiência, em risco e em exclusão social e familiar.

#### Centro de Dia

Equipamento social que funciona durante o dia e que presta vários serviços que ajudam a manter as pessoas idosas no seu meio social e familiar.

Objetivos:

- Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades dos utentes;
- Estabilizar ou retardar as consequências desagradáveis do envelhecimento;
- Prestar apoio psicológico e social;
- Promover as relações interpessoais e intergeracionais;
- Permitir que a pessoa idosa continue a viver na sua casa e no seu bairro;
- Evitar ou adiar ao máximo o recurso a estruturas residenciais para pessoas idosas, contribuindo para a manutenção dos utentes em meio natural de vida;
- Contribuir para a prevenção de situações de dependência, promovendo a autonomia.

### Centro de Noite

Equipamento social que visa o acolhimento noturno, dirigido prioritariamente a pessoas idosas com autonomia que, durante o dia permaneçam no seu domicílio e que, por se sentirem sozinhas, isoladas ou inseguras, necessitam de acompanhamento durante a noite.

Objetivos:

- Acolher pessoas idosas com autonomia durante a noite;
- Assegurar o bem-estar e segurança dos utilizadores;
- Fomentar a permanência da pessoa idosa no seu meio habitual de vida.

### Creche

Resposta social de natureza socioeducativa, para acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período de impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto.

Objetivos:

- Proporcionar, através de um atendimento individualizado, o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física;
- Colaborar com a família na partilha de cuidados e responsabilidades no desenvolvimento das crianças;
- Colaborar no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência assegurando o seu encaminhamento adequado.

### Jardim de infância

Resposta social orientada para o desenvolvimento de crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico, proporcionando-lhes atividades educativas e atividades de apoio à família.

Objetivos:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança e proporcionar-lhe condições de bem-estar e segurança
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem e desenvolvimento da expressão e da comunicação
- Estimular a curiosidade e o pensamento crítico
- Despistar inaptações, deficiências e precocidades para melhor orientação e encaminhamento da criança
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de colaboração com a comunidade
- Apoiar a família através de fornecimento de refeições às crianças e de prolongamento de horários com atividades de animação socioeducativa.

### Estrutura residencial para pessoas idosas (ERPI)

Equipamento social que visa o alojamento coletivo, temporário ou permanente, para pessoas idosas em sejam desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem.

Objetivos:

- Proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas;
- Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo;
- Criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar;
- Potenciar a integração social.

### Loja Social

Resposta social solidária que visa suprir as necessidades imediatas de pessoas e famílias social e economicamente desfavorecidas, através da recolha de bens usados ou novos, doados por particulares, empresas e outras organizações.

Objetivos:

- Promover a melhoria das condições de vida de pessoas e famílias em situação de maior

- vulnerabilidade social, através da atribuição gratuita, ou tendencialmente gratuita, de bens de primeira necessidade e outros que contribuam para o bem-estar social e humano;
- Potenciar o envolvimento da sociedade civil, empresas e de todos os cidadãos na recolha e racionalização dos bens evitando o desperdício;
  - Contribuir para o incremento do espírito de solidariedade civil e responsabilidade social;
  - Incentivar e dinamizar o voluntariado local e a economia solidária.

### **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)**

Serviço de apoio domiciliário

Equipa que presta cuidados e serviços a famílias e ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

Objetivos:

- Melhorar a qualidade de vida das pessoas e famílias;
- Contribuir para a conciliação da vida profissional e familiar do agregado familiar
- Garantir cuidados e serviços adequados às necessidades dos utentes;
- Reforçar as competências e capacidades das famílias e outros cuidadores;
- Facilitar o acesso a serviços da comunidade;
- Evitar ou adiar ao máximo o recurso a estruturas residenciais para pessoas idosas, contribuindo para a manutenção dos utentes em meio natural de vida;
- Contribuir para a prevenção de situações de dependência, promovendo a autonomia.

Fontes:

<http://www4.seg-social.pt/>;

Guiões Técnicos das diferentes respostas sociais.

## 9.4. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)

### 9.4.1. Enquadramento

O modelo português de proteção de crianças e jovens que se encontra em vigência, entrou em vigor em janeiro de 2001, com a publicação da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro, atualizada pela Lei n.º 23/2023, de 25/05, enquadra-se num formato de participação ativa e corresponsável, isto é, apela à participação ativa da comunidade, numa nova relação de parceria com o Estado, concretizada nas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens.

#### O que é a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em São Pedro do Sul

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de S. Pedro do Sul foi constituída ao abrigo da portaria de instalação nº 1391, de 10 de dezembro de 2001. Conforme a divulgação em D. R. nº 284, tem como âmbito a Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, Lei n.º 147/99 de 1 de setembro, que regula a criação, competência e funcionamento das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em território nacional.

Neste sentido “a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) é uma instituição oficial não judiciária com autonomia funcional que visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral” (cit. por CPCJ de São Pedro do Sul, 2012).

#### Finalidade da intervenção

A intervenção da CPCJ tem como finalidades:

- Afastar o perigo em que crianças e jovens se encontram;
- Proporcionar, aos mesmos, condições que permitam proteger e promover a sua segurança, saúde, formação, educação, bem-estar e desenvolvimento integral;
- Garantir que as crianças e jovens vítimas de qualquer forma de exploração ou abuso tenham uma recuperação física e psicológica.

#### Circunstâncias em que se considera que uma criança ou jovem está em perigo

Considera-se que uma criança ou jovem está em perigo quando os pais, o representante legal ou quem tenha a guarda da criança ponham em risco a segurança, a saúde educação e/ou o desenvolvimento dos mesmos, ou quando esse risco resulta de ação ou omissão de terceiros ou até mesmo da própria criança/jovem.

Neste sentido, a criança e o jovem estão em perigo quando:

- “Está abandonada ou vive entregue a si própria”;
- “Sofre maus tratos físicos ou psíquicos ou é vítima de abusos sexuais”;
- “Não recebe os cuidados ou a afeição adequados à sua idade e situação pessoal”;
- “É obrigada a atividade ou trabalhos excessivos ou inadequados à sua idade, dignidade e situação pessoal ou prejudiciais à sua formação ou desenvolvimento”;
- “Está sujeita, de forma direta ou indireta, a comportamentos que afetem gravemente a sua segurança ou o seu equilíbrio emocional”;
- “Assume comportamentos ou se entrega a atividades ou consumos que afetem gravemente a sua saúde, segurança, formação, educação ou desenvolvimento sem que os pais, o representante legal ou quem tenha a guarda de facto se lhes oponham de modo adequado a remover essa situação” (cit. por CPCJ de São Pedro do Sul, 2012).

#### Princípios orientadores da intervenção

A intervenção da CPCJ é orientada pelos seguintes princípios:

- “Interesse superior da criança e do jovem - a intervenção deve atender prioritariamente aos interesses e direitos da criança e do jovem”;
- “Privacidade - a promoção dos direitos e proteção da criança e do jovem deve ser efetuada no respeito pela intimidade, direito à imagem e reserva da sua vida privada”;
- “Intervenção precoce – a intervenção deve ser efetuada logo que a situação de perigo seja

- conhecida”;
- “Intervenção mínima – a intervenção deve ser desenvolvida exclusivamente pelas entidades e instituições cuja ação seja indispensável à efetiva promoção dos direitos e à proteção da criança e do jovem em perigo”;
  - “Responsabilidade parental - a intervenção deve ser efetuada de modo a que os pais assumam os seus deveres para com a criança e o jovem”;
  - “Prevalência da família - na promoção dos direitos e na proteção da criança e do jovem deve ser dada prevalência às medidas que os integrem na sua família ou que promovam a sua adoção”;
  - “Subsidiariedade – a intervenção deve ser efetuada sucessivamente pelas entidades com competência em matéria de infância e juventude, pelas comissões de proteção de crianças e jovens e, em última instância, pelos tribunais” (cit. por CPCJ de São Pedro do Sul, 2012).

### Competências da Comissão de Proteção

É às entidades públicas e privadas, com habilitação em crianças e jovens, (autarquias locais, segurança social, escolas, serviços de saúde, forças de segurança, associações desportivas, culturais e recreativas), às comissões de proteção e aos tribunais que compete a promoção dos direitos e a proteção da criança e do jovem em perigo.

A CPCJ atua quando as entidades competentes não conseguem atuar de uma forma apropriada e suficiente para remover o perigo a que as crianças e os jovens se encontram.

A intervenção da CPCJ está dependente não só do consentimento dos pais, representante legal ou do indivíduo que tenha a guarda do jovem ou da criança como também oposição, ou não, do jovem com idade igual ou superior a 12 anos.

Todos os processos que dão entrada na CPCJ são de caráter reservado.

### Como funciona a CPCJ

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens é constituída por diversas entidades do concelho para que a própria comissão tenha uma composição interdisciplinar e interinstitucional. À CPCJ estão associadas duas comissões: alargada e restrita.

#### Comissão Alargada

A esta comissão compete a promoção dos direitos e a prevenção das situações de perigo:

- “Informação e sensibilização da comunidade para os direitos da criança e jovem”;
- “Colaboração com as entidades na prevenção primária dos fatores de risco”;
- “Desenvolvimento de ações que visem a deteção das situações problemáticas do concelho, que colocam em perigo ou são desfavoráveis ao desenvolvimento da criança e jovem, e a consequente mobilização dos recursos necessários para o seu bem-estar e desenvolvimento integral” (cit. por CPCJ de São Pedro do Sul, 2013).

Neste sentido, podemos dizer que a Comissão Alargada atua ao nível da prevenção primária do risco, a nível central e local.

#### Comissão Restrita

A esta comissão compete intervir em situações em que a criança ou o jovem está em perigo:

- “Atender e informar as pessoas que se dirigem à comissão”;
- “Proceder à instrução dos processos de promoção e proteção”;
- “Apreciar liminarmente as situações de que tenha conhecimento, decidindo a avaliação diagnóstica das situações ou o arquivamento imediato do caso por se verificar manifesta desnecessidade de intervenção”;
- “Decidir a aplicação e acompanhar e rever as medidas de promoção e proteção” (cit. por CPCJ de São Pedro do Sul, 2013).

Assim, concluímos que a Comissão Restrita atua ao nível da intervenção secundária e terciária intervindo, apenas, quando o risco já está eminente constituindo um perigo para a segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento da criança e/ou do jovem.

### Medidas de Promoção e Proteção

As medidas de promoção e proteção que são aplicadas pela CPCJ podem ser executadas no meio natural de vida ou em regime de colocação. Podem, também, ser decididas a título provisório.

As medidas no meio natural de vida fazem-se através do apoio junto dos pais, junto de outro familiar, do apoio para a autonomia de vida e da confiança a pessoa idónea.

As medidas de colocação, por sua vez, são feitas através do acolhimento familiar e, também, do acolhimento institucional.

Contudo, as comissões primam por aquelas que efetivam o direito da criança a viver em meio natural de vida e que importem a menor restrição dos poderes/deveres dos pais ou dos representantes legais.

### Contactos da CPCJ de São Pedro do Sul

A CPCJ de São Pedro do Sul tem sedeada na Rua Serpa Pinto, Edifício Jardim, Fração B, 3660 S. P. Sul.

- Telefone/Fax: **232 723210**
- Correio eletrónico: [cpcj.saopedrosul@cnpdpccj.pt](mailto:cpcj.saopedrosul@cnpdpccj.pt)

**Nos dias úteis o horário de funcionamento é das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00. Fora deste horário, ou em situação de urgência, pode contactar o Posto da GNR de São Pedro do Sul: 232 720 060.**

#### 9.4.2. Dados do acompanhamento

Em matéria da substância funcional e atributiva, propriamente dita, da CPCJ, os quadros e gráficos abaixo mostra-nos a atividade deste organismo de proteção dos direitos das crianças em termos do volume de processos e tipologias de intervenção desde 2009 até 2023.

Tendo em perspetiva a evolução dos motivos de intervenção da CPCJ, o Quadro 37 traça-nos algumas particularidades em termos de intervenção ao longo dos anos, e as configurações na forma dessa mesma intervenção. Desde logo, na tipologia do abandono escolar que, até 2009, era obrigatório até à idade dos 15 anos. Em 2023, ao contrário do abandono escolar, a intervenção focada passa a ser o absentismo escolar, por força do alargamento da escolaridade obrigatória até ao 12º e 18 anos de idade.

Outra tipologia que chama a atenção, é a “Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança”, figura que não aparecia, nos anos anteriores, para efeitos estatísticos, como indicador de leitura nos casos de intervenção, e que passa a ter relevância sobre as restantes tipologias, a par com a violência doméstica e de outras sinalizações antes não tipificadas, como, por exemplo, o Bullying.

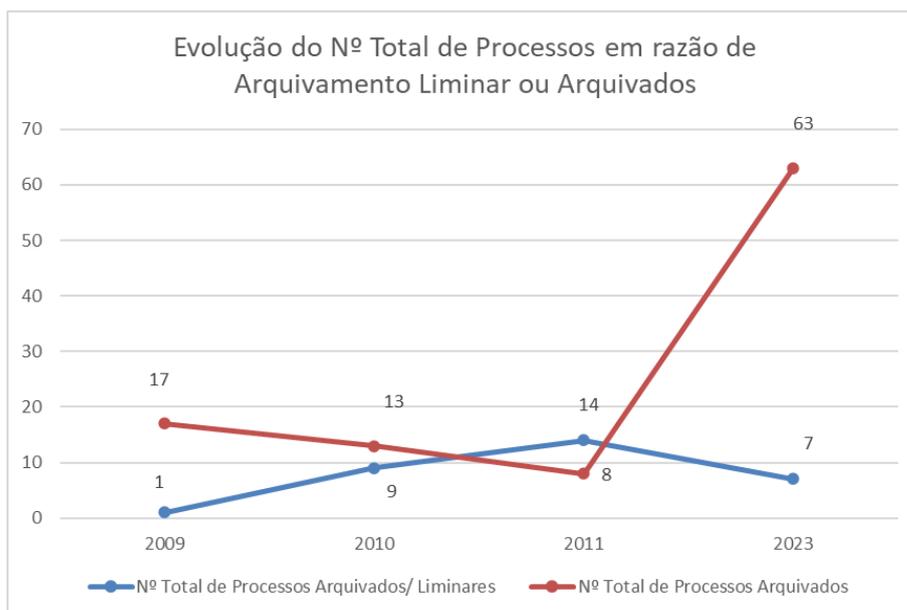
**Quadro 37 – Motivos de Intervenção  
(frequência total de processos transitados/ instaurados/ reabertos)**

Motivos de Intervenção	2009	2010	2011	2023
A Criança/Jovem assume comportamentos que afetam o seu bem estar e desenvolvimento sem que os pais se oponham de forma adequada				1
Abandono Escolar	4	11	0	
Absentismo Escolar				9
Abuso Emocional	1	17	0	
Abuso Sexual	2	0	1	1
Ao nível Educativo				2
Bullying				4
Comportamentos graves anti-sociais ou/e de indisciplina				2
Consumo de estupefacientes				1
Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança				17
Falta de supervisão e acompanhamento/familiar				3
Consumo de Bebidas Alcoólicas	1	0	0	1
Mau Trato psicológico ou indiferença afectiva				1
Maus Tratos Físicos	1	1	0	1
Negligência	5	9	4	4
Ofensa física				3
Ofensa física em contexto de violência doméstica				1
Prostituição				1
Violência Doméstica				13
Outros comportamentos	1	0	9	5
Total	15	38	14	70

Fonte: CPCJ de São Pedro do Sul, 2023

Ao nível dos indicadores dos processos arquivados de forma liminar e/ou simplesmente arquivados por suposta resolução do motivo da intervenção, o Gráfico 72 traça-nos a evolução do número de crianças e jovens que, desde 2002, foram alvo de intervenção por parte CPCJ de S. Pedro do Sul. Se os anos de início da atividade da CPCJ registaram números contidos em termos análise processual e conseqüente apuramento em face do seu arquivamento, a verdade é que o último ano (2023) despoletou, exponencialmente, o número de processos, em razão também dos processos transitados (ver quadro dos processos arquivados).

**Gráfico 72 - Arquivamento Liminar ou Arquivados**



Fonte: CPCJ de São Pedro do Sul, 2023

Quanto aos motivos do arquivamento (liminar e/ou arquivo por resolução da prática que levou à intervenção), podemos constar pelos Quadros 38 e 39 que 1) a razão do arquivamento liminar se prende essencialmente com a comunicação do processo alvo de intervenção e entidade com competência em matéria de infância e juventude; e 2) nos processos arquivados/ cessados por motivo, a razão com maior frequência estatística é sem dúvida “A situação de perigo já não subsiste”.

**Quadro 38 - Processos Arquivados/Cessados Liminares por Motivo em 2023**

Motivo Arquivamento	Motivo Arquivamento			Global
	Processo Transitado	Processo Instaurado	Processo Reaberto	
Abertura de Processo indevidamente por informação incorrecta na sinalização	0	0	1	1
Comunicação a Entidade com Competência em Matéria de Infância e Juventude (artº 8)	0	3	1	4
Não existência de legitimidade para a intervenção no âmbito do Artigo 3.º	0	1	0	1
Remessa a Tribunal - Apensação a Processo Judicial nos termos do artº 81	0	1	0	1
<b>Número Processos</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>7</b>

Fonte: CPCJ de São Pedro do Sul, 2023

### Quadro 39 - Processos Arquivados/Cessados por Motivo de 2023

Motivo Arquivamento	Motivo Arquivamento			Global
	Processo Transitado	Processo Instaurado	Processo Reaberto	
A Criança/Jovem passou a residir fora do território nacional	0	2	0	2
A Situação de Perigo já não Subsiste	10	9	2	21
A Situação de Perigo não se Confirma	0	5	1	6
Cessaçã o da medida - A situaçã o de Perigo já não subsiste	3	0	0	3
Cessaçã o da medida - Decorreu o prazo de duraçã o ou prorrogaçã o da medida e a situaçã o de perigo já não subsiste	2	2	4	8
Cessaçã o da medida - O jovem atingiu a maioridade ou completou 21/25 anos	0	2	0	2
Remessa a MP - Indisponibilidade de Meios para Aplicar/Executar (Medida Cautelar)	0	2	0	2
Remessa a MP - Indisponibilidade de Meios para proceder à avaliaçã o diagnóstica - artº 68, a)	1	1	0	2
Remessa a MP - Não Cumprimento Reiterado do Acordo de Promoçã o e Protecçã o	2	0	0	2
Remessa a MP - Não prestaçã o de consentimento	1	4	1	6
Remessa a Tribunal - Apensaçã o a Processo Judicial nos termos do artº 81	0	2	0	2
<b>Número Processos</b>	<b>19</b>	<b>29</b>	<b>8</b>	<b>56</b>

Fonte: CPCJ de São Pedro do Sul, 2023

Se fizermos uma análise temporal dos processos por escalão etário e por sexo, consta-se que desde de 2009 até 2023 verifica-se um aumento progressivos dos escalões etários e dos processos instaurados por sexo, sendo que as crianças da faixa etária dos 0-5 anos regista um considerável volume de processos instruídos, juntamente com as crianças que entram no período da pré-adolescência e adolescência (dos 11 aos 17 anos).

Por outro lado, verifica-se que o sexo masculino é o que apresenta maior incidência estatística, em todos os anos de análise (ver Quadro 40).

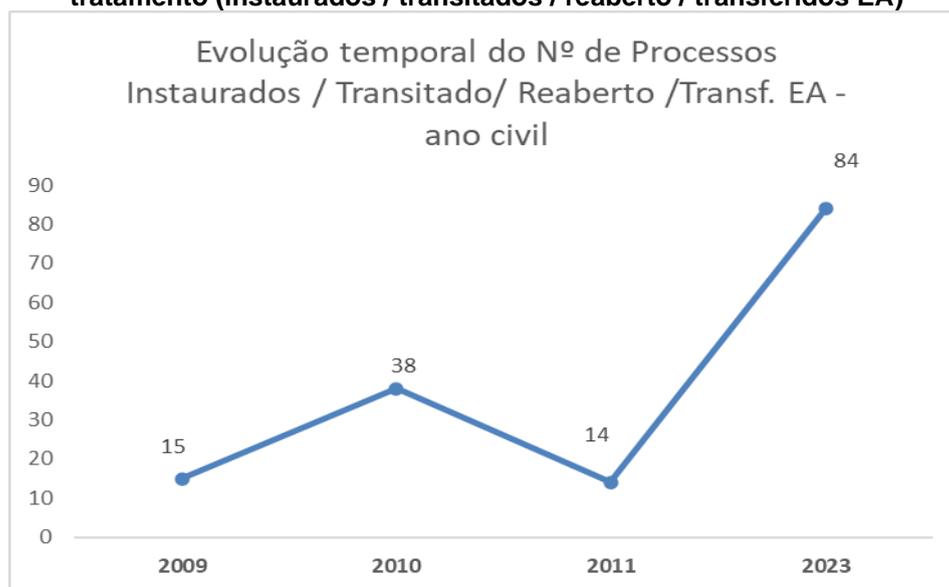
**Quadro 40 – PROCESSOS ACOMPANHADOS POR ESCALÃO ETÁRIO/SEXO**

2009			2010			2011			2023		
Escalaão Etário	Nº de Processos Instaurados por Sexo		Escalaão Etário	Nº de Processos Instaurados por Sexo		Escalaão Etário	Nº de Processos Instaurados por Sexo		Escalaão Etário	Nº de Processos Instaurados/ Transitado/ Reaberto/ Transf. EA por Sexo	
	M	F		M	F		M	F		M	F
0 - 5	2	2	0 - 5	6	6	0 - 5	1	3	0 - 5	11	5
6 - 10	2	1	6 - 10	9	4	6 - 10	2	1	6 - 10	8	7
11 - 14	2	3	11 - 14	3	4	11 - 14	4	0	11 - 14	11	7
15 - 17	3	0	15 - 17	4	2	15 - 17	2	1	15 - 17	9	12
18 - 21			18 - 21			18 - 21			18 - 21	2	0
Total	9	6	Total	22	16	Total	9	5	Total	41	31
	15			38			14			72	
										N/A	7
										84	

Fonte: CPCJ de São Pedro do Sul, 2023

No Gráfico 73, dá-se a perspetiva de evolução nos anos considerados do volume dos processos tramitados.

**Gráfico 73 – Evolução Temporal do Nº de Processos nas diferentes categorias de tratamento (instaurados / transitados / reaberto / transferidos EA)**



Fonte: CPCJ de São Pedro do Sul, 2023

No que respeita aos alertas de sinalização para situações de maus tratos ou de risco potencial para as crianças e jovens começou por ser, sobretudo, a Escola (2002/2009), com maior frequência estatística, evoluindo para outros agentes de sinalização, a partir de 2010, como é o caso da Autoridade Policial e do Centro de Saúde (2011). No último ano de análise (2023) é a Autoridade Policial, em primeiro plano, e a Escola, que acompanham o maior número de processos sinalizados, conforme verificável no Quadro 41.

**Quadro 41 – PROCESSOS ACOMPANHADOS POR ENTIDADE SINALIZADORA (total de processos transitados/ instaurados/ reabertos)**

Entidade Sinalizadora	2009	2010	2011	2023
Autarquia				1
Autoridade Policial	1	11	1	23
Comissão Local de Acompanhamento (RSI)	0	4	0	
Estabelecimento de Ensino	6	11	3	12
Estabelecimento de Saúde	2	1	5	
Familiares	1	1	3	3
Mãe	0	1	1	1
Ministério Público	4	4	0	3
NACJR (Núcleo de Apoio à Criança e Jovem em Risco)	1	3	1	1
Sem informação	0	2	0	15
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>38</b>	<b>14</b>	<b>59</b>

Fonte: CPCJ de São Pedro do Sul, 2023

Ao pretendermos descrever a tipologia de intervenção e evolução dos processos da CPCJ (Quadro 42), verifica-se que este quadro se vai alterando ao longo dos anos. Em 2002 e 2009, a intervenção predominante era a negligência e a entidade sinalizadora sobretudo a Escola, no último ano (2023) a tipologia de intervenção passou a ser a violência doméstica e a categoria de intervenção “Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança”.

Verifica-se também, com evolução temporal a faixa etária predominante passa da faixa etária dos adolescentes (13-15 anos) para a faixa etária das crianças (0-5 anos) e que o sexo masculino é o mais representativo.

**Quadro 42 – Quadro evolutivo das tipologias de intervenção, por sexo e idade**

Ano	Nº de Crianças e Jovens	Sexo		Grupo etário predominante	Tipologia da intervenção predominante	Entidade sinalizadora
		M	F			
2002	28	16	12	13-15	Negligência	Escola
2009	15	9	6	11-14	Negligência	Escola
2010	38	22	16	06-10	Abuso emocional	Escola e Polícia
2011	14	9	5	0-05 / 11-14	Negligência	Centro de Saúde
2023	84	46	38	0-5 / 11-14 / 15-17	Violência Doméstica / Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança	Escola e Polícia
	179	102	77			

Fonte: CPCJ de São Pedro do Sul, 2023

A novidade que se faz refletir nos dados de 2023 (pelo menos desde de 2022, considerando o número de processos transitados) é o número de crianças de outras nacionalidades sinalizado na CPCJ. No Quadro 43 é possível constar que a maior frequência de crianças de outras nacionalidades tem origem no Brasil (7), seguindo-se as nacionalidades de Angola e Ucrânia, com 2 sinalizações. Como curiosidade, a categoria de nacionalidade de origem desconhecida (com 8 identificações) tem a ver com o procedimento de introdução das nacionalidades na plataforma, em que, por defeito, e quando não assumido, o sistema atribui a categoria de nacionalidade de origem desconhecida.

### Quadro 43 - Crianças/Jovens Acompanhadas por Nacionalidade em 2023

País	Nº Processos				Global
	Transitados	Novos	Reabertos	Transferidos(EA)	
ANGOLA	0	2	0	0	2
BRASIL	3	4	0	0	7
CHINA	0	1	0	0	1
DESCONHECIDA	1	7	0	0	8
PORTUGAL	15	23	12	0	50
SUIÇA	1	0	0	0	1
UCRÂNIA	0	0	0	2	2
<b>Total Crianças</b>	<b>20</b>	<b>37</b>	<b>12</b>	<b>2</b>	<b>71</b>
<b>Total de Processos</b>	<b>20</b>	<b>37</b>	<b>12</b>	<b>2</b>	<b>71</b>

Fonte: CPCJ de São Pedro do Sul, 2023

Uma nota final para referir que, no seguimento da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro (Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo), que preconiza, entre outros, o princípio da responsabilidade parental, isto é, refere que a intervenção neste âmbito deverá ser efetuada de modo a que os pais assumam a sua função parental mediante a aquisição de competências pessoais, familiares e sociais, foram criados os Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP). Os CAFAP são regulamentados pela Portaria n.º 139/2013, de 2 de Abril, enquanto recurso de “*especial relevância no diagnóstico, prevenção e reparação de situações de risco psicossocial das famílias (...) Esta intervenção privilegia a promoção do exercício de uma parentalidade positiva e visa a qualificação familiar, através de um trabalho próximo e sistemático com as famílias para a sua capacitação e autonomia, a melhoria do desempenho da função parental e, em certas situações, a reintegração da criança ou do jovem no seu meio familiar*”.

A ComDignitatis, através de Acordo de Cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social de Viseu, é a entidade responsável pela resposta social CAFAP em todo o distrito de Viseu, com o CAFAP + Família, possuindo capacidade para 100 utentes.

De acordo com as características das Famílias, estas podem integrar as seguintes modalidades de intervenção:

- a) Preservação Familiar: visa prevenir a retirada da criança / jovem do seu meio natural de vida
- b) Reunificação Familiar: visa o regresso da criança / jovem ao seu meio familiar, designadamente nos casos de acolhimento em instituição ou em família de acolhimento
- c) Ponto de encontro Familiar: visa a manutenção ou o restabelecimento dos vínculos familiares nos casos de interrupção ou perturbação grave da convivência familiar, designadamente em situação de conflito parental e de separação conjugal.

O CAFAP + Família “*desenvolve ações diferenciadas em função da situação e das características de cada família, focalizadas no âmbito de projetos de treino de competências parentais e familiares, de autoajuda ou de suporte social, que podem concretizar-se mediante ações de formação parental, apoio psicopedagógico e social, entre outros*”. (Fonte: www.comdignitatis.org)

As famílias e as crianças ou jovens podem ser referenciados para uma intervenção do CAFAP pelas CPCJ ou pelo tribunal, bem como por entidades públicas ou privadas do âmbito da segurança social, saúde, educação e justiça, ao abrigo do artigo 15.º da referida Portaria.

### 9.5. Radar Social de São Pedro do Sul

O Programa Radar Social é um projeto de intervenção comunitária, com atuação no concelho desde finais de fevereiro de 2024, resultado da candidatura apresentada pelo Município ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), nomeadamente ao Aviso PRR – RE – C-3i01-000249, Radar Social - Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais. Esta medida consiste na *“criação de equipas técnicas multidisciplinares para implementação de projeto piloto, em Portugal Continental, com a duração aproximada de 27 meses, que visa testar um modelo de apoio social próximo, proativo e inovador, de acordo com a dimensão populacional residente em cada concelho e a abrangência da intervenção, integrada nos Conselhos Locais de Ação Social (CLAS), da Rede Social”*. A medida visa, ainda, *“implementar um sistema integrado de georreferenciação social e de capacitação dos territórios na ativação das respostas e otimização dos recursos, visando trazer maior eficácia à ação social das entidades locais, apoiada na noção de desenvolvimento social e integrada numa perspetiva do desenvolvimento local”* (ISS, 2024).

O objetivo primordial do projeto Radar Social de São Pedro do Sul – e em consonância com os objetivos norteadores do programa – é o de trazer à luz do dia condições de vida de indivíduos, famílias e grupos que vivam em situações de maior dificuldade e vulnerabilidade social, atuando a Equipa como agente facilitador na identificação de novas situações e no encaminhamento para os respetivos serviços e respostas sociais com competência em matéria de atuação, socorrendo-se de um sistema integrado de georreferenciação desenvolvido pelo ISS, IP, a plataforma “RADAR SOCIAL”.

O projeto Radar Social prolongar-se-á até março de 2026, decorrendo em duas fases distintas.

São objetivos da **Fase 1 – DIAGNÓSTICO SOCIAL, PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PLANO DE AÇÃO:**

- Atualizar os instrumentos de planeamento da Rede Social - Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social (PDS) e Plano de Ação, onde devem estar incluídas as atividades que irão desenvolver no âmbito do Programa Radar Social, devidamente discriminadas, com metas e respetivos indicadores.
- Mapear os recursos, regionais e locais, em estreita articulação com as cartas sociais municipais, de forma a garantir maior eficácia das respostas e melhor coordenação das intervenções ao nível dos concelhos e das freguesias.

**Na Fase 2 – GEORREFERENCIAÇÃO SOCIAL DOS TERRITÓRIOS E EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO** – pretende-se:

- Implementar um sistema integrado de georreferenciação social de âmbito municipal que identifique, pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social.
- Promover e georreferenciar recursos, respostas e soluções, a nível local/regional, promovendo a participação e sustentabilidade das comunidades.
- Executar o Plano de Ação, nomeadamente no que respeita a:
  - Referenciação em contexto de vida, da pessoa ou a família em situação de vulnerabilidade social;
  - Realização da avaliação social preliminar e prospetiva da situação sociofamiliar, registando o seu resultado no sistema integrado de georreferenciação;
  - Informação/orientação da pessoa ou família, assegurando o seu encaminhamento para a rede dos serviços de atendimento e acompanhamento social ou dos parceiros da Rede Social, mediante a ativação do sistema integrado de referenciação;
  - Ativação direta da rede de recursos locais da Rede Social local, sempre que da referenciação resultar a necessidade de uma intervenção social emergencial.

O projeto Radar Social de São Pedro do Sul prevê intervir junto 700 destinatários, nomeadamente pessoas, famílias ou grupos em situação de vulnerabilidade social, incluindo as pessoas em situação de risco de pobreza, exclusão social ou discriminação nas suas múltiplas dimensões.

## 9.6. Contratos Locais de Desenvolvimento Social de São Pedro do Sul (CLDS)

Os Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) surgiram em 2007, dando continuidade a uma tradição de orientação das políticas de inclusão social para o nível local e a ação em parceria. Regulamentado pelas portarias n.º 396/2007 de 2 de abril e n.º 285/2008 de 10 de abril (com subseqüentes redações), estes programas tiveram como objetivo, “*de forma multissetorial e integrada, a promoção da inclusão social dos cidadãos através de ações, a executar em parceria, que permitam combater a pobreza persistente e a exclusão em territórios deprimidos*”. (Art. 2.º – portaria n.º 396/2007).

Entre os anos de 2007 e 2019, foram lançadas quatro gerações de CLDS, tendo o concelho beneficiado das quatro edições – CLDS, CLDS+, CLDS3G e CLDS4G.

O último CLDS em São Pedro do Sul decorreu entre os anos de 2019 a 2023 e a sua intervenção surgiu alinhada com os objetivos do programa, nomeadamente o de “*promover a inclusão social de grupos populacionais que revelem maiores níveis de fragilidade social num determinado território, mobilizando para o efeito a ação integrada de diversos agentes e recursos localmente disponíveis, constituindo-se como um instrumento de combate à exclusão social fortemente marcado por uma intervenção de proximidade realizada em parceria, de forma a:*

- *Aumentar os níveis de coesão social dos concelhos objetos de intervenção dinamizando a alteração da sua situação socio territorial;*
- *Concentrar a intervenção nos grupos populacionais que em cada território evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança na situação das pessoas tendo em conta os seus fatores de vulnerabilidade;*
- *Potenciar a congregação de esforços entre o setor público e o privado na promoção e execução dos projetos através da mobilização de atores locais com diferentes proveniências;*
- *Fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento existentes de dimensão municipal.”* (ISS, 2024)

O plano de ação do CLDS 4G São Pedro do Sul foi composto por 31 ações, enquadradas em 4 eixos de intervenção obrigatórios, sendo eles:

- Eixo 1 - Emprego, Formação e Qualificação
- Eixo 2 - Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil
- Eixo 3 - Promoção do Envelhecimento Ativo e Apoio à População Idosa
- Eixo 4 - Auxílio e Intervenção Emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

Foram realizadas as 31 atividades obrigatórias e, apesar do término formal do projeto em agosto de 2023, o CLDS4G continuou e continua a realizar atividades, a saber, para o ano de 2024:

- Oficinas de dança descentralizadas e semanais dirigidas à população idosa e abertas à comunidade, nas seguintes freguesias: Oliveira de Sul, Fermontelos, Ladreda, Mosteirinho, Rio de Mel, Nespereira Alta, Pindelo dos Milagres, Carvalhais e Santa Cruz da Trapa;
- Sessões de informação descentralizadas na prevenção de burlas e fraudes (em parceria com a Secção de Programas Especiais da GNR);
- Preparação da Marcha da Universidade Sénior, apresentada nas Festas da Cidade.
- Dinamização de ações de literacia financeira para jovens (em parceria com o Banco de Portugal e o Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa).
- Sessões mensais dirigidas aos/às desempregados/as (em parceria com o IEFP);
- Acompanhamento individualizado a desempregados/as (elaboração de CV's, preparação para entrevistas, encaminhamentos para formação e para ofertas de emprego.

Dar nota de que, ao abrigo da Portaria n.º 428/2023 de 12 de dezembro e do Despacho n.º 2393/2024, de 6 de março, abre-se a possibilidade de intervenção no concelho de uma nova geração de CLDS, o CLDS5G. Aguarda-se com expectativa a aprovação desta candidatura, que prevê uma atuação de 48 meses, até meados de 2028, sendo a ADRIMAG a Entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP).

O Plano de Ação do CLDS5G inclui 18 atividades obrigatórias, abrangendo um total de 985 destinatários/as, enquadradas nos três eixos de intervenção definidos para o concelho de São Pedro do Sul:

- Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação;
- Eixo 3 – Promoção da autonomia, envelhecimento ativo e longevidade;
- Eixo 4 – Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção.

Adicionalmente, intervirá também no Eixo 2 – Combate à pobreza e à exclusão social das crianças e dos jovens, promotor de uma efetiva garantia para a infância, com a realização de 2 atividades neste âmbito.

Sumariamente:

- No que concerne às atividades do Eixo 1, que terá articulação direta com o IEFPP, o enfoque está na capacitação de desempregados/as, tendo em vista o desenvolvimento de atitudes individuais na procura ativa de emprego e de oportunidades de qualificação, no acolhimento e na orientação de migrantes, no trabalho direto de sensibilização e de informação de empresários/as, entidades e instituições e no estímulo de competências empreendedoras e de criatividade nos/as jovens, procurando potenciar o sentido de ligação ao território e propiciando a sua fixação;
- No Eixo 2, propõe-se desenvolver atividades direcionadas para a promoção de competências pessoais, sociais e emocionais, a sensibilização acerca de problemáticas ou comportamentos de risco, a promoção de estilos de vida saudáveis e também a integração de crianças e jovens migrantes;
- No Eixo 3, o foco encontra-se em iniciativas várias de valorização da população idosa, dos seus patrimónios de memórias, promovendo espaços de interseção entre gerações e a transmissão desses mesmos patrimónios (tangíveis e intangíveis), indo ao encontro dos/as idosos/as em situação de isolamento e promovendo a sua capacitação, autonomia, segurança e felicidade;
- No Eixo 4, um dos propósitos será o da capacitação das associações, especialmente das aldeias mais remotas e mais expostas a cenários de emergência social.

**Perspetiva SWOT**

**Linha problemática: Ação Social**

Forças/Oportunidades	Fraquezas/Ameaças
Rede instalada de IPSS's	Sustentabilidade económica das IPSS's
Competências intrínsecas das famílias	Défice no número de vagas cobertas pelos Acordos de Cooperação, ao nível das respostas sociais para idosos
Rede informal de solidariedade	Défice de equipamentos de apoio à 1ª infância (dos 3 aos 36 meses)
Economia Social	Ausência de vagas em ERPI
Previsão de aumento do rendimento disponível das famílias	Demora no acesso a juntas médicas, para atribuição de atestado multiusos e usufruto de benefícios associados
Diminuição constante do número de agregados familiares em situação de pobreza extrema (RSI)	Ausência de respostas sociais de acompanhamento noturno para idosos no concelho
Projetos de Intervenção social e comunitária e CPCJ	Cenário de tensão geopolítica, com impacto no preço das matérias-primas e no custo de vida em geral.
Transferência de competências no domínio da ação social para o Município (entre outras, SAAS), possibilitando uma maior adequação dos serviços prestados à população	Capacitação das famílias para os desafios atuais da parentalidade
Boa resposta à população com deficiência (ASSOL)	Mobilização dos parceiros na Rede Social
Reconhecimento e apoio aos cuidadores informais (Estatuto do Cuidador Informal)	
Candidaturas à Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais	

## 10. SEGURANÇA PÚBLICA

### 10.1. Evolução da tipologia criminal no concelho

Em relação aos dados da segurança pública do concelho e às diferentes tipologias de crime previstas, dados estes referentes a 31 de dezembro de 2023, privilegia-se, no caso, as fontes provenientes e disponíveis, à data, do INE, bem como os dados solicitados à GNR de São Pedro do Sul, sob conhecimento do Comando Territorial de Viseu, Destacamento de Viseu.

Socorrendo-nos dos dados do INE para efeitos de enquadramento nacional e regional, relativo ao registo da prática de crime nas suas diversas tipologias, observa-se do quadro abaixo que, o concelho de São Pedro do Sul, regista índices de crimes considerados abaixo da média das restantes zonas geográficas (Quadro 44). Sendo de registar, contudo, um índice de criminalidade muito abaixo das NUT's I e II nas categorias de crimes identificadas. Mesmo dentro da região Viseu Dão Lafões, São Pedro do Sul, revela-se como um dos concelhos com o índice de criminalidade mais baixo.

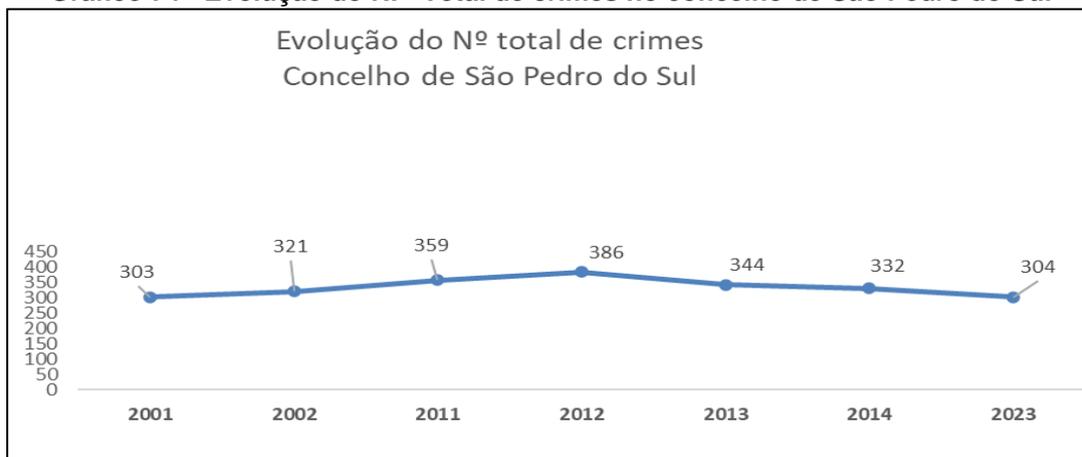
**Quadro 44 – Taxa de criminalidade por zona geográfica e categoria de crime**

Localização geográfica (NUTS - 2024)	Taxa de criminalidade (‰) por Localização geográfica (NUTS - 2024) e Categoria de crime; Anual 2023							
	Categoria de crime							
	Total	Crimes contra a integridade e física	Furto/roubo por esticção e na via pública	Violência doméstica contra cônjuge ou análogos	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal	Crimes contra o património
	‰	‰	‰		‰	‰	‰	‰
Portugal	35	5,4	0,7	7,0	2,7	2,3	1,5	17,8
Centro	28,4	5	0,2	8,2	1,7	2,7	1,1	13,4
Viseu Dão Lafões	26	4,7	...	8,5	1,2	2,9	1	12
Aguiar da Beira	22,8	4,1	0	5,8	...	4,3	1,3	7,7
Carregal do Sal	24,1	5,7	0	10,0	0,5	1,4	1,3	9,4
Castro Daire	19,1	3,6	0	9,5	1,1	2,8	0,9	7,5
Mangualde	30	6,6	...	11,5	0,7	1,3	0,4	12,9
Nelas	31,9	5,6	...	7,1	1,1	3,5	2,1	13,5
Oliveira de Frades	29,5	4,5	0	8,7	1,3	5,9	2,8	11,1
Penalva do Castelo	15,4	3,4	0	10,6	...	1,6	...	7,4
Santa Comba Dão	25	4,4	0	9,9	0,9	1,3	0,8	12,4
São Pedro do Sul	20	2,6	0,2	7,2	1,1	2,1	0,3	11,4
Sátão	16,8	2,1	0	4,3	0,7	1,3	...	9,3
Tondela	25,4	5,3	0,1	9,9	1,3	1,7	0,7	12,3
Vila Nova de Paiva	24,6	5	0	16,2	1,1	6,7	1,7	7,4
Viseu	28,9	4,9	0,3	7,7	1,5	3,8	1,2	13,8
Vouzela	20,4	4,1	0	8,5	1,1	1,6	0,4	10,3

Fonte: INE 2023. Taxa de criminalidade (‰) por Localização geográfica (NUTS - 2024) e Categoria de crime; Anual - Direcção-Geral da Política de Justiça

Em termos de evolução do número total crimes (números absolutos), desde 2001 até à presente data, que São Pedro do Sul denota uma linha de regularidade no número máximo de crimes, entre 300 a 386, este tido em 2012. Em 2023, o registo volta mesmo a equiparar-se ao registo verificado em 2001, com 304 crimes (ver gráfico 74).

**Gráfico 74 - Evolução do N.º Total de crimes no concelho de São Pedro do Sul**



Fonte: GNR SPS 2023

Tendo por referência já os dados disponibilizados pela GNR de São Pedro do Sul, dados referentes a 31 de dezembro de 2023, verifica-se a caracterização e tipologia de crimes, em números absolutos, registados no concelho. Assim, dos dados do Gráfico 75, depreende-se a seguinte leitura:

No ano em referência registaram-se 304 crimes no concelho de São Pedro do Sul. A maior frequência de crimes tem a ver com crimes contra bens e património (110); de seguida, crimes tipificados como crimes de criminalidade informática e do ciberespaço<sup>18</sup> (67); dos crimes contra pessoas (47); condução sob efeito de álcool (32); e do crime de violência doméstica, tendo como vítima a mulher (24)

**Gráfico 75 - Caracterização e tipologia de crimes no espaço público - São Pedro do Sul**



Fonte: GNR SPS 2023

<sup>18</sup> De acordo com a 5.ª edição do *Relatório Cibersegurança em Portugal — Riscos e Conflitos*, do Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS), as ciberameaças mais relevantes, a nível nacional, durante o ano de 2023, foram o *ransomware* (pedidos de resgate por dados informáticos), *phishing* (tentativa de obter dados pessoais sensíveis através de email) ou *smishing* (*phishing* através de mensagens de texto), burlas on-line e comprometimento de contas. O crime informático “acesso/interceção ilegítimos e a falsidade informática” cresceu 33%, todavia os incidentes mais registados foram o phishing e smishing (35% do total), a tentativa de *login* (19%) e engenharia social (10%). Como principais tendências para o futuro próximo, destacam: “a exploração de vulnerabilidades desconhecidas; o aumento das infeções através de pens USB; o risco de ciber sabotagem e hacktivismo; o potenciar do cibercrime por via de um maior uso de criptomoedas; mais desinformação com conteúdos de IA generativa; e a persistência de algumas ciberameaças como o phishing, smishing e vishing (com spoofing), burlas online, ransomware e infostealers”.

Do Gráfico 76, pode-se inferir a leitura de evolução da tipologia criminal no concelho. Isto é, atentos os dados, há crimes que não aparecem na tipificados em 2014 nem nos anos anteriores, passando, volvida uma década, a constar da radiografia criminal de São Pedro do Sul, e com alguma expressão, como é o caso da criminalidade informática e práticas ilícitas no ciberespaço, através das burlas cibernéticas. Este crime, em particular, não sendo tipificado nos anos anteriores, é novo, no quadro de crimes do concelho de São Pedro do Sul; assim como é novo, o crime de abuso de confiança e o crime de atentado contra a liberdade e autodeterminação sexual. Crimes estes que passam a figurar, em 2023, no quadro de crimes tipificados no concelho.

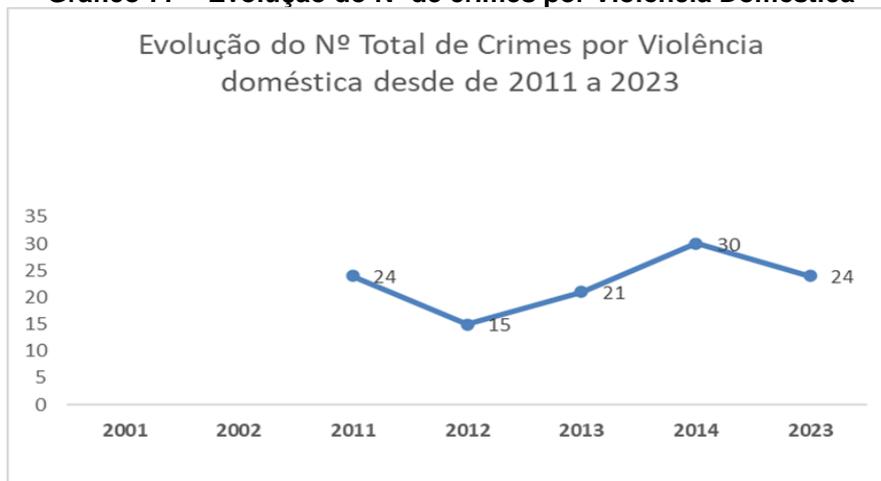
**Gráfico 76 – Tipologia de crimes e sua evolução**



Fonte: GNR SPS 2023

Atentos no Gráfico 77, reportado exclusivamente ao crime de violência doméstica (independentemente do género), faz-se a leitura da sua evolução ao longo destes anos, desde que este crime passa a ser considerado como crime público quando inscrito no Código Penal pela Lei n.º 59/2007, de 4 de setembro (artigo 152º). Portanto, sendo um crime que ainda não atingiu a sua maturidade social em termos de respeito e corresponsabilidade de género, revela ainda, face aos números estatísticos evidenciados, algum poder e prevalência do modelo patriarcal, considerando que dos 24 crimes por violência doméstica, estes são todos infligidos sobre as mulheres.

**Gráfico 77 – Evolução do Nº de crimes por Violência Doméstica**

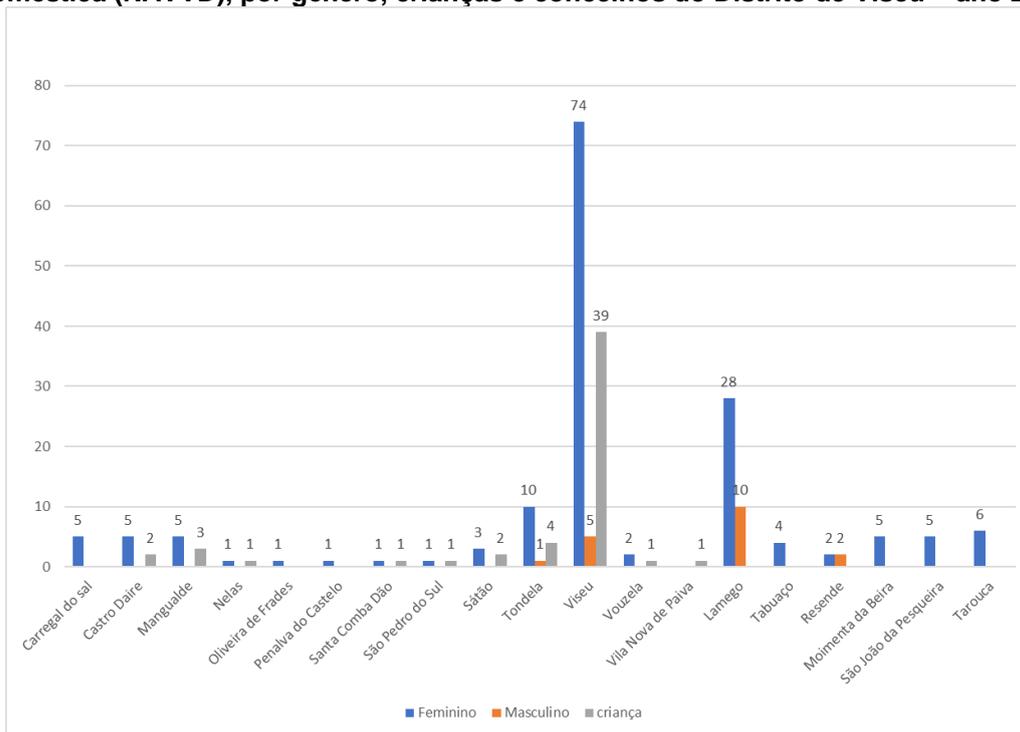


Fonte: GNR SPS 2023

A fechar a tipologia de crime de violência doméstica, é de referir que, relativamente aos dados fornecidos pelo Gabinete de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica, do Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Viseu (NAVVD), não obstante o número de crimes estatisticamente observados acima, a verdade é que houve “apenas”, no caso do concelho de São Pedro do Sul, dois registos de encaminhamento e acompanhamento pelo NAVVD, um atendimento do género feminino e uma criança (ver Gráfico 78).

Do mesmo gráfico também é possível observar que, comparativamente com os restantes concelhos de Viseu, São Pedro do Sul foi, em 2023, o concelho com menos atendimentos de vítimas junto da NAVVD. Por contraste, o concelho de Viseu, é aquele que regista o maior número de atendimentos.

**Gráfico 78 – Nº de Pessoas atendidas no Núcleo de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica (NAVVD), por género, crianças e concelhos do Distrito de Viseu – ano 2023**



Fonte: Núcleo de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica (NAVVD), 2024

Sem nexos causal com os dados acima expostos, refere-se, ainda que, no caso de São Pedro do Sul, esteve em funcionamento - no período de 2020 a 2022, o Centro de Atendimento às Mulheres (CAM), no âmbito do projeto GIESTA, promovido pela Associação Fragas Aveloso. O CAM, sediado em São Pedro do Sul, estendia também o seu raio de ação aos concelhos de Vouzela e Oliveira de Frades.

### 10. 2. Segurança e isolamento social (espacial) dos idosos

Outro dado relevante para a Segurança Pública é a segurança das pessoas idosas (mais de 65 anos), nomeadamente os idosos que vivem sozinhos, e que, nesta circunstância, vivem isolados, quer em zonas rurais (locais isolados), quer mesmo na parte mais urbana do concelho, onde o isolamento se traduz mais em isolamento social.

A GNR tem primado, ao longo dos anos, pela garantia da segurança, preocupação e sensibilização dos grupos mais vulneráveis, nomeadamente idosos e das pessoas com deficiência, sendo disso exemplos o desenvolvimento de ações de patrulhamento diárias no âmbito do programa especial “Idosos em Segurança”, a realização anual da Operação “Censos

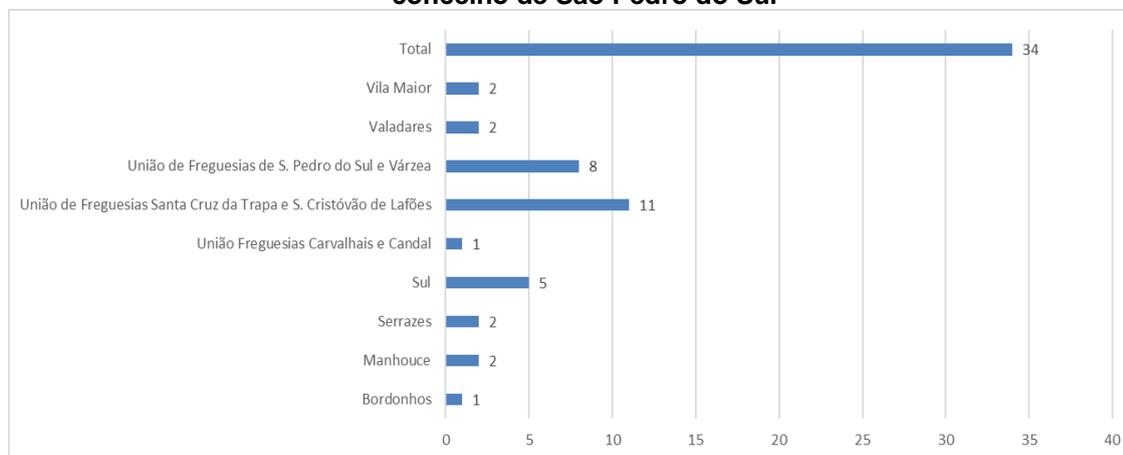
Sénior” levada a cabo desde 2011 e ainda o levantamento das Pessoas com Deficiência (PcD).

Com este propósito, a Guarda Nacional Republicana (GNR), posto local de São Pedro do Sul, procedeu ao recenseamento dos idosos isolados em todas as freguesias do concelho. Deste apuramento foram sinalizados, no total, 34 idosos considerados em situação de isolamento.

De acordo com o levantamento da GNR (ver Gráfico 79), a freguesia com maior número de idosos isolados é a União de Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões, com 11 sinalizações, conotada como freguesia mais rural; do outro lado, isto é, como freguesia mais urbana, temos a União de Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões, com 8 idosos isolados.

Ainda é de referir, que a questão do isolamento das pessoas idosas, configura, muita das vezes, situações de insegurança pessoal, que, por diversas ordens de razão, é o grupo etário tendencialmente propenso a esquemas de burlas altamente sofisticados, convincentes e muito credíveis, o que torna o idoso uma vítima acessível as situações de burla e outros esquemas fraudulentos de diversa índole (ver o Gráfico 79).

**Gráfico 79 - Nº de idosos sinalizados pela GNR como isolados no concelho de São Pedro do Sul**



Fonte: GNR de São Pedro do Sul 2024

De salientar ainda que o Município e o Comando Territorial de Viseu celebraram, em agosto de 2021, um protocolo de cooperação que visa implementar o Projeto de Teleassistência a Pessoas Vulneráveis – PTPV no concelho e que vigora por um período de três anos, renovável automaticamente por períodos de um ano.

Cabe a estas duas entidades o levantamento das pessoas consideradas em situação de vulnerabilidade e, no caso de os utentes sinalizados reunirem condições e manifestarem intenção de adesão ao projeto, ser-lhes-á atribuído um dispositivo eletrónico de apoio. Pretende-se “proporcionar uma resposta imediata em situações de emergência ou derivadas desta e do apoio à solidão, a todos os utentes que se encontrem em situação de vulnerabilidade ou dependência, 24 horas por dia e 7 dias por semana”, contribuindo, desta forma, para a manutenção da pessoa no seu domicílio e na sua comunidade.

A informação dos utentes ficará disponível no portal “eGuard”, que será monitorizado de forma permanente pelos operadores em serviço na Sala de Situação do Comando Territorial de Viseu, para onde serão direcionados os alertas, desencadeados pelos próprios utentes ou gerados automaticamente pelo dispositivo. Perante esta situação, será estabelecido contacto com o utente para avaliar o alerta gerado e se necessário ativar as respostas de auxílio adequadas.

Desde janeiro de 2024, estão a ser acompanhados pelo PTPV quatro idosos no concelho.

**Perspetiva SWOT**

**Linha problemática: Segurança**

Forças/Oportunidades	Fraquezas/Ameaças
<p>Baixo índice de criminalidade</p> <p>Unidade de polícia local (GNR)</p> <p>Ações de patrulhamento diárias da GNR no âmbito do programa especial “Idosos em Segurança” e Projeto de Teleassistência a Pessoas Vulneráveis</p> <p>Existência de Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação</p> <p>Existência de algumas ações de formação no âmbito da promoção da literacia digital e burlas, bem como de sensibilização sobre o cyberbullying nas escolas</p> <p>Utentes incluídos no Projeto de Teleassistência a Pessoas Vulneráveis, em parceria com o Comando Teritorial da GNR de Viseu</p>	<p>Isolamento social e territorial</p> <p>Crimes de violência doméstica infligidos exclusivamente a pessoas do sexo feminino</p> <p>Alguma expressão dos crimes de condução sob efeito de álcool</p> <p>Criminalidade informática e do ciberespaço como o segundo maior crime registado</p> <p>Baixa consciencialização relativamente aos crimes informáticos e do ciberespaço e formas de prevenção, sobretudo dos grupos mais vulneráveis (crianças e jovens, idosos e pessoas com baixa literacia digital)</p>

## CONCLUSÃO

Com a atualização do Diagnóstico Social 2024, cumpre-se o propósito de, relativamente ao último Diagnóstico Social (2013), colocar em evidência as alterações mais marcantes ocorridos no concelho de São Pedro do Sul em termos socioeconómicos e, sobretudo, perspetivando a dinâmica social do território.

Desde então, algumas mudanças ocorreram, outras mantiveram a sua linha de tendência. Olhando para as mudanças, os processos de descentralização administrativa - ou a tendência de municipalização de políticas em diferentes áreas de intervenção, animaram as áreas de atuação dos municípios, reforçando a responsabilidades destes num novo prisma de atuação (e articulação) na gestão municipal em diferentes áreas, desde da educação, saúde, planeamento e urbanismo, e, necessariamente, na área das políticas sociais, sobretudo na intervenção social.

Justamente, e no que aqui diz respeito à intervenção social, a intenção é alocar nos municípios, por um lado, a gestão e acompanhamento de processos sociais antes consagrada aos serviços descentralizados do Estado Central, como é o caso da Segurança Social, nomeadamente o serviço de acompanhamento e atendimento social (SAAS), como o acompanhamento aos beneficiários do RSI. Por outro lado, reforçam-se programas de apoio à intervenção social propriamente dita junto das comunidades, por via das políticas de financiamento, sobretudo alimentadas por fundos comunitários de coesão, como o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Nestes programa-se de intervenção territorial, encontram-se os programas CLDS, as políticas de apoio à habitação articuladas pela Câmara Municipal (seja no beneficiário direto ou por intermédio do próprio município através do regime de arrendamento apoiado) e, mais recente, o projeto piloto Radar Social, na área da experimentação social. Se, por um lado, os CLDS, já tem uma certa continuidade e histórico na intervenção social na forma como operacionaliza a sua intervenção, a medida Radar Social, por outro, vem, eventualmente, colmatar e complementar - porque de efeito proativo - todas as outras medidas em termos de diagnóstico (a montante), das necessidades sociais e (a jusante) passar a promover – e até certa medida colocar “pressão” -, na rede social, desdobramentos e ativismos de respostas às problemáticas sociais elencadas.

Aliás, visando princípios e metodologias novas relativamente às práticas precedentes, o RADAR SOCIAL, pode constituir-se como ferramenta de intervenção social aturada, podendo e devendo, por si só - num enquadramento sistémico - gizar propostas de intervenção reflexivas em termos de políticas sociais no território, de forma sistemática, estratégica e prospetiva, alinhadas com procedimentos sociais emancipadores e inclusivos.

Na linha de continuidade, as dimensões levantadas, como a demografia, a educação, a saúde e o próprio sistema socioeconómico, demonstram, de alguma forma, o continuum que não sofreu ruturas profundas. Pelo contrário, algumas tendências acentuaram os seus processos de reprodução social. Na demografia, por exemplo, acentuou-se o duplo envelhecimento, quer no topo da pirâmide demográfica quer na base dessa mesma pirâmide.

De alguma forma, a contrariar a tendência deste continuum na dimensão demografia, há o registo de um dado novo, o aumento exponencial de imigrantes nestes últimos anos (de 2021 a 2024), dado este que se verifica no número de crianças de diferentes nacionalidades matriculadas no ano letivo 2023/2024.

Contudo, este fato por si só, ainda não se manifesta na tendência decrescente da evolução demográfica, fato este que se poderá apurar, pela sua ou não consistência, dentro de três a cinco anos por via direta ou indireta de fontes locais, seja por recenseamento local (anuário demográfico), seja por mecanismos de reporte nacional, como é o caso do INE.

Contudo, um dado é já garantido, esta vaga de imigração recente – alias, transversal ao resto do país, pode ter um efeito contrário ao do envelhecimento demográfico, isto é, de regeneração societal, ao contribuir para a dinamização das diferentes dimensões sociais e, com isto, combater o efeito perverso da estagnação demográfica, na dinamização da economia, no fundo, da sociedade no

seu todo.

*A importância da imigração é de tal ordem, que coloca desafios (novos) em termos de gestão social, educativa (gestão multicultural dos processos educativos), no mercado de trabalho, na habitação, na gestão familiar de minorias étnicas, na revisão dos modelos das respostas sociais atualmente vigentes, a gestão do potencial integrador das próprias culturas exógenas em processos sociais diferenciadores, na integração cultural e multicultural nos processos sociais. Isto é, a IMIGRAÇÃO vem como constituir uma nova dimensão na intervenção social (municipal), pelo que, a par das problemáticas sociais neste Diagnóstico consideradas, merce, pela evidência, autonomizar-se como problemática social própria.*

Pretende-se, assim, que o presente diagnóstico cumpra a sua função, isto é, que seja um documento que traduza, de forma o mais fidedigna possível, as problemáticas de um determinado território, num determinado momento ou momentos, no seu sentido positivo ou negativo, e que, desta forma, seja um instrumento facilitador e operacional das dinâmicas sociais a fim de inverter os desvios verificados nos diferentes sistemas de ação que constituem esse mesmo território e, portanto, objeto de análise do diagnóstico.

Apesar de se centrar em dois períodos de análise concretos (censitários), procura-se que o diagnóstico, como instrumento de análise e de monitorização do social, seja um processo de leitura do real permanentemente aberto e sensível às mutações sociais, contribuindo assim para a reflexão das necessidades emergentes.

Como se referiu, sustenta-se numa metodologia comparativa, fazendo uso de dois períodos intercensitários distintos, que compreende a realização do último diagnóstico em 2011, contrapondo assim aos dados censitários de 2021 e doutros mais recentes.

Desta análise comparativa sobressaem, como se referiu atrás, diferenças de fundo que tem impacto direto nos diferentes sistemas sociais do concelho, reposicionando-o na sua forma de atuação perante as evidências da realidade, sobretudo ao nível demográfico.

De facto, as alterações evidenciadas ao nível demográfico refletem-se diretamente e necessariamente nas diferentes políticas de intervenção e de planeamento territorial, bem como no seu sentido estratégico e prospetivo.

Foi com o propósito de se pretender uma leitura mais precisa da realidade e das evoluções trazidas pelos dados estatísticos, que se começou por evidenciar os aspetos mais particulares de cada freguesia, em jeito de retrato social, para num segundo momento, passarmos à problematização ou definição das áreas mais atuantes em termos de processo social.

## PROBLEMÁTICAS DE ATUAÇÃO CONSIDERADAS

1. Demografia
2. Educação e Qualificação
3. Famílias e Alojamentos
4. Atividade Socioeconómica
5. Saúde
6. Turismo
7. Ação Social Concelhia
8. Segurança Pública

É com base no recenseamento das problemáticas de atuação territorial que se dá conta - tendo subjacente uma perspetiva socioterritorial de desenvolvimento - dos aspetos mais relevantes e significativos que, provavelmente, estão na origem dessas mesmas problemáticas, e, por conseguinte, da dinâmica social do concelho, nas suas diferentes vertentes de análise, convertidas aqui num duplo sentido: um relativamente às dinâmicas que o enfraquecem ou divergem, inerentes ao território, traduzido pelos «**Sinais de Alerta**»; e um outro, relativamente às dinâmicas que o fortalecem ou convergem, pelo seu sentido de inclusão e de potencial dinamismo social, traduzido pelas «**Linhas de Força**».

	<b>Dinâmicas de Divergência Sinais de Alerta</b>	<b>Dinâmicas de Convergência Linhas de força</b>
<b>Âmbito Territorial</b>	Diminuição da população residente Impacto do duplo envelhecimento na economia, na saúde e na proteção social Desertificação potencial de alguns lugares Atratividade de fixação territorial Sazonalidade da economia local Desemprego Decréscimo das atividades rurais Défices de qualificação Decréscimo da força de trabalho Mobilidade e acessibilidades coletivas, sobretudo nas periferias	Economia Termal Respostas de educação e formação existentes Recursos naturais (paisagísticos / fauna e flora) Regeneração societal pelo lado da migração Capacidade de alojamento Turismo rural e bio-natural Turismo cultural / arqueológico / histórico / religioso Aldeias históricas Carteira de serviços de saúde concelhios Acessibilidades e comunicação com o exterior Rede educativa
<b>Âmbito Social</b>	Isolamento social e territorial da população idosa Segurança das pessoas idosas Distribuição geográfica de algumas respostas Auto-sustentabilidade das IPSS's Fragilização da Rede Social Baixos salários Precariedade laboral	Associativismo local Capacidade de resposta social por parte das IPSS's Conhecimento intergeracional Competência dos técnicos Intervenção de proximidade Apoio ao envelhecimento ativo

É a partir desta duplicidade dinâmica do social que se problematiza as áreas ou eixos de intervenção, fortemente focalizados e ancorados num processo que se pretende sistemático e integrado, por intermédio do Plano de Desenvolvimento Social, e que visa, posteriormente, por linhas de atuação temáticas, a sua operacionalização através dos Planos de Ação.

É o que se pretende da **Matriz Prospetiva de Intervenção Socioterritorial**, que abaixo se materializa.

Eixos de Ação	Divergências	Convergências	Prioridades / Sugestões
<b>Demografia</b>	Envelhecimento populacional	Atividade social (voluntariado) Cidadania relacional Dinamismo das IPSS's	Integração ativa dos idosos nos processos de coesão social  Aumento do número de medidas integradas de combate ao isolamento social e territorial
	Baixa taxa de fecundidade	Promoção de atividades económicas negligenciadas Apoio local à infância	Aumento do número de medidas integradas de apoio aos jovens, de forma a prevenir situações de dependência económica dos familiares e o adiamento da parentalidade
<b>Migração</b>	Falta de evidências de monitorização e de acolhimento e respetiva integração	Imigração com efeito de regeneração societal	Sistema de integração de inclusão dos imigrantes (CLAIM), encontrando-se o Município a aguardar inauguração
<b>Educação</b>	Crianças com acompanhamento NAAI	Acompanhamento direto e personalizado dos alunos com dificuldades socioeducativas	Reforço do papel da escola/educação junto da comunidade
		Oferta diversificada de cursos profissionais (ensino público e privado)	
		Elevados índices de sucesso educativo em todos os níveis de ensino	
<b>Famílias</b>	Aperfeiçoamento de competências	Parque escolar com boa cobertura (desde o pré-escolar ao secundário)	Estrutura de apoio a famílias multiproblemáticas (alargamento da figura do Gestor de Caso)
	Famílias multiproblemáticas	Poucas famílias beneficiárias do RSI	Desenvolvimento de competências parentais e sociocognitivas
	Dificuldade em quebrar ciclos de pobreza	Medidas de apoio social	Promoção intrínseca da cultura do sucesso escolar associado ao sucesso individual e comunitário
	Investimento na educação	Redes formais e informais	Promoção do mérito e dos valores de referência
	Elevada taxa de desemprego e inativos	Apoio à deficiência	Promoção do arrendamento social apoiado para famílias economicamente vulneráveis ao mercado
<b>Habitação</b>	8% de alojamentos familiares sem infraestruturas básicas (sanitárias)	Superávit de alojamentos	Promoção do arrendamento social apoiado para famílias economicamente vulneráveis ao mercado
	Vulnerabilidades económicas para fazer face aos encargos de melhoria e de condições básicas de habitabilidade	92% dos alojamentos reúne as condições mínimas de conforto	Bolsa social de arrendamento para situações de risco social  Promoção do mercado de arrendamento (urbano e rural)
<b>Estilos de vida saudáveis</b>	Falta de consciencialização para comportamentos nefastos para a saúde, alguns de índole cultural, nomeadamente o alcoolismo	Diversidade de respostas oferecidas pelo SNS	Intervenção multidisciplinar na promoção e consciencialização de hábitos de vida saudáveis em diferentes áreas
		Trabalho em rede por via de parcerias multidisciplinares	
		Programas de promoção de saúde (higiene oral, alimentação saudável, desporto escolar, etc.).	
<b>Empreendedorismo</b>	Contexto económico desfavorável ao investimento	Variedade de ofertas de educação, formação e qualificação	Promoção local de uma estrutura integrada de apoio ao investimento e dinamização da economia local que concilie as novas tecnologias de informação e comunicação e a produção endógena como fator de externalização do concelho
	Vínculos laborais precários e instáveis	Micro-crédito ao investimento	
	Dificuldade em recrutar pessoas para horários alargados, nomeadamente no sector social	Desenvolvimento de competências pessoais direcionadas a áreas de negócio específicas	Promoção de parcerias público-privadas para o desenvolvimento local em áreas potencialmente diferenciadoras com retorno económico e social
	Elevada taxa de desemprego jovem		

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Amorim, G. (1921). *Antiguidades Pré-Históricas de Lafões*. Coimbra.

*Carta de Compromisso 2024 UCSP São Pedro do Sul*. (2024). Obtido de <https://bicsp.min-saude.pt/>

*Diagnóstico do Concelho de S. Pedro do Sul* (2013). Rede Social de São Pedro do Sul

*Education at a Glance 2023, OECD indicators*.

*Estatísticas Demográficas* (2021). Obtido de Instituto Nacional de Estatística.

Guerra, Isabel Carvalho (2000), *Fundamentos e Processos de uma Sociologia de Ação. O Planeamento em Ciências Sociais*. Principia: Cascais.

OECD/European Observatory on Health Systems and Policies (2023), *Portugal: Perfil de saúde do país 2023*, State of Health in the EU, OECD Publishing, Paris/European Observatory on Health Systems and Policies, Brussels

*Recenseamento Geral da População* (2021). Obtido de Instituto Nacional de Estatística.

*Operacionalização da Contratualização Interna nos Cuidados de Saúde Primários para 2024* (2024). Obtido de <https://www.sns.min-saude.pt/>

### Entidades:

- Agrupamentos de Escolas de São Pedro do Sul
- Agrupamentos de Escolas de Santa Cruz da Trapa
- ARCA
- Associação Mutualista dos Trabalhadores da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul
- ASSOL
- Câmara Municipal de São Pedro do Sul
- Centro de Promoção Social de Carvalhais
- Centro Social e Paroquial de São Martinho das Moitas
- Centro Social de Valadares
- Centro Social de Vila Maior
- Centro Social e Paroquial de Manhouce
- Centro Qualifica
- CLDS4G
- CPCJ de São Pedro do Sul
- CRI Viseu
- Cuidados de Saúde Primários de São Pedro do Sul
- Escola Profissional de Carvalhais
- IEFP São Pedro do Sul
- GNR (posto de São Pedro do Sul)

- ISS, IP
- Núcleo de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica (NAVVD)
- Residência Sénior Solar do Rio
- SAAS São Pedro do Sul
- Santa Casa da Misericórdia de Santo António de São Pedro do Sul
- SulSocial
- Termalistur

**Fontes web:**

URL: [http://europa.eu/lisbon\\_treaty/index\\_pt.htm](http://europa.eu/lisbon_treaty/index_pt.htm)

URL: <http://lude.noyeraie.free.fr/social/>

URL: <http://www.ine.pt/>

URL: <http://www.oecd.org/>

URL: <http://www.pordata.pt/>

URL: [http://www4.seg-social.pt/documents/10152/13341/guiao\\_pratico\\_implementacao2004](http://www4.seg-social.pt/documents/10152/13341/guiao_pratico_implementacao2004)

URL: <https://ec.europa.eu/eurostat/web/interactive-publications/demography-2023>

URL: <https://stats.oecd.org/viewhtml.aspx?datasetcode=FAMILY&lang=en>

URL: <http://datacentro.ccdrc.pt/>

URL: <https://bicsp.min-saude.pt/>

URL: <https://observador.pt/especiais/a-equipa-que-acompanha-de-perto-a-saude-mental-de-quem-esta-mais-longo-no-interior-do-pais/>

## Índice de Quadros

Quadro 1 – População Residente, por Densidade Populacional, por Sexo e Variação da População (2011/2021)	44
Quadro 2 – População Residente por Grupos Etários	47
Quadro 3 – Evolução dos Grupos Funcionais e Índices-Resumo: 1991 a 2021 (HM)	52
Quadro 4 - Evolução do Saldo Migratório por Referência Geográfica	54
Quadro 5 – Ensino Pré-Escolar	68
Quadro 6 – Ensino do 1.º Ciclo Ensino Básico (1.º CEB)	69
Quadro 7 – Escola Básica 2,3 de S. Pedro do Sul 2023/2024	69
Quadro 8 – Escola Secundária de S. Pedro do Sul 2023/2024	70
Quadro 9 – Escola Básica Integrada de Santa Cruz da Trapa 2023/2024	70
Quadro 10 – Escolas do Pré-Escolar e do 1º Ciclo	71
Quadro 11 – Escola Básica 2,3 de S. Pedro do Sul	73
Quadro 12 – Escola Secundária de S. Pedro do Sul	73
Quadro 13 – Escola EBI de Santa Cruz da Trapa	74
Quadro 14 – Escola Profissional Carvalhais	79
Quadro 15 – Escola Secundária de S. Pedro do Sul – Ensino Profissional – ano letivo 2023/2024	81
Quadro 16 - Alunos Não Nacionais inscritos no ano letivo 2023/2024 por agrupamento escolar e profissional	82
Quadro 17 – Variação do Número de Famílias e Alojamentos	87
Quadro 18 - Agregados Domésticos Privados segundo a sua dimensão 2011-2021	90
Quadro 19 – Alojamentos Familiares segundo a existência de infraestruturas de conforto 2021	92
Quadro 20 - Infraestruturas Municipais de Abastecimento de Água e Serviço de Saneamento de Águas Residuais	93
Quadro 21 – Total da População Ativa por Setor Atividade	97
Quadro 22 – Total População Ativa e População Residente 2021	104
Quadro 23 – Total População Empregada e Desempregada 2021	104
Quadro 24 – Número de Utentes e consultas	113
Quadro 25 – Recursos Humanos	114
Quadro 26 – Rácio de utentes por médico e enfermeiro na UCSP de São Pedro do Sul	114
Quadro 27 – Evolução dos recursos humanos	121
Quadro 28 – Tipos de tratamentos	122
Quadro 29 – Número de Aquistas	123
Quadro 30 – Número de Aquistas por Área Terapêutica	123
Quadro 31 – Estabelecimentos Hoteleiros	123
Quadro 32 – Turismo em Espaço Rural	124
Quadro 33 – N.º de Dormidas por Tipo de Estabelecimento de Alojamento Turístico 2023	124

Quadro 34 – N.º de Dormidas por Tipo de Estabelecimento de Alojamento Turístico 2023	125
Quadro 35 – Rendimento Social de Inserção por NUT, Freguesia, Ano e Género	129
Quadro 36 - Quadro de Bordo da Rede Social	134
Quadro 37 - Motivos de intervenção	161
Quadro 38 - Processos Arquivados/Cessados Liminares por Motivo em 2023	162
Quadro 39 – Processos Arquivados/Cessados por Motivo em 2023	163
Quadro 40 – Processos Acompanhados por Escalão Etário / Sexo	164
Quadro 41 – Processos Acompanhados por Entidade Sinalizadora	165
Quadro 42 – Quadro Evolutivo das Tipologias de Intervenção por Sexo e Idade	165
Quadro 43 – Crianças / Jovens Acompanhadas por Nacionalidades	166
Quadro 44 – Taxa de Criminalidade por Zona Geográfica e Categoria de Crime	171

## Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Variação Populacional nas Freguesias 2011/2021	45
Gráfico 2 – Variação Populacional nas Freguesias 2001/2011 - 2011/2021	46
Gráfico 3 – Evolução da Taxa de Crescimento Anual Médio - concelho de S. Pedro do Sul	46
Gráfico 4 – Evolução da População em Termos Absolutos	47
Gráfico 5 – Evolução da Variação Demográfica por Grupos Etários	48
Gráfico 6 – Evolução do Peso dos Grupos Etários da População Residente	48
Gráfico 7 – Evolução da Taxa de Crescimento Natural por Zona Geográfica	49
Gráfico 8 – Evolução da Taxa de Mortalidade e da Taxa de Natalidade por Zona Geográfica	49
Gráfico 8.1. - Evolução da Taxa de Natalidade por Zona Geográfica	50
Gráfico 8.2. - Evolução da Taxa de Mortalidade por Zona Geográfica	50
Gráfico 9 – Evolução da Taxa de Fecundidade	51
Gráfico 10 – Evolução da Percentagem de Jovens, Potencialmente Ativos e Idosos no Total da População	53
Gráfico 11 – Evolução do Índice do Número de Idosos e de Jovens	53
Gráfico 12 - Evolução do Saldo Migratório em S. Pedro do Sul	54
Gráfico 12.1 – População residente no concelho, por fluxo migratório de origem	55
Gráfico 13 – Percentagem de Não-Nacionais por Zona Geográfica e Sexo	56
Gráfico 14 – Percentagem de Não-Nacionais por Zona Geográfica	56
Gráfico 15 – Número Total de Não-Nacionais (valores absolutos) por Freguesia (local de residência)	57
Gráfico 16 – Número Total de Não-Nacionais por Nacionalidade de Origem Residentes no Concelho de S. Pedro do Sul	57
Gráfico 17 - Proporção comparativa no período censitário 2011-2021 de Não-Nacionais por Zona Geográfica de Origem	58
Gráfico 18 - Proporção da População Residente de Nacionalidade Estrangeira (%) por Zona Geográfica e Grupo Etário	59
Gráfico 19 – Variação da População Residente Segundo o Nível de Instrução Mais Elevado 2011/2021	61
Gráfico 20 – Variação dos níveis de qualificação da população residente, em termos absolutos, 2011 – 2021	62
Gráfico 21 – População Residente Segundo o Nível de Instrução Mais Elevado Completo – 2021	63
Gráfico 22 – População Residente, por Freguesia, Segundo o Nível de Instrução Mais Elevado Completo – 2021	64
Gráfico 23 – Evolução da Taxa de Analfabetismo desde 1991 – Concelho de S. Pedro do Sul	65
Gráfico 24 – Taxa de Analfabetismo por Freguesia – 2021	65
Gráfico 25 – Evolução do Pré-Escolar: 2012/2023	72
Gráfico 26 – Evolução do 1º Ciclo: 2012/2023	72
Gráfico 27 – Evolução da Rede Escolar do Concelho de S. Pedro do Sul – 2012/2023	75
Gráfico 28 - Variação da Rede Escolar 2022/2023	76
Gráfico 29 – Evolução do Número de Alunos – 2002/2023	76
Gráfico 30 - Variação do Número de Alunos 2022/2023	77
Gráfico 31 – Desempenho Educativo - Ano Letivo 2023/2024	77
Gráfico 32 – Desempenho Educativo da Escola Profissional de Carvalhais – 2022/2023	80

Gráfico 33 - Evolução da Escola Profissional de Carvalhais (2002-2023)	81
Gráfico 34 - Proporção de Alunos Não-Nacionais por País de Origem	83
Gráfico 35 - Proporção de Alunos Não-Nacionais por País de Origem inscritos (2023/2024) nos diferentes níveis de ensino no concelho de S. Pedro do Sul	83
Gráfico 36 – Variação dos Agregados Domésticos Privados Residentes e dos Alojamentos	87
Gráfico 37– Evolução do Índice do Número de Agregados Domésticos Privados no Total dos Alojamentos Disponíveis nos Anos 2011 e 2021	88
Gráfico 38 – Variação dos Agregados Domésticos Privados Residentes e dos Alojamentos por Freguesia	89
Gráfico 39 – Variação dos Agregados Domésticos Privados Segundo a Sua Dimensão 2011/2021	90
Gráfico 40 – Percentagem de Agregados Domésticos Privados Segundo a Dimensão – 2021	91
Gráfico 41 – Percentagem de Agregados Domésticos Privados Segundo a Dimensão por Freguesia – 2021	92
Gráfico 42 – Proporção de Cobertura de Infraestruturas Municipais de Abastecimento de Água	93
Gráfico 43 – Proporção de Cobertura de Infraestruturas Municipais de Serviço de Saneamento de Águas Residuais	94
Gráfico 44 – Proporção de Alojamentos sem Infraestruturas Municipais (Água+Saneamento)	94
Gráfico 45 – Evolução dos Setores Socioeconómicos no Concelho de S. Pedro do Sul desde 1991	98
Gráfico 46 – Peso dos Setores da Atividade Económica e da Economia Social	98
Gráfico 47 – Setor Socioeconómico por Freguesia – Município de S. Pedro do Sul – 2021	99
Gráfico 48 – Grupos Socioeconómicos – Nuts 2021	100
Gráfico 49 – Percentagem de Inativos, por Categoria, no Total da População – 2021	101
Gráfico 50 – Setor Socioeconómico por Freguesia – Município de S. Pedro do Sul 2021	102
Gráfico 51 – População Ativa por Grupos Etários – 2021	103
Gráfico 52 – Taxa de Desemprego – 2021	105
Gráfico 53 – Evolução do Desemprego na Estrutura Etária Homens – 2021	106
Gráfico 54 – Evolução do Desemprego na Estrutura Etária Mulheres – 2021	106
Gráfico 55 – População Desempregada por Nível de Escolaridade – 2021	107
Gráfico 56 – Desempregados Inscritos no IEFP de S. Pedro Do Sul, na Totalidade e ao Nível dos Jovens, de 2004 a 2024	108
Gráfico 57 – Desempenho assistencial na UCSP e UCC de S. Pedro do Sul - 2023	115
Gráfico 58 – Evolução do N.º de Utentes por Resposta no CRI de Viseu	117
Gráfico 59 – Caracterização por PAP dos Utentes em Acompanhamento	117
Gráfico 60 – Caracterização por Género dos Utentes em Acompanhamento	118
Gráfico 61 – Caracterização por Escalões Etários dos Utentes em Acompanhamento	118
Gráfico 62 – Caracterização por Habilitações Literárias dos Utentes em Acompanhamento	118
Gráfico 63 – Caracterização por Situação Profissional dos Utentes em Acompanhamento	118
Gráfico 64 – Caracterização por Fonte de Referência dos Utentes em Acompanhamento	118
Gráfico 65 – N.º de Dormidas por Tipo de Estabelecimento de Alojamento Turístico 2023	125
Gráfico 66 – Capacidade de Equipamentos Turísticos, em percentagem 2023	126
Gráfico 67 – Evolução do N.º Total de Atendimentos do SAAS (2022-2024)	129
Gráfico 68 – Proporção por Zona Geográfica dos Beneficiários RSI	130
Gráfico 69 - Evolução do N.º de Beneficiários do Rendimento Social de Inserção São Pedro do Sul	131

Gráfico 70 – N.º de Utentes por Instituição	132
Gráfico 71 – N.º de Utentes por Resposta Social	133
Gráfico 72 - Arquivamento Liminar ou Arquivados	162
Gráfico 73 - Evolução Temporal do N.º de Processos nas Diferentes Categorias de Tratamento	164
Gráfico 74 - Evolução do N.º Total de Crimes no Concelho de S. Pedro do Sul	172
Gráfico 75 - Caracterização e Tipologia de Crimes no Espaço Público - Concelho de São Pedro do Sul	172
Gráfico 76 - Tipologia de Crimes e sua Evolução	173
Gráfico 77 - Evolução do N.º de Crimes por Violência Doméstica	173
Gráfico 78 -N.º de Pessoas Atendidas no NAVVD por Género, Crianças e Concelhos do Distrito de Viseu (2023)	174
Gráfico 79 -N.º de Idosos Sinalizados pela GNR como Isolados no concelho de São Pedro do Sul	175

## FICHA TÉCNICA

Produção: Medida Radar Social / Núcleo de Intervenção Social

Título: Diagnóstico Social 2024

Entidade(s) financiadora(s):



Técnicos responsáveis: Paulo Regada / Cristina Correia

Propriedade:



Periodicidade: período censitário

Grafismo: Câmara Municipal / Carlos Almeida

Data: agosto de 2024



# ANEXOS

**ANEXO I - DEMOGRAFIA**

**População Residente por freguesia e densidades populacionais  
Concelho de São Pedro do Sul –2011/2021**

Zona Geográfica	Área (Km2)	2011		2021	
		Pop. Residente	Densidade Pop.	Pop. Residente	Densidade Pop.
<b>DÃO LAFÕES</b>	<b>3488,3</b>	<b>277216</b>	<b>79,5</b>	<b>252777</b>	<b>72,5</b>
São Pedro do Sul	348,9	16851	48,3	15137	43,4
Bordonhos	5,95	547	91,9	508	85,4
Figueiredo de Alva	14,68	816	55,6	721	49,1
Manhouce	40,4	647	16,0	466	11,5
Pindelo dos Milagres	23,89	659	27,6	571	23,9
Pinho	13,63	777	57,0	654	48,0
São Félix	3,19	390	122,3	365	114,4
Serrazes	13,23	1001	75,7	890	67,3
Sul	52,41	1090	20,8	878	16,8
União das freguesias de Carvalhais e Candal	43,73	1554	35,5	1413	32,3
União das freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões	28,93	1504	52,0	1384	47,8
União das freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio	53,68	371	6,9	258	4,8
União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	22,55	5728	254,0	5497	243,8
Valadares	20,76	805	38,8	660	31,8
Vila Maior	11,87	962	81,0	872	73,5

Fonte: INE

**Evolução Censitária da População Residente por freguesia  
Concelho de São Pedro do Sul – de 1960 a 2021**

Zona Geográfica	Anos						
	1960	1970	1981	1991	2001	2011	2021
Portugal	8889392	8663252	9883670	9867147	10356117	10562178	10343066
Centro	2039806	1830072	1769302	1721650	1779672	2327755	2227239
<b>DÃO LAFÕES</b>	<b>311242</b>	<b>269625</b>	<b>296527</b>	<b>282462</b>	<b>285680</b>	<b>277216</b>	<b>252777</b>
Total concelho	24243	20135	21220	19985	19083	16851	15137
Bordonhos	563	500	530	519	603	547	508
Figueiredo de Alva	1328	945	1154	1117	1026	816	721
Manhouce	1498	1445	1196	981	836	647	466
Pindelo dos Milagres	1033	840	947	876	714	659	571
Pinho	1065	1055	1050	977	983	777	654
São Félix	634	470	498	490	399	390	365
Serrazes	1456	1155	1271	1134	1104	1001	890
Sul	2741	2455	1957	1619	1409	1090	878
União das freguesias de Carvalhais e Candal	2457	1920	1965	1894	1912	1554	1413
União das freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões	1801	1900	1822	1786	1620	1504	1384
União das freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio	1518	955	833	695	533	371	258
União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	5088	3795	5379	5563	5810	5728	5497
Valadares	1587	1405	1285	1101	1007	805	660
Vila Maior	1474	1295	1333	1233	1127	962	872

Fonte: INE

**População residente Estrangeira (N.º) por Local de residência à data dos Censos [2021] (NUTS - 2013) por Nacionalidade**

	TOTAL	ESTRANGEIRA (Total)	EUROPA	ÁFRICA	ÁFRICA DO SUL	ANGOLA	CABO VERDE	GUINÉ-BISSAU	MOÇAMBIQUE	SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	OUTROS PAÍSES - ÁFRICA	AMÉRICA	CANADÁ	ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA	ARGENTINA	BRASIL	VENEZUELA	OUTROS PAÍSES - AMÉRICA	Ásia	OCEÂNIA	APÁTRIDA
Portugal	10 343 066	542 165	155 854	97 542	1 551	31 556	27 144	15 298	4 283	10 024	7 686	222 455	1 629	4 972	933	199 810	9 469	5 642	65 564	750	149
Continente	9 855 908	531 790	151 210	96 831	1 327	31 440	26 990	15 265	4 242	9 963	7 604	218 035	1 298	4 428	917	198 499	7 433	5 460	64 999	715	143
Centro	2 227 239	83 793	26 588	9 393	322	3 890	1 296	1 214	711	963	997	38 999	411	892	109	34 120	2 597	870	8 671	142	18
Viseu Dão Lafões	252 777	6 102	1 547	717	22	354	82	18	69	93	79	3 413	18	69	12	3 186	74	54	416	9	1
São Pedro do Sul (Total)	15 137	313	74	54	1	20	4	0	0	24	5	147	0	1	2	139	1	4	33	5	0
Bordonhos	508	10	2	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	0	0	8	0	0	0	0	0
Figueiredo de Alva	721	10	3	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0	0	0	7	0	0	0	0	0
Manhouce	466	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Pindelo dos Milagres	571	6	2	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	3	0	0	0	0	1
Pinho	654	3	0	1	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0
São Félix	365	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serrazes	890	7	4	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	1	2	0	0	0	0	0
Sul	878	10	4	1	1	0	0	0	0	0	0	5	0	0	1	4	0	0	0	0	0
União das freguesias de Carvalhais e Candal	1 413	59	7	23	0	0	0	0	0	23	0	14	0	0	0	12	1	1	15	0	0
União das freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões	1 384	28	20	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	0	0	8	0	0	0	0	0
União das freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio	258	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	5 497	158	28	26	0	19	2	0	0	1	4	88	0	1	0	84	0	3	12	4	0
Valadares	660	6	2	2	0	1	1	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0
Vila Maior	872	14	1	1	0	0	1	0	0	0	0	6	0	0	0	6	0	0	6	0	0

Fonte: INE



Dados relativos a 2023

Período de referência dos dados	População residente (N.º) por Local de residência (NUTS - 2013), Sexo e Grupo etário (Por ciclos de vida); Anual														
	HM					H					M				
	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 e mais anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 e mais anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 e mais anos
2023	15197	1483	1473	7160	5081	7228	775	717	3545	2191	7969	708	756	3615	2890
2021	15177	1513	1510	7149	5005	7197	784	758	3510	2145	7980	729	752	3639	2860

Fonte: INE

Taxas			Índices		Saldo natural (N.º) por Tipologia de áreas			Saldo migratório (N.º)
Taxa de crescimento natural (%)	Taxa de crescimento migratório (%)	Taxa de crescimento efetivo (%)	Índice de renovação da população em idade ativa (N.º)	Índice de envelhecimento (N.º)	Área predominantemente urbana	Área predominantemente urbana	Área predominantemente rural	
-1,12	1,98	0,87	71	342,6	-33	-25	-111	300

Fonte: INE

## ANEXO II – EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

### Taxas de Transição/Conclusão do ensino básico e do ensino secundário

Período de referência dos dados	Localização geográfica	Taxa de transição/ conclusão no ensino básico (%)				Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário (%)		
		Ensino básico	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total	Cursos gerais / científico-humanísticos	Cursos tecnológicos / profissionais
		%	%	%	%	%	%	%
2022 / 2023	Portugal	96,2	98,1	96,4	93,8	90,2	90,7	89,4
	Centro	97	98,3	97,4	95,2	92,4	93	91,5
	Viseu Dão Lafões	97	98	98	95,1	92,2	92,4	91,9
	São Pedro do Sul	97,7	99,3	98,4	95,5	92,3	90,9	93,8

Fonte: INE

### Taxa de abandono escolar precoce

Localização geográfica	Taxa de abandono escolar precoce da educação e formação (censos)	
	2021	2011
Portugal	44,2	42,4
Centro	42,5	42,0
Viseu Dão Lafões	43,3	44,8
São Pedro do Sul	47,5	49,3

Fonte: <http://datacentro.cedrc.pt/>

### CEF, RVCC e Cursos de Dupla Certificação (INE)

Localização geográfica	Indivíduos com 18 e mais anos de idade que participaram em cursos de educação e formação de adultos 2022/2023				
	Nível de ensino				
	Total	Ensino básico - 1.º ciclo	Ensino básico - 2.º ciclo	Ensino básico - 3.º ciclo	Ensino secundário
São Pedro do Sul	108		10	35	63

Localização geográfica	Indivíduos com 18 e mais anos de idade certificados pelo sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências (N.º) 2022/2023		
	Nível de ensino		
	Total	Básico - 3.º ciclo	Secundário
São Pedro do Sul	41	17	24

Localização geográfica	Taxa de participação em cursos de dupla certificação nas modalidades do ensino secundário orientadas para jovens (%) 2022/2023
Portugal	38,9
Centro	40,2
Viseu Dão Lafões	39,9
São Pedro do Sul	49,5

Nota: São considerados cursos de dupla certificação nas modalidades de ensino secundário orientadas para jovens: os Cursos Tecnológicos do ensino regular, o Ensino artístico especializado, Cursos profissionais, Cursos de aprendizagem e Cursos CEF

## ANEXO III - PARQUE HABITACIONAL

### QUADRO-RESUMO

Informação censitária																																							
Alojamentos		Edifícios		Alojamentos por edifício		Densidade de alojamentos		Índice de envelhecimento dos edifícios		Número médio de divisões		Pisos por edifício		Proporção de aloj fam cláss de resid habitual arrendados ou subarrendados		Proporção de aloj fam cláss de resid habitual ocupados pelo proprietário		Proporção de aloj fam cláss de resid habitual noutra situação		Proporção de alojamentos familiares clássicos para uso sazonal ou secundário		Proporção de alojamentos sobrelotados		Proporção de alojamentos familiares clássicos vagos		Proporção de edifícios com necessidades de reparação		Proporção de edifícios com necessidades de reparação profundas		Taxa de variação de alojamentos familiares de residência secundária		Taxa de variação de alojamentos familiares vagos		Taxa de variação dos alojamentos		Taxa de variação dos edifícios			
2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011
N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	%	%	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Portugal	5.981.482,0	5.878.756,0	3.573.416	3.544.389	1,7	1,7	64,9	63,8	746,6	176,4	4,9	5,0	1,90	1,89	22,3	19,9	70,0	73,2			18,5	19,3	12,7	11,4	12,1	13,4	35,8	27,2	4,6	1,7	-2,5	22,6	-1,6	35,2	1,8	16,3	1,3	12,2	
Centro	1.473.384,0	1.448.644,0	1.116.787	1.111.952	1,3	1,3	52,2	51,4	884,5	186,3	5,2	5,3	1,80	1,80	15,8	12,5	77,3	81,3			23,8	24,5	8,5	7,3	14,3	14,3	37,4	26,8	5,2	1,7	-0,8	21,4	7,8	51,6	1,7	15,5	0,4	12,1	
Viseu Dão Lafões	172.170,0	168.179,0	142.027	140.432	1,2	1,2	53,2	51,9	640,0	145,1	5,4	x	2,00	x	13,3	10,2	80,7	84,2			26,8	27,1	7,5	x	14,5	13,9	38,3	26,4	5,3	1,9	1,2	23,9	11,1	45,0	2,4	15,3	1,1	12,9	
São Pedro do Sul	11.715,0	11.662,0	10.422	10.374	1,1	1,1	33,6	33,4	918,9	162,5	5,3	5,5	2,00	1,93	10,0	7,2	83,5	86,9	6,5	5,9	32,2	33,0	7,9	7,4	14,6	17,2	53,0	41,4	7,0	2,8	-1,2	46,3	22,4	41,7	0,5	15,9	0,4	12,5	

Fonte: Censos 2011; Censos 2021; DATACENTRO da CCDRC

### TIPOS DE ALOJAMENTOS - SÃO PEDRO DO SUL (2021)

2021															
TOTAL	ALOJAMENTOS FAMILIARES	CLÁSSICOS	DE RESIDÊNCIA HABITUAL	EM EDIFÍCIOS PRINCIPALMENTE RESIDENCIAIS	COM 1 ALOJAMENTO EXCLUSIVAMENTE RESIDENCIAL	COM 1 ALOJAMENTO PARCIALMENTE RESIDENCIAL	COM 2 ALOJAMENTOS	COM 3 OU MAIS ALOJAMENTOS	EM EDIFÍCIOS PRINCIPALMENTE NÃO RESIDENCIAIS	USO SAZONAL OU SECUNDÁRIO	VAGOS	NÃO CLÁSSICOS	ALOJAMENTOS COLETIVOS	ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS E SIMILARES	CONVIVÊNCIAS
11 715	11 709	11 707	6 224	6 224	5 243	10	299	672	0	3 768	1 715	2	6	2	4

Fonte: INE e DATACENTRO da CCDRC

Tipo de alojamentos (São Pedro do Sul)		
	N.º	%
<b>Clássicos</b>	<b>11707</b>	<b>100%</b>
de residência habitual	6224	53%
uso secundário ou sazonal	3768	32,20%
vagos	1715	14,60%
<b>Não Clássicos</b>	<b>2</b>	
<b>Coletivo</b>	<b>6</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>11715</b>	

### Alojamentos clássicos de residência habitual quanto à forma de ocupação (São Pedro do Sul)

2021			
TOTAL	PROPRIEDADE OU COPROPRIEDADE	ARRENDAMENTO OU SUBARRENDAMENTO	OUTRA SITUAÇÃO
TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL
6 224	5 197	521	406

**Alojamentos (N.º) por Localização geográfica à data dos Censos [2021] (NUTS - 2013) e Tipo (alojamento)**

	2011					2021				
	TOTAL	ALOJAMENTOS FAMILIARES	CLÁSSICOS	NÃO CLÁSSICOS	ALOJAMENTOS COLECTIVOS	TOTAL	ALOJAMENTOS FAMILIARES	CLÁSSICOS	NÃO CLÁSSICOS	ALOJAMENTOS COLECTIVOS
Portugal	5 878 758	5 886 152	5 859 540	6 612	12 604	5 981 482	5 974 719	5 970 677	4 042	6 783
Centro	1 448 644	1 445 343	1 443 888	1 457	3 301	1 473 384	1 471 390	1 470 422	968	1 994
Viseu Dão Lafões	168 179	167 838	167 674	164	341	172 170	171 993	171 831	162	177
São Pedro do Sul	11 662	11 574	11 564	10	88	11 715	11 709	11 707	2	6
Bordinhos	295	295	295	0	0	297	297	297	0	0
Figueiredo de Aiva	488	488	488	0	0	483	483	483	0	0
Manhouce	380	377	377	0	3	393	392	392	0	1
Pindelo dos Milagres	473	473	473	0	0	476	476	476	0	0
Pinho	434	434	432	2	0	432	432	432	0	0
São Félix	232	231	231	0	1	233	233	233	0	0
Serrazes	682	679	679	0	3	688	688	687	1	0
Sul	1 093	1 092	1 091	1	1	1 148	1 148	1 148	0	0
União das freguesias de Carvalhais e Candal	1 138	1 134	1 130	4	4	1 096	1 094	1 094	0	2
União das freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões	1 007	1 003	1 002	1	4	1 031	1 031	1 030	1	0
União das freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio	511	511	511	0	0	501	501	501	0	0
União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	3 729	3 658	3 658	2	71	3 742	3 741	3 741	0	1
Valadares	635	635	635	0	0	623	622	622	0	1
Vila Maior	565	564	564	0	1	572	571	571	0	1

Fonte: INE

**Agregados domésticos privados (N.º) por Local de residência (à data dos Censos 2021) e Dimensão  
(agregado doméstico privado)**

**Agregados domésticos segundo a sua dimensão**

Zona Geográfica	2011						2021					
	TOTAL	1 PESSOA	2 PESSOAS	3 PESSOAS	4 PESSOAS	5 OU MAIS PESSOAS	TOTAL	1 PESSOA	2 PESSOAS	3 PESSOAS	4 PESSOAS	5 OU MAIS PESSOAS
Portugal	4043726	866827	1277558	965781	671066	262494	4149096	1027871	1382996	894451	611861	231917
Centro	904770	195368	301017	209076	149577	49732	909312	229461	319732	188276	129630	42213
Viseu Dão Lafões	100952	20197	33021	23064	17768	6902	100998	23562	35887	21111	15253	5185
São Pedro do Sul	6407	1310	2185	1341	1059	512	6228	1612	2265	1152	854	345
Bordinhos	184	25	52	48	38	21	190	43	54	43	32	18
Figueiredo de Alva	306	58	100	63	61	24	283	63	99	54	45	22
Manhouce	232	57	67	38	35	35	195	55	71	33	18	18
Pindelo dos Milagres	275	59	111	55	40	10	256	72	110	35	26	13
Pinho	302	61	108	63	46	24	270	72	93	51	34	20
São Félix	147	25	56	29	24	13	150	38	55	24	21	12
Serrazes	378	78	126	78	58	38	368	98	133	56	56	25
Sul	489	138	192	92	47	20	421	148	169	51	34	19
União das freguesias de Carvalhais e Candal	603	113	223	125	99	43	571	132	218	109	83	29
União das freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões	570	109	187	132	103	39	571	140	200	117	86	28
União das freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio	166	39	79	29	11	8	124	43	50	19	7	5
União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	2096	432	642	463	387	172	2220	565	761	462	331	101
Valadares	323	71	129	47	49	27	282	79	114	40	36	13
Vila Maior	336	45	113	79	61	38	327	64	138	58	45	22

Fonte: INE

## Alojamentos familiares clássicos de residência habitual, por características e atributos, em São Pedro do Sul (2021)

	Existência de lugar de estacionamento ou garagem			Existência de ar condicionado			Entrada acessível a cadeira de rodas			Tipo de aquecimento utilizado com maior frequência						
	Total	Tem estacionamento ou garagem	Não tem estacionamento ou garagem	Total	Com ar condicionado	Sem ar condicionado	Total	Acessível a cadeira de rodas	Não acessível a cadeira de rodas	Total	Aquecimento central	Aquecimento não central - lareira aberta	Aquecimento não central - recuperador de calor	Aquecimento não central - aparelhos móveis (aquecedores eléctricos, a gás, etc.)	Aquecimento não central - aparelhos fixos (salamandra, aquecedores de parede, etc.)	Nenhum
<b>Portugal</b>	4142581	2384682	1757899	4142581	686674	3455907	4142581	1409794	2732787	4142581	578176	591407	307315	1176082	238688	1250913
<b>Centro</b>	907883	624445	283438	907883	118031	789852	907883	349030	558853	907883	179242	218911	116918	170509	41142	181161
<b>Viseu Dão Lafões</b>	100823	69365	31458	100823	12721	88102	100823	31059	69764	100823	35140	25546	12149	10612	4585	12791
<b>São Pedro do Sul</b>	6224	4054	2170	6224	372	5852	6224	1757	4467	6224	1985	1644	777	589	309	920
<b>Bordonhos</b>	190	143	47	190	11	179	190	62	128	190	79	46	24	8	6	27
<b>Figueiredo de Alva</b>	283	205	78	283	6	277	283	91	192	283	77	116	29	11	3	47
<b>Manhouce</b>	194	94	100	194	2	192	194	47	147	194	59	104	12	6	1	12
<b>Pindelo dos Milagres</b>	256	159	97	256	5	251	256	87	169	256	156	57	20	5	6	12
<b>Pinho</b>	270	169	101	270	8	262	270	98	172	270	113	41	20	19	34	43
<b>São Félix</b>	150	108	42	150	8	142	150	48	102	150	50	44	15	15	4	22
<b>Serrazes</b>	367	243	124	367	27	340	367	106	261	367	99	130	70	18	10	40
<b>Sul</b>	421	208	213	421	18	403	421	93	328	421	104	125	46	32	22	92
<b>União das freguesias de Carvalhais e Candal</b>	570	371	199	570	40	530	570	169	401	570	169	154	87	26	34	100
<b>União das freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões</b>	570	369	201	570	41	529	570	171	399	570	159	135	143	34	32	67
<b>União das freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio</b>	124	45	79	124	3	121	124	16	108	124	13	42	8	5	14	42
<b>União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões</b>	2220	1534	686	2220	182	2038	2220	555	1665	2220	702	444	265	371	102	336
<b>Valadares</b>	282	163	119	282	9	273	282	89	193	282	89	119	12	25	6	31
<b>Vila Maior</b>	327	243	84	327	12	315	327	125	202	327	116	87	26	14	35	49

Fonte: INE

## ANEXO IV – ATIVIDADE SOCIOECONÓMICA, RENDIMENTOS E EMPREGO

### QUADRO RESUMO - RENDIMENTOS E PODER DE COMPRA (2011-2021)

	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem												Poder de compra per capita		Rendimento bruto em sede de IRS por habitante	
	Total		Homens		Mulheres		Setor primário		Setor secundário		Setor terciário		2021	2011	2021	2011
	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	PT=100	PT=100	Euros	Euros
	Euros	Euros	Euros	Euros	Euros	Euros	Euros	Euros	Euros	Euros	Euros	Euros				
Portugal	1.289,5	x	1.389,8	x	1.168,9	x	1.010,7	x	1.213,2	x	1.332,3	x	100,0	100,0	10.273	8.008
Centro (100)	1.147,1	931,1	1.253,1	1.027,9	1.016,1	808,7	1.009,7	761,5	1.198,6	959,1	1.118,6	917,8	89,9	87,5	9.550	7.231
Viseu Dão Lafões	1.099,7	893,5	1.183,5	x	993,6	x	974,4	x	1.100,9	x	1.103,4	x	83,8	78,4	8.645	6.269
Aguiar da Beira	894,1	692,3	935,9	731,4	855,5	644,6	800,2	618,5	935,2	673,2	883,7	705,9	70,5	61,6	6.375	4.009
Carregal do Sal	1.080,7	842,7	1.137,8	919,2	1.009,2	748,1	983,4	694,8	1.129,0	829,9	1.012,2	865,7	72,9	69,0	7.493	5.084
Castro Daire	930,0	774,3	993,3	830,1	843,0	685,0	811,7	642,0	905,5	739,7	944,0	795,9	67,8	60,5	6.224	4.024
Mangualde	1.209,3	942,2	1.343,3	1.039,8	931,7	731,4	907,9	657,8	1.108,3	928,7	1.282,7	956,8	85,4	80,7	8.501	6.135
Nelas	1.161,7	942,4	1.290,9	1.035,6	986,6	803,2	1.009,5	804,0	1.273,1	974,8	956,2	898,0	79,3	74,2	8.413	5.963
Oliveira de Frades	1.141,3	1.110,0	1.217,0	1.234,9	1.023,2	872,2	978,7	720,6	1.182,1	1.141,2	1.070,2	1.057,5	81,1	79,5	8.027	5.833
Penalva do Castelo	992,6	793,9	1.074,1	820,8	878,8	738,9	825,0	727,7	1.037,2	797,1	970,7	793,2	65,8	54,5	6.783	4.412
Santa Comba Dão	1.024,2	845,6	1.119,1	931,8	939,0	744,2	841,9	717,3	1.092,5	923,3	973,4	799,9	75,0	69,1	8.117	5.863
São Pedro do Sul	900,1	723,5	966,3	786,7	844,2	668,6	806,8	711,9	929,8	742,5	892,9	715,9	73,7	63,9	7.469	5.277
Sátão	886,3	717,1	918,3	740,1	853,0	682,7	932,3	523,2	869,5	672,2	896,7	767,9	70,4	59,6	7.511	4.751
Tondela	1.154,9	925,3	1.277,9	1.027,7	1.021,7	809,6	963,6	673,7	1.196,1	1.003,6	1.112,6	853,2	79,8	69,7	8.222	5.505
Vila Nova de Paiva	931,5	727,3	997,7	766,8	869,9	676,7	882,0	661,5	862,3	638,8	963,6	780,6	66,9	57,6	6.489	4.275
Viseu	1.128,8	898,2	1.183,2	947,1	1.058,7	833,4	1.192,1	640,5	1.064,3	809,0	1.155,7	944,2	96,8	96,1	10.125	7.955
Vouzela	952,5	792,3	1.041,4	885,4	875,5	717,9	931,7	685,0	942,6	797,8	969,6	799,4	68,9	61,0	7.621	5.297

Informação extraída de <http://datacentro.ccdrc.pt>

### Fonte de rendimento da população residente do concelho de São Pedro do Sul, com 15 anos ou mais (2021)

	População residente com 15 anos ou mais / Fonte de rendimento	Trabalho	Reforma/pensão	Subsídio de desemprego	Rendimento social de inserção	Outro subsídio temporário (doença, maternidade, etc...)	Rendimento da propriedade ou da empresa	A cargo da família	Outra situação
		N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Portugal	9011878	4375176	2562597	214566	96448	114327	63503	1204540	380721
Centro	1461719	685947	473737	24412	12539	17073	8018	179499	60494
Viseu Dão Lafões	223639	99368	73498	4071	2077	2417	1157	29797	11254
São Pedro do Sul	13648	5408	5037	322	94	127	77	1836	747
Bordonhos	448	216	116	12	3	8	2	68	23
Figueiredo de Alva	647	217	243	20	4	3	2	121	37
Manhouce	440	143	202	4	3	7	12	42	27
Pindelo dos Milagres	530	137	260	5	1	1	2	91	33
Pinho	594	212	240	7	5	9	5	72	44
São Félix	335	141	133	4	1	1	0	34	21
Serrazes	796	318	311	24	0	7	0	96	40
Sul	814	229	420	13	7	6	2	88	49
União das freguesias de Carvalhais e Candal	1266	520	468	33	11	8	6	140	80
União das freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões	1214	531	398	26	8	13	4	182	52
União das freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio	244	52	136	1	1	3	4	38	9
União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	4888	2223	1503	145	39	48	32	664	234
Valadares	618	191	276	12	4	3	2	69	61
Vila Maior	814	278	331	16	7	10	4	131	37

Fonte: INE



## Quadro-Síntese - Emprego e Desemprego no concelho de São Pedro do Sul (2011-2021)

	População ativa		População desempregada		População empregada		Proporção da população desempregada à procura do primeiro emprego		Proporção da população empregada por conta de outrem		Proporção da população empregada por conta própria		Proporção de agregados domésticos privados sem indivíduos ativos		Taxa de atividade		Taxa de desemprego		Taxa de desemprego jovem		Taxa de emprego da população em idade ativa	
	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Portugal	4 817 978	5 023 367	391 517	662 180	4 426 461	4 361 187	10,3	18,5	77,6	81,2	20,1	17,1	32,5	29,4	46,6	47,6	8,1	13,2	18,7	27,9	49,1	48,5
Centro (100)	996 554	1 056 225	59 985	116 014	936 569	940 211	9,8	18,6	77,6	79,8	20,2	18,4	36,3	34,0	44,7	45,4	6,0	11,0	14,5	24,9	47,7	46,8
Viseu Dão Lafões	107 445	114 404	7 617	13 178	99 828	101 226	11,0	20,2	78,6	80,4	18,9	17,5	38,5	36,2	42,5	42,7	7,1	11,5	17,2	24,9	44,6	43,9
Aguiar da Beira	1 817	1 952	113	174	1 704	1 778	14,2	24,1	69,2	68,0	28,5	27,3	49,7	46,3	34,7	35,7	6,2	8,9	17,2	22,8	35,5	36,6
Carregal do Sal	3 612	3 855	225	431	3 387	3 424	12,0	20,4	77,7	80,2	19,5	17,7	43,9	42,4	40,0	39,2	6,2	11,2	13,5	22,3	42,2	40,3
Castro Daire	4 865	5 138	416	564	4 449	4 574	9,4	23,9	75,2	73,8	21,4	23,5	49,3	48,5	35,4	33,5	8,6	11,0	19,1	22,6	35,9	34,4
Mangualde	7 585	8 549	602	1 189	6 983	7 360	15,1	18,1	80,7	81,3	16,9	16,6	40,9	37,4	41,4	43,0	7,9	13,9	18,0	23,1	42,9	42,8
Nelas	5 373	5 746	364	688	5 009	5 058	9,6	20,5	82,4	85,1	15,5	13,5	40,6	39,6	41,0	40,9	6,8	12,0	14,4	22,9	43,2	41,8
Oliveira de Frades	4 445	4 798	304	418	4 141	4 380	10,5	20,6	79,3	80,3	18,3	17,2	32,5	29,8	46,8	46,8	6,8	8,7	13,5	16,2	49,6	50,2
Penalva do Castiel	2 629	2 932	200	363	2 429	2 569	10,5	23,1	77,0	80,2	19,7	17,5	47,1	45,4	35,9	36,9	7,6	12,4	15,3	21,9	36,9	36,8
Santa Comba Dão	4 271	4 851	252	580	4 019	4 271	10,3	18,1	79,1	80,5	18,1	17,9	42,8	38,4	40,1	41,8	5,9	12,0	10,3	24,7	42,4	42,4
São Pedro do Sul	5 950	6 754	551	743	5 399	6 011	11,8	16,2	75,9	75,9	21,2	20,1	43,7	40,4	39,3	40,1	9,3	11,0	20,2	21,6	39,6	40,9
Sátão	4 390	4 892	298	597	4 092	4 295	9,4	25,6	76,2	78,3	21,3	19,7	42,5	40,3	39,8	39,3	6,8	12,2	17,5	27,9	41,6	40,1
Tondela	10 840	12 020	607	1 301	10 233	10 719	9,2	17,7	79,7	79,8	18,3	18,0	41,3	39,3	41,8	41,5	5,6	10,8	12,5	24,2	43,9	42,0
Vila Nova de Paiva	1 804	1 870	152	253	1 652	1 617	10,5	15,4	72,5	73,0	24,3	25,5	45,4	44,7	38,7	36,1	8,4	13,5	13,8	25,1	39,4	36,1
Viseu	45 845	46 655	3 219	5 443	42 626	41 212	11,2	21,0	79,1	82,4	18,5	16,0	31,9	28,9	46,1	47,0	7,0	11,7	20,1	28,8	49,3	49,0
Vouzela	4 019	4 392	314	434	3 705	3 958	7,6	18,4	79,4	79,7	18,7	17,2	41,0	39,3	42,0	41,6	7,8	9,9	15,9	21,1	43,0	42,9

Informação extraída de <http://datacentro.ccdrc.pt> (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro)

### Taxa de desemprego (%) da população residente ativa com idade entre 15 e 24 anos

Local de residência à data dos Censos [2021]	Sexo		
	HM	H	M
Portugal	18,68	17,49	20,09
Centro	14,37	12,83	16,28
Viseu Dão Lafões	17,20	14,97	20,01
São Pedro do Sul	20,23	16,87	24,86
Bordonhos	24,14	21,74	33,33
Figueiredo de Alva	22,22	18,75	27,27
Manhouce	18,18	14,29	25
Pindelo dos Milagres	36,84	45,45	25
Pinho	31,58	25	36,36
São Félix	0	0	0
Serrazes	16,13	13,33	18,75
Sul	29,41	20	42,86
União das freguesias de Carvalhais e Candal	8,89	2,94	27,27
União das freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões	18,92	5,88	30
União das freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio	0	0	0
União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	20,41	20,99	19,70
Valadares	25	16,67	33,33
Vila Maior	27,78	20	37,50

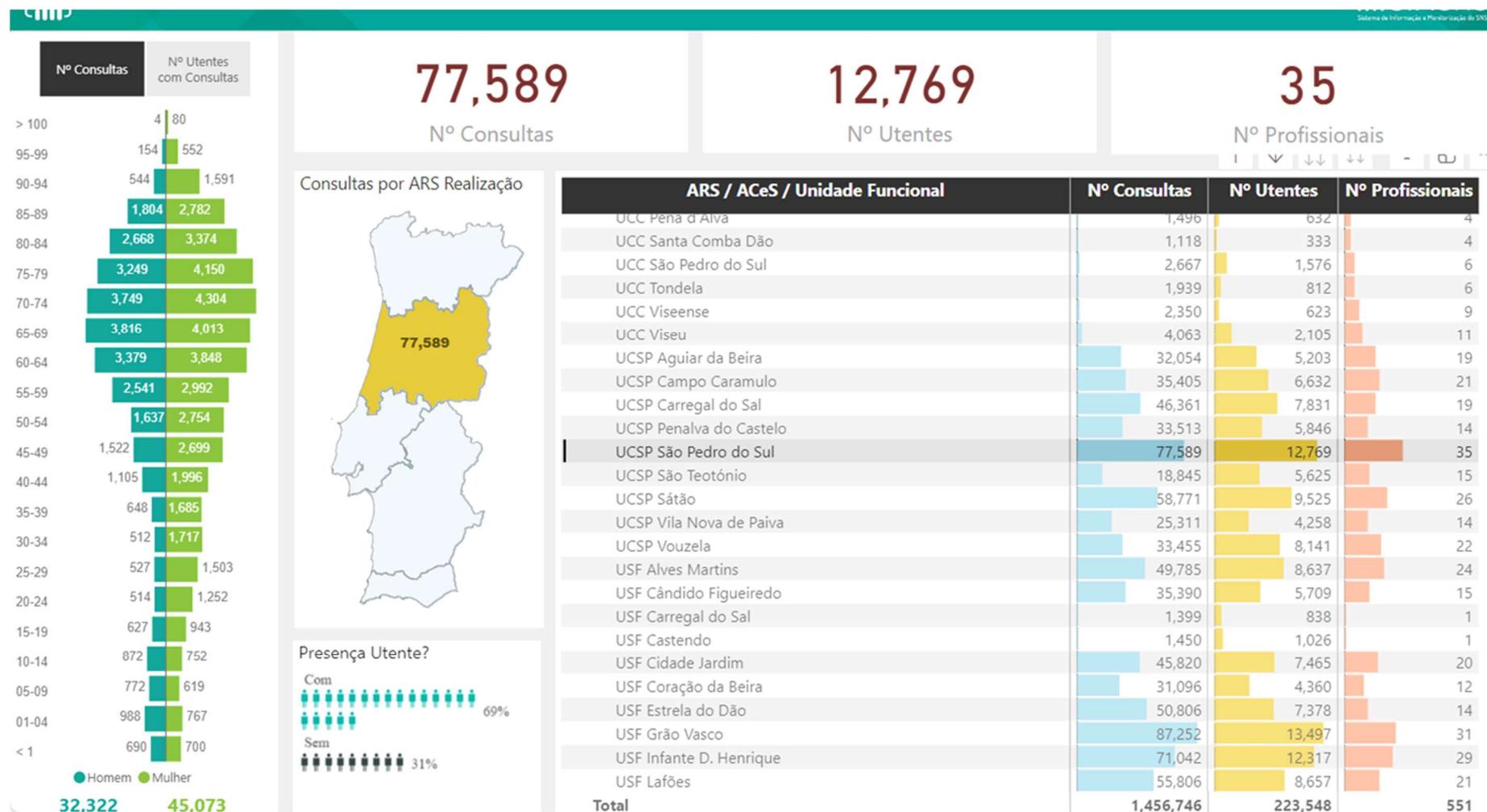
Quadro-Resumo - Empresas e Agricultura

Densidade de empresas	Empresas																		Agricultura															
	Empresas (por localização da sede)						Proporção de pessoal ao serviço na indústria extrativa e transformadora			Proporção de pessoal ao serviço nas atividades de serviços			Proporção de volume de negócios na indústria extrativa e transformadora			Proporção de volume de negócios nas atividades de serviços			Taxa de sobrevivência de empresas (a 2 anos)			Volume de negócios por empresa			Área média por exploração		Mão de obra agrícola por 100 habitantes		Proporção de aves no efetivo nacional		Proporção de prados e pastagens permanentes no total da SAU		SAU média por exploração	
	2022	2021	2011	2022	2021	2011	2022	2021	2011	2022	2021	2011	2022	2021	2011	2022	2021	2011	2022	2021	2011	2022	2021	2011	2019	2009	2019	2009	2019	2009	2019	2009	2019	2009
	N.º/km²	N.º/km²	N.º/km²	N.º	N.º	N.º	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	Milhares de euros	Milhares de euros	Milhares de euros	ha	ha	N.º	N.º	%	%	%	%	ha	ha
Portugal	15,6	14,6	12,1	1.437.254	1.342.116	1.113.559	16,8	17,4	19,0	68,4	67,6	65,8	24,2	24,2	23,8	60,2	61,0	59,4	59,0	57,2	48,8	371,2	321,1	306,6	17,6	15,4	6,3	6,7	100,0	100,0	52,8	49,8	13,7	12,0
Centro (100)	10,2	9,7	8,6	287.203	273.145	241.573	24,8	25,5	25,8	58,2	57,3	56,3	36,1	35,7	34,5	52,0	51,8	50,8	59,7	58,8	53,1	306,9	271,1	226,2	10,0	8,4	9,9	10,5	80,8	74,0	42,4	34,3	6,5	5,4
Viseu Dão Lafões	9,4	9,0	7,5	30.522	29.221	24.378	22,7	...	...	56,5	55,3	...	45,8	...	...	40,1	40,3	...	59,7	60,0	54,7	290,0	255,5	253,1	4,5	4,4	13,6	14,7	30,8	24,5	29,7	23,3	2,6	2,4
Açúcar da Beira	3,7	3,7	2,7	770	755	562	...	12,1	14,9	...	...	58,3	...	21,1	20,7	...	...	67,1	61,7	62,8	68,8	170,4	146,9	157,1	6,5	7,2	43,1	31,8	3,3	1,8	32,6	30,2	3,8	3,8
Carregal do Sal	7,8	7,6	6,9	917	885	801	...	...	...	48,9	...	...	...	...	...	37,1	...	...	60,7	62,5	56,1	259,2	235,1	215,9	4,6	4,3	9,1	15,8	0,6	0,6	19,1	8,4	2,6	2,2
Castro Daire	3,9	3,8	3,1	1.468	1.431	1.175	13,6	...	16,1	63,9	63,4	...	11,8	...	11,2	75,2	74,4	...	70,3	72,2	70,6	191,4	168,1	141,2	5,2	3,7	23,8	19,5	2,0	1,1	64,0	52,5	3,4	2,5
Manquialde	9,3	8,9	7,4	2.042	1.960	1.633	33,6	35,7	39,3	54,6	52,6	...	69,3	69,4	70,6	27,3	26,7	...	57,2	57,1	51,4	921,5	772,3	600,6	4,2	4,3	17,7	17,5	0,5	0,3	21,8	12,5	3,2	2,8
Nelas	10,3	10,0	8,4	1.299	1.257	1.060	42,2	43,3	...	41,8	41,0	48,8	78,8	77,0	...	17,1	18,1	32,4	61,4	58,5	53,6	492,7	416,2	337,2	5,8	4,2	12,6	16,3	1,7	0,8	13,8	8,9	3,3	2,6
Oliveira de Frades	8,2	8,0	7,1	1.197	1.156	1.032	...	...	...	26,1	24,9	29,3	...	...	...	18,0	16,0	48,3	51,2	53,3	65,4	930,8	727,6	1.054,2	3,6	3,9	17,0	21,2	4,6	4,9	27,1	18,7	1,5	1,8
Penalva do Castelo	6,6	6,4	3,7	884	860	497	14,1	14,4	...	...	38,7	...	18,1	19,8	...	...	42,0	...	62,0	56,1	62,1	117,2	109,4	126,1	4,2	4,1	29,8	24,5	0,5	0,2	12,6	14,1	2,8	2,8
Santa Comba Dão	9,8	9,4	9,0	1.096	1.057	1.006	18,6	20,0	20,9	63,8	...	...	30,8	30,5	29,0	58,2	...	...	57,4	51,2	49,6	173,3	159,2	129,5	5,8	3,9	8,3	10,3	0,6	0,6	34,8	18,7	2,8	2,4
São Pedro do Sul	5,0	4,9	4,5	1.737	1.695	1.581	16,5	...	...	59,0	55,6	...	44,6	...	...	43,2	42,2	...	56,0	60,8	56,7	166,9	149,0	126,6	5,5	4,6	20,1	21,2	3,5	3,6	48,1	39,0	3,0	2,6
Sátão	6,5	6,2	5,3	1.305	1.246	1.064	...	...	20,6	46,5	...	...	...	...	17,9	55,9	...	...	64,1	66,9	61,9	124,0	107,7	103,2	4,0	5,7	21,4	24,6	2,9	1,7	16,3	22,9	2,4	2,4
Tondela	8,2	8,0	6,8	3.058	2.958	2.542	36,3	38,0	32,9	45,3	43,9	45,6	58,0	58,2	54,7	29,8	28,3	32,6	60,5	61,8	58,6	317,2	312,3	301,4	4,5	4,2	14,5	18,1	2,6	4,3	16,1	16,2	2,1	1,9
Vila Nova de Paiva	3,3	3,2	2,3	579	554	411	22,3	22,2	...	50,6	50,9	...	38,2	33,9	...	40,9	43,4	...	66,7	72,1	69,1	174,3	152,8	138,3	5,1	5,6	18,0	18,2	2,9	1,2	54,6	46,4	3,4	3,7
Viseu	25,8	24,3	19,9	13.059	12.300	10.072	11,5	11,9	13,6	68,9	68,3	69,5	14,6	15,0	13,1	62,2	62,1	61,8	59,6	59,2	50,6	195,3	181,0	184,9	3,4	3,9	6,6	6,8	2,3	1,1	12,6	12,3	1,9	2,0
Vouzela	5,7	5,7	4,9	1.111	1.107	942	20,3	19,8	24,1	45,2	44,9	...	29,3	31,0	32,0	32,2	37,4	...	55,5	58,7	56,3	178,1	129,0	135,2	3,7	4,2	19,5	22,0	2,9	2,4	35,8	35,0	2,0	2,3

Informação extraída de <http://datacentro.ccdrc.pt>  
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro

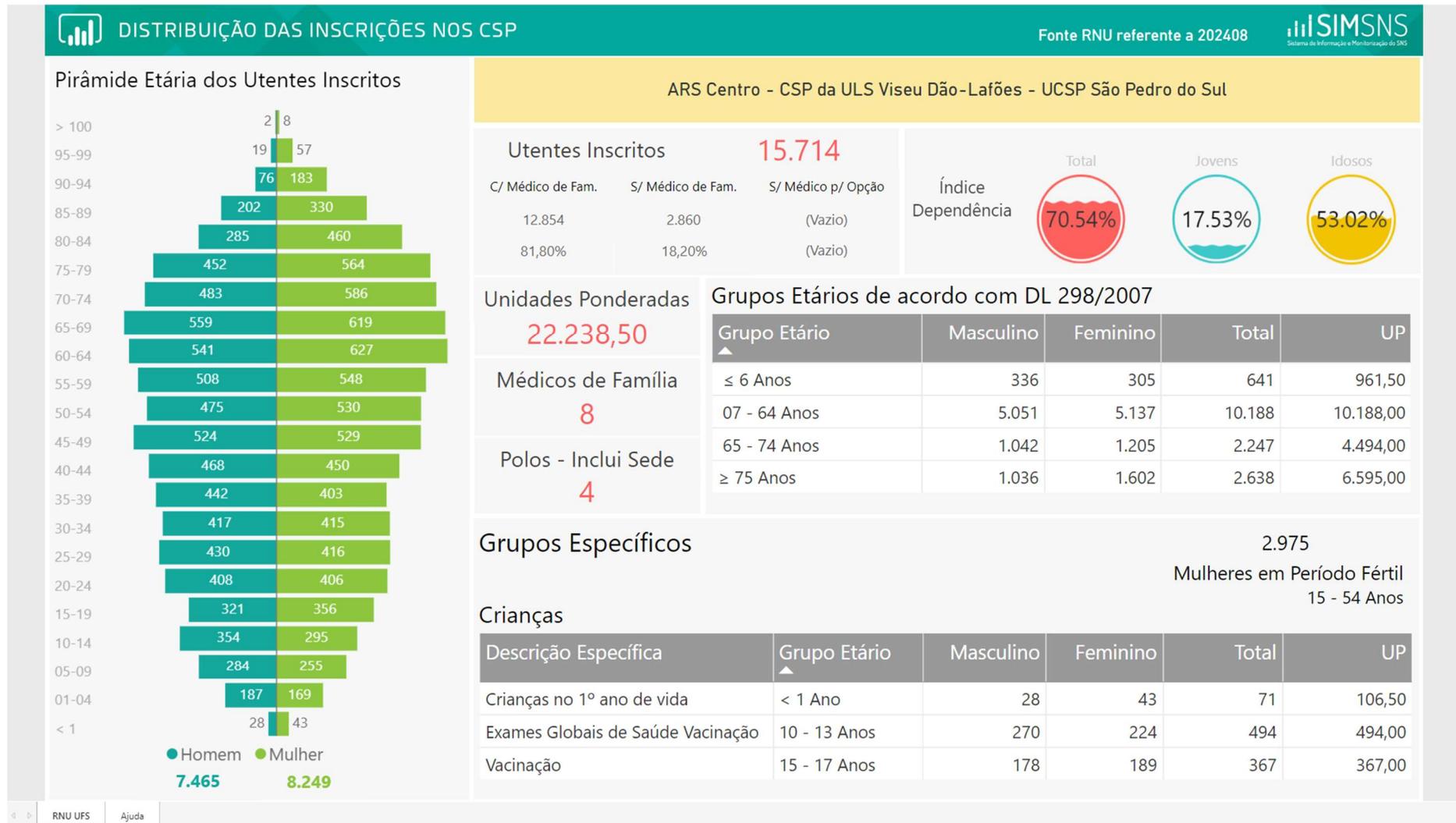
# Anexo V

## Consultas, recursos humanos e utentes intervencionados pela UCPS e UCC de São Pedro do Sul (ano de 2023)



Fonte: Dados disponibilizados pela UCSP de São Pedro do Sul (2023)

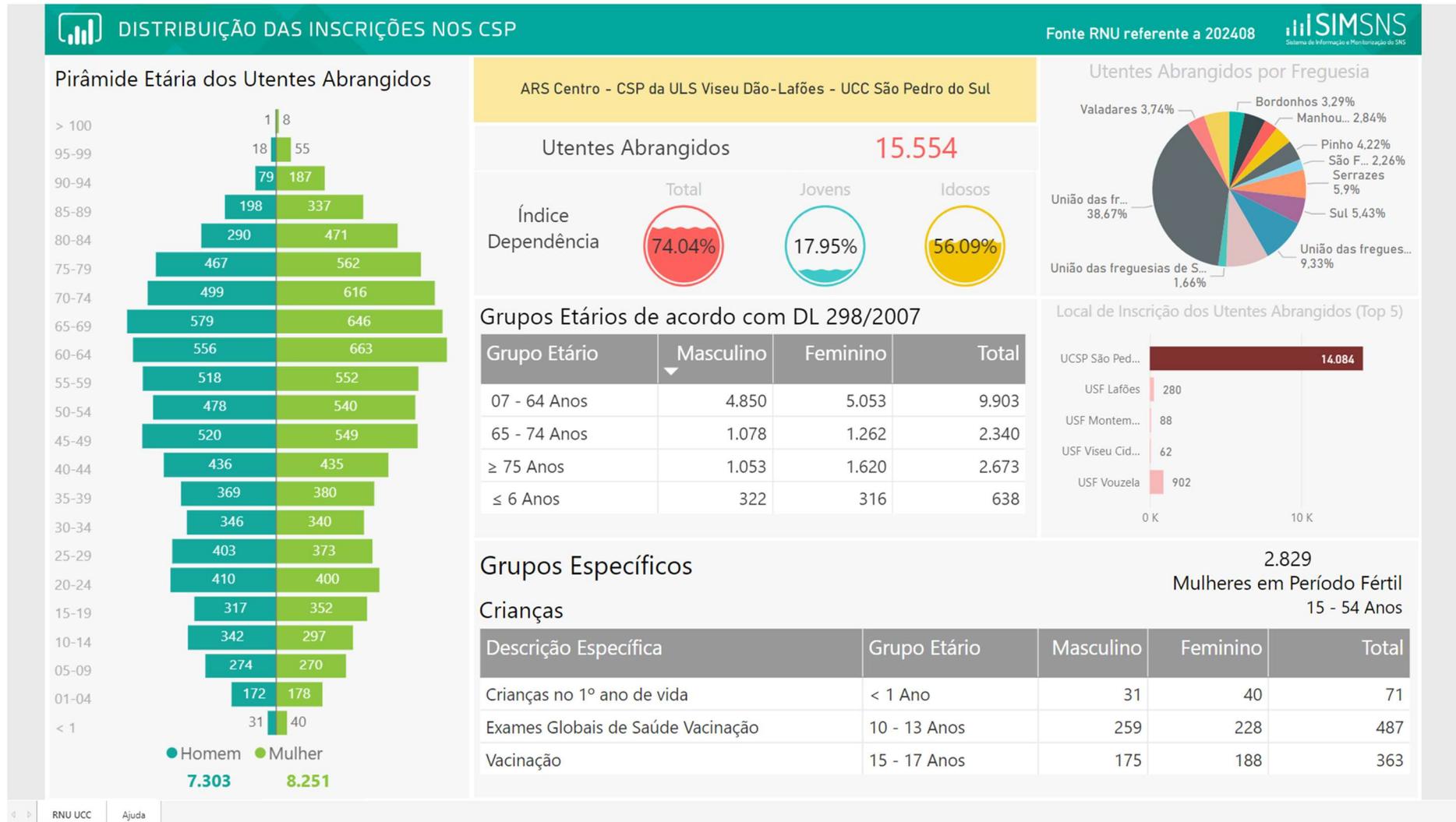
# Caracterização da UCPS de São Pedro do Sul, respeitante a agosto de 2024



← RNU UFS      Ajuda

Fonte: <https://bicsp.min-saude.pt/>

## Caracterização da UCC de São Pedro do Sul, respeitante a agosto de 2024



### Grupos Específicos

#### Crianças

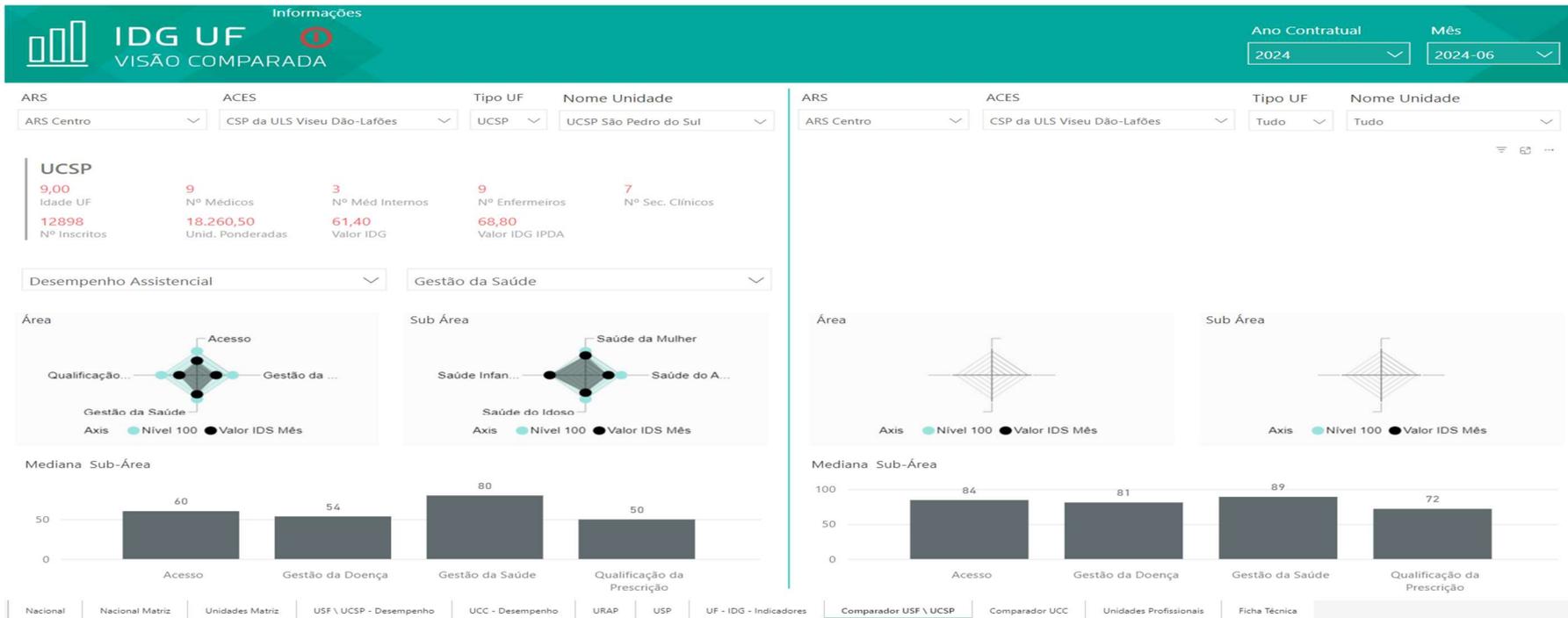
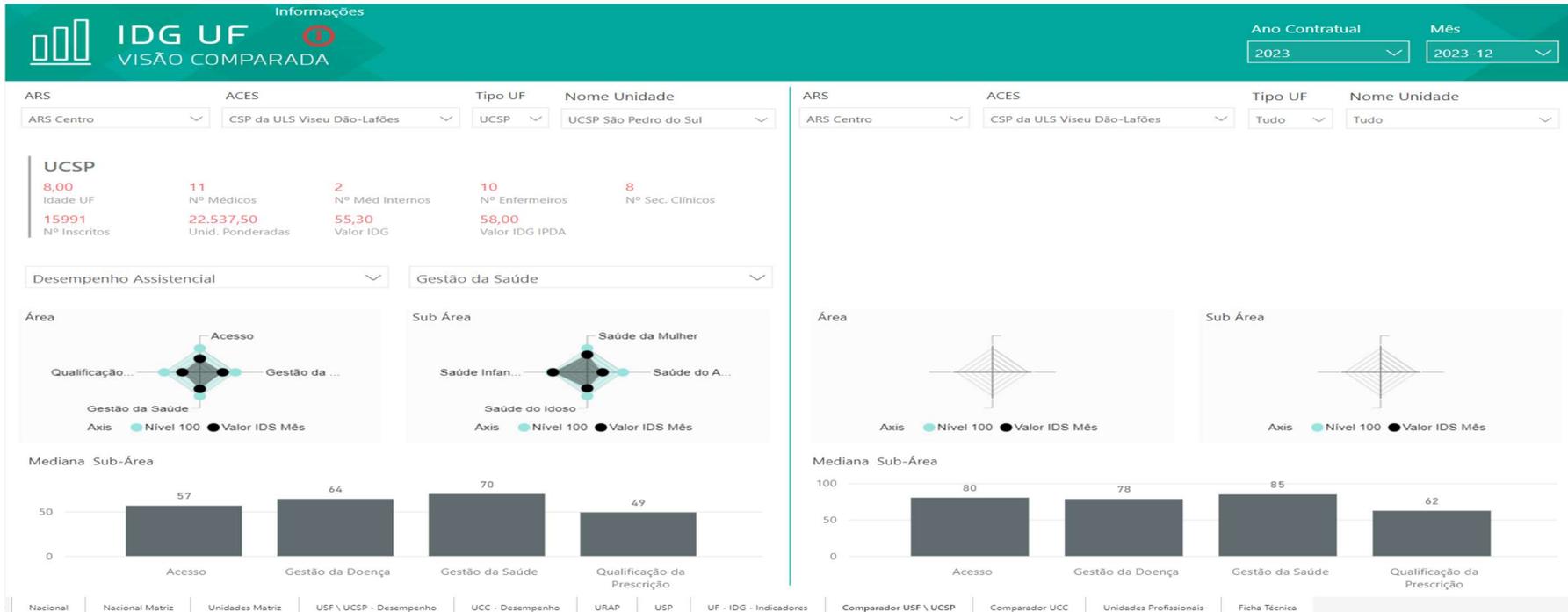
Descrição Específica	Grupo Etário	Masculino	Feminino	Total
Crianças no 1º ano de vida	< 1 Ano	31	40	71
Exames Globais de Saúde Vacinação	10 - 13 Anos	259	228	487
Vacinação	15 - 17 Anos	175	188	363

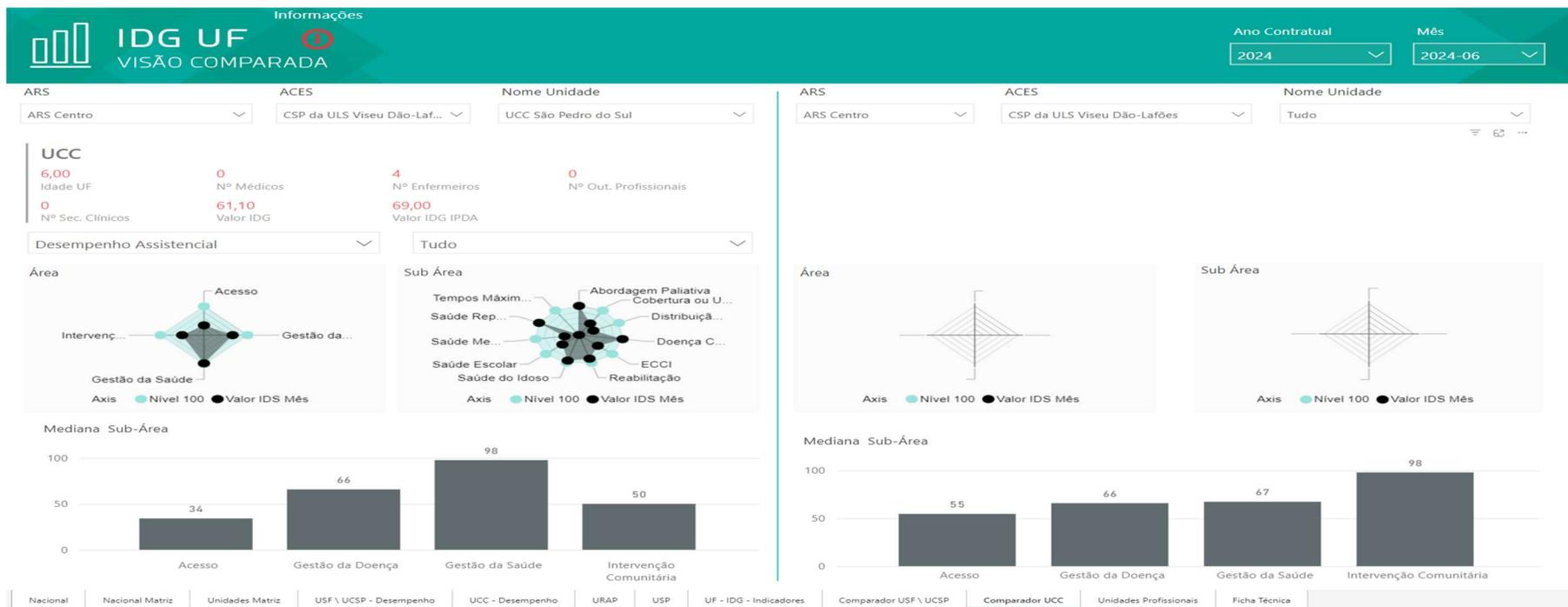
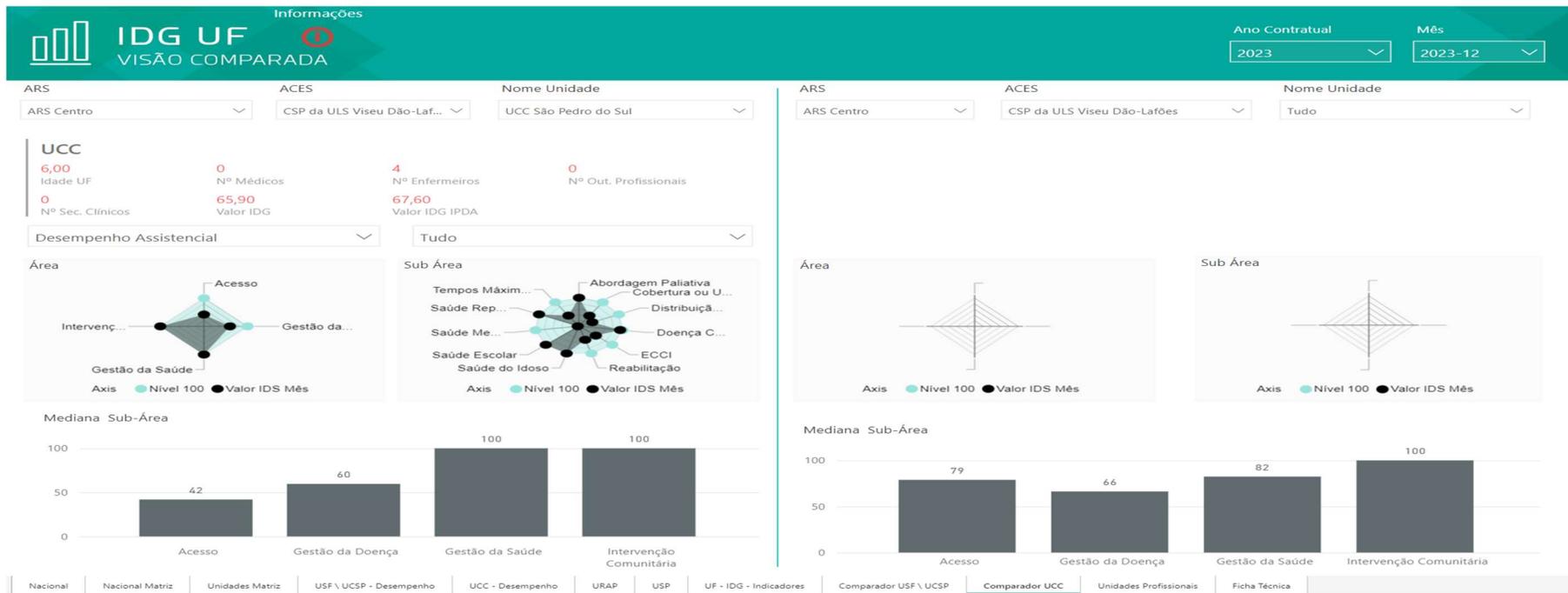
**2.829**  
Mulheres em Período Fértil  
15 - 54 Anos

RNU UCC
Ajuda

Fonte: <https://bicsp.min-saude.pt/>

# Desempenho da UCSP e UCC de São Pedro do Sul





## Causas de morte em São Pedro do Sul (2022)

	Total	Causa de morte (Lista sucinta abreviada)											65 - 69 anos												
		Tumores (neoplasmas)	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	Transtornos mentais e comportamentais	Doenças do aparelho circulatório	Doenças do aparelho respiratório	Doenças do aparelho digestivo	Doenças da pele e do tecido cutâneo	Doenças do sistema osteomuscular/tecido conjuntivo	Doenças do aparelho geniturinário	Causas externas de lesão e envenenamento	Acidentes	TOTAL	Tumores (neoplasmas)	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	Transtornos mentais e comportamentais	Doenças do aparelho circulatório	Doenças do aparelho respiratório	Doenças do aparelho digestivo	Doenças da pele e do tecido cutâneo	Doenças do sistema osteomuscular/tecido conjuntivo	Doenças do aparelho geniturinário	Causas externas de lesão e envenenamento	Acidentes	
		N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	%	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
São Pedro do Sul	250	53	7	12	68	28	16	1	2	7	12	10	11	4	1	0	0	5	1	2	0	0	1	1	0

	Total	70 - 74 anos													75 - 79 anos											
		TOTAL	Tumores (neoplasmas)	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	Transtornos mentais e comportamentais	Doenças do aparelho circulatório	Doenças do aparelho respiratório	Doenças do aparelho digestivo	Doenças da pele e do tecido cutâneo	Doenças do sistema osteomuscular/tecido conjuntivo	Doenças do aparelho geniturinário	Causas externas de lesão e envenenamento	Acidentes	TOTAL	Tumores (neoplasmas)	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	Transtornos mentais e comportamentais	Doenças do aparelho circulatório	Doenças do aparelho respiratório	Doenças do aparelho digestivo	Doenças da pele e do tecido cutâneo	Doenças do sistema osteomuscular/tecido conjuntivo	Doenças do aparelho geniturinário	Causas externas de lesão e envenenamento	Acidentes	
		N.º	%	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	%	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
São Pedro do Sul	250	15	6	7	1	0	1	3	0	0	0	0	0	30	12	11	1	1	7	3	2	0	0	1	0	0

	Total	80 - 84 anos													85 e mais anos											
		TOTAL	Tumores (neoplasmas)	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	Transtornos mentais e comportamentais	Doenças do aparelho circulatório	Doenças do aparelho respiratório	Doenças do aparelho digestivo	Doenças da pele e do tecido cutâneo	Doenças do sistema osteomuscular/tecido conjuntivo	Doenças do aparelho geniturinário	Causas externas de lesão e envenenamento	Acidentes	TOTAL	Tumores (neoplasmas)	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	Transtornos mentais e comportamentais	Doenças do aparelho circulatório	Doenças do aparelho respiratório	Doenças do aparelho digestivo	Doenças da pele e do tecido cutâneo	Doenças do sistema osteomuscular/tecido conjuntivo	Doenças do aparelho geniturinário	Causas externas de lesão e envenenamento	Acidentes	
		N.º	%	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	%	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
São Pedro do Sul	250	36	14	14	0	2	7	2	2	0	0	2	0	126	50	10	5	8	46	17	6	1	2	3	4	4

Principais Causas de morte	N.º	%
Doenças do aparelho circulatório	68	27,2
Tumores (neoplasmas)	53	21,2
Doenças do aparelho respiratório	28	11,2
Doenças do aparelho digestivo	16	6,4
Causas externas de lesão e envenenamento	12	4,8
Transtornos mentais e comportamentais	12	4,8
Acidentes	10	4
Total	250	100

	N	%
Menos de 64 anos	32	12,8
Mais de 65 anos	218	87,2
Mais de 85 anos	126	50,4
Total (0-85 e mais anos)	250	100

Fonte: INE